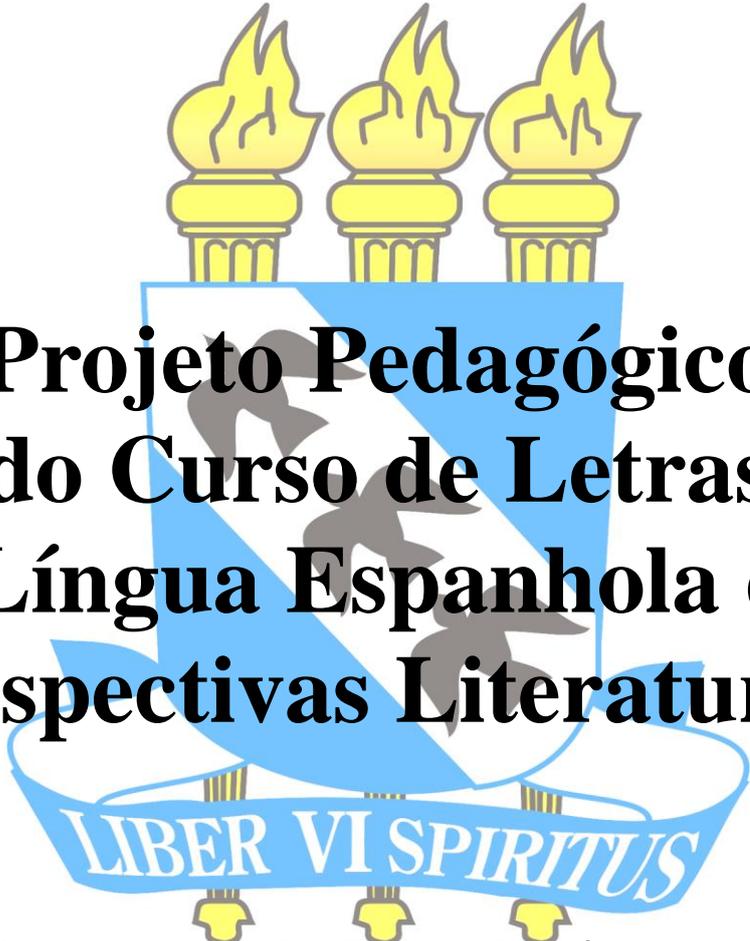




Governo do Estado do Rio Grande do Norte
Secretaria de Estado da Educação e da Cultura - SEEC
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE – UERN
Pró-Reitoria de Ensino de Graduação – PROEG
Campus Avançado “Professora Maria Elisa de Albuquerque Maia”
Curso de Graduação em Letras Língua Espanhola e Respectivas
Literaturas – Licenciatura - Presencial



Projeto Pedagógico do Curso de Letras Língua Espanhola e Respectivas Literaturas

Renovação de Reconhecimento



Governo do Estado do Rio Grande do Norte
Secretaria de Estado da Educação e da Cultura - SEEC
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE – UERN
Pró-Reitoria de Ensino de Graduação - PROEG
Campus Avançado “Professora Maria Elisa de Albuquerque Maia”
Curso de Graduação em Letras Língua Espanhola e Respectivas
Literaturas - Licenciatura - Presencial



TERMO DE HOMOLOGAÇÃO

A Pró-Reitora de Ensino de Graduação da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, no uso de suas atribuições legais, **HOMOLOGA** o Projeto Pedagógico do Curso de Letras Língua Espanhola e Respectivas Literaturas, Grau Acadêmico Licenciatura, Modalidade Presencial, do *Campus* Avançado “Professora Maria Elisa de Albuquerque Maia”, aprovado pela Resolução nº 05/2014 – CONSEPE, para efeito de renovação de reconhecimento de curso.

Mossoró/RN, 04 de Julho de 2019.

Prof. Francisca Maria de Souza Ramos Lopes

Pró-Reitora de Ensino de Graduação

Portaria 0425/2017 – GR/UERN



Governo do Estado do Rio Grande do Norte
Secretaria de Estado da Educação e da Cultura - SEEC
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE
Rua Almino Afonso nº 478 – Centro – Fone 84. 3315.2134 – Fax 84. 3315.2134
home page: <http://www.uern.br> e-mail: sc@uern.br – 59.610-210 – Mossoró-RN.

Resolução nº 2/2011-CONSEPE

Dispõe sobre o ordenamento administrativo dos processos acadêmicos de alteração no Projeto Pedagógico dos Cursos de Graduação da UERN, através de delegação à PROEG para homologar alterações.

O Reitor em exercício da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN, na qualidade de Presidente do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE, no uso de suas atribuições legais e estatutárias e conforme deliberação do Colegiado, em sessão realizada em 2 de março de 2011,

CONSIDERANDO a autonomia didático-científica e pedagógica própria das universidades, definidas pela Constituição Federal de 1988 e pela Constituição do Estado do Rio Grande do Norte;

CONSIDERANDO as disposições da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional;

CONSIDERANDO a necessidade de alterações na estrutura curricular dos cursos para adequá-los ao disposto no Regulamento dos Cursos de Graduação da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte;

CONSIDERANDO que tais alterações são realizadas, ainda, com base na necessidade de adaptação às normas emanadas do Conselho Nacional de Educação, do Conselho Estadual de Educação ou, ainda, do CONSEPE/UERN;

CONSIDERANDO que o Projeto Pedagógico de Curso é passível de adaptações, sempre que a realidade da formação proposta pelo curso exigir;

CONSIDERANDO que o colegiado do Departamento deve promover avaliação continuada do projeto pedagógico,

RESOLVE:

Art. 1º Delegar à Pró-Reitoria de Ensino de Graduação-PROEG, a competência para homologar modificações curriculares nos projetos pedagógicos dos cursos de graduação da UERN em obediência a alterações na integralização curricular do curso ditadas pelo CNE e/ou CEE, pela necessidade de adaptação dos cursos ao Regulamento dos Cursos de Graduação da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte ou, ainda, quando o Colegiado de Curso apresentar proposta fundamentada nas matérias especificadas no art. 2º.

Art. 2º A proposta de alteração na estrutura curricular vigente poderá abranger os seguintes assuntos:

I - ajustes em equivalência de disciplinas entre matrizes curriculares de um mesmo curso, bem como de cursos diferentes, no âmbito da UERN;

II - ajustes em requisitos (pré e co-requisitos) de disciplinas;

III - remanejamento de disciplinas que pertençam a períodos diferentes no nivelamento da estrutura curricular, que não implique modificação da carga horária mínima a ser integralizada no semestre;



- IV - alterações no nome da disciplina;
V - modificações de ementa;
VI - criação, retirada ou inclusão de disciplinas optativas, que não implique na modificação da carga horária a ser integralizada no semestre;
VII - modificação na organização dos seguintes componentes curriculares: TCC, Atividades da Prática como Componente Curricular, Atividades Complementares, que estejam em consonância com a legislação externa e interna da UERN;
VIII - modificação e/ou inclusão de nova modalidade de estágio, conforme definição do Regulamento dos Cursos de Graduação/UERN.

Art. 3º Nas situações de alteração na estrutura curricular previstas no art. 2º, não haverá necessidade de aprovação pelo CONSEPE, cabendo à PROEG homologar as modificações solicitadas pelos cursos.

Art. 4º Os processos de alteração curriculares a que se refere o art. 2º deverão adotar o seguinte trâmite:

I - O Colegiado do Curso aprova a alteração na estrutura curricular, cujo processo deverá ser registrado em ata;

II - Em seguida, o Departamento encaminha ao Setor de Cursos de Graduação da PROEG – SCG/PROEG, via memorando, a nova redação e/ou estrutura da matéria a ser modificada, acompanhado de justificativa para a mudança;

III - O prazo para o envio do processo ao Setor de Cursos de Graduação será de, pelo menos, 60 (sessenta) dias antes do início do semestre previsto para implantação da proposta, com a finalidade de emissão de parecer técnico por aquele Setor, com base na legislação nacional e normas internas da UERN.

IV - O Setor de Cursos de Graduação-SCG poderá baixar o processo em diligência, ficando excluído da contagem do prazo previsto no parágrafo anterior o período em que o processo estiver no órgão de origem atendendo à diligência;

V - Após a emissão do parecer pelo SCG, a PROEG, por ato do Pró-Reitor de Ensino de Graduação, homologará as modificações;

VI - Em seguida, o Setor de Cursos de Graduação – SCG/PROEG insere as devidas modificações no SAE/UERN.

Art. 5º Esta resolução entra em vigor na data de sua aprovação.

Sala das Sessões dos Colegiados, em 2 de março de 2011.


Prof. Aécio Cândido de Sousa
Presidente em exercício

Conselheiros:

Prof. João Batista Xavier	Prof. Francisco Valadares Filho
Prof. Pedro Fernandes Ribeiro Neto	Profª. Iana Vasconcelos Moreira Rosado
Prof. Francisco Vanderlei de Lima	Prof. Jerônimo Dix-sept Rosado Maia Sobrinho
Profª. Lúcia Musmêe Fernandes P. de Lima	Prof. Akailson Lennon Soares
Prof. Augusto Carlos Avelino T. de Carvalho	Profª. Maria de Fátima Dutra
Profª. Genivalda Cordeiro da Costa	Prof. Nilson Roberto Barros da Silva
Profª. Simone Gurgel de Brito	Profª. Irene de Araújo Van den Berg Silva
Prof. Kildare de Medeiros Gomes Holanda	Profª. Marcos de Carmargo Von Zuben
Prof. Henderson de Jesus Rodrigues dos Santos	Acad. Sauro Sipinelly Florêncio da Cunha
Prof. Deusdedit dos Reis Couto Neto	Acad. Thiago Fernando de Araújo Silva
	Acad. Hitley Franklin Xavier



Governo do Estado do Rio Grande do Norte
Secretaria de Estado da Educação e da Cultura - SEEC
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE - UERN
Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE
Rua Almino Afonso, 478 - Centro - Fone: 84.3315-2148 - Fax: 84.3315-2108
Home page: <http://www.uern.br> - e-mail: reitoria@uern.br - CEP 59610-210 - Mossoró - RN

RESOLUÇÃO N.º 18/2014 - CONSEPE

Aprova o Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Letras Língua Espanhola e Respectivas Literaturas, modalidade Licenciatura, do Campus Avançado “Professora Maria Elisa de Albuquerque Maia”.

O PRESIDENTE DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE – CONSEPE/UERN, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, referendando o *Ad Referendum* n.º 5/2014 - CONSEPE, e conforme deliberação do Colegiado, em sessão realizada em 16 de abril de 2014,

CONSIDERANDO o disposto no artigo 53, inciso II, da Lei n.º 9.394/96 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, que dispõe sobre autonomia didático – científica das universidades para fixar os currículos dos seus cursos, observadas as diretrizes gerais pertinentes;

CONSIDERANDO a Resolução 18/2002 do CNE/CES, de 13 de março de 2002, que estabelece as diretrizes curriculares para o Curso de Letras;

CONSIDERANDO o Parecer do Conselho Nacional de Educação/CP 9/2001, que dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, Curso de Licenciatura, de graduação plena:

CONSIDERANDO a Resolução n.º 01/2012 – CEE/RN, de 01 de agosto de 2012, que regulamenta para o Sistema Estadual de Ensino, o reconhecimento e a renovação de reconhecimento de curso de graduação;

CONSIDERANDO, Ofício Circular n.º 02/2010 - CGOC/DESUP/SESu/MEC, de 16 de junho de 2010;

CONSIDERANDO o disposto no inciso IV, do art. 9º, do Estatuto da UERN, que atribui competência ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão para aprovar os projetos pedagógicos dos cursos de graduação;

CONSIDERANDO o disposto § 2º, no art. 57, do Regulamento de Cursos de Graduação da UERN, aprovado através da Resolução nº 05/2014 - CONSEPE, de 05 de fevereiro de 2014;

CONSIDERANDO, o Parecer nº 36/2014 da Câmara de Ensino de Graduação do CONSEPE, de 12 de março de 2014, constante no Processo nº 17/2014-CONSEPE;

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar o Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Letras Língua Espanhola e Respectivas Literaturas, modalidade Licenciatura, do *Campus* Avançado “Professora Maria Elisa de Albuquerque Maia”, nos moldes do anexo, parte integrante desta Resolução.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua aprovação.

Sala das Sessões dos Colegiados, em 16 de abril de 2014.


Prof. Dr. Pedro Fernandes Ribeiro Neto
Presidente

Conselheiros:

Profª. Inessa da Mota Linhares Vasconcelos	Prof. José Ronaldo Pereira da Silva
Prof. Etevaldo Almeida Silva	Profª. Brígida Lima Batista Félix
Prof. João Maria Soares	Prof. Akailson Lennon Soares
Prof. Antônio Cláudio Noberto	Prof. Francinaldo Antônio dos Santos
Prof. Aluísio Barros de Oliveira	Profª. Maura Vanessa Silva Sobreira
Profª. Antônia Líria Feitosa Nogueira Alvino	Acad. Hugo Victor Gomes Venâncio Melo
Prof. Luís Marcos de Medeiros Guerra	Acad. Saulo Raniery do Vale Bezerra
Prof. Kildare de Medeiros Gomes Holanda	Acad. Adeilson Dantas Nunes



Governo do Estado do Rio Grande do Norte
Secretaria de Estado da Educação e da Cultura - SEEC
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE – UERN
Pró-Reitoria de Ensino de Graduação – PROEG
Campus Avançado “Prof.ª Maria Elisa de Albuquerque Maia” (CAMEAM)
BR 405, KM 3, Arizona – (84) 3351-2560 – pferros@uern.br – Pau dos Ferros – RN

PROJETO PEDAGÓGICO

Curso de Letras em Língua Espanhola e respectivas Literaturas

Pau dos Ferros – RN

2019

Reitor

Prof. Dr. Pedro Fernandes Ribeiro Neto

Vice-Reitor

Profa. Dra. Fátima Raquel Rosado Morais

Chefe de Gabinete

Prof. Dr. Zezineto Mendes Oliveira

Pró-Reitora de Ensino de Graduação

Profa. Dra. Francisca Maria de Souza Ramos Lopes

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Prof. Dr. José Rodolfo Lopes de Paiva Cavalcanti

Pró-Reitoria de Extensão

Prof. Dr. Emanuel Márcio Nunes

Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e Assuntos Estudantis

Prof. Dr. David de Medeiros Leite

Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis

TNM Esp. Erison Natécio da Costa

Pró-Reitoria de Administração

Prof. Me. Tarcísio da Silveira Barra

Pró-reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças

TNS. Me. Iata Anderson Fernandes

CAMPUS AVANÇADO DE PAU DOS FERROS

Diretor

Prof. Me. Jailson José dos Santos

Vice-Diretor

Prof. Dr. Agassiel de Medeiros Alves

Departamento de Letras Estrangeiras

Chefe do departamento

Profa. Dra. Maria Eliete de Queiroz

Subchefe

Prof. Dr. Charles Albuquerque Ponte

NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE – NDE

Profa. Dra. Tatiana Lourenço de Carvalho (Coordenadora)

Prof. Me. Francisco Lindenilson Lopes (Vice-coordenador)

Profa. Dra. Maria Eliete de Queiroz (Chefe do Departamento)

Prof. Me. José Rodrigues de Mesquita Neto (Orientador Acadêmico)

Profa. Me. Marta Jussara Frutuoso da Silva (Membro)

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	6
2. PERFIL DO CURSO	6
2.1 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO	6
2.2 LOCAL DE FUNCIONAMENTO DO CURSO	7
2.3 DADOS SOBRE O CURSO	7
3 HISTÓRICO DO CURSO	8
4 OBJETIVOS DO CURSO	11
5 PERFIL DO PROFISSIONAL A SER FORMADO	12
6 COMPETÊNCIA E HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS	14
7 PRINCÍPIOS FORMATIVOS	16
8 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	21
8.1 DISCIPLINAS	21
8.2 ATIVIDADES DA PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR	27
8.3 ESTÁGIO OBRIGATÓRIO	28
8.4 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	29
8.5 ATIVIDADES COMPLEMENTARES	29
9 MATRIZ CURRICULAR	33
10 EQUIVALÊNCIA DOS COMPONENTES CURRICULARES	39
11 EMENTÁRIO DOS COMPONENTES CURRICULARES.	44
11.1 – EMENTÁRIO DOS COMPONENTES CURRICULARES OBRIGATÓRIOS	44
11.2 – EMENTÁRIO DOS COMPONENTES CURRICULARES OPTATIVOS	102
12 SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	146
13 RECURSOS HUMANOS DISPONÍVEIS E NECESSÁRIOS	147
13.1 RECURSOS HUMANOS DISPONÍVEIS	147
13.2 RECURSOS HUMANOS NECESSÁRIOS	156
13.3 POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO	158

14 INFRAESTRUTURA DISPONÍVEL E NECESSÁRIA	160
14.1 ADMINISTRATIVO	160
14.2 SALAS DE AULA	161
14.3 LABORATÓRIOS E EQUIPAMENTOS	161
14.4 OUTROS ESPAÇOS	161
15 POLÍTICAS DE GESTÃO, AVALIAÇÃO, PESQUISA E EXTENSÃO	162
15.1 POLÍTICA DE GESTÃO	162
15.2 POLÍTICAS DE AVALIAÇÃO	165
a) Concepção de avaliação	165
b) Avaliação interna do curso	168
c) Avaliação externa do curso	170
15.3 POLÍTICAS DE PESQUISA	172
15.4 POLÍTICAS DE EXTENSÃO	179
16 PROGRAMAS FORMATIVOS	181
17 RESULTADOS ESPERADOS	183
18 ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS	184
19 REGULAMENTO DE ORGANIZAÇÃO E DO FUNCIONAMENTO DO CURSO	186
20 METODOLOGIA A SER ADOTADA PARA CONSECUÇÃO DO PROJETO	222

1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Instituição Mantenedora

Fundação Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – FUERN

Cartão de inscrição no CNPJ: 08.258.295/0001-02

Rua Almino Afonso, 478 – Centro

CEP: 59.610-210 – Mossoró – RN

Fone: (84) 3315-2145

E-mail: reitoria@uern.br

Presidente: Prof. Dr. Pedro Fernandes Ribeiro Neto

Vice-presidenta: Profa. Dra. Fátima Raquel Rosado Moraes

Espécie Societária: Não lucrativa

Instituição Mantida

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN

Cartão de inscrição no CNPJ: 08.258.295/0001-02

Campus Universitário

BR 110, Km 46, Av. Prof. Antônio Campos s/n.

Bairro Presidente Costa e Silva

Fone: (84) 3315-2145

Home Page: e-mail:

Dirigentes: Prof. Dr. Pedro Fernandes Ribeiro Neto

Profa. Dra. Fátima Raquel Rosado Moraes

Ato de Credenciamento: Portaria nº 874/MEC, de 17/06/1993

2. PERFIL DO CURSO

2.1 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO

Denominação: Curso de Letras em Língua Espanhola e respectivas Literaturas

Grau acadêmico: Graduação

Modalidade: Licenciatura

Área de Conhecimento: Ciências Humanas, Letras e Artes.

Ato de Autorização/Criação: Decreto nº. 71.406/72, de 21 de novembro de 1972 e

Resolução nº 066/2005 – CONSEPE, de 16 de dezembro de 2005.

Data de Início de Funcionamento: 11 de outubro de 2006.

2.2 LOCAL DE FUNCIONAMENTO DO CURSO

Campus: Campus Avançado Prof.^a Maria Elisa de Albuquerque Maia

Endereço: BR 405, Km 153, Bairro Arizona, CEP 59900-000, Pau dos Ferros, RN

Telefone: (84) 3351-2560

E-mail: pferros@uern.br

Site: pferros.uern.br

2.3 DADOS SOBRE O CURSO

Carga horária total: 3.680 horas

Carga horária de componentes curriculares obrigatórios: 2880 horas

Carga horária de componentes curriculares optativos: 120 horas

Tempo médio de integralização curricular: 04 anos

Tempo máximo de integralização curricular: 06 anos

Número de vagas por semestre/ano: 30 vagas

Turnos de funcionamento: turno matutino

Número máximo de alunos por turma: 26

Sistema: Créditos com matrícula semestral

Forma de Ingresso no Curso:

Regulares

- Processo Seletivo de Vagas Iniciais (PSVI) – através de Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) ou o que venha a substituí-lo.
- Processo Seletivo de Vagas Não-Iniciais Disponíveis (PSVNID).
- Transferência compulsória.

Especial

- Aluno especial.

Regime: Sistema de créditos com matrícula semestral.

Trabalho de Conclusão de Curso: 120 horas

Estágio Curricular Obrigatório:

Número de componentes de estágio: 02

Número total de horas de estágio: 480 horas

Atividades Acadêmicas Complementares (AAC): 200 horas

3 HISTÓRICO DO CURSO

Com o intuito de acompanhar as transformações sócio-político-culturais vivenciadas na sociedade moderna que se desenha ancorada nos princípios da globalização, o *Campus* Avançado “Profª. Maria Elisa de Albuquerque Maia” (CAMEAM) oferece o Curso de Letras em Língua Espanhola e Respectivas Literaturas. Neste sentido, em consonância com o exposto e nos termos do Capítulo IV do artigo 53 da LDB Lei 9.394/96, que dispõe sobre a autonomia das universidades, a elaboração da Proposta Curricular do Curso de Letras em Língua Espanhola e Respectivas Literaturas visa a oferecer um currículo diferenciado daquele proposto pela Faculdade de Letras e Artes (FALA), do *Campus* Central desta instituição. Tal curso toma como referência o perfil do profissional que se deseja formar, tendo como objetivo qualificar docentes para atuarem na região do Alto-Oeste Potiguar e contribuir para a melhoria do ensino básico no estado do Rio Grande do Norte.

Para justificar a criação da matriz curricular, concebida para o Curso de Letras em Língua Espanhola e Respectivas Literaturas do CAMEAM, faz-se necessário resgatar a história da criação do curso de Letras, sobretudo as transformações que resultaram na sua ampliação, como forma de atender às necessidades nacional e local de formar profissionais licenciados nessa área.

A criação do curso de Letras do CAMEAM, conforme os registros¹ da época, não consta no Decreto Nº15/76 da Prefeitura de Mossoró, que criou o *Campus* com os cursos de Pedagogia e Economia. O que se sabe é que este curso foi recomendado pelos relatores do grupo de trabalho que estudou a viabilidade da expansão da UERN na região e foi criado no Conselho Universitário, em reunião de 27 de outubro de 1976, tendo sido oficialmente

¹ As informações referentes à criação do Curso de Letras foram extraídas da Monografia de conclusão de Especialização da professora Maria Elisa de Albuquerque Maia, intitulada *A Interiorização da universidade brasileira: considerações sobre a experiência no Campus Avançado de Pau dos Ferros*.

instalado em 19 de dezembro do mesmo ano. Em janeiro de 1977², foi realizado o primeiro vestibular, com aulas iniciadas em 1º de março daquele ano, sendo oferecido o curso de Licenciatura com habilitação em Língua Portuguesa e Língua Inglesa e suas respectivas literaturas.

No âmbito da política de criação de novos cursos para o CAMEAM, o Departamento de Letras priorizou a oferta de vagas no turno matutino. Assim, conforme a Resolução nº 22/99 - CONSEPE/UERN, de 12 de agosto de 1999, expandiu o curso de Letras com habilitação em Língua Portuguesa e suas respectivas literaturas, respondendo à demanda do mercado de trabalho na conjuntura das políticas do Mercado Comum do Sul (MERCOSUL), o que resultou na criação do Curso de Letras com Habilitação em Língua Espanhola e respectivas Literaturas, tendo sua primeira turma ingressada no semestre 2006.1. A partir de 2010, com base no Ofício Circular 02/2010- CGDC/DESUP/SESu/MEC, passa a ser designado não mais como uma habilitação e sim como Curso de Letras em Língua Espanhola e Respectivas Literaturas.

Convém justificar a proposta pedagógica do curso em questão a partir de quatro argumentos que motivaram a implementação do currículo do Curso de Letras em Língua Espanhola e respectivas Literaturas, os quais, embora de natureza diversa, se complementam.

Primeiro, o fato de que os docentes do Curso de Letras, à luz das teorias linguísticas pós-estruturalistas, optaram por fazer modificações (equivalências, acréscimos, junções, substituições) no leque de Componentes Curriculares, assegurando uma visão mais ampla dos estudos da linguagem. Assim, os estudos da Linguística, seja a estrutural, a pragmática, a discursiva ou a enunciativa, configuram-se como teoria basilar na formação do educador que reconhece o papel formativo que essa área propicia, tendo em vista que “introduz na formação do professor de Letras um elemento de participação ativa na análise da língua, que o habilitará a reagir de maneira crítica às opiniões correntes, e lhe permitirá, em sua vida profissional, avaliar com independência os recursos didáticos disponíveis e as observações e dificuldades de seus alunos” (ILARI, 1992, p. 16-17). Neste sentido, a interface entre as diversas teorias

² Em arquivos da secretaria do CAMEAM, encontramos registros que informam a primeira turma de concluintes do Curso de Letras, datada do 2º semestre de 1980, argumento que comprova o início do Curso no ano de 1977.

linguísticas propicia compreender a língua em situação de uso, reconhecendo a multiplicidade de sentidos evocados através do constante apelo das diversas linguagens, com as quais convivemos na sociedade atual.

O segundo argumento leva em conta a necessidade de reconhecer que as exigências impostas atualmente a um profissional de Letras são muito maiores e mais prementes do que anos atrás, seja no campo da produção e recepção de textos ou no campo da transdisciplinaridade, das questões éticas, culturais e sociais. Além disso, não se pode deixar de mencionar a esse respeito o impacto que o advento das novas tecnologias da informação e da comunicação tem trazido para a vida cotidiana em geral e para a vida universitária em particular.

O terceiro argumento diz respeito ao incentivo à participação do aluno, desde o início do curso, em atividades práticas, o que justifica o número de componentes curriculares teórico-práticos. É propósito desta iniciativa instigar o aluno a pensar o seu papel de futuro educador, sua função na sociedade e sua inserção no mundo do trabalho. Isso só é possível a partir de uma concepção de curso que não valorize tão somente a transmissão de conteúdos, mas que se fundamenta na busca da transdisciplinaridade, incentivando a autonomia e a participação do aluno na construção do conhecimento, condição indispensável para um agir profissional de qualidade, no mundo complexo e multifacetado em que vivemos.

Como quarto argumento, há que se acrescentar que a universidade, e a UERN em particular, enquanto instituição responsável pela formação e profissionalização no campo das línguas, nesse caso, a Língua Espanhola, é justamente um dos espaços sociais mais adequados à reflexão crítica sobre esse aspecto da formação integral do indivíduo e da realidade contemporânea.

Nesta proposta, estão ainda contempladas atividades que reforçam o tripé Ensino, Pesquisa e Extensão desenvolvidas pelo Curso de Letras em Língua Espanhola e Respectivas Literaturas.

Na vertente do Ensino, além do próprio curso de licenciatura em questão, ofertamos cursos pelo Núcleo de Estudos Culturais, Linguísticos e Literários de Espanhol (NECLE), que atrela atividades extensionistas a atividades de prática de ensino, assim como o Programa de Residência Pedagógica (PRP) – CAPES, que é uma das ações que integram a Política Nacional

de Formação de Professores e tem por objetivo induzir o aperfeiçoamento da formação prática nos cursos de licenciatura, promovendo a imersão do licenciando na escola de educação básica, a partir da segunda metade de seu curso. O Programa Institucional de Monitoria (PIM) também é uma atividade de ensino que possibilita ao aluno de graduação desenvolver a vocação para o magistério.

Sob a vertente da Pesquisa, contamos com atividades de iniciação científica que englobam a participação de bolsistas em pesquisas institucionais da UERN, no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq; PIBIC/CNPq-Voluntário), no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID/UERN; PIBID/CNPq) e também nos Grupos de Pesquisa cadastrados no CNPq e certificados pela Instituição, tais como: Grupo de Estudos da Tradução (GET); Grupo de Pesquisa em Produção e Ensino de Texto (GPET); Grupo de Estudos Críticos da Literatura (GECLIT); Grupo de Estudos do Discurso (GRED); Estudos Aplicados em Línguas Estrangeiras (EALE).

No tocante à Extensão Universitária, são oferecidos cursos para a comunidade interna e externa, nas modalidades de cursos de línguas ofertados tanto por professores do quadro docente do DLE como por alunos da graduação, através do Núcleo de Estudos de Cultura, Língua e Literatura Espanhola (NECLE).

Tais ações vêm marcando a História do Curso de Letras em Língua Espanhola Respectivas Literaturas e fazendo com que esse curso seja uma das referências da UERN, destacando-se como um espaço para a socialização e construção do conhecimento na região, visto que busca atender, de forma significativa, às demandas locais, respaldado pelo interesse do Departamento de Letras Estrangeiras do CAMEAM – UERN em atualizar este projeto.

4 OBJETIVOS DO CURSO

Os objetivos, geral e específicos, do curso são:

Geral

- Formar profissionais na área de linguagem, através de discussões teóricas e vivências práticas em atividades de ensino, pesquisa e extensão, proporcionando ao graduando

oportunidades para refletir, compreender, criticar e aplicar diferentes teorias e abordagens de ensino, de modo que possa atuar conscientemente na construção de conhecimentos sobre língua espanhola e respectivas literaturas, com vistas a uma pedagogia culturalmente sensível, crítica e humanizadora.

Específicos

- Construir consciência linguística e consciência crítica dos usos que se fazem da língua estrangeira, de modo a desenvolver a capacidade de analisar criticamente os diferentes discursos, incluindo o próprio, identificando e representando juízos de valor sócio-ideológicos e histórico-culturais associados às linguagens e às línguas;
- Desencadear processos de produção de conhecimento acerca do ensinar-aprender línguas e literaturas, utilizando diferentes referenciais teóricos necessários à investigação de diversas questões de uso da linguagem;
- Formar professores para o ensino de Língua Espanhola e Respectivas Literaturas, na educação básica, especialmente nos níveis de ensino fundamental e médio;
- Assegurar ao graduando do Curso de Letras em Língua Espanhola e suas Respectivas Literaturas a integração entre teoria e prática, através dos componentes curriculares;
- Proporcionar uma visão ampla do conhecimento linguístico, de modo que o futuro professor possa especializar-se posteriormente em áreas afins, seja na pesquisa em Educação ou Educação Linguística, na pesquisa em Língua Espanhola e Respectivas Literaturas;
- Possibilitar ao graduando do Curso de Letras em Língua Espanhola e Respectivas Literaturas a construção e ampliação do conhecimento através da iniciação científica;
- Desenvolver valores estéticos, políticos e éticos nos futuros profissionais, capazes de orientar pedagogicamente sua *práxis*, contribuindo para a consolidação de uma educação independente.

5 PERFIL DO PROFISSIONAL A SER FORMADO

Devido à diversidade de atuação social e profissional do graduando em Letras Língua Espanhola, numa sociedade complexa, este deverá demonstrar capacidade de articular a

expressão linguística, cultural e literária, nos diversos contextos significativos de uso da linguagem. Dessa forma, o graduando deverá não apenas saber fazer uso da linguagem oral e escrita, como também ser capaz de desempenhar o papel de multiplicador, capacitando outras pessoas para a mesma proficiência linguística.

Desse modo, o PPC da graduação em Letras Língua Espanhola e Respectivas Literaturas possibilitará ao graduando:

1. Capacidade de interagir em diferentes situações de uso da linguagem, bem como refletir criticamente sobre a linguagem como um fenômeno social, histórico, cultural e político;
2. Domínio do uso da língua objeto e respectivas literaturas, em diferentes manifestações linguísticas, para atuar como professor, investigador, crítico literário, intérprete, produtor e consultor, fornecendo, assim, o processo contínuo de construção do conhecimento da área e a utilização de novas tecnologias;
3. Domínio crítico de um repertório representativo das literaturas hispano-americana e espanhola;
4. Domínio de diferentes noções de gramática e (re)conhecimento das variedades linguísticas existentes, bem como dos vários níveis e registros de linguagem, nas suas manifestações orais e escritas;
5. Capacidade de analisar, descrever e explicar, diacrônica e sincronicamente, a estrutura e o funcionamento da língua objeto de sua graduação;
6. Domínio teórico e descritivo dos componentes fonológicos, morfossintáticos, lexicais, semânticos e pragmáticos da língua.

Assim concebido, o perfil do formando do curso de Letras em Língua Espanhola e Respectivas Literaturas mostra-se alinhado às Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Licenciatura em Letras, conforme Parecer CNE/CES nº 492 de 03 de abril de 2011, quando afirmam que:

O objetivo do Curso de Letras é formar profissionais interculturalmente competentes, capazes de lidar, de forma crítica, com as linguagens, especialmente a verbal, nos contextos orais e escritos, e conscientes de sua inserção na sociedade e das relações com o outro. Independentemente da

modalidade escolhida, o profissional em Letras deve ter domínio do uso da língua ou das línguas que sejam objeto de seus estudos, em termos de sua estrutura, funcionamento e manifestações culturais, além de ter consciência das variedades linguísticas e culturais. Deve ser capaz de refletir teoricamente sobre a linguagem, de fazer uso de novas tecnologias e de compreender sua formação profissional como processo contínuo, autônomo e permanente. A pesquisa e a extensão, além do ensino, devem articular-se neste processo. O profissional deve, ainda, ter capacidade de reflexão crítica sobre temas e questões relativas aos conhecimentos linguísticos e literários. (CNE, 2011, p. 30).

6 COMPETÊNCIA E HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

O licenciado em Letras em suas diversas habilitações deverá se constituir como profissional de múltiplas competências e habilidades adquiridas ao longo do curso, listadas a seguir:

- atuar de modo autônomo, criativo e flexível no ensino de língua e de literatura, entendendo-o não como mera transmissão do conhecimento, mas como construção do conhecimento em conjunto com os alunos;
- descrever e analisar, diacrônica e sincronicamente, o uso da língua em termos de sua estrutura e funcionamento, no que diz respeito às características fonético-fonológicas, morfológicas, lexicais, sintáticas, semânticas, textuais e pragmáticas de suas múltiplas variedades;
- analisar criticamente textos literários e identificar relações de intertextualidade entre obras da literatura em língua portuguesa ou estrangeira e da literatura universal;
- relacionar o texto literário com os problemas e concepções dominantes na cultura do período em que foi escrito e com os problemas e concepções do presente;
- identificar relações dos textos literários com outros tipos de discurso e com os contextos em que se inserem;
- observar as linguagens, especialmente a verbal, como fenômeno social, psicológico, educacional, histórico, cultural, político e ideológico, percebendo seu papel fundamental nas relações de interação em sociedade;

- refletir criticamente sobre as perspectivas teóricas adotadas nas investigações linguísticas e literárias, que fundamentam a formação do profissional de Letras;
- ser capaz de elaborar trabalhos de pesquisa em língua e literatura, numa articulação coerente entre métodos, fontes e bibliografia, observando fatos linguísticos e literários, identificando problemas e analisando-os, descrevendo-os e explicando-os, por meio de elaboração de hipóteses para a sua possível solução;
- buscar constantemente conhecimento sobre os rumos que as disciplinas de língua e literaturas tomam no plano teórico e da pesquisa efetiva, para inteirar-se quanto às novas problemáticas, métodos e abordagens;
- estimular a atividade da pesquisa em suas diversas possibilidades, incluindo aí o trabalho na intersecção com outras disciplinas, ou seja, a interdisciplinaridade;
- fazer uso da interdisciplinaridade, relacionando, na prática da pesquisa e do ensino, quando necessário, a linguística e/ou a literatura ao conjunto das demais disciplinas;
- formar leitores e produtores críticos de textos de diferentes gêneros e registros linguísticos;
- ter domínio de métodos e técnicas pedagógicas criativas e atuais que permitam a transposição dos saberes para os diferentes níveis de ensino, produzindo material didático, quando necessário, e valendo-se, em sala de aula, de tecnologias da informação e da comunicação (televisão, internet, cinema, vídeo etc.) e de estratégias e materiais de apoio inovadores;
- contribuir para a elaboração do projeto educativo e curricular da escola em que trabalha, reconhecendo as especificidades culturais e individuais de seus alunos para selecionar conteúdos e abordagens adequadas;
- avaliar criticamente a própria atuação e o contexto em que atua e saber interagir cooperativamente com a comunidade profissional a que pertence;
- manter uma postura ética como profissional de Letras, a que deve somar-se, como educador, o compromisso com a formação do aluno, na sua totalidade indissociável de ser intelectual e ser humano;
- ter domínio do uso da língua estrangeira moderna, nas suas manifestações oral e escrita, em termos de recepção, tradução e produção de textos, na perspectiva

multidisciplinar dos diversos saberes que compõem a formação universitária em língua estrangeira;

- ter a capacidade de resolver problemas, tomar decisões, trabalhar em equipe e utilizar a língua dentro da perspectiva multidisciplinar dos diversos saberes que compõem a formação universitária em língua estrangeira moderna;
- sair preparado para a docência de língua estrangeira tanto na escola pública como na privada;
- ser especialmente competente para ensinar as habilidades de leitura e compreensão textual, conforme exigido nos PCN para o ensino de língua estrangeira no Ensino Médio e Ensino Fundamental;
- ser capaz de ouvir, falar, ler e escrever na forma culta da língua;
- refletir teoricamente sobre a literatura e cultura produzidas em língua estrangeira nas diversas épocas e situações históricas de sua evolução;
- estar apto a desenvolver pesquisas nas áreas de literatura, língua e metodologia do ensino de língua estrangeira;
- fazer uso de novas tecnologias de ensino e aprendizagem de línguas estrangeiras.

7 PRINCÍPIOS FORMATIVOS

A investigação e aplicabilidade efetiva dos componentes linguísticos e socioculturais são elementos importantes na aprendizagem de uma língua estrangeira. No tocante à língua espanhola, é extremamente relevante o estudo da língua e todos os seus aspectos, seja pelo valor cultural, como também geográfico, pois sabemos que o Brasil está localizado na América do Sul, ao lado de vários países que têm o espanhol como língua materna, e que está dentro de um bloco econômico chamado MERCOSUL, que tem tanto a língua portuguesa como a língua espanhola como oficiais. Ademais, a Espanha é um país que tem boas relações comerciais com o Brasil. O curso de Licenciatura em Espanhol e suas Respectives Literaturas promove aproximação entre a cultura hispânica e a do país de origem, assim como transmite uma imagem autêntica daquela e colabora com a destruição de tópicos e preconceitos. Além disso, o curso colabora com o desenvolvimento de atitudes e valores com respeito à sociedade internacional,

como o pluralismo cultural e linguístico, a aceitação e a valorização positiva da diversidade e da diferença, o reconhecimento e o respeito mútuo. Como afirma M. Paraquett (1998, p. 120), "A variedade de documentos linguísticos que pode valer-se um professor de língua estrangeira é muito grande. Cada um tem sua especificidade que pode ser explorada de acordo com seus aspectos característicos".

Na perspectiva multicultural, o professor é um agente de transformação social e precisa ter uma boa formação crítica para que possa desempenhar seu papel satisfatoriamente em sala de aula. O professor tratará de temas da realidade do aluno e que o façam ter um número maior de informações do mundo, tomando conhecimento de outras realidades diferentes da sua. Dentro do ensino de língua espanhola, esse tipo de abordagem é válido, visto que sua diversidade linguística e cultural é ampla e pode ser trabalhada na sala de aula, na maioria das vezes, como um atrativo para o aluno, e principalmente, como objeto de reflexão social.

Essas rápidas, profundas e constantes mudanças de comportamento e de atividades da sociedade globalizada impõem à universidade a convivência, até certo ponto conflituosa, com os seus múltiplos papéis: participar do desenvolvimento tecnológico e orientar parte significativa de sua produção do saber em função de interesses sociais mais amplos, ou seja, cabe à universidade a busca do equilíbrio entre vocação técnico-científica e vocação humanística. Tal atividade contribuirá para a formação acadêmica capaz de articular competência científica e técnica, inserção política e postura ética, buscando, nessa formação profissional, o compromisso com a produção de novos conhecimentos e o desenvolvimento da capacidade do profissional para não só se adaptar às mudanças, mas, principalmente, intervir de modo consciente e responsável no processo de construção dessas mudanças.

O curso de Letras em Língua Espanhola e Respectives Literaturas visa à implementação de uma proposta pedagógica que atenda ao desenvolvimento de competências e de habilidades específicas da formação dos licenciandos. Tais competências e habilidades são corroboradas pelo Art. 10º da Resolução Nº 26/2017 – CONSEPE, que delimita os princípios formativos dos cursos de graduação, como a interdisciplinaridade, a articulação teoria e prática, a flexibilização, a contextualização, a democratização, a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, bem como outras formas de organização do conhecimento. Em outras palavras, os princípios formativos visam ao desenvolvimento da formação específica, definida nos Parâmetros Curriculares Nacionais (2000), tais como: o desenvolvimento de capacidades de

pesquisar, buscar informações, analisá-las e selecioná-las; a capacidade de aprender, criar, formular, ao invés do simples exercício de memorização. Essas competências são enfatizadas para formação do professor de língua espanhola, de modo a qualificá-lo para atuar de forma coerente dentro dos novos paradigmas educacionais.

Desse modo, no PPC de língua espanhola, os princípios formativos expostos pelo Art. 10º da Resolução Nº 26/2017 – CONSEPE dialogam com o Art. 2º da Resolução do Conselho Nacional de Educação (CNE/Conselho Pleno – CP) 01, de 18 de fevereiro de 2002, que recomenda que cada instituição, em sua organização curricular, deverá observar formas de orientação pertinentes à formação para a atividade docente, sublinhando os seguintes aspectos: a) o aprimoramento em práticas investigativas; b) a elaboração e a execução de projetos de desenvolvimento dos conteúdos curriculares; c) o uso de tecnologias da informação e da comunicação e de metodologias, estratégias e materiais de apoio inovadores; d) o desenvolvimento de hábitos de colaboração e de trabalho em equipe. Assim, os princípios formativos são os seguintes:

- Princípio formativo de interdisciplinaridade: a integração de estudos e de componentes curriculares no Curso de Letras em Língua Espanhola e Respectives Literaturas se dá sob duas perspectivas: a primeira diz respeito aos componentes curriculares oriundos de outros departamentos, como os componentes Didática Geral, Psicologia da Educação, Estrutura e Funcionamento do Ensino Básico, provenientes do Departamento de Educação (DE), e os componentes Produção Textual, Metodologia do Trabalho Científico, Tópicos de Gramática do Português, Literatura Luso-brasileira, Língua Brasileira de Sinais I e Argumentação, provenientes do Departamento de Letras Vernáculas (DLV); a segunda ocorre quando os estudos dialogam para formar uma base, como os componentes curriculares Produção Textual, Teoria da Literatura I, Linguística I, Filosofia da Linguagem, Linguística II, Teoria da Literatura II, Psicolinguística, Didática Geral, Sociolinguística, Análise do Discurso, que dão suporte teórico-prático para os componentes curriculares de língua e literatura em língua espanhola.

- Princípio formativo de articulação teoria e prática: a articulação entre ensino, pesquisa e extensão é propiciada mediante o desenvolvimento de créditos teóricos e práticos (que se dá a

partir da realização de trabalhos de pesquisa, documental ou de campo, cujos resultados são apresentados e discutidos em forma de relatórios ou artigos científicos), já a partir do 2º período de graduação.

Os componentes curriculares que têm o caráter teórico-prático são: Linguística II (espanhol), Tópicos de Gramática do Português, Teoria da Literatura II, Didática Geral, Psicolinguística (espanhol), Fonética e Fonologia do Espanhol I, Psicologia da Educação, Estrutura e Funcionamento do Ensino Básico, Metodologia I (espanhol), Leitura e Produção de Texto I (espanhol), Psicolinguística, Sociolinguística, Metodologia II (espanhol), Língua Espanhola IV, Leitura e Produção de Texto II (espanhol), Literatura Hispano-americana I, Análise do Discurso (espanhol), Língua Espanhola V, Literatura Espanhola II, Literatura Hispano-americana II, Língua Brasileira de Sinais I, Língua Espanhola VI, Literatura Espanhola III, Língua Espanhola VII.

Outro aspecto importante da articulação teoria e prática são os componentes curriculares de Orientação e Estágio Supervisionado I e II, em que os discentes vivenciam a prática pedagógica no ambiente escolar, e os componentes de Seminário de Monografia I e II, cuja prática pode ser extra sala de aula, a depender do cunho de investigação do discente. Além desses componentes, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID/CAPES), Programa Residência Pedagógica (RESPED/CAPES) e o Núcleo de Ensino de Cultura, Literatura e Língua Espanhola (NECLE) estreitam as relações teórico-práticas do Curso de Letras em Língua Espanhola e Respectivas Literaturas.

- Princípio formativo de flexibilização: a flexibilização é entendida como a organização dos componentes curriculares ao longo dos semestres, compreendendo dois vieses: a formação geral e a formação básica.

A formação geral é composta pelos componentes curriculares cursados por todos os alunos de Letras, não importando se é do curso de Língua Portuguesa, Língua Inglesa ou de Língua Espanhola. Compõem a formação geral os componentes: Produção Textual, Teoria da Literatura I, Linguística I, Metodologia do Trabalho Científico, Filosofia da Linguagem, Linguística II, Tópicos de Gramática do Português, Teoria da Literatura II, Didática Geral, Psicolinguística, Psicologia da Educação, Estrutura e Funcionamento do Ensino Básico,

Sociolinguística, Literatura Luso-brasileira, Língua Brasileira de Sinais I, Análise do Discurso e Argumentação.

A formação básica é constituída pelos componentes curriculares direcionados, especificamente, para o curso e previstos na matriz curricular. Compõem a formação básica os componentes: Fundamentos da Língua Espanhola, Língua Espanhola I, Língua Espanhola II, Fonética e Fonologia do Espanhol I, Metodologia I (espanhol), Língua Espanhola III, Leitura e Produção de Texto I (espanhol), Metodologia II (espanhol), Língua Espanhola IV, Leitura e Produção de Texto II (espanhol), Literatura Espanhola I, Orientação e Estágio Supervisionado I (espanhol), Literatura Hispano-americana I, Língua Espanhola V, Literatura Espanhola II, Orientação e Estágio Supervisionado II (espanhol), Literatura Hispano-americana II, Língua Espanhola VI, Literatura Espanhola III, Literatura Hispano-americana III, Seminário de Monografia I (espanhol), Língua Espanhola VII, Seminário de Monografia II (espanhol).

- Princípio formativo de contextualização: o curso de Letras em Língua Espanhola e Respectivas Literaturas insere-se na grande área da Faculdade de Letras e Artes (FALA) e tem por base teórica os princípios da Linguística Aplicada e da Literatura, de um modo geral.

- Princípio formativo de democratização: o curso de Letras em Língua Espanhola e Respectivas Literaturas, por meio dos cursos extensionistas (cursos vinculados ao NECLE, RESPED e PIBID), promove a democratização do conhecimento de Língua Espanhola, permitindo que a comunidade circunvizinha tenha acesso à língua, à literatura e à cultura espanhola. Os componentes curriculares Estágio Supervisionado I e II, na fase de regência, também propiciam a democratização da Língua Espanhola.

- Princípio formativo de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão – um dos objetivos do curso de Letras em Língua Espanhola e Respectivas Literaturas é a elaboração e a execução de projetos de desenvolvimento dos conteúdos curriculares para além da sala de aula, criando as condições necessárias para o desenvolvimento da prática reflexiva através do ensino, da pesquisa e da extensão. Projetos de pesquisa e de incentivo financeiro externo, vinculados a Programas como o PIBIC/UERN, PIBIC/CNPq, PIBIC/CAPES e o PIBID/CAPES, RESPED/CAPES, favorecem o tripé ensino, pesquisa e extensão. Componentes curriculares como Seminário de Monografia I e II favorecem o aprimoramento em práticas investigativas,

estimulando a reflexão crítica e a pesquisa, com vistas ao desenvolvimento de um sujeito autônomo, independente

8 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O curso de Letras em Língua Espanhola e Respectivas Literaturas propõe, em sua matriz, componentes curriculares e atividades acadêmicas que viabilizem o eixo teoria x prática. A matriz curricular do Curso de Letras em Língua Espanhola e Respectivas Literaturas expõe um compêndio de 35 (trinta e cinco) componentes curriculares de caráter obrigatório, 4 (quatro) componentes curriculares de caráter optativo, 2 (dois) componentes de estágio supervisionado e 2 (dois) componentes de TCC. Atendendo às diretrizes, esses componentes estão agrupados em: disciplinas; atividades da prática como componente curricular; estágio; trabalho de conclusão de curso e atividades complementares. Vale lembrar que os princípios formativos de indissociabilidade, interdisciplinaridade e flexibilidade permitem que as unidades de estruturação se mesquem em alguns componentes curriculares.

8.1 DISCIPLINAS

Nas unidades de estruturação, as disciplinas são regidas pelas ementas apresentadas no PPC e conteúdos programáticos apresentados nos PGCC e aprovados pela plenária departamental. As atividades práticas são de cunho didático-pedagógico e devem ser apresentadas pelo professor em forma de plano de atividade juntamente com o PGCC. Os estágios estão distribuídos nos 5º e 6º semestres, nos componentes curriculares de Orientação e Estágio Supervisionado I e Orientação e Estágio Supervisionado II. Os trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) estão distribuídos nos semestres 7º e 8º, nos componentes curriculares Seminário de Monografia I e Seminário de Monografia II, quando no primeiro, há a escrita do projeto monográfico e, no segundo, a própria monografia. As atividades complementares permitem a articulação entre teoria e prática e a complementação dos saberes e habilidades necessários para a formação docente. Assim, na matriz de Língua Espanhola, essas atividades estão contempladas nas ações extensionistas e de pesquisa que incentivam a participação em eventos acadêmicos e auxiliam na produção de artigos científicos, elaboração de aulas para estágio, escrita de projetos de pesquisa e dos TCC. No quadro síntese, a seguir, é possível

verificar as unidades de estruturação das disciplinas do curso de Letras Língua Espanhola e suas Respectivas Literaturas:

COMPONENTE CURRICULAR	UNIDADES DE ESTRUTURAÇÃO			
	CH Regência (teórica)	CH Atividade prática	Estágio	TCC
1º PERÍODO				
Produção Textual	60h	-	-	-
Teoria da Literatura I	60h	-	-	-
Fundamentos da Língua Espanhola	60h	-	-	-
Linguística I	60h	-	-	-
Metodologia do Trabalho Científico	60h	-	-	-
2º PERÍODO				
Filosofia da Linguagem	60h	-	-	-
Linguística II	30h	60h	-	-

Tópicos de Gramática do Português	60h	30h	-	-
Teoria da Literatura II	60h	30h	-	-
Didática Geral	30h	30h	-	-
3º PERÍODO				
Língua Espanhola II	60h	-	-	-
Psicolinguística	30h	60h	-	-
Fonética e Fonologia do Espanhol I	60h	30h	-	-
Psicologia da Educação	60h	30h	-	-
Estrutura e Funcionamento do Ensino Básico	30h	30h	-	-
Metodologia (Espanhol)	60h	30h	-	-
4º PERÍODO				

Língua Espanhola III	60h	-	-	-
Leitura e Produção de Textos I (Espanhol)	60h	30h	-	-
Sociolinguística	60h	60h	-	-
Literatura Luso-Brasileira	60h	-	-	-
Metodologia II (Espanhol)	60h	30h	-	-
5º PERÍODO				
Língua Espanhola IV	60h	30h	-	-
Leitura e Produção de Textos II (Espanhol)	60h	30h	-	-
Literatura Espanhola I	60h	-	-	-
Orientação e Estágio	30h		210h	-

Supervisionado I (Espanhol)				
Literatura Hispano- Americana I	60h	-	-	-
Análise do Discurso (Espanhol)	30h	30h	-	-
6º PERÍODO				
Língua Espanhola V	60h	30h	-	-
Literatura Espanhola II	60h	30h	-	-
Orientação e Estágio Supervisionado II (Espanhol)	30h	-	210h	-
Literatura Hispano- Americana II	60h	30h	-	-
Língua Brasileira de Sinais I	60h	-	-	-

Optativa I (dispostas no quadro do item 9.2 e escolhidas pelo discente)	30h	-	-	-
7º PERÍODO				
Língua Espanhola VI	60h	30h	-	-
Literatura Espanhola III	30h	30h	-	-
Literatura Hispano-Americana III	60h	-	-	-
Argumentação	30h	30h	-	-
Seminário de monografia I (Espanhol)	60h	-	-	60h
Optativa II	30h	-	-	-
Optativa III	30h	-	-	-
8º PERÍODO				
Língua Espanhola VII	60h	-	-	-

Seminário de Monografia II (Espanhol)	30h	-	-	60h
Optativa IV	30h	-	-	-

8.2 ATIVIDADES DA PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial e Continuada em Nível Superior de Profissionais do Magistério para a Educação Básica (Resolução CNE/CP nº 02/2015) estabelecem princípios basilares para a política de planejamento e gestão de itinerários formativos que se veem contemplados no nosso curso de formação de professores. Tal normativo ratifica o conjunto de documentos que anteriormente orientava a política formativa e acrescenta a imperiosa necessidade da observância dos padrões de qualidade avaliados pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Com vistas a corresponder a esses padrões, a UERN procura fazer a devida articulação entre o seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), seu Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e os Projetos Pedagógicos de seus Cursos (PPC) de formação de professores. Nesse sentido, há um esforço de maximizar as ações político-pedagógicas que vislumbram a educação básica, suas políticas e diretrizes.

Assim, as atividades da prática como componente curricular foram pensadas conforme as diretrizes já mencionadas e visam ao desenvolvimento do profissional do magistério, através de ações pedagógicas de natureza teórico-prático que favoreçam “o exercício do pensamento crítico, a resolução de problemas, o trabalho coletivo e interdisciplinar, a criatividade, a inovação, a liderança e a autonomia” (Resolução CNE/CP nº 02/2015). Nessa perspectiva, a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, dedicada à atividade prática como componente curricular obrigatório para a formação de professores da educação básica, em nível superior, totaliza 400 horas vivenciadas ao longo

do curso, em espaços formativos, bem como em outros ambientes que ampliem as oportunidades de formação do profissional da educação (Resolução CNE/CP nº 02/2015).

O Departamento de Letras Estrangeiras (DLE) do CAMEAM, no contexto dessa legislação, vem implementando um trabalho acadêmico de formação de um profissional comprometido com questões sociais, com a relação entre a teoria e a prática, com a pesquisa científica e com um fazer pedagógico fundamentado nas teorias linguísticas, literárias e educacionais clássicas e modernas, com atuação direta no curso de Letras em Língua Espanhola e Respectivas Literaturas, do CAMEAM/UERN. Para que esses objetivos sejam alcançados, o Departamento de Letras Estrangeiras (DLE) estabelece que as atividades práticas sejam ofertadas a partir do segundo período conforme proposta de trabalho prático do componente curricular a ser aprovada pelo departamento acadêmico. Essa proposta deverá ser entregue juntamente com o Programa Geral do Componente Curricular (PGCC).

8.3 ESTÁGIO OBRIGATÓRIO

O Estágio Supervisionado do Curso de Letras em Língua Espanhola e Respectivas Literaturas constitui-se de atividades práticas obrigatórias a serem exercidas pelo aluno nos estabelecimentos de ensino fundamental e médio, públicos ou privados, preferencialmente públicos, com o objetivo de aplicar, ampliar e adequar os conhecimentos teórico-metodológicos necessários ao progresso da educação e desenvolvimento de habilidades e competências requeridas do profissional comprometido com a cidadania.

Os estágios supervisionados acontecerão a partir da segunda metade do curso, regidos pela Resolução 06/2015-CONSEPE, sob a forma de Orientação e Estágio Supervisionado, com uma carga horária de 240h/a em cada semestre, totalizando 480h/a. Os alunos que exercem o magistério na educação básica como professores efetivos de Língua Espanhola poderão ter redução de até 50% (cinquenta por cento) da carga horária de estágio.

8.4 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

O Curso de Letras em Língua Espanhola e Respectivas Literaturas tem como objetivo a formação de professor na área de língua e literatura para atuar nos níveis de ensino fundamental, médio e/ou superior. O aluno, ao término de sua graduação, deverá produzir o trabalho de conclusão de curso, no gênero monografia, que consiste em um trabalho individual, sob a orientação de um professor com titulação mínima de especialista, submetendo-o a uma defesa pública para apresentação e apreciação por uma banca examinadora, formada por professores com titulação mínima de especialista, podendo ter um membro externo à instituição de ensino ao qual o aluno está vinculado.

A monografia é um trabalho de iniciação científica orientado para a pesquisa teórico-empírica, cujo tema deve localizar-se nas áreas temáticas dos estudos Linguísticos, Literários, de Ensino e Aprendizagem de Língua Espanhola, de forma a contribuir para a formação profissional do graduado em Letras com habilitação em Língua Espanhola.

8.5 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As Atividades Complementares seguem também princípios de valorização “à promoção de espaços para a reflexão crítica sobre as diferentes linguagens e seus processos de construção, disseminação e uso, incorporando-os ao processo pedagógico, com a intenção de possibilitar o desenvolvimento da criticidade e da criatividade” (Resolução CNE/CP nº 02/2015). Nesse sentido, o curso de Letras em Língua Espanhola e Respectivas Literaturas do CAMEAM/UERN busca cumprir as Diretrizes Curriculares Nacionais, proporcionando a participação de seus estudantes, enquanto futuros profissionais, em eventos acadêmico-científicos em Letras e áreas afins, tais como: seminários, congressos, semanas, simpósios, colóquios, palestras e jornadas, de caráter local, regional, estadual, nacional e internacional, bem como em outras atividades educativas condizentes com a formação do aluno, promovidas por instituições reconhecidas por órgãos ligados à educação. Os estudantes deverão integralizar, pelo menos, 200h/a em tais atividades.

Com tal iniciativa, fazemos jus ao Inciso III do Art. 7º das Diretrizes Curriculares Nacionais que vislumbram o “planejamento e execução de atividades nos espaços formativos

(instituições de educação básica e de educação superior, agregando outros ambientes culturais, científicos e tecnológicos, físicos e virtuais que ampliem as oportunidades de construção de conhecimento), desenvolvidas em níveis crescentes de complexidade em direção à autonomia do estudante em formação” (Resolução CNE/CP nº 02/2015).

A carga horária dedicada às atividades complementares pode ser também contabilizada mediante a participação do aluno em atividades acadêmicas, tais como: Programa Institucional de Monitoria (PIM), Iniciação Científica, atividades em projetos de extensão, conselhos, centros acadêmicos; e ainda mediante a participação e/ou promoção de minicursos e oficinas. Salienta-se que as atividades complementares do curso de Letras em Língua Espanhola e Respectivas Literaturas não contemplam a carga horária desenvolvida pelo aluno nas atividades de Estágio Supervisionado. Salienta-se, também, que, ao certificado que não constar a carga horária referente à atividade acadêmica realizada, será contabilizada uma carga horária de 15h/a. O quadro abaixo especifica a quantidade de horas correspondente a cada atividade complementar:

Quadro 1. Pontuação de atividades complementares

I – Atividade de docência	
Requisito para a atribuição da carga horária	Carga horária
Participação como integrante do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID)	Segundo a declaração de participação do projeto
Participação como aluno-residente do Programa de Residência Pedagógica (PRP)	Segundo a declaração de participação do projeto
Participação como monitor do Programa Institucional de Monitoria (PIM)	Segundo a declaração de monitoria PIM
Participação como integrante de Projeto de Ensino de Graduação (PEG)	Segundo a declaração de participação do projeto
II - Atividade de pesquisa	
Requisito para a atribuição da carga horária	Carga horária
Participação em projetos de Iniciação Científica (IC)	Segundo a declaração de participação do projeto
Participação como ouvinte de atividade de pesquisa	De acordo com a carga horária da atividade

III - Atividade de Extensão	
Requisito para a atribuição da carga horária	Carga horária
Participação em projetos de extensão	Segundo a declaração de participação do projeto
Ministrante de curso de extensão	De acordo com a carga horária da atividade
Participação como ouvinte de curso de extensão	De acordo com a carga horária da atividade

IV - Produção técnica e científica	
Requisito para a atribuição da carga horária	Carga horária
Apresentação de trabalho em evento (congressos, seminários, simpósios, colóquios, semanas de estudos, ciclos de estudos, exposições de artes, e outros congêneres)	Aproveita-se 15h/a
Publicação de trabalho completo em anais de evento internacional	Considera-se 20h/a
Publicação de trabalho completo em anais de evento nacional	Considera-se 15h/a
Publicação de trabalho completo em anais de evento regional	Considera-se 10h/a
Publicação de trabalho completo em anais de evento local	Considera-se 05h/a
Publicação de resumo em anais de evento internacional	Considera-se 10h/a
Publicação de resumo em anais de evento nacional	Considera-se 8h/a
Publicação de resumo em anais de evento regional	Considera-se 6h/a
Publicação de resumo em anais de evento local	Considera-se 4h/a
Publicação de trabalho em periódicos do <i>qualis</i> /CAPES	Considera-se 50h/a
Publicação de trabalho em periódicos	Considera-se 25h/a

não qualificados pelas CAPES	
Publicação de trabalho/texto em jornais	Considera-se 10h/a
Publicação de livro	Considera-se 50h/a
Publicação de capítulo em livro	Considera-se 25h/a
Participação como revisor de livro, periódico, anais de evento, cartilha e outros congêneres	Considera-se 25h/a
Participação em atividade de editoração de livro, periódico, anais de evento, cartilha e outros congêneres	Considera-se 25h/a
Organização de livro, anais de evento, número de periódico, cartilha e outros congêneres	Considera-se 50h/a
Participação em organização de evento acadêmico-científico	Considera-se 30h/a
Participação como monitor em comissão de evento acadêmico- científico	Considera-se 20h/a
Palestrante, conferencista e debatedor de evento acadêmico-científico	Considera-se 25h/a

V - Outras atividades	
Requisito para a atribuição da carga horária	Carga horária
Participação como ouvinte em evento (congressos, seminários, simpósios, colóquios, feiras de ciências, semanas de estudos, ciclos de debates, exposições de artes, e outros congêneres)	De acordo com a Carga Horária da Atividade.
Participação como coordenador/mediador de Grupo de Trabalho, mesa-redonda, palestra e debate	Aproveita-se 15h/a
Ministrante de minicurso ou oficina em evento	Aproveita-se 20h/a
Participação como ouvinte de minicurso ou oficina	De acordo com a carga horária da atividade
Participação ativa em comissões departamentais, em conselhos e centro acadêmico	Aproveita-se 20h/a
Participação como membro de equipe/conselho editorial de periódico	Aproveita-se 25h/a

Participação como membro de equipe/conselho científico de evento acadêmico-científico	Considera-se 25h/a
Projeto “Mesário universitário” (atividade extracurricular) conforme Convênio N° 005/2012-TRE/RN Para o treinamento teórico/prático com a urna eletrônica, são 5 horas/aulas; para o trabalho como mesário no 1° turno, são 10 horas/aulas. Em se tratando de 2° turno contabiliza-se mais 10h/a	Até 25h/a

9 MATRIZ CURRICULAR

1º PERÍODO						
Código	Componente Curricular	Departamento de Origem	Aplicação	Carga Horária	Crédito	Pré-requisito código-Componente
			T,P,T/P			
0401033-1	Produção Textual	DLV	T	60	04	-
0402012-1	Teoria da Literatura I	DLE	T	60	04	-
0402019-1	Fundamentos da Língua Espanhola	DLE	T	60	04	-
0402010-1	Linguística I	DLE	T	60	04	-
0401059-1	Metodologia do Trabalho Científico	DLE	T	60	04	-
TOTAL				300	20	

2º PERÍODO						
Código	Componente Curricular	Departamento de Origem	Aplicação	Carga Horária	Crédito	Pré-requisito código-Componente
			T,P,T/P			
0402124-1	Língua Espanhola I	DLE	T	60	04	0402019-1
0702018-1	Filosofia da Linguagem	DLE	T	60	04	-
0402142-1	Linguística II	DLE	T/P	90	06	0402010-1
0401035-1	Tópicos de Gramática do Português	DLV	T/P	90	06	-
0402013-1	Teoria da Literatura II	DLE	T/P	90	06	0402012-1
0301038-1	Didática Geral	DE	T/P	60	04	-
TOTAL				450	30	

3º PERÍODO						
Código	Componente Curricular	Departamento de Origem	Aplicação	Carga Horária	Crédito	Pré-requisito código-Componente
			T,P,T/P			
0402125-1	Língua Espanhola II	DLE	T	60	04	0402124-1
0402143-1	Psicolinguística	DLE	T/P	90	06	0402010-1

0402126-1	Fonética e Fonologia do Espanhol I	DLE	T/P	90	06	-
0301017-1	Psicologia da educação	DE	T/P	90	06	-
0301014-1	Estrutura e Funcionamento do Ensino Básico	DE	T/P	60	04	-
0402066-1	Metodologia I (Espanhol)	DLE	T/P	90	06	0301038-1
TOTAL				480	32	

4º PERÍODO						
Código	Componente Curricular	Departamento de Origem	Aplicação	Carga Horária	Crédito	Pré-requisito código-Componente
			T,P,T/P			
0402128-1	Língua Espanhola III	DLE	T	60	04	0402125-1
0402129-1	Leitura e Produção de Textos I (Espanhol)	DLE	T/P	90	06	-
0402144-1	Sociolinguística	DLE	T/P	120	08	0402010-1
0401076-1	Literatura Luso-Brasileira	DLV	T	60	04	0402012-1
0402067-1	Metodologia II	DLE	T/P	90	06	0402066-1

	(Espanhol)					
TOTAL				420	28	

5º PERÍODO						
Código	Componente Curricular	Departamento de Origem	Aplicação	Carga Horária	Crédito	Pré-requisito código-Componente
			T,P,T/P			
0402045-1	Língua Espanhola IV	DLE	T/P	90	06	0402128-1
0402062-1	Leitura e Produção de textos II (Espanhol)	DLE	T/P	90	06	0402129-1
0402055-1	Literatura Espanhola I	DLE	T	60	04	0402012-1/ 0402128-1
0402159-1	Orientação e Estágio Supervisionado I (Espanhol)	DLE	T/P	240	16	0402067-1/ 0301017-1
0402131-1	Literatura Hispano-Americana I	DLE	T	30	02	0402012-1/ 0402128-1
0402108-1	Análise do Discurso (Espanhol)	DLE	T/P	60	04	-
TOTAL				570	38	

6º PERÍODO

Código	Componente Curricular	Departamento de Origem	Aplicação	Carga Horária	Crédito	Pré-requisito código-Componente
			T,P,T/P			
0402046-1	Língua Espanhola V	DLE	T/P	90	06	0402045-1
0402150-1	Literatura Espanhola II	DLE	T/P	90	06	0402055-1
0402160-1	Orientação e Estágio Supervisionado II (Espanhol)	DLE	T/P	240	16	0402159-1
0402151-1	Literatura Hispano-Americana II	DLE	T/P	90	06	0402131-1
0401089-1	Língua Brasileira de Sinais I	DLV	T	60	04	-
-	Optativa I	-	T	30	02	-
TOTAL				600	40	

7º PERÍODO						
Código	Componente Curricular	Departamento de Origem	Aplicação	Carga Horária	Crédito	Pré-requisito código-Componente
			T,P,T/P			
0402152-1	Língua Espanhola VI	DLE	T/P	90	06	0402046-1
0402153-1	Literatura Espanhola III	DLE	T/P	60	04	0402150-1

0402154-1	Literatura Hispano-Americana III	DLE	T	60	04	0402151-1
0401042-1	Argumentação	DLV	T/P	60	04	0402062-1
0402136-1	Seminário de monografia I (Espanhol)	DLE	T/P	120	08	0402160-1
-	Optativa II	-	T	30	02	-
-	Optativa III	-	T	30	02	-
TOTAL				450	30	

8º PERÍODO						
Código	Componente Curricular	Departamento de Origem	Aplicação	Carga Horária	Crédito	Pré-requisito código-Componente
			T,P,T/P			
0402048-1	Língua Espanhola VII	DLE	T	60	04	0402152-1
0402080-1	Seminário de Monografia II (Espanhol)	DLE	T/P	120	08	Todos componentes anteriores
-	Optativa IV	-	T	30	02	-
TOTAL				210	14	

CARGA HORÁRIA A INTEGRALIZAR	
Carga Horária a Integralizar Obrigatórias	3.360

Horas Optativas	120
Horas Ativ. Complementares	200
Carga horária total	3.680

10 EQUIVALÊNCIA DOS COMPONENTES CURRICULARES

A equivalência curricular tem como objetivo principal o aproveitamento de componentes curriculares e, obviamente, a ampliação da participação do discente no que concerne à continuidade do curso, seja por meio da transferência ou do ingresso em novos cursos.

Consideram-se como equivalentes, componentes curriculares cursados na Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), em outras IES brasileiras, ainda que em cursos diferentes, que apresentem carga horária e conteúdo programático compatíveis entre si.

Conforme o disposto na Resolução CFE nº 05/79, alterada pela Resolução CFE nº 1/94, o aproveitamento dos estudos realizados em cursos regularmente autorizados pelo Ministério da Educação se fará na forma prevista e disciplinada no Estatuto da UERN. Assim sendo, as matérias estudadas com aproveitamento, em instituição regularmente credenciada, serão reconhecidas pelo curso que receber o aluno, devendo haver compatibilidade de carga horária e conteúdo programático, sendo-lhe atribuídos, portanto, os créditos, notas e conceitos correspondentes, obtidos na instituição de origem.

É de responsabilidade do discente pedir o aproveitamento do curso. Caso ele seja proveniente da mesma instituição, deverá comparecer ao departamento munido do histórico escolar atualizado (ficha do DIRCA) e plano de aproveitamento de estudos. O aluno de outra IES deverá comparecer com: (i) histórico escolar atualizado, com programas de disciplinas

pleiteadas; (ii) norma de rendimento acadêmico da IES de origem; (iii) cópia do ato de autorização ou reconhecimento do curso de origem.

Realizado o primeiro procedimento, o orientador de curso deverá, preservando o período aprazado em edital específico e os critérios sinalizados pelo PARECER CNE/CES Nº 103/2007, providenciar efetivação do procedimento, análise e julgamento e, posteriormente, o ato de matrícula para o semestre seguinte.

Os componentes curriculares eletivos e optativos cursados com aproveitamento pelo aluno no estabelecimento de origem, não integrante do currículo pleno do curso, serão automaticamente creditados mediante parecer da orientação de curso aprovado pelo colegiado competente.

As matrizes 2007.2 e 2015.2 do Curso de Espanhol do CAMEAM têm equivalência automática, uma vez que os componentes e cargas horárias das matrizes citadas são as mesmas da matriz 2015.2. Segue a relação de equivalências dos componentes curriculares do curso de Letras Língua Espanhola, constantes no sistema informatizado de registro de controle acadêmico:

Componentes de outras matrizes do curso atual

1 - A equivalência no quadro abaixo é demonstrada da esquerda para a direita. O(a) discente cursa o componente na matriz definida neste PPC e terá equivalência (integralização) no componente da(s) matriz(es) anterior(es).

2 - A exceção a esta regra ocorre quando a equivalência é definida nos dois sentidos (\Leftrightarrow sim)

A equivalência de componente de outro departamento na matriz atual, só poderá ser definida pelo departamento de origem conforme parágrafo 2º do artigo 24 do RCG.

Componente da matriz de vínculo				Componente da matriz 2015.2 do Curso de Letras em Língua Espanhola e Respectivas Literaturas				
Matriz	Código	Componente	Ch	Dep de origem	Código	Componente	Ch	\Leftrightarrow sim/não

	0402140-1	Fundamentos da Língua Estrangeira Moderna (Inglês e Espanhol)	60	Letras Estrangeiras	0402019-1	Fundamentos da Língua Espanhola	60	Não
	0402094-1	Língua Espanhola Instrumental I	60	Letras Estrangeiras	0402019-1	Fundamentos da Língua Espanhola	60	Não
	0402042-1	Língua Espanhola I	90	Letras Estrangeiras	0402124-1	Língua Espanhola I	60	Não
	0402011-1	Linguística II	60	Letras Estrangeiras	0402142-1	Linguística II	90	Não
	0402011-1	Linguística II	60	Letras Estrangeiras	0402142-1	Linguística II	90	Não
	0402071-1	Fonética e Fonologia I (Inglês)	90	Letras Estrangeiras	0402126-1	Fonética e Fonologia I (Espanhol)	90	Não
	0402043-1	Língua Espanhola II	90	Letras Estrangeiras	0402125-1	Língua Espanhola II	60	Não
	0402044-1	Língua Espanhola III	90	Letras Estrangeiras	0402128-1	Língua Espanhola III	60	Não
	0402127-1	Sociolinguística	90	Letras Estrangeiras	0402144-1	Sociolinguística	120	Não
	0401078-1	Sociolinguística I	90	Letras Estrangeiras	0402144-1	Sociolinguística	120	Não

	0402058-1	Literatura Hispano-Americana I	60	Letras Estrangeiras	0402131-1	Literatura Hispano-Americana I	30	Não
	0402079-1	Seminário de Monografia I (Espanhol)	90	Letras Estrangeiras	0402136-1	Seminário de Monografia I (Espanhol)	120	Não

⇔ Equivalência em ambos os sentidos.

A equivalência de componente de outro departamento na matriz atual só poderá ser definida pelo departamento de origem conforme parágrafo 2º do artigo 24 do RCG.

Componentes de outros cursos

1 - A equivalência no quadro abaixo é demonstrada da esquerda para a direita.

O(a) discente cursa o componente de matriz(es) de outros cursos e terá equivalência no componente definido na matriz deste PPC.

2 - A exceção a esta regra ocorre quando a equivalência é definida nos dois sentidos (⇔sim)

Componente matriz 2015.2 do Curso de Letras Língua Espanhola e Respectivas Literaturas				Componente equivalente (Componente de outro(s) curso(s) da UERN que o discente poderá cursar)				
Dep. origem	Código	Componente	Ch	Dep. origem	Código	Componente	Ch	⇔ sim/não
Letras Espanhol	0401059-1	Metodologia do Trabalho Científico	60	Direito	0901003-1	Metodologia do Trabalho Científico	60	Não
Letras Espanhol	0401059-1	Metodologia do Trabalho Científico	60	Geografia	0703035-1	Metodologia do Trabalho Científico	60	Não

Letras Espanhol	0401059-1	Metodologia do Trabalho Científico	60	História	0704032-1	Métodos e Técnicas de Pesquisa	60	Não
Letras Espanhol	0401059-1	Metodologia do Trabalho Científico	60	Economia	0101029-1	Técnica de Pesquisa	60	Não
Letras Espanhol	0301038-1	Didática Geral	60	Educação	0301009-1	Didática	60	Não
Letras Espanhol	0301038-1	Didática Geral	60	Educação	0301042-1	Introdução à Didática	45	Não
Letras Espanhol	0301014-1	Estrutura e Funcionamento do Ensino Básico	60	Enfermagem	0501069-1	Bases Políticas e Legais para Educação Básica e Profissional em Enfermagem	60	Não
Letras Espanhol	0301014-1	Estrutura e Funcionamento do Ensino Básico	60	Educação	0301071-1	Estrutura e Funcionamento da Educação Básica	60	Não
Letras Espanhol	0301014-1	Estrutura e Funcionamento do Ensino Básico	60	Educação	0301039-1	Organização da Educação Básica	60	Não

Letras Espanhol	0301014-1	Estrutura e Funcionamento do Ensino Básico	60	Ciências Sociais e Políticas	0701106-1	Política Educacional	60	Não
Letras Espanhol	0401057-1	Arte e Educação	60	Letras Vernáculas	0301068-1	Ensino de Arte	60	Não
Letras Espanhol	0401058-1	Literatura Infantil	60	Educação	0301067-1	Literatura e Infância	60	Não

⇔ Equivalência em ambos os sentidos.

A equivalência de componente de outro departamento na matriz atual, só poderá ser definida pelo departamento de origem conforme parágrafo 2º do artigo 24 do RCG

11 EMENTÁRIO DOS COMPONENTES CURRICULARES.

11.1 – EMENTÁRIO DOS COMPONENTES CURRICULARES OBRIGATÓRIOS

PERÍODO 1º		
Nome do componente:	Produção Textual	Classificação: obrigatória
Código: 0401033-1	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Letras Vernáculas	Grupo: (x) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito: -		

Aplicação: (x) Teórica () Prática () Teórico-prático

Carga horária/Crédito: Total 60 / 04

EMENTA:

Leitura, escrita e análise de gêneros textuais acadêmicos (resumo, resenha e seminário). Elementos responsáveis pela textualidade. Atividades e estratégias de processamento da escrita acadêmica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ABREU, A. S. **Curso de Redação**. 12. ed. São Paulo: Ática, 2003.

FÁVERO, L. L. **Coesão e coerência textuais**. São Paulo: Ática, 2002

FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. P. **Para entender o texto: leitura e redação**. 17. ed. São Paulo: Ática, 2007

GARCIA, O. M. **Comunicação em prosa moderna**. 26. ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2007.

KOCH, I. V. G. **Ler e escrever: estratégias de produção textual**. São Paulo: Contexto, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

EMEDIATO, W. **A fórmula do texto: redação, argumentação e leitura**. São Paulo: Geração Editorial, 2008.

GOLDSTEIN, N.; LOUZADA, M. S.; IVAMOTO, R. **O texto sem mistério: leitura e escrita na universidade**. São Paulo: Ática, 2009.

GUIMARÃES, E. **A articulação do texto**. 10. ed. São Paulo: ática, 2007.

SQUARISI, D. ; SALVADOR, A. **Escrever melhor: guia para passar os textos a limpo**. São Paulo: Contexto, 2008.

VIANA, A. C (coord.). **Roteiro de redação: lendo e argumentando**. São Paulo: Scipione, 1998.

PERÍODO 1º		
Nome do componente:	Teoria da Literatura I	Classificação: obrigatória
Código: 0402012-1		Avaliado por: (x) Nota () Conceito
Departamento de origem: Letras Estrangeiras		Grupo: (x) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE
Pré-requisito: -		
Aplicação: (x) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Total 60 / 04		
<p>EMENTA:</p> <p>Conceito de literatura. Periodização literária. Gênero literário. Estudo do poema: espécies e elementos estruturais. A linguagem poética. Métodos e técnicas de análise e interpretação de poemas.</p> <p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p>BOSI, A. O ser e o tempo na poesia. São Paulo: Cultrix, 1983.</p> <p>CANDIDO, A. O estudo analítico do poema. São Paulo: Associação Editorial, 2006.</p> <p>MOISÉS, M. A criação literária: introdução à problemática da literatura. São Paulo: Melhoramentos, 1967.</p> <p>STALLONI, Y. O romance e o gênero narrativo. Trad.: Flávia Nascimento. <i>In: Os gêneros literários</i>. Trad.: Flávia Nascimento. Rio de Janeiro: DIFEL, 2003.</p> <p>WELLWEK, R. Teoria da literatura e metodologia dos estudos literários. São Paulo: Martins Fontes, 2003.</p> <p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</p> <p>BONNICI, T. e ZOLIN, L. O. (Org.). Teoria literária: abordagens históricas e tendências contemporâneas. Maringá: Universidade Estadual de Maringá, 2003.</p> <p>CANDIDO, A. Na sala de aula: caderno de análise literária. São Paulo: Ática, 1986.</p>		

CULLER, J. **Teoria Literária:** uma introdução. Trad.: Sandra Vasconcelos. São Paulo: Becca Produções Culturais Ltda., 1999.

EAGLETON, T. **Teoria da literatura:** uma introdução. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

LAJOLO, M. **O que é literatura.** São Paulo: Brasiliense, 1982.

SOUZA, R. A. **Teoria da literatura.** São Paulo: Ática, 1995.

PERÍODO 1º		
Nome do componente:	Fundamentos da Língua Espanhola	Classificação: obrigatória
Código: 0402019-1	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Letras Estrangeiras	Grupo: (x) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito: -		
Aplicação: (x) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Total 60 / 04		
EMENTA: Estudo das estruturas linguísticas básicas da língua espanhola através de atividades que envolvam as quatro habilidades linguísticas (audição, conversação, leitura e produção de textos).		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ARAGONÉS, L.; PALENCIA, R. Gramática de uso del español: Teoría y práctica. Madrid: SM (Brasil), 1997. CASTRO, F.; MARTÍN, F; MORALES, R. Nuevo ven 1. Madrid: Edelsa, 2003.		

FANJUL, A. **Gramática de Español: paso a paso.** São Paulo: Moderna, 2005.

GARCÍA, C. M. **Temas de Gramática: Nivel Superior.** 6. ed. Madrid: Anaya, 2007.

HERMOSO, A. G.; CUENOT, J. R.; ALFARO, M. S. **Gramática de español lengua extranjera.** Madrid: Edelsa, 1995.

SARMIENTO, R. y Sánchez, A. **Gramática Básica del Español: Norma y Uso.** Madrid: Sgel, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BON, F. M. **Gramática Comunicativa del español (TOMO I).** Madrid: Edelsa, 1995.

BON, F. M. **Gramática Comunicativa del español (TOMO II).** Madrid: Edelsa, 1995.

Diccionario para la enseñanza de la lengua española para brasileños-**SEÑAS**, 2000.

FANJUL, A. (org.). **Gramática y práctica de español para brasileños.** São Paulo: Santillana/Moderna, 2005.

HERMOSO, A. G. **Conjugar es fácil en español.** Madrid: Edelsa, 1997.

MILANI, E. M. **Gramática de Espanhol para brasileiros.** São Paulo, Saraiva, 2006.

SARMIENTO, R. **Gramática Progresiva de Español para Extranjeros.** Madrid: Sgel, 1999.

TORREGO, L. G. **Gramática didáctica del español.** Madrid: SM ediciones, 1998.

PERÍODO 1º		
Nome do componente:	Linguística I	Classificação: obrigatória
Código: 0402010-1		Avaliado por: (x) Nota () Conceito
Departamento de origem: Letras Estrangeiras		Grupo: (x) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE
Pré-requisito: --		

Aplicação: (x) Teórica () Prática () Teórico-prático

Carga horária/Crédito: Total 60 / 04

EMENTA:

Visão histórica dos estudos da linguagem verbal. Princípios epistemológicos da linguística como ciência. Teorias da ciência da linguagem verbal. Propriedades da língua humana.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

COSERIU, E. **Lições de lingüística geral**. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 2004.

MARTELOTA, M. E. (org). **Manual de lingüística**. São Paulo: Contexto, 2008.

MARTIN, R. **Para entender a lingüística**. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.

MUSSALIN, F.; BENTES, A. C. **Introdução à lingüística: fundamentos epistemológicos**. 2. ed. . 3. São Paulo: Cortez, 2005.

SAUSSURE, F. **Curso de lingüística geral**. São Paulo: Cultrix, 2000.

WEEDWOOD, B. **História concisa da lingüística**. São Paulo: Parábola Editorial, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BIDERMAN, M. T. **Teoria linguística**, São Paulo: Martins Fontes, 2001

CARVALHO, C. **Para compreender Saussure**. 15. ed. São Paulo: Vozes, 2003, p. 29-

111. LOPES, E. **Fundamentos da linguística contemporânea**. São Paulo: Cultrix, 1995.

LYONS, J. **Linguagem e linguística: uma introdução**. Rio de Janeiro: LTC, 1981.

MARTIN, R. **Para entender a linguística**. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.

ORLANDI, E. P. **O que é linguística**. 9. ed. São Paulo: Brasiliense.2003.

PERÍODO 1º

Nome do componente:	Metodologia do Trabalho Científico	Classificação: obrigatória
----------------------------	---	--------------------------------------

Código: 0401059-1	Avaliado por: <input checked="" type="checkbox"/> Nota <input type="checkbox"/> Conceito
Departamento de origem: Letras Vernáculas	Grupo: <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina <input type="checkbox"/> TCC <input type="checkbox"/> Estágio <input type="checkbox"/> Internato <input type="checkbox"/> UCE
Pré-requisito: -	
Aplicação: <input checked="" type="checkbox"/> Teórica <input type="checkbox"/> Prática <input type="checkbox"/> Teórico-prático	
Carga horária/Crédito: Total 60 / 04	
<p>EMENTA:</p> <p>Natureza do conhecimento científico. Método científico. Pesquisa Científica. Tipos de pesquisa. Abordagens do método na ciência da linguagem. Estudo dos gêneros acadêmicos artigo científico e projeto de pesquisa.</p> <p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p>ABNT - NBR 10520: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.</p> <p>LAKATOS, Eva M; MARCONI, M. de. Fundamentos de metodologia científica. 3 ed. revista e ampliada. São Paulo: Atlas, 2007.</p> <p>MEDEIROS, J. B. Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 9. ed. São Paulo: Atlas, 1996.</p> <p>SANTOS, Antônio Raimundo dos. Metodologia científica: a construção do conhecimento. 2 ed. São Paulo: DP&D Editora, 2000.</p> <p>SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. 17. ed. São Paulo: Cortez, 1991.</p> <p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</p> <p>AZEVEDO, I. B. de. O prazer da produção científica: descubra como é fácil e agradável elaborar trabalhos acadêmicos. 12. ed. ver. e atual. São Paulo: Editora Hagnos, 2001.</p> <p>BARROS, J.; LEHFELD, N. A. Projeto de pesquisa: propostas metodológicas. São Paulo: Vozes, 2000.</p> <p>BASTOS, C.; KELLER, V. Introdução à metodologia científica. Petrópolis: Vozes, 1991.</p>	

GRESSLER, Lori Alice. **Introdução à pesquisa:** projetos e relatórios. 2. ed. ver. Atual. São Paulo: Loyola, 2004.

OLIVEIRA NETO, A. A. de. **Metodologia da pesquisa científica:** guia prático para apresentação de trabalhos acadêmicos. 3. ed. ver. e atual. Florianópolis: Visual Books, 2008.

PERÍODO 2º		
Nome do componente:	Língua Espanhola I	Classificação: obrigatória
Código: 0402124-1	Avaliado por: <input checked="" type="checkbox"/> Nota <input type="checkbox"/> Conceito	
Departamento de origem: Letras Estrangeiras	Grupo: <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina <input type="checkbox"/> TCC <input type="checkbox"/> Estágio <input type="checkbox"/> Internato <input type="checkbox"/> UCE	
Pré-requisito: 0402019-1 Fundamentos da Língua Espanhola		
Aplicação: <input checked="" type="checkbox"/> Teórica <input type="checkbox"/> Prática <input type="checkbox"/> Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Total 60 / 04		
EMENTA: Aprofundamento nos estudos as língua espanhola em todas as habilidades linguísticas: audição, conversação, leitura e produção de textos.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BON, F. M. Gramática Comunicativa del español (TOMO I) . Madrid: Edelsa, 1995. MILANI, E. M. Gramática de Espanhol para brasileiros . São Paulo, Saraiva, 2006.		

ORTEGA, G & ROCHEL, G. **Dificultades del español**. Barcelona, Ariel, 1995. (Col. Lenguas Modernas) PORROCHE B. O, M. **Ser, estar y verbos de cambio**. Madrid, Arco/Libros, 1988.

SÁNCHEZ, A.; MARTÍN, E. & MATTILLA, J. A **Gramática de español para extranjeros**. 9. ed. Madrid: Sociedad General de Librería, 1989.

TORREGO, L. G. **Gramática didáctica del español**. Madrid: SM ediciones, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BON, F. M. **Gramática Comunicativa del español (TOMO II)**. Madrid: Edelsa, 1995.

Diccionario para la enseñanza de la lengua española para brasileños-SEÑAS, 2000.

FANJUL, A. (org.). **Gramática y práctica de español para brasileños**. São Paulo: Santillana/Moderna, 2005.

GONZÁLEZ H. A. **Conjugar es fácil en español**. Madrid: Edelsa Grupo Didascalía, 1996.

MILANI, E. M. **Gramática de Espanhol para brasileiros**. São Paulo: Saraiva, 2006.

SARMIENTO, R. **Gramática Progresiva de Español para Extranjeros**. Madrid: Sgel, 1999.

PERÍODO 2º		
Nome do componente:	Filosofia da Linguagem	Classificação: obrigatória
Código: 0702018-1	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Departamento de Filosofia	Grupo: (x) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito: -		

Aplicação: (x) Teórica () Prática () Teórico-prático

Carga horária/Crédito: Total 60 / 04

EMENTA:

A linguagem e suas dimensões de signo, proposição, discurso e hermenêutica. As principais vertentes da filosofia da linguagem. Os problemas fundamentais da linguagem. Linguagem e realidade. Linguagem e conhecimento. Linguagem e ação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ARAÚJO, I. L. **Do signo ao discurso:** introdução à filosofia da linguagem. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.

AUROUX, S. **A filosofia da linguagem.** Campinas-SP: Editora da UNICAMP, 1998.

BAKHTIN, M. **Marxismo e filosofia da linguagem.** Trad: Michel Lahud e Yara F. Vieira. 7 ed. São Paulo: Hucitec, 1995.

BORGES NETO, J. **Ensaio de filosofia da linguística.** São Paulo: Parábola Editorial, 2004.

OLIVEIRA, M. A. **Reviravolta linguístico-pragmática na filosofia contemporânea.** São Paulo: Edições Loyola, 1996.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALVES, R. Notas introdutórias sobre a linguagem. In: **Reflexão.** Campinas, SP: Instituto de Filosofia e Teologia da PUC, v.13, 1979. p. 39 , 2003.

CHOMSKY, N. **A filosofia contemporânea.** São Paulo: EPU/ Edusp, 1977.

GUERREIRO, M. A. L. **Problemas de filosofia da linguagem.** Niterói-RJ: EDUFF, 1985. PLATÃO. **Crátilo.** Pará: UFPA, 1974.

STEGMÜLLER, W. **Filosofia da linguagem:** gramática gerativa e idéias inatas. São Paulo: EPU/ Edusp, 1977.

PERÍODO 2º		
Nome do componente:	Linguística II	Classificação: obrigatória
Código: 0402142-1		Avaliado por: (x) Nota () Conceito
Departamento de origem: Letras Estrangeiras		Grupo: (x) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE
Pré-requisito: 0402010-1 Linguística I		
Aplicação: () Teórica () Prática (x) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Total 90 / 06		
<p>EMENTA:</p> <p>Introdução à Linguística Textual: princípios básicos. Fatores de textualidade. Coerência e coesão textuais. Interação verbal.</p> <p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p>ANTUNES, I. Língua, texto e ensino: outra escola possível. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.</p> <p>ANTUNES, I. Lutar com palavras: coesão e coerência. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.</p> <p>FÁVERO, L. L. Coesão e coerência textuais. São Paulo: Ática, 2002.</p> <p>KOCH, I. G. V. Introdução à Linguística Textual: trajetória e grandes temas. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2009.</p> <p>MARCUSCHI, L. A. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.</p> <p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</p> <p>BENTES, A. C. Linguística textual. In: BENTES, A. C. & MUSSALIN, F. Introdução à Linguística: domínios e fronteiras. 2 ed. v. 1.. São Paulo: Cortez, 2001.</p>		

COSTA VAL, M. da G. Repensando a textualidade. In: AZEVEDO, J. C. (org). **Língua Portuguesa em Debate: conhecimento e ensino**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.

KOCH, I. G. V & ELIAS, V. M. **Ler e compreender: os sentidos do texto**. São Paulo: Contexto, 2006.

KOCH, I. G. V. **Desvendando os segredos do texto**. São Paulo: Cortez, 2002.

PERÍODO 2º		
Nome do componente:	Tópicos de Gramática do Português	Classificação: obrigatória
Código: 0401035-1	Avaliado por: <input checked="" type="checkbox"/> Nota <input type="checkbox"/> Conceito	
Departamento de origem: Letras Vernáculas	Grupo: <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina <input type="checkbox"/> TCC <input type="checkbox"/> Estágio <input type="checkbox"/> Internato <input type="checkbox"/> UCE	
Pré-requisito: -		
Aplicação: <input type="checkbox"/> Teórica <input type="checkbox"/> Prática <input checked="" type="checkbox"/> Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Total 90 / 06		
EMENTA: Gramática de uso: estudo dos fatos linguísticos nos níveis fonológicos, morfossintático, semântico e estilístico, tendo em vista a sua aplicabilidade no ensino fundamental e médio, a partir do enfoque da gramática tradicional.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BAGNO, M. Dramática da língua portuguesa . São Paulo: Edições Loyola, 2000. BECHARA, E. Moderna gramática portuguesa . Rio de Janeiro: Lucerna.		

FÁVERO, L. L.; KOCH, I. V. **Linguística textual**: introdução. São Paulo: Cortez, 1994.
 FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. **Para entender o texto**: leitura e redação. São Paulo: Ática, 1990.

MONTEIRO, J. L. **A estilística**. São Paulo: Ática, 1991.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CUNHA, C; CINTRA, L. **Nova Gramática do português contemporâneo**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985.

GERALDI, J. W. **O texto na sala de aula**. São Paulo: Ática, 1993.

LIMA, R. **Gramática normativa da língua portuguesa**. Rio de Janeiro: José Olimpio Editor, 1997.

POSSENTI, S. **Por que (não) ensinar gramática na escola**. Campinas: Mercado Aberto, 1996.

TRAVAGLIA, L. C. **Gramática e interação**: uma proposta para o ensino de gramática no 1º e 2º graus. São Paulo: Cortez, 1996.

PERÍODO 2º		
Nome do componente:	Teoria da Literatura II	Classificação: obrigatória
Código: 0402013-1	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Letras Estrangeiras	Grupo: (x) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito: 0402012-1 Teoria da Literatura I		
Aplicação: () Teórica () Prática (x) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Total 90 / 06		

EMENTA:

A narrativa de ficção. O romance. Teoria do conto e do romance. Questões da verossimilhança. Métodos e técnicas de análise e interpretação de obras de ficção em prosa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CANDIDO, A. et. al. **A personagem de ficção**. 9. ed. São Paulo: Perspectiva, 1998.

CORTÁZAR, J. **Valise de cronópio**. São Paulo: Perspectiva, 2006.

NUNES, B. **O tempo na narrativa**. São Paulo: Ática, 1988. SÁ, J. de. *A crônica*. São Paulo: Ática, 2001, p. 5 – 11 e 21- 29.

SANT'ANNA, A. R. de. **Análise estrutural de romances brasileiros**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1984.

TODOROV, T. **As estruturas narrativas**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

YVES, R. **Introdução à análise do romance**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ECO, U. **Seis passeios pelos bosques da ficção**. Trad.: Hildegard Feist. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

MORETTI, F (org.). **A cultura do romance**. Trad.: Denise Bottmann. São Paulo: Cosac Naify, 2009.

PETIT, M. **A arte de ler**. Trad.: Arthur Bueno; Camila Boldrini. São Paulo: Ed. 34, 2009.

RESENDE, B. **Contemporâneos**. Expressões da literatura brasileira no século XXI. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2008.

RESENDE, B. **Contemporâneos**. Expressões da literatura brasileira no século XXI. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2008.

STALLONI, Y. O romance e o gênero narrativo. Trad.: Flávia Nascimento. *In: Os gêneros literários*. Trad.: Flávia Nascimento. Rio de Janeiro: DIFEL, 2003.

PERÍODO 2º

Nome do componente:	Didática Geral	Classificação: obrigatória
Código: 0301038-1	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Educação	Grupo: (x) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito: -		
Aplicação: () Teórica () Prática (x) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Total 60 / 04		
<p>EMENTA:</p> <p>O papel social e educacional da Didática. Fundamentos teóricos do processo ensino-aprendizagem e a prática pedagógica. Planejamento de ensino, organização, execução e avaliação do processo ensino-aprendizagem.</p> <p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p>CANDAU, V. M. A didática em questão. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.</p> <p>LIBÂNEO, J. C. Didática. São Paulo: Cortez, 1994.</p> <p>PADILHA, P. R. Planejamento dialógico: como construir o projeto político da escola. São Paulo: Cortez, 2003.</p> <p>PIMENTA, S.G. O pedagogo na escola pública. São Paulo: Loyola, 1988.</p> <p>SAVIANE, D. Escola e democracia. São Paulo: Cortez, 1986.</p> <p>VIANNA, I. O. Planejamento participativo na escola: um desafio ao educador. 2. ed. São Paulo: EPU, 2000.</p> <p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</p> <p>ALVES, R. A alegria de ensinar. Campinas, SP: Papyrus, 2000.</p> <p>MORIN, E. A cabeça bem-feita. Repensar a reforma, reformar o pensamento. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000.</p>		

RIOS, T. A. **Compreender e ensinar**: por uma docência da melhor qualidade. São Paulo: Cortez, 2001.

SÁCRISTAN, J. G. **Compreender e transformar o ensino**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

VASCONCELLOS, C. S. **Planejamento**: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico. 7. ed. São Paulo: Libertad, 2000.

PERÍODO 3º		
Nome do componente:	Língua Espanhola II	Classificação: obrigatória
Código: 0402125-1	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Letras Estrangeiras	Grupo: (x) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito: 0402124-1 Língua Espanhola I		
Aplicação: (x) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Total 60 / 04		
EMENTA: Estudo da língua espanhola em nível pré-intermediário, envolvendo as quatro habilidades linguísticas.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ARAGONÉS, L.; PALENCIA, R. Gramática de uso del español : Teoría y práctica. Madrid: SM (Brasil), 1997. CASTRO, F.; MARTÍN, F; MORALES, R. Nuevo ven 2 . Madrid: Edelsa, 2004.		

FANJUL, A. **Gramática de Español: paso a paso.** São Paulo: Moderna, 2005.
 GARCÍA, C. M. **Temas de Gramática: Nivel Superior.** 6. ed. Madrid: Anaya, 2007.
 SARMIENTO, R. y Sánchez, A. **Gramática Básica del Español: Norma y Uso.** Madrid: Sgel, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BON, F. M. **Gramática Comunicativa del español (TOMO I).** Madrid: Edelsa, 1995.
 BON, F. M. **Gramática Comunicativa del español (TOMO II).** Madrid: Edelsa, 1995.
 Dicionario para la enseñanza de la lengua española para brasileños-**SEÑAS**, 2000.
 FANJUL, A. (org.). **Gramática y práctica de español para brasileños.** São Paulo: Santillana/Moderna, 2005.
 HERMOSO, A. G. **Conjugar es fácil en español.** Madrid: Edelsa, 1997.
 MILANI, E. M. **Gramática de Espanhol para brasileiros.** São Paulo, Saraiva, 2006.
 SARMIENTO, R. **Gramática Progresiva de Español para Extranjeros.** Madrid: Sgel, 1999.

PERÍODO 3º		
Nome do componente:	Psicolinguística	Classificação: obrigatória
Código: 0402143-1	Avaliado por: () Nota () Conceito	
Departamento de origem: Letras Estrangeiras	Grupo: (x) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito: 0402010-1 Linguística I		
Aplicação: () Teórica () Prática (x) Teórico-prático		

Carga horária/Crédito: Total 90 / 06

EMENTA:

Introdução à Psicolinguística – Teorias de aquisição da linguagem. Natureza da leitura e da escrita. Estratégias do processamento.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BALIEIRO JR. A. P. Psicolinguística. In: BENTES, A. C. & MUSSALIM, F. (org)

Introdução à linguística: domínios e fronteiras. v. 1. São Paulo: Cortez, 2001.

KLEIMAN, A. Como lemos: uma concepção não escolar do processo. In: KLEIMAN. A.

Oficina de leitura: teoria e prática. 5. ed. Campinas, SP: Pontes, 1997.

LYONS, J. **Linguagem e Linguística:** uma introdução. Rio de Janeiro, 1987.

MARTELOTTA, M. E. (Org.). **Manual de linguística.** São Paulo: Contexto, 2008.

SANTOS, R. A. A aquisição da linguagem. In: FIORIN, J. L. (org). **Introdução à Linguística I:** objetos teóricos. São Paulo: Contexto, 2002.

SCARPA, E. M. A. Aquisição da linguagem. In: BENTES, A. C. & MUSSALIM, F. (org)

Introdução à linguística: domínios e fronteiras. v. 1. São Paulo: Cortez, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

SLAMA-CAZACU, T. **Psicolinguística aplicada ao ensino de línguas.** Trad. Leonor S. Cabral. São Paulo: Pioneira, 1979.

SMITH, F. **Compreendendo a leitura:** uma análise psicolinguística da leitura e da escrita. 3 ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1991.

TFOUNI, L. V. **Letramento e alfabetização.** São Paulo: Cortez Editora, 1995. (Col. Questões de Nossa Época, v. 47).

ZANINI, F. G. Aquisição de linguagem e alfabetização. In: TASCA, M.; POERSCH, J. M. I (Orgs). **Suportes linguísticos para a alfabetização.** 2. ed. Porto Alegre, 1990.

PERÍODO 3º

Nome do componente:	Fonética e Fonologia I (Espanhol)	Classificação: obrigatória
Código: 0402126-1	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Letras Estrangeiras	Grupo: (x) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito: -		
Aplicação: () Teórica () Prática (x) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Total 90 / 06		
<p>EMENTA:</p> <p>Estudo básico das nomenclaturas do aparelho fonador e sua articulação na produção dos sons das vogais e consoantes da língua espanhola.</p> <p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p>LLEBOT, M. R. L.; LLEBOT, G. L. Conversemos en clase. Madrid: Editorial Edinumen, 2007.</p> <p>QUILIS, A.; FERNÁNDEZ, J. Curso de fonética y fonología españolas. Madrid: Consejo Superior de Investigaciones Científicas. 1973.</p> <p>RUEDA, S. A. La expresión oral. Barcelona: Ariel, 2000.</p> <p>SEDYCIAS, J. O Ensino do Espanhol no Brasil: passado, presente, futuro. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.</p> <p>SERRA, M. L. A.; BERTELEGNI, M. C.; ABREU, R. M. M. Fonética Aplicada a la Enseñanza del Español como lengua extranjera: un curso para lusófonos. São Paulo: Editora Galpão, 2007.</p> <p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</p> <p>CAGLIARI, D. Análise Fonológica: introdução à teoria e à prática (com especial destaque para o modelo fonêmico). Campinas, São Paulo: Mercado de Letras, 2002.</p>		

CRYSTAL, D. Dicionário de Linguística e Fonética. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000.

DOMINGUEZ, P.; BAZO, P.; HERRERA, J. **Actividades comunicativas**. Madrid: Edelsa, 2003.

GARCÍA, A. L. **Comprensión oral del Español**. Madrid: Arco Libros, 2002.

GONZÁLEZ HERMOSO, A.; ROMERO DUEÑAS, C. **Fonética, entonación y ortografía**. Madrid: Edelsa, 2002.

MORENO FERNÁNDEZ, F. Producción, expresión e interacción oral. Madrid: Arco Libros, 2002.

NUÑO, M. P.; FRANCO, J. R. **Ejercicios de fonética**. Nivel medio. Madrid: Anaya, 2002.

VÁZQUEZ, G. **La destreza oral**: conversar, exponer, argumentar. Madrid: Edelsa, 2000.

PERÍODO 3º		
Nome do componente:	Psicologia da Educação	Classificação: obrigatória
Código: 0301017-1		Avaliado por: (x) Nota () Conceito
Departamento de origem: Educação		Grupo: (x) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE
Pré-requisito: -		
Aplicação: () Teórica () Prática (x) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Total 90 / 06		
EMENTA: A contribuição da Psicologia Educacional para o processo de ensino-aprendizagem. Análise das principais teorias da aprendizagem e suas implicações no ato educativo: comportamentalista, humanista, psicogenética e sociocultural. A relação professor/aluno nas		

perspectivas inatista, empirista e interacionista. A avaliação como terminalidade e como mediação da aprendizagem.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BOCK, A. M. B.; FURTADO, O.; TEIXEIRA, M. de L. T. **Psicologias**: uma introdução ao estudo de psicologia. 13. ed. São Paulo: Saraiva, 1999.

CARPIGIANI, B. **Psicologia**: das raízes aos movimentos contemporâneos. 2. ed. ver. São Paulo: Pioneira, 2002.

COLL, C.; PALACIOS, J; MARCHESI, Á. (Org.). **Desenvolvimento psicológico e educação**: psicologia evolutiva. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

FONTANA, R. A. C.; CRUZ, M. N. da. **Psicologia e trabalho pedagógico**. São Paulo: Atual, 1997.

ONRUBIA, J. Ensinar: criar zonas de desenvolvimento proximal e nelas intervir. In: COLL, C. *et al.* **O construtivismo na sala de aula**. São Paulo: Ática, 1996.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRITO, L. P, L. O ensino da leitura numa perspectiva transdisciplinar. In: CORREA, D. A; SALEH, P, B. (Org.) **Prática de letramento no ensino**: leitura, escrita e discurso. São Paulo: Parábola Editorial; Ponta Grossa, PR: UEPG, 2007.

OLIVEIRA, M. K; SOUZA, D, T; REGO, T. C. **Psicologia, educação e as temáticas da vida contemporânea**. São Paulo: Moderna, 2002.

HOLLAND, J; SKINNER, B. F. **A análise do comportamento**. São Paulo: Herder e EDUSP, 1969.

HUFFMAN, K; VERNROY, M. **Psicologia**. São Paulo: Atlas, 2003.

PERÍODO 3º		
Nome do componente:	Estrutura e Funcionamento do Ensino Básico	Classificação: obrigatória

Código: 0301014-1	Avaliado por: (x) Nota () Conceito
Departamento de origem: Educação	Grupo: (x) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE
Pré-requisito: -	
Aplicação: () Teórica () Prática (x) Teórico-prático	
Carga horária/Crédito: Total 60/ 04	
<p>EMENTA:</p> <p>Análise do sistema educacional brasileiro do ponto de vista legal, político e econômico numa dimensão histórico - social, objetivando subsidiar a compreensão da organização e funcionamento do ensino básico.</p> <p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p>BREZEZINSKI, I. (Org.) LDB interpretada: diversos olhares se entrecruzam. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2000.</p> <p>CARVALHO, F. J. Coletânea da legislação da educação brasileira. <i>Mimeo</i>, 1998.</p> <p>CNTE: Plano nacional da educação: A proposta da sociedade brasileira. Belo Horizonte, 1997.</p> <p>KUENZER, A. Ensino médio e profissional: as políticas do estado neoliberal. São Paulo: Cortez, 1997.</p> <p>SILVA, E. B. A educação básica Pós-LDB. São Paulo: Pioneira, 1998.</p> <p>UNESCO: MEC. Gestão da escola fundamental. São Paulo: Cortez, 1997.</p> <p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</p> <p>CABRAL NETO, A (Org.). Política educacional: desafios e tendências. Porto Alegre: Sulina, 2004.</p> <p>GENTILI, P; SILVA, T. T. Escola S.A quem ganha e quem perde no mercado educacional do neoliberalismo. Brasília: CNTE, 1996.</p> <p>GERMANA, J. W. Estado militar e educação (1964-1985). São Paulo: Cortez, 1985.</p>	

SILVA, L. H. (Org.) **A escola cidadã no contexto da globalização**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1999.

SILVA, M. E. B. R. **Caminhos da descentralização e da participação em educação: o exercício poder**. Dissertação (mestrado em Ciências Sociais) Natal: UFRN, 2002.

PERÍODO 3º		
Nome do componente:	Metodologia I (Espanhol)	Classificação: obrigatória
Código: 0402066-1	Avaliado por: <input checked="" type="checkbox"/> Nota <input type="checkbox"/> Conceito	
Departamento de origem: Letras Estrangeiras	Grupo: <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina <input type="checkbox"/> TCC <input type="checkbox"/> Estágio <input type="checkbox"/> Internato <input type="checkbox"/> UCE	
Pré-requisito: 0301038-1 Didática Geral		
Aplicação: <input type="checkbox"/> Teórica <input type="checkbox"/> Prática <input checked="" type="checkbox"/> Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Total 90 / 06		
EMENTA: Estudo teórico e prático sobre as principais abordagens para o ensino para o línguas estrangeiras, aplicadas ao ensino de língua espanhola.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ABADÍA, P. M. Métodos y enfoques en la enseñanza/aprendizaje del español como lengua extranjera . Madrid: Edelsa, 2000.		

FONT, J. Métodos y enfoques en la enseñanza de lenguas extranjeras. In: FILLOLA, A.M. **Conceptos claves en didáctica de la lengua y la literatura**. Barcelona: Signo S.A, 1998. p. 215-225.

LOBATO, J. S.; GARGALLO, I. S. **Vademécum para la formación de profesores: enseñar español**. São Paulo: SGEL, 2005.

RICHARDS, J. C.; RODGEERS, T. S. **Enfoques y métodos en la enseñanza de idiomas**. Madrid: Cambridge University Press, 2001.

TOMLINSON, B. **A elaboração de materiais para cursos de idiomas**/Brian Tomlinson & Hitomi Masuhara; tradução Rosana S. R. Cruz Gouveia. São Paulo: SBS, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CUENCA, M. J. **Comentario de textos: los mecanismos referenciales**. Madrid: Arco Libros, 2000.

LUCARELLI, E. A. & CORREA É. **Cómo hacemos para enseñar a aprender**. Santillana, Argentina 1994.

MARTÍN PERÍS. E. El profesor de lenguas: papel y funciones. In: FILLOLA, A.M. **Conceptos-clave en didáctica de la lengua y la literatura**. Barcelona: Signo S.A, 1998, p. 87-100.

MARTINEZ, P. **Didática de línguas estrangeiras**. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

PERÍODO 4º		
Nome do componente:	Língua Espanhola III	Classificação: obrigatória
Código: 0402128-1	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Letras Estrangeiras	Grupo: (x) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito: 0402125-1 Língua Espanhola II		

Aplicação: (x) Teórica () Prática () Teórico-prático

Carga horária/Crédito: Total 60 / 04

EMENTA:

Estudo da língua espanhola em nível pré-intermediário. Ênfase em atividades de audição e conversação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ARAGONÉS, L.; PALENCIA, R. **Gramática de uso del español:** Teoría y práctica. Madrid: SM (Brasil), 1997.

CASTRO, F.; MARTÍN, F; MORALES, R. **Nuevo ven 2.** Madrid: Edelsa, 2004.

FANJUL, A. **Gramática de Español:** paso a paso. São Paulo: Moderna, 2005.

GARCÍA, C. M. **Temas de Gramática:** Nivel Superior. 6. ed. Madrid: Anaya, 2007.

HERMOSO, A. G.; CUENOT, J. R.; ALFARO, M. S. **Gramática de español lengua extranjera.** Madrid: Edelsa, 1995.

SARMIENTO, R.; SÁNCHEZ, A. **Gramática Básica del Español:** Norma y Uso. Madrid: Sgel, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BON, F. M. **Gramática Comunicativa del español (TOMO I).** Madrid: Edelsa, 1995.

BON, F. M. **Gramática Comunicativa del español (TOMO II).** Madrid: Edelsa, 1995.
Diccionario para la enseñanza de la lengua española para brasileños-**SEÑAS**, 2000.

FANJUL, A. (org.). **Gramática y práctica de español para brasileños.** São Paulo: Santillana/Moderna, 2005.

HERMOSO, A. G. **Conjugar es fácil en español.** Madrid: Edelsa, 1997.

MILANI, E. M. **Gramática de Espanhol para brasileiros.** São Paulo: Saraiva, 2006.

SARMIENTO, R. **Gramática Progresiva de Español para Extranjeros.** Madrid: Sgel, 1999.

TORREGO, L. G. **Gramática didáctica del español.** Madrid: SM Ediciones, 1998.

PERÍODO 4º		
Nome do componente:	Leitura e Produção de Textos I (Espanhol)	Classificação: obrigatória
Código: 0402129-1		Avaliado por: <input checked="" type="checkbox"/> Nota <input type="checkbox"/> Conceito
Departamento de origem: Letras Estrangeiras		Grupo: <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina <input type="checkbox"/> TCC <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> Estágio <input type="checkbox"/> Internato <input type="checkbox"/> UCE
Pré-requisito: -		
Aplicação: <input type="checkbox"/> Teórica <input type="checkbox"/> Prática <input checked="" type="checkbox"/> Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Total 90 / 06		

EMENTA:

Fundamentação teórica e prática da leitura e da escrita através de estudos sobre gêneros textuais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BEAUGRANDE, R. A.; W. U. DRESSLER. **Introducción a Lingüística del Texto**. Barcelona: Ariel, 1997.

HERNÁNDEZ, G. **Aprendo a escribir 2: narrar y describir**. Madrid: SGEL, 2005.

MORALLES, J. L. O. **Curso Superior de Redacción**. Madrid: Editorial Verbum, 1995.

RODRÍGUEZ, A; RODRÍGUEZ, M. **Leer en Español: ejercicios de comprensión lectora**. Madrid: SGEL, 2004.

TRUJILLO SÁEZ, Fernando. **Los modelos textuales en la enseñanza de la escritura y la lectura**. Euphoros, 2002, nº 4, pp. 11-22.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BUIN, E. **Aquisição da escrita: coerência e coesão**. São Paulo: Contexto, 2002.

CUENCA, M. J. **Comentario de textos: los mecanismos referenciales**. Madrid: Arco Libros, 2000.

FERNÁNDEZ, S. **Competencia lectora o la capacidad de hacerse con el mensaje de un texto**. Revista Cable, n. 7, 1991, p. 14-21.

LLOBERA, M. et alli. Una perspectiva sobre la competencia comunicativa y la didáctica de lenguas extranjeras. In: **Competencia comunicativa. Documentos básicos en la enseñanza de lenguas extranjeras**. Madrid: Edelsa, 1995.

REYES, G. **Como escribir bien en español**. Madrid: Arco Libros, 1999.

PERÍODO 4º

Nome do componente:	Sociolinguística	Classificação: obrigatória
----------------------------	-------------------------	-----------------------------------

Código: 0402144-1	Avaliado por: <input checked="" type="checkbox"/> Nota <input type="checkbox"/> Conceito
Departamento de origem: Letras Estrangeiras	Grupo: <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina <input type="checkbox"/> TCC <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> Estágio <input type="checkbox"/> Internato <input type="checkbox"/> UCE
Pré-requisito: 0402010-1 Linguística I	
Aplicação: <input type="checkbox"/> Teórica <input type="checkbox"/> Prática <input checked="" type="checkbox"/> Teórico-prático	
Carga horária/Crédito: Total 120 / 08	
<p>EMENTA:</p> <p>Sociolinguística Variacionista/Sociolinguística Interacional: características e perspectivas. Mito de deficiência linguística.</p> <p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p>ALKMIM, T. M. Sociolinguística. In: BENTES, A. C. & MUSSALIM, F. (org) Introdução à lingüística: domínios e fronteiras. v. 1. São Paulo: Cortez, 2001.</p> <p>BAGNO, M. Preconceito linguístico: o que é como se faz. 2. ed. São Paulo: Loyola, 1999.</p> <p>CALVET, Jean-Louis. Sociolinguística: uma introdução crítica. São Paulo: Parábola Editorial, 2002.</p> <p>CEZÁRIO, M. M. & VOTRE, S. Sociolinguística. In: MARTELOTA, M. E. Manual de lingüística. São Paulo: Contexto, 2008.</p> <p>LUCCHESI, D. Sistema, mudança e linguagem: um percurso na história da lingüística moderna. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.</p> <p>MUSSALIM, F. & BENTES, A. C. Introdução à linguística: fundamentos epistemológicos. v. 1 (Parte I e II). São Paulo: Cortez, 2001.</p> <p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</p> <p>BAGNO, M. Nada na língua é por acaso: por uma pedagogia da variação lingüística. São Paulo: Parábola Editorial, 2007</p>	

BAGNO, M. **Norma oculta:** língua & poder na sociedade brasileira. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.

BAGNO, M; GAGNÉ, G. STUBBS, M. **Língua materna:** letramento, variação & ensino. São Paulo: Parábola Editorial, 2002,

BORTONI-RICARDO, S. M. **Educação em língua materna:** a sociolinguística em sala de aula. 4. ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.

BORTONI-RICARDO, S. M. **Nós chegemu na escola, e agora:** sociolinguística & educação. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.

MOLLICA, M. C. & BRAGA, M. L. (org). **Introdução à Sociolinguística:** o tratamento da variação. 2 ed. São Paulo: Contexto, 2004.

RIBEIRO, B. T. & GARCEZ, P. M. (org). **Sociolinguística Interacional.** Porto Alegre: AGE, 1998.

SAUSSURE, F. **Curso de lingüística geral.** São Paulo: Cultrix, 2000.

PERÍODO 4º		
Nome do componente:	Literatura Luso-Brasileira	Classificação: obrigatória
Código: 0401076-1	Avaliado por: <input checked="" type="checkbox"/> Nota <input type="checkbox"/> Conceito	
Departamento de origem: Letras Vernáculas	Grupo: <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina <input type="checkbox"/> TCC <input type="checkbox"/> Estágio <input type="checkbox"/> Internato <input type="checkbox"/> UCE	
Pré-requisito: 0402012-1 Teoria da Literatura I		
Aplicação: <input checked="" type="checkbox"/> Teórica <input type="checkbox"/> Prática <input type="checkbox"/> Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Total 60 / 04		

EMENTA:

Estudos, numa visão panorâmica, das origens à contemporaneidade, da Literatura Luso-brasileira.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ABDALA JR.; PASCHOALIN, M. A. **História social da literatura portuguesa**. São Paulo: Ática: 1987.

BOSI, A. **História concisa da literatura brasileira**. São Paulo: Ática, 1994.

CANDIDO, A. **Formação da literatura brasileira**. Belo Horizonte: Itatiaia, 1987.

MOISÉS, M. **A literatura portuguesa**. São Paulo: Cultrix, 1994.

SARAIVA, A. J. **Iniciação à literatura portuguesa**. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BERARDINELLI, C. **Estudos de literatura portuguesa**. Lisboa: Imprensa nacional/casa da Moeda, 1985.

MACHADO, A. M. **A novelística portuguesa contemporânea**. Lisboa: ICALP, 1977.

MOISÉS, M. **A literatura brasileira através dos textos**. São Paulo: Cultrix, 2003.

SARAIVA, A. J.; LOPES, O. **História da literatura portuguesa**. Porto: Porto Editora, 1993.

PERÍODO 4º		
Nome do componente:	Metodologia II (Espanhol)	Classificação: obrigatória
Código: 0402067-1	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	

Departamento de origem: Letras Estrangeiras	Grupo: (x) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE
Pré-requisito: 0402066-1 Metodologia I (Espanhol)	
Aplicação: () Teórica () Prática (x) Teórico-prático	
Carga horária/Crédito: Total 90 / 06	
<p>EMENTA:</p> <p>Didática da língua espanhola. Análise, seleção, adaptação e produção de material didático para o ensino da língua espanhola.</p> <p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p>ABADÍA, P. M. Métodos y enfoques en la enseñanza/aprendizaje del español como lengua extranjera. Madrid: Edelsa, 2000.</p> <p>BASTOS, H. M. L. A escrita no ensino de uma língua estrangeira: reflexão e prática. In: PAIVA, V. L. M. O. (Org.). Ensino de Língua Inglesa: reflexões e experiências. Campinas, SP: Pontes Editora, 2005.</p> <p>GARCÍA SANTA-CECILIA, A. Cómo se diseña un curso de lengua extranjera. Madrid: Arco Libros, 2000.</p> <p>GELABERT, M. J.; BUESO, I.; BENÍTEZ, P. Producción de materiales para la enseñanza de español. Madrid: Arco Libros, 2002.</p> <p>TOMLINSON, B. A elaboração de materiais para cursos de idiomas/Brian Tomlinson & Hitomi Masuhara; tradução Rosana S. R. Cruz Gouveia. São Paulo: SBS, 2005.</p> <p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</p> <p>COSTA, W. P. A. C. A alteridade como pressuposto para a interação. In ANDRADE, B. C. V. A.; SANTANA, M. L. In: LUCENA, R. M.; COSTA, W. P. A. (Orgs). Linguagem em perspectiva: teoria e aplicação. João Pessoa: Editora dos organizadores, 2006.</p> <p>FARIA, A. L. G. Ideologia no livro didático. São Paulo: Cortez, 2000.</p> <p>FURLANI, L. M. T. Autoridade do professor: meta, mito ou nada disso? 8. ed. São Paulo: Cortez, 2004.</p>	

IMBERNÓN, F. **Formação docente e profissional:** forma-se para a mudança e a incerteza. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2006.

MARTINEZ, P. **Didática de línguas estrangeiras.** São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

SILVA, J. F.; HOFFMANN, J.; ESTEBAN, M. T. **Práticas avaliativas e aprendizagens significativas.** Porto Alegre: Mediação, 2003.

PERÍODO 5º		
Nome do componente:	Língua Espanhola IV	Classificação: obrigatória
Código: 0402045-1	Avaliado por: <input checked="" type="checkbox"/> Nota <input type="checkbox"/> Conceito	
Departamento de origem: Letras Estrangeiras	Grupo: <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina <input type="checkbox"/> TCC <input type="checkbox"/> Estágio <input type="checkbox"/> Internato <input type="checkbox"/> UCE	
Pré-requisito: 0402128-1 Língua Espanhola III		
Aplicação: <input type="checkbox"/> Teórica <input type="checkbox"/> Prática <input checked="" type="checkbox"/> Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Total 90 / 06		
EMENTA: Estudo da língua espanhola em nível intermediário, ênfase em morfologia.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ARAGONÉS, L.; PALENCIA, R. Gramática de uso del español: teoría y práctica. Madrid: SM (Brasil), 1997. FANJUL, A. Gramática de Español: paso a paso. São Paulo: Moderna, 2005.		

GARCÍA, C. M. **Temas de Gramática:** Nivel Superior. 6. ed. Madrid: Anaya, 2007.

HERMOSO, A. G.; CUENOT, J. R.; ALFARO, M. S. **Gramática de español lengua extranjera.** Madrid: Edelsa, 1995.

SARMIENTO, R. y SÁNCHEZ, A. **Gramática Básica del Español:** Norma y Uso. Madrid: Sgel, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BON, F. M. **Gramática Comunicativa del español (TOMO I).** Madrid: Edelsa, 1995.

BON, F. M. **Gramática Comunicativa del español (TOMO II).** Madrid: Edelsa, 1995.

Diccionario para la enseñanza de la lengua española para brasileños-**SEÑAS**, 2000.

FANJUL, A. (org.). **Gramática y práctica de español para brasileños.** São Paulo: Santillana/Moderna, 2005.

HERMOSO, A. G. **Conjugar es fácil en español.** Madrid: Edelsa, 1997.

MILANI, E. M. **Gramática de Espanhol para brasileiros.** São Paulo, Saraiva, 2006.

SARMIENTO, R. **Gramática Progresiva de Español para Extranjeros.** Madrid: Sgel, 1999.

TORREGO, L. G. **Gramática didáctica del español.** Madrid: SM ediciones, 1998.

PERÍODO 5º		
Nome do componente:	Leitura e Produção de Textos II (Espanhol)	Classificação: obrigatória
Código: 0402062-1	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Letras Estrangeiras	Grupo: (x) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito: 0402129-1 Leitura e Produção de Textos I (Espanhol)		
Aplicação: () Teórica () Prática (x) Teórico-prático		

Carga horária/Crédito: Total 90 / 06

EMENTA:

Aprofundamento teórico e prático da leitura e da escrita dos gêneros textuais estudados. Estudo da redação oficial.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- DÍAZ, L.; AYMERICH, M. **La destreza escrita**. Madrid: Edelsa, 2003.
- HERNÁNDEZ, G. **Aprendo a escribir 2:** narrar y describir. Madrid: SGEL, 2005.
- HERNÁNDEZ, G. **Aprendo a escribir 3:** exponer y argumentar. Madrid: SGEL, 2007.
- MORALLES, J. L. O. **Curso Superior de Redacción**. Madrid: Editorial Verbum, 1995.
- RODRÍGUEZ, A.; RODRÍGUEZ, M. **Leer en Español:** ejercicios de comprensión lectora. Madrid: SGEL, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- BEAUGRANDE, R. A. DE; W. U. DRESSLER. **Introducción a Lingüística del Texto**. Barcelona: Ariel, 1997.
- BUIN, E. **Aquisição da escrita:** coerência e coesão. São Paulo: Contexto, 2002.
- CUENCA, M. J. **Comentario de textos:** los mecanismos referenciales. Madrid: Arco Libros, 2000.
- GISBERT, Bustos José M. **La construcción de textos en español**. Salamanca: Ediciones Universidad de GUTIÉRREZ, (Falta ano)
- REYES, G. **Como escribir bien en español**. Madrid: Arco Libros, 1999.
- TRUJILLO SÁEZ, F. **Los modelos textuales en la enseñanza de la escritura y la lectura**. Euphoros, 2002, nº 4, pp. 11-22.

PERÍODO 5º

Nome do componente:	Literatura Espanhola I	Classificação: obrigatória
Código: 0402055-1	Avaliado por: <input checked="" type="checkbox"/> Nota <input type="checkbox"/> Conceito	
Departamento de origem: Letras Estrangeiras	Grupo: <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina <input type="checkbox"/> TCC <input type="checkbox"/> Estágio <input type="checkbox"/> Internato <input type="checkbox"/> UCE	
Pré-requisito: 0402012-1 Teoria da Literatura I 0402128-1 Língua Espanhola III		
Aplicação: <input checked="" type="checkbox"/> Teórica <input type="checkbox"/> Prática <input type="checkbox"/> Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Total 60 / 04		
<p>EMENTA:</p> <p>Introdução histórica e literária da Espanha medieval, com análise de obras e autores representativos do período compreendido entre as origens da literatura espanhola e o século XV.</p> <p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p>El Cantar de Mio Cid. Anônimo. Adaptado por C. Romero Dueñas. Col. Lecturas Clásicas Graduadas. Madrid: Edelsa, 1996.</p> <p>LÁZARO, F.; TUSÓN, V. Literatura Espanhola. 2. ed. Madrid: Anaya, 1997.</p> <p>LORENZO, R. B.; PINO, A. M. G.; HERMIDA, M. F. Curso de Literatura: español lengua extranjera. Madrid: Edelsa, 2006.</p> <p>ROJAS, F. La Celestina. Adaptado por E. Cano e Í. Sánchez-Paños. Col. Lecturas Clásicas Graduadas. Madrid: Edelsa, 1996.</p> <p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</p> <p>DÍAZ-PLAJA, G. Historia de la literatura española a través de la crítica y de los textos. Buenos Aires: Ciordia, 1960.</p>		

FOUATIH, W. M. La literatura como recurso didáctico en el aula de E/LE. In.: **Actas del I Taller Literaturas Hispánicas y E/LE** (Instituto Cervantes), 2009.

HARO, P. et al. **Historia breve de la literatura española en su contexto**. Madrid: Playor, 1981.

JOUINI, K. El texto literario en la clase de E/LE: Propuestas y modelos de uso. In.: **Didáctica: Lengua y Literatura**. Vol. 20, 2008.

MUÑOZ, I. B. et al. **Lengua Castellana y Literatura**. Madrid: Akal, 2004.

PERÍODO 5º		
Nome do componente:	Orientação e Estágio Supervisionado I (Espanhol)	Classificação: obrigatória
Código: 0402159-1	Avaliado por: <input checked="" type="checkbox"/> Nota <input type="checkbox"/> Conceito	
Departamento de origem: Letras Estrangeiras	Grupo: <input type="checkbox"/> Disciplina <input type="checkbox"/> TCC <input checked="" type="checkbox"/> Estágio <input type="checkbox"/> Internato <input type="checkbox"/> UCE	
Pré-requisito: 0301017-1 Psicologia da Educação 0402067-1 Metodologia II (Espanhol)		
Aplicação: <input type="checkbox"/> Teórica <input type="checkbox"/> Prática <input checked="" type="checkbox"/> Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Total 240 / 16		

EMENTA:

Vivência de atividades docentes em nível do Ensino Fundamental, em escolas da comunidade e/ou cursos de extensão social, compreendendo as fases de planejamento, execução e avaliação do processo de ensino-aprendizagem.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ABADÍA, P. M. **Métodos y enfoques en la enseñanza/aprendizaje del español como lengua extranjera**. Madrid: Edelsa, 2000.

CASTRO, F. **Uso de la gramática española**. Madrid: Edelsa, 2006.

FAZENDA, I.C.A ... [et al]; PICONEZ, S. C. B (coord). **A prática de ensino e estágio supervisionado**. São Paulo: Papirus, 1994.

FONT, J. Métodos y enfoques en la enseñanza de lenguas extranjeras. In: FILLOLA, A.M. **Conceptos claves en didáctica de la lengua y la literatura**. Barcelona: Signo S.A, 1998. P.215-225.

IMBERNÓN. F. **Formação docente e profissional: forma-se para a mudança e a incerteza**. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FURLANI, L. M.T. **Autoridade do professor: meta, mito ou nada disso?** 8. ed. São Paulo: Cortez, 2004.

MARTÍNEZ, M. A.A; CANALES, A.A; SACRISTÁN, M. L. G; PÉREZ DE LA CRUZ, N. **Sueña I: libro del alumno**. Madrid: Anaya, 2000.

MCKAY, S.L. **O professor reflexivo: guia para investigação do comportamento em sala de aula**. São Paulo: SBS. 2003.

NEBRIJA; BELLO. **Gramática de la lengua española**. Madrid: Espasa, 2006.

SILVA, J.F; HOFFMANN, J; ESTEBAN, M.T. **Práticas avaliativas e aprendizagens significativas**. Porto Alegre: Mediação, 2003.

VÁZQUEZ.G. **La destreza oral: programa de autoformación y perfeccionamiento del profesorado**. Madrid: Edelsa, 2000.

PERÍODO 5º		
Nome do componente:	Literatura Hispano-Americana I	Classificação: obrigatória
Código: 0402131-1	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Letras Estrangeiras	Grupo: (x) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito: 0402012-1 Teoria da Literatura I 0402128-1 Língua Espanhola III		
Aplicação: (x) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Total 30 / 02		
<p>EMENTA:</p> <p>Introdução histórica e literária da hispano-américa, com análise de obras e autores representativos da literatura hispano-americana, desde o período pré-colonial até o século XVIII.</p> <p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p>ANDERSON I. E.; FLORIT, E. Historia de la literatura hispanoamericana. 5. ed. Méjico, Fondo de Cultura Económica, 1995. 519 p. v. 1. [Col. Breviarios, 89].</p> <p>ANÓNIMO. Popol Vuh, version de Gonzáles Mendonza e Miguel Ángel Asturias. México: Edición Concepto, [S/A].</p> <p>CHIAPPINI, L.; WOLF DE AGUIAR, F. (Orgs.) Literatura e história na América Latina. São Paulo: EDUSP, 1993.</p> <p>HERNÁNDEZ ESTEBAN. M. La historia literaria y la crítica. Madrid: Alianza. 2003.</p>		

SÁNCHEZ FERRER, J. L. **El realismo mágico en la novela hispanoamericana.**

Madrid: Anaya, 1990.

VILLAR RASO, M. **Historia de la literatura hispanoamericana.** Madrid: edi-6, S.A, 1987.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

JOSERF, B. K. **Historia da literatura hispano-americana.** Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1989.

OVIEDO. J. M. **Historia de la literatura hispanoamericana.** Madrid: Alianza Editorial, 2001.

QUESADA, S. **Imágenes de América Latina.** Madrid: Edelsa, 2001.

PERÍODO 5º		
Nome do componente:	Análise do Discurso	Classificação: obrigatória
Código: 0402108-1	Avaliado por: <input checked="" type="checkbox"/> Nota <input type="checkbox"/> Conceito	
Departamento de origem: Letras Estrangeiras	Grupo: <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina <input type="checkbox"/> TCC <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> Estágio <input type="checkbox"/> Internato <input type="checkbox"/> UCE	
Pré-requisito: -		
Aplicação: <input type="checkbox"/> Teórica <input type="checkbox"/> Prática <input checked="" type="checkbox"/> Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Total 60 / 04		
EMENTA: Contexto epistemológico da Análise de Discurso de tradição francesa. Dispositivos teórico-analíticos da Análise do Discurso. Análise de discursos institucionais e não- institucionais		

(político, midiático, religioso jurídico e do cotidiano). Relações saber/poder e produção de subjetividades.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALTHUSSER, L. **Aparelhos ideológicos de Estado**. 9. ed. Rio de Janeiro: Graal, 2003.

BRANDÃO, H. N. **Introdução à Análise do Discurso**. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 1998.

FOUCAULT, M. **A ordem do discurso**. 11. ed. São Paulo: Loyola, 1999.

ORLANDI, E. P. **Análise de Discurso: princípios e procedimentos**. Campinas, SP: Pontes, 2002.

PÊCHEUX, M. A Análise de Discurso: três épocas. In: GADET, F. & HAK, T. (org). **Por uma Análise Automática do Discurso: uma introdução à obra de Michel Pêcheux**. 3. ed. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 1997.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CHARAUDEAU, P; MAINGUENEAU, M. C. L (Org.) **Os múltiplos territórios da análise do discurso**. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 1999.

FOUCAULT, M. **A arqueologia do saber**. 7 ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2007.

GREGOLIN, M. R. **Foucault e Pêcheux na construção da análise do discurso: diálogo e duelos**. São Carlos: Clara Luz, 2004.

HALL, S. **A identidade cultural na pós-modernidade**. 10. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.

ORLANDI, E. P. **Análise do discurso: princípios e procedimentos**. Campinas: Pontes, 2002.

PERÍODO 6º		
Nome do componente:	Língua Espanhola V	Classificação: obrigatória

Código: 0402046-1	Avaliado por: (x) Nota () Conceito
Departamento de origem: Letras Estrangeiras	Grupo: (x) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE
Pré-requisito: 0402045-1 Língua Espanhola IV	
Aplicação: () Teórica () Prática (x) Teórico-prático	
Carga horária/Crédito: Total 90 / 06	
<p>EMENTA: Estudo da língua espanhola em nível pré-avançado, ênfase em sintaxe do período simples.</p> <p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA: MÜLLER DELGADO, M. V. Curso básico de redacción. 2. Edición. San José: Editorial de la Universidad de Costa Rica, 1996. PACHECO SALAZAR, V.; ÁLVAREZ FLORES, M. Comunicación Oral y Escrita. 2. Edición. San José, Costa Rica. Editorial G.O. Impresos S.A. 1997. PAZOS, Ethel. Frecuentes errores del hispanohablante. San José: Editorial Alma Mater, 1996. VALDÉS, Dvorak Hannum. Composición, Proceso y Síntesis. 3. Edición. Estados Unidos de América. BOLAÑOS, Bolívar. Comunicación Escrita. 7. Edición. San José: Costa Rica. Editorial Universidad Estatal a Distancia, 2001.</p> <p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: MÜLLER DELGADO, M. V. Técnicas de comunicación oral. 1. Edición. San José: Editorial de la Universidad de Costa Rica, 1993. PACHECO SALAZAR, V.; ALVAREZ FLORES, M. Comunicación Oral y Escrita. 2. Edición San José, Costa Rica: Editorial G.O. Impresos, S.A., 1997. SEGURA, C.; CEVO, J. América Nuestra Comunidad. 2. Edición San José: Costa Rica. Editorial Universidad Estatal a Distancia, 1983.</p>	

--

PERÍODO 6º		
Nome do componente:	Literatura Espanhola II	Classificação: obrigatória
Código: 0402150-1	Avaliado por: <input checked="" type="checkbox"/> Nota <input type="checkbox"/> Conceito	
Departamento de origem: Letras Estrangeiras	Grupo: <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina <input type="checkbox"/> TCC <input type="checkbox"/> Estágio <input type="checkbox"/> Internato <input type="checkbox"/> UCE	
Pré-requisito: 0402055-1 Literatura Espanhola I		
Aplicação: <input type="checkbox"/> Teórica <input type="checkbox"/> Prática <input checked="" type="checkbox"/> Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Total 60/ 04		
EMENTA: Estudo histórico e literário da Espanha nos séculos XVI, XVII, XVIII e XIX. Análise de obras e autores representativos da literatura espanhola renascentista até a romântica.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: DEL RÍO, A. Historia de la Literatura Española. Volumen 1, Bruguera-Libro blanco, Madrid: 1974. DEL RÍO, A. Historia de la Literatura Española. Volumen 2, Bruguera-Libro blanco, Madrid: 1974. DON JUAN MANUEL. El Conde Lucanor. 11. ed. Editorial Castalia. “Otres Nuevos”, Madrid: 1984. HARO, P. A. et al. Breve historia de la literatura española en su contexto. Madrid: Ed. Playor, 1988.		

MENÉNDEZ PELÁEZ, Jesús et al. **Historia de la literatura española**. Vol. I. Edad Media y Renacimiento. León: Everest, 1999.

PLATAS TASENDE, Ana María. **Diccionario de términos literarios**. Madrid: Espasa 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALVAR, C. et al. **Breve historia de la literatura española**. Madrid: Alianza Editorial, 1998.

BAJO ÁLVAREZ, F.; PECHARROMÁN, J. G. **Historia de España**. Madrid: SGEL, 1998.

CANAVAGGIO, Jean (Dirección). **Historia de la Literatura Española. Tomo I**. La Edad Media. Edición Española: Rosa Durán. Barcelona: Ariel, 1994.

CAÑAS MURILLO, Jesus. **La poesía medieval**: de las jarchas al Renacimiento. Madrid: Anaya, 1990.

CURTO HERRERO, F. **Estructura de los libros de caballería en el siglo XVI**. Madrid,: Fundación March, 1976.

PERÍODO 6º		
Nome do componente:	Orientação e Estágio Supervisionado II (espanhol)	Classificação: obrigatória
Código: 0402160-1	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Letras Estrangeiras	Grupo: () Disciplina () TCC (x) Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito: [0402159-1] Orientação e Estágio Supervisionado I (Espanhol)		
Aplicação: () Teórica () Prática (x) Teórico-prático		

Carga horária/Crédito: Total 240 / 16

EMENTA:

Vivência de atividades docentes em nível do Ensino Médio, em escolas da comunidade e/ou cursos de extensão social, compreendendo as fases de planejamento, execução e avaliação do processo de ensino-aprendizagem.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALONSO, E. **¿Cómo ser profesor/a y querer seguir siéndolo?** Madrid: Edelsa, 1994.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica.

Parâmetros curriculares nacionais: ensino médio. Brasília: MEC/SEMTEC, 1999. 4v.

CASTRO, F. **Uso de la gramática española.** Madrid: Edelsa, 2006.

FAZENDA, I. C. A. [Et al]; PICONEZ, S. C. B (Coord.). **A prática de ensino e estágio supervisionado.** São Paulo: Papyrus, 1994.

LOBATO, J. S.; GARGALLO, I. S. **Vademécum para la formación de profesores: enseñar español.** São Paulo: SGEL, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FURLANI, L. M. T. **Autoridade do professor: meta, mito ou nada disso?** 8. ed. São Paulo: Cortez, 2004.

IMBERNÓN, F. **Formação docente e profissional: forma-se para a mudança e a incerteza.** 6. ed. São Paulo: Cortez, 2006.

MCKAY, S. L. **O professor reflexivo: guia para investigação do comportamento em sala de aula.** São Paulo: SBS. 2003.

NEBRIJA; BELLO. **Gramática de la lengua española.** Madrid: Espasa, 2006.

SILVA, J. F; HOFFMANN, J; ESTEBAN, M. T. **Práticas avaliativas e aprendizagens significativas.** Porto Alegre: Mediação, 2003.

VÁZQUEZ, G. **La destreza oral: programa de autoformación y perfeccionamiento del profesorado.** Madrid: Edelsa, 2000.

PERÍODO 6º		
Nome do componente:	Literatura Hispano-Americana II	Classificação: obrigatória
Código: 0402151-1		Avaliado por: <input checked="" type="checkbox"/> Nota <input type="checkbox"/> Conceito
Departamento de origem: Letras Estrangeiras		Grupo: <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina <input type="checkbox"/> TCC <input type="checkbox"/> Estágio <input type="checkbox"/> Internato <input type="checkbox"/> UCE
Pré-requisito: 0402131-1 Literatura Hispano-Americana I		
Aplicação: <input type="checkbox"/> Teórica <input type="checkbox"/> Prática <input checked="" type="checkbox"/> Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Total 90/ 06		
<p>EMENTA:</p> <p>A literatura hispano-americana do século XIX. Tendências da estética hispano-americana contemporânea: indigenismo, realismo mágico e o fantástico. Análise de obras e autores representativos da literatura hispano-americana do século XIX.</p> <p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p>ALBOUKREK, A.; HERRERA, E. Diccionario de escritores hispanoamericanos: Del siglo XVI al siglo XX. Buenos Aires: Ediciones Larousse Argentina, 1992.</p> <p>ANDERSON I, E. Literatura hispanoamericana. New York: Holt Rinehartand Winston, 1960. 780 p.</p> <p>BANDEIRA, M.. Literatura hispano-americana. 2. ed. Rio de Janeiro: Fundo Universal de Cultura, 1960.</p> <p>JOSET, J. A literatura hispano-americana. (Trad. de Marina Appenzeller, do original francês La litterature hispano-americaine). São Paulo: Martins Fontes, 1987.</p> <p>MENTON, S. El cuento hispanoamericano. 7. ed. Méjico: Fondo de Cultura Económica, 2003.</p> <p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</p>		

CHIAPPINI, L; WOLF DE AGUIAR, F. (Orgs.) **Literatura e história na América Latina**. São Paulo: EDUSP, 1993.

DE LA VEGA, G. **Poesía castellana completa**. Clásicos Españoles. PML Ediciones, 1994.

DIAZ PLAJA, G. **Historia de la Literatura Española**. A través de la crítica y de los textos. Buenos Aires: Editorial Ciordia S.R.L., 1960.

HERNÁNDEZ ESTEBAN. M. **La historia literaria y la crítica**. Madrid: Alianza. 2003.

SÁNCHEZ FERRER, J, L. **El realismo mágico en la novela hispanoamericana**. Madrid: Anaya, 1990.

PERÍODO 6º		
Nome do componente:	Língua Brasileira de Sinais	Classificação: obrigatória
Código: 0401089-1	Avaliado por: <input checked="" type="checkbox"/> Nota <input type="checkbox"/> Conceito	
Departamento de origem: Letras Vernáculas	Grupo: <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina <input type="checkbox"/> TCC <input type="checkbox"/> Estágio <input type="checkbox"/> Internato <input type="checkbox"/> UCE	
Pré-requisito: -		
Aplicação: <input checked="" type="checkbox"/> Teórica <input type="checkbox"/> Prática <input type="checkbox"/> Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Total 60 / 04		
EMENTA: Libras em contexto. Estudos das modalidades visual e gestual da comunidade das pessoas surdas. Gramática de uso.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		

ALMEIDA, E.C. **Atividades ilustradas em sinais da libras**. São Paulo: Revinter, 2004.

FELIPE, T. **Libras em contexto**: Programa Nacional de Apoio à Educação dos Surdos MEC: SEESP, Brasília, 2001.

QUADROS, R. M; KARNOPP, L. **Língua de sinais brasileira**: estudos lingüísticos. Porto Alegre: Artes Médicas, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

RAPHAEL, W. D.; CAPOVILLA, F. C. **Enciclopédia da língua de sinais brasileira**. v. 1. São Paulo: EDUSP, 2004.

PERÍODO 7º		
Nome do componente:	Língua Espanhola VI	Classificação: obrigatória
Código: 0402152-1	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Letras Estrangeiras	Grupo: (x) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito: 0402046-1 Língua Espanhola V		
Aplicação: () Teórica () Prática (x) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Total 90/ 06		
EMENTA: Estudos de língua espanhola em nível avançado, ênfase em sintaxe do período composto.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		

MARÍN, J. M.; REY HAZAS, A. **Antología de la literatura española hasta el siglo XIX**. Madrid: Sociedad General Española de Librería, 1992.

MENÉNDEZ PELÁEZ, J.; ARELLANO AYUSO, I.; CASO GONZÁLEZ, J. M.; MARTÍNEZ CACHERO, J. M. **Historia de la literatura española**: volumen III. Siglos XVIII, XIX y XX. 2. ed. León: Everest, 1999.

RAMONEDA, A. **Antología de la literatura española del siglo XX**. 3. ed. Madrid: Sociedad General Española de Librería, 1996.

TUSÓN, V.; LÁZARO, F. **Literatura española**. Madrid: Anaya, 1982.

VALBUENA PRAT, A. **Historia de la literatura española**. 5. ed. Barcelona: Gustavo Gili, 1957.

VALBUENA PRAT, A; SAZ, A. **Historia de la literatura española e hispanoamericana**. Barcelona: Juventud, 1951.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALARCOS LLORACH, E. **Gramática de la Lengua Española**. Madrid: Espasa Calpe, 1994.

ALCOBA, Sa. **Es español 3**: nivel avanzado. Madrid: Espasa Calpe, 2001.

CASTRO, F. MARIN. F. at all. **Nuevo Ven 3**. Madrid: Edelsa, 2003.

CERROLAZA, M.; CERROLAZA, O.; LLOVET, B. **Planet@ E/LE 3**. Madrid: Edelsa Grupo Didascalía, 1998.

GELABERT, M. J. **Prisma Nivel B1 y B2**. Madrid: Edinumen, 2004.

HERMOSO GONZÁLEZ, A. **Conjugar es fácil en español**. Madrid: Edelsa Grupo Didascalía, 1996.

PALOMINO, M. A. **Primer Plano 3**. Madrid: Edelsa Grupo Didascalía, 2000.

SARMIENTO, R. **Gramática Progresiva de Español para Extranjeros**. Madrid: SGEL, 2003.

PERÍODO 7º

Nome do componente:	Literatura Espanhola III	Classificação: obrigatória
Código: 0402153-1	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Letras Estrangeiras	Grupo: (x) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito: 0402150-1 Literatura Espanhola II		
Aplicação: () Teórica () Prática (x) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Total 60/ 04		
<p>EMENTA:</p> <p>Estudo histórico e literário da Espanha dos séculos XX e XXI. Análise de obras e autores representativos da literatura espanhola moderna e contemporânea.</p> <p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p>BÉCQUER, G. A. Leyendas. Barcelona: Editorial Planeta, 1993.</p> <p>CLARÍN, L. A. La Regenta. Madrid: Editorial Edelsa, 1996.</p> <p>DARÍO, R. Antología Poética. Argentina: Editora Argentina, 2008.</p> <p>LORENZO, R. B.; HERMIDA, M. F.; PINO, A. M. G. Curso de Literatura: español lengua extranjera. Madrid: Edelsa, 2006.</p> <p>SERRANO, P. E. Historia Breve de la Literatura Española en su Contexto. Madrid: Editorial Playor, 1981.</p> <p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</p> <p>GAOS, V. Claves de literatura española. Madrid: Guadarrama, 1971.</p> <p>LÁZARO, F.; TUSÓN, V. Literatura Española. Madrid: Anaya, 1988.</p> <p>MARÍN, J. M.; REY HAZAS, A. Antología de la literatura española hasta el siglo XIX. Madrid: Sociedad General Española de Librería, 1992.</p>		

MENÉNDEZ PELÁEZ, J.; ARELLANO AYUSO, I.; CASO GONZÁLEZ, J. M.; MARTÍNEZ CACHERO, J. M. **Historia de la literatura española**: volumen III. Siglos XVIII, XIX y XX. 2. León: Everest, 1999.

RAMONEDA, A. **Antología de la literatura española del siglo XX**. 3. ed. Madrid: Sociedad General Española de Librería, 1996.

TUSÓN, V.; LÁZARO, F. **Literatura española**. Madrid: Anaya, 1982.

PERÍODO 7º	
Nome do componente:	Literatura Hispano-Americana III Classificação: obrigatória
Código: 0402154-1	Avaliado por: () Nota () Conceito
Departamento de origem: Letras Estrangeiras	Grupo: (x) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE
Pré-requisito: 0402151-1 Literatura Hispano-Americana II	
Aplicação: (x) Teórica () Prática () Teórico-prático	
Carga horária/Crédito: Total 60 / 04	
<p>EMENTA:</p> <p>Estudo histórico e literário de obras e autores representativos e das estéticas da literatura hispano-americana dos séculos XX e XXI.</p> <p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p>HERNÁNDEZ ESTEBAN, M. La historia literaria y la crítica. Madrid: Alianza. 2003.</p>	

JOSERF, B. K. **Historia da literatura hispano-americana**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1989.

OVIEDO. J. M. **Historia de la literatura hispanoamericana**. Madrid: Alianza Editorial,

SÁNCHEZ FERRER, J. L. **El realismo mágico en la novela hispanoamericana**. Madrid: Anaya, 1990.

VALBUENA PRAT, A. **Historia de la literatura española**. 5. Ed. Barcelona: Gustavo Gili, 1957.

VILLAR RASO, M. **Historia de la literatura hispanoamericana**. Madrid: edi-6, S.A, 1987.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALLENDE I. **La casa de los espíritus**. Barcelona: Plaza & Janes, 2001.

ANTELO. R. **As tensões da Vanguarda**. São Paulo: Revista USP, 1995. Set/Nov. 198-203.

BORGES. J. L. **El Aleph**. México: Colegio de México, 2003.

CARPENTIER. A. **El reino de este mundo**. Madrid: Alianza Editorial, 2003.

DARÍO. R. **Azul**. Madrid: Catedra, 1995.

GARCÍA MÁRQUEZ. G. **Cien años de soledad**. Madrid: Cátedra, 1987.

MARTÍ. J. **Adúltera**. Madrid: Colección Teatro, 2000.

MARTÍ. J. **La edad de oro**. Madrid: Catedra, 2006.

PERÍODO 7º		
Nome do componente:	Argumentação	Classificação: obrigatória
Código: 0401042-1	Avaliado por: () Nota () Conceito	

Departamento de origem: Letras Vernáculas	Grupo: (x) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE
Pré-requisito: -	
Aplicação: () Teórica () Prática (x) Teórico-prático	
Carga horária/Crédito: Total 60 / 04	
EMENTA: <p>A argumentação no discurso e na língua. Da retórica aristotélica aos estudos contemporâneos. Processos pragmáticos da argumentação.</p> BIBLIOGRAFIA BÁSICA: <p>ABREU, A S. A arte de argumentar: gerenciando razão e emoção. São Paulo: Ateliê Editorial, 1999.</p> <p>BRETON, P. A. A argumentação na comunicação. São Paulo: EDUSC, 1999.</p> <p>KOCH, I. V. A argumentação e linguagem. São Paulo: Cortez, 2000</p> <p>PERELMAN, C. O império retórico: retórica e argumentação. Portugal: Porto Codex, 1993.</p> <p>REBOUL, O. Introdução à retórica. São Paulo: Martins Fontes, 1998.</p> BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: <p>CABRAL, A. L.T. A força das palavras: dizer e argumentar. São Paulo: Contexto, 2010.</p> <p>MEYER, M. A retórica. São Paulo: Ática, 2007.</p>	

PERÍODO 7º

Nome do componente:	Seminário de Monografia I (Espanhol)	Classificação: obrigatória
Código: 0402136-1	Avaliado por: () Nota () Conceito	
Departamento de origem:	Grupo: () Disciplina (x) TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito: 0402160-1 Orientação e Estágio Supervisionado II (Espanhol)		
Aplicação: () Teórica () Prática (x) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Total 120 / 08		
<p>EMENTA:</p> <p>Elaboração de anteprojeto de pesquisa abordando, de preferência, algum(ns) aspecto(s) relevante(s) na área de Estudos da Linguagem e Literatura, em Língua Espanhola.</p> <p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p>ALVES, R. Filosofia da ciência. São Paulo: Ars Poética, 1996.</p> <p>ANDRADE, M. M. Introdução à metodologia do trabalho científico. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>BASTOS, L.R.; FERNANDES, L. M; DELUIZ, N. Manual para a elaboração de projetos e relatórios de pesquisas, teses, dissertações e monografias. 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2004.</p> <p>LAKATOS, E. M; MARCONI, M. A. Fundamentos de Metodologia Científica. São Paulo: Perspectiva, 1998.</p> <p>MEDEIROS, J. B. Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. São Paulo: Atlas, 1996.</p> <p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</p> <p>BASTOS, N. M. G. Introdução à metodologia do trabalho acadêmico. Fortaleza: Gráfica e editora Nacional, 2005.</p>		

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 1996.

LAKATOS, E. M; MARCONI, M. A. **Fundamentos de Metodologia Científica**. São Paulo: Perspectiva, 1998.

PERÍODO 8º		
Nome do componente:	Língua Espanhola VII	Classificação: obrigatória
Código: 0402048-1	Avaliado por: <input checked="" type="checkbox"/> Nota <input type="checkbox"/> Conceito	
Departamento de origem: Letras Estrangeiras	Grupo: <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina <input type="checkbox"/> TCC <input type="checkbox"/> Estágio <input type="checkbox"/> Internato <input type="checkbox"/> UCE	
Pré-requisito: 0402152-1 Língua Espanhola VI		
Aplicação: <input checked="" type="checkbox"/> Teórica <input type="checkbox"/> Prática <input type="checkbox"/> Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Total 60 / 04		

EMENTA:

Estudos de língua espanhola em nível avançada II. Sistematização gramatical II (sintaxe).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BIRRI, F. **“Por un nuevo cine latinoamericano 1956-1991”**. Madrid: Cátedra, 1996.

DONOSO, J. **Historia personal del Boom”**. Barcelona: Seix Barral, 1972.

FUENTES, C. **Valiente mundo nuevo**. México: Fondo de Cultura Económica, 1990.

GARCÍA F. L. **El Aspecto Gramatical de la Conjugación**. Madrid: Arco Libros S. L. 1999.

GARCÍA, S. **Las Expresiones Causales y Finales**. Madrid: Arco Libros S.L. 1996.

GÓMEZ T. L. **Nuevo Manual de Español Correcto II**. Madrid: Arco Libros S.L., 2002.

MELÉNDEZ, C. **Historia de Costa Rica**. Décima Edición San José. Costa Rica: Editorial Universidad Estatal a Distancia, 2000.

MONTURIOL, A.; PINTO, M. **Manual de Español Básico**. Universidad Veritas, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CIMENT, M. **“Le Dossier Rosi: Cinémas de Amerique Latine #3”**. Paris: Ramsay, 1987.

CORTÉS, María Lourdes, **Amor y traición: cine y literatura en América Latina**. San José: Universidad de Costa Rica.

FERNÁNDEZ, A. **Las Construcciones condicionales**. Madrid: Arco Libros, S.L., 1997.

LLAMAS, Ó. **Introducción a la tipología textual**. Madrid: Arco Libros, S.L., 2003.

MAHIEU, José Agustín. **Panorama del cine Iberoamericano**. Madrid: Ediciones de Cultura Hispánica, 1990.

PERÍODO 8º

Nome do componente:	Seminário de Monografia II (Espanhol)	Classificação: obrigatória
Código: 0402080-1	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Letras Estrangeiras	Grupo: () Disciplina (x) TCC () Estágio () Internato () UCE	
<p>Pré-requisito:</p> <p>0301014-1 Estrutura e Funcionamento do Ensino Básico</p> <p>0301017-1 Psicologia da Educação</p> <p>0702018-1 Filosofia da Linguagem</p> <p>0401033-1 Produção Textual</p> <p>0401059-1 Metodologia do Trabalho Científico</p> <p>0401035-1 Tópicos de Gramática do Português</p> <p>0401042-1 Argumentação</p> <p>0401076-1 Literatura Luso-Brasileira</p> <p>0402010-1 Linguística I</p> <p>0402012-1 Teoria da Literatura I</p> <p>0402013-1 Teoria da Literatura II</p> <p>0402019-1 Fundamentos da Língua Espanhola</p> <p>0402045-1 Língua Espanhola IV</p> <p>0402046-1 Língua Espanhola V</p> <p>0402062-1 Leitura e Produção de Textos II (Espanhol)</p> <p>0402066-1 Metodologia I (Espanhol)</p> <p>0402067-1 Metodologia II (Espanhol)</p> <p>0402055-1 Literatura Espanhola I</p> <p>0301038-1 Didática Geral</p> <p>0402108-1 Análise do Discurso</p> <p>0402124-1 Língua Espanhola I</p> <p>0402125-1 Língua Espanhola II</p>		

0402126-1 Fonética e Fonologia I (Espanhol)
0402128-1 Língua Espanhola III
0402129-1 Leitura e Produção de Textos I (Espanhol)
0402131-1 Literatura Hispano-Americana I
0402136-1 Seminário de Monografia I (Espanhol)
0401089-1 Língua Brasileira de Sinais
0402142-1 Linguística II
0402143-1 Psicolinguística
0402144-1 Sociolinguística
0402150-1 Literatura Espanhola II
0402151-1 Literatura Hispano-Americana II
0402152-1 Língua Espanhola VI
0402153-1 Literatura Espanhola III
0402154-1 Literatura Hispano-Americana III
0402159-1 Orientação e Estágio Supervisionado I (Espanhol)
0402160-1 Orientação e Estágio Supervisionado II (Espanhol)

Aplicação: () Teórica () Prática (x) Teórico-prático

Carga horária/Crédito: Total 120 / 08

EMENTA:

Fundamentação teórica e metodológica para embasar o processo de elaboração de monografia nas áreas de estudos da linguagem e literatura, em língua espanhola. Normas para a elaboração de trabalhos científicos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ABNT - **NBR 10520**: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

ABNT - **NBR 14724**: informação e documentos: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

ABNT - **NBR 6023**: informação, e documentação, referências, elaboração. Rio de Janeiro, 2004.

AZEVEDO, I. B. de. **O prazer da produção científica**: descubra como é fácil e agradável elaborar trabalhos acadêmicos. 12. ed. ver. e atual. São Paulo: Editora Hagnos, 2001.

PADUA, E. M. M. de. **Metodologia da pesquisa**: abordagem teórico-prático. 10. ed. rev. e atual. Campinas, SP: Papyrus, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de. **Fundamentos de metodologia científica**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 1995.

MEDEIROS, J. B. **Redação Científica**: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. São Paulo: Atlas, 1996.

MÜLLER, M. S.; CORNERSEN, J. M. **Normas e padrões para teses, dissertações e monografias**. 6. ed. ver. e atual. Londrina: Edeal, 2007.

OLIVEIRA NETO, A. A. de. **Metodologia da pesquisa científica**: guia prático para apresentação de trabalhos acadêmicos. 3. ed. ver. e atual. Florianópolis: Visual Books, 2008.

PAIVA, V. L. M. O. Reflexões sobre ética e pesquisa. **Revista Brasileira de Linguística Aplicada**, Belo Horizonte, v. 5, n. 1, p. 43-61, 2005.

11.2 – EMENTÁRIO DOS COMPONENTES CURRICULARES OPTATIVOS

COMPONENTE CURRICULAR	Código	Dep. Origem	H/a	Créd
Análise do Conto	0401043-1	DLV	30	02
Argumentação	0401111-1	DLV	30	02
Arte e Educação	0401057-1	DE	60	04
Civilização Greco-Romana	0402073-1	DLE	30	02
Civilização Hispano-Americana	0402074-1	DLE	30	02
Clássicos Ocidentais	0402162-1	DLE	30	02
Ensino de Línguas e Imperialismo Cultural	0402167-1	DLE	30	02
Fonética e Fonologia II (Espanhol)	0402110-1	DLE	60	04
Gêneros Textuais	0401113-1	DLV	30	02
Interpretação I (Espanhol/Português)	0402083-1	DLE	90	06
Interpretação II (Espanhol/Português)	0402084-1	DLE	90	06
Leitura e produção de texto I (Espanhol)	0402061-1	DLE	60	04
Língua Espanhola VIII	0402049-1	DLE	30	02
Língua Espanhola IX	0402089-1	DLE	30	02
Literatura Comparada	0402098-1	DLE	30	02

Literatura de Cordel	0401104-1	DLV	30	02
Literatura Espanhola IV	0402090-1	DLE	30	02
Literatura de Grega	0402031-1	DLE	30	02
Literatura Hispano-Americana IV	0402091-1	DLE	30	02
Literatura Infantil	0401058-1	DLV	60	04
Literatura Infanto-Juvenil	0401107-1	DLV	30	02
Literatura Latina	0402032-1	DLV	60	04
Literatura Potiguar	0401086-1	DLV	30	02
Música e Ensino de Línguas I	0402112-1	DLE	30	02
Música e Ensino de Línguas II	0402113-1	DLE	30	02
Narrativas Literária e cinematográfica	0402102-1	DLE	30	02
Novas Tecnologias para o Ensino de Línguas e Literaturas	0402141-1	DLE	30	02
Produção Textual II	0401087-1	DLV	30	02
Redação Empresarial	0401073-1	DLV	60	04
Redação Oficial	0401053-1	DLV	60	04
Seminário de Música e Literatura	0401114-1	DLV	30	02
Teoria da Literatura III	0402096-1	DLE	60	04
Tópicos Especiais de língua latina	0402161-1	DLV	30	02

Tópicos Especiais: Estilística	0401065-1	DLV	60	04
Tópicos Especiais: Semântica	0401064-1	DLV	60	04
Tradução I (Espanhol/Português)	0402085-1	DLE	30	02
Tradução II (Espanhol/Português)	0402086-1	DLE	30	02
Tradução III (Espanhol/Português)	0402087-1	DLE	30	02
Tradução IV (Espanhol/Português)	0402088-1	DLE	30	02

COMPONENTE CURRICULAR OPTATIVO		
Nome do componente:	Análise do Conto	Classificação: optativa
Código: 0401043-1	Avaliado por: <input checked="" type="checkbox"/> Nota <input type="checkbox"/> Conceito	
Departamento de origem: Letras Vernáculas	Grupo: <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina <input type="checkbox"/> TCC <input type="checkbox"/> Estágio <input type="checkbox"/> Internato <input type="checkbox"/> UCE	
Pré-requisito: -		
Aplicação: <input checked="" type="checkbox"/> Teórica <input type="checkbox"/> Prática <input type="checkbox"/> Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 30 / 20; Prática: - / -; Total 30 / 20		

EMENTA:

Teoria do conto. Tipologia. Discurso narrativo. Modos de narração. Foco narrativo. Análise de contos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BOSI, A. **Literatura e resistência**. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

CORTÁZAR, J. **Valise de cronópio**. São Paulo: Perspectiva, 2006.

FRANCO JUNIOR, A. Operadores de leitura da narrativa. In: BONNICI, T., ZOLIN, L. O. **Teoria literária: abordagens históricas e tendências contemporâneas**. Maringá: Universidade Estadual de Maringá, 2003.

TODOROV, T. **As estruturas narrativas**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

COMPONENTE CURRICULAR OPTATIVO		
Nome do componente:	Argumentação	Classificação: optativa
Código: 0401111-1	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Letras Vernáculas	Grupo: (x) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito: -		
Aplicação: (X) Teórica () Prática () Teórico-prático		

Carga horária/Crédito: Teórica 30 / 20; Prática: - / -; Total 30 / 20

EMENTA:

A argumentação no discurso e na língua. Da retórica aristotélica aos estudos contemporâneos. Processos pragmáticos da argumentação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BAKHTIN, M. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

BRANDÃO, H. N. **Introdução à análise do discurso**. Campinas: Editora da Unicamp, 1996.

FERNANDES, C. A. **Análise do Discurso: reflexões introdutórias**. Goiânia: Trilhas Urbanas, 2005.

MAINGUENEAU, D. **Gênese dos discursos**. Curitiba: Criar, 2005.

MUSSALIM, F.; BENTES, A. C. **Introdução à Lingüística**. v. 2. São Paulo: Cortez, 2001.

ORLANDI, E. P. **Análise de discurso: princípios e procedimentos**. Campinas: Pontes, 2002.

COMPONENTE CURRICULAR OPTATIVO		
Nome do componente:	Arte e Educação	Classificação: obrigatória
Código: 0401057-1	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Educação	Grupo: (x) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito: -		

Aplicação: (x) Teórica () Prática () Teórico-prático

Carga horária/Crédito: Teórica 60 / 04; Prática: - / -; Total 60 / 04

EMENTA:

A arte: seu significado e importância para a educação. A arte no ensino da Educação Infantil e das séries iniciais. As atividades expressivas (música, teatro, dança, poesia, plástica e jogos recreativos) e sua pedagogia. As experiências de aprendizagem integrada. A arte como elemento integrante e integrante das demais disciplinas nas escolas de Ensino Fundamental.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BARBOSA, A. M. **Arte Educação:** leitura no subsolo. São Paulo: 2002. (Falta editora)

FERREIRA, S. **O ensino das artes:** construindo caminhos. Campinas, SP: Papirus, 2001.

MACHADO, M. M. **O brinquedo-sucata e a criança:** a importância de brincar. São Paulo: Loyola, 2001.

RIBEIRO, M. M. G, FERREIRA, M. S. (org.). **Oficina pedagógica:** uma estratégia de ensino-aprendizagem. Natal: EDUFRN, 2001.

REFERENCIAL CURRICULAR NACIONAL PARA EDUCAÇÃO INFANTIL. Brasília: Ministério da Educação e do Desporto, 2001.

SOUZA, M. Z. **Literatura juvenil em questão.** São Paulo: Cortez, 2001.

COMPONENTE CURRICULAR OPTATIVO

Nome do componente:	Civilização Greco-Romana	Classificação: obrigatória
Código: 0402073-1	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	

Departamento de origem: Letras Vernáculas	Grupo: (x) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE
Pré-requisito: -	
Aplicação: (x) Teórica () Prática () Teórico-prático	
Carga horária/Crédito: Teórica 30 / 02; Prática: - / -; Total 30 / 02	
EMENTA: Estudo da formação histórico-cultural das sociedades helênica e latina.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA CARDOSO, Z. de A. A Literatura Latina . São Paulo: Martins Fontes, 2003. FARIA, E. Gramática da língua latina . Brasília: FAE, 1995. GARCIA, J. M. G. Língua latina: a teoria sintática na prática dos textos . Brasília : Editora Unb, 1997.	

COMPONENTE CURRICULAR OPTATIVO		
Nome do componente:	Civilização Hispano-Americana	Classificação: obrigatória
Código: 0402074-1	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Letras Estrangeiras	Grupo: (x) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito: -		

Aplicação: (x) Teórica () Prática () Teórico-prático

Carga horária/Crédito: Teórica 30 / 02; Prática: - / -; Total 30 / 02

EMENTA:

Estudo da formação histórico-cultural da sociedade espanhola. Os espanhóis na América.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BELINGA BESSALA, S. **Didáctica Aplicada a la formación del profesorado y a la enseñanza del español como lengua extranjera.** Madrid: Lothan, 2001.

BELL, Daniel. **El advenimiento de la sociedad post- industrial.** Madrid: Alianza Universidad, 1986.

CALVO PÉREZ, J. **Teoría y práctica del contacto: el español de América en el candelero.** Madrid: Frankfurt, 2000.

CASTELS, M. **La era de la información.** Economía, sociedad y cultura. La Sociedad Red. Madrid: Alianza Editorial. Volumen I., 1997.

DÍAZ, N.; LUDWIG, R.; PFÄNDER, S. (eds.) **La Romania americana.** Procesos lingüísticos en situaciones de contacto. Madrid / Frankfurt, 2002, Iberoamericana / Vervuert, 2002.

FORNÉS, B., L. **Fundamentos de historia de América.** Madrid: Playor, 1986.

COMPONENTE CURRICULAR OPTATIVO		
Nome do componente:	Clássicos Ocidentais	Classificação: obrigatória
Código: 0402162-1	Avaliado por: () Nota () Conceito	

Departamento de origem: Letras Estrangeiras	Grupo: (x) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE
Pré-requisito: -	
Aplicação: (x) Teórica () Prática () Teórico-prático	
Carga horária/Crédito: Teórica ___ / ___; Prática: ___ / ___; Total ___ / ___	
EMENTA: Estudos de obras representativas da literatura ocidental. BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ASSIS, M.. Contos . São Paulo: FTD, 2002. BRAGA, R. & MORAIS, V. (Org.). Contos ingleses: os clássicos . Rio de Janeiro: Ediouro, 2004. CALVINO, I. Por que ler os clássicos . Trad. Nilson Moulin. São Paulo: Companhia das Letras, 2007. ÉSQUILO. Orestia: Agamêmnon, Coéforas, Eumênides . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1990. HOMERO. Odisséia . São Paulo: Martin Claret, 2007. MILTON, J. Paraíso perdido . São Paulo: Martin Claret, 2006. MOISÉS, M. (Org.). O conto português . São Paulo: Cultrix/Universidade de São Paulo, 1975.	

COMPONENTE CURRICULAR OPTATIVO

Nome do componente:	Ensino de Línguas e Imperialismo Cultural	Classificação: obrigatória
Código: 0402167-1	Avaliado por: <input checked="" type="checkbox"/> Nota <input type="checkbox"/> Conceito	
Departamento de origem: Letras Estrangeiras	Grupo: <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina <input type="checkbox"/> TCC <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> Estágio <input type="checkbox"/> Internato <input type="checkbox"/> UCE	
Pré-requisito: -		
Aplicação: <input checked="" type="checkbox"/> Teórica <input type="checkbox"/> Prática <input type="checkbox"/> Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 30 / 02; Prática: - / - Total 30 / 02		
<p>EMENTA: Conceito de cultura. Língua, ideologia e identidade cultural. Alienação docente e aculturação.</p> <p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ARBEX JR, J. O poder da tevê. São Paulo: Scipione, 1995. BRANDÃO, A. C.; FERNANDES, M. D. Movimentos culturais de juventude. São Paulo: Moderna, 1997. PEREIRA, C. A. M. O que é contracultura. São Paulo: Brasiliense, 1984. SAID. E. W. Cultura e imperialismo. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.</p>		

COMPONENTE CURRICULAR OPTATIVO

Nome do componente:	Fonética e Fonologia II (Espanhol)	Classificação: obrigatória
Código: 0402110-1	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Letras Estrangeiras	Grupo: (x) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito: -		
Aplicação: (x) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60 / 04; Prática: - / -; Total 60 / 04		
<p>EMENTA: Aprofundamento dos estudos iniciados em Fonética e Fonologia I. Transcrição fonética.</p> <p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA: KINDEL, G. E. Guia de análise fonológica. Brasília: Summer Institute of Linguistics, 1981. LLORACH, A. E. Fonologia española. Madrid: Gredos, 1968. MARTINET, A. La fonología como fonética funcional. Buenos Aires: Rodolfo Alonso Editor, 1972. MASIP, V. Fonética española para brasileiros. Recife: SCBE, 1998. OLIVÉ, D. P. Fonética para aprender español: pronunciación. Madrid: Edinumen, 1999. QUILIS, A. El comentario fonológico y fonético de textos. Teoría y práctica. Madrid: Arco/Libros, 1988.</p>		

COMPONENTE CURRICULAR OPTATIVO		
Nome do componente:	Gêneros Textuais	Classificação: obrigatória
Código: 0401113-1	Avaliado por: <input checked="" type="checkbox"/> Nota <input type="checkbox"/> Conceito	
Departamento de origem: Letras Vernáculas	Grupo: <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina <input type="checkbox"/> TCC <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> Estágio <input type="checkbox"/> Internato <input type="checkbox"/> UCE	
Pré-requisito: -		
Aplicação: <input checked="" type="checkbox"/> Teórica <input type="checkbox"/> Prática <input type="checkbox"/> Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 30 / 02; Prática: - / - Total 30 / 02		
<p>EMENTA:</p> <p>Habilitação de produção (fala/escrita) dos diversos gêneros textuais encontrados nas sociedades letradas, a partir de uma perspectiva linguística.</p> <p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p>BAKHTIN, M. Estética da criação verbal. São Paulo: Martins Fontes, 1997.</p> <p>BRONCKART, J. Atividade de linguagem, textos e discursos: por um interacionismo sócio-discursivo. São Paulo: EDUC, 1999.</p> <p>DIONÍSIO, A. P. Gêneros textuais. 2. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.</p> <p>DIONÍSIO, A. P.; MACHADO, A.R.; BEZERRA, M. A. Gêneros textuais e ensino. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.</p> <p>FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. Para entender o texto: leitura e redação. São Paulo: Ática, 1990.</p>		

COMPONENTE CURRICULAR OPTATIVO		
Nome do componente:	Interpretação I (Espanhol/Português)	Classificação: obrigatória
Código: 0402083-1	Avaliado por: <input checked="" type="checkbox"/> Nota <input type="checkbox"/> Conceito	
Departamento de origem: Letras Estrangeiras	Grupo: <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina <input type="checkbox"/> TCC <input type="checkbox"/> Estágio <input type="checkbox"/> Internato <input type="checkbox"/> UCE	
Pré-requisito: -		
Aplicação: <input checked="" type="checkbox"/> Teórica <input type="checkbox"/> Prática <input type="checkbox"/> Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 90 / 06; Prática: - / -; Total 90 / 06		
<p>EMENTA: Teoria da interpretação. Prática de interpretação de diálogos e de situações comunicativas.</p> <p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA: FONSECA da S. C. Formas y usos del verbo en español. Prácticas de conjugación para lusohablantes. Rio de Janeiro: ao Livro Técnico, 1997. LLAMAS, Ó. Introducción a la tipología textual. Madrid: Arco Libros, S.L., 2003. ORTEGA, G.; ROCHEL, G. Dificultades del español. Barcelona: Ariel, 1995. (Col. Lenguas Modernas).</p>		

COMPONENTE CURRICULAR OPTATIVO		
Nome do componente:	Interpretação II (Espanhol/Português)	Classificação: obrigatória
Código: 0402084-1		Avaliado por: <input checked="" type="checkbox"/> Nota <input type="checkbox"/> Conceito
Departamento de origem: Letras Estrangeiras	Grupo: <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina <input type="checkbox"/> TCC <input type="checkbox"/> Estágio <input type="checkbox"/> Internato <input type="checkbox"/> UCE	
Pré-requisito: -		
Aplicação: <input checked="" type="checkbox"/> Teórica <input type="checkbox"/> Prática <input type="checkbox"/> Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 90 / 06; Prática: - / -; Total 90 / 06		
<p>EMENTA: Prática da interpretação em conferências e congressos.</p> <p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA: FONSECA da S. C. Formas y usos del verbo en español. Prácticas de conjugación para lusohablantes. Rio de Janeiro: ao Livro Técnico, 1997. LLAMAS, Ó. Introducción a la tipología textual. Madrid: Arco Libros, S.L., 2003. ORTEGA, G.; ROCHEL, G. Dificultades del español. Barcelona: Ariel, 1995. (Col. Lenguas Modernas).</p>		

COMPONENTE CURRICULAR OPTATIVO		
Nome do componente:	Leitura e Produção de Textos I (Espanhol)	Classificação: obrigatória
Código: 0402061-1		Avaliado por: <input checked="" type="checkbox"/> Nota <input type="checkbox"/> Conceito
Departamento de origem: Letras Estrangeiras		Grupo: <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina <input type="checkbox"/> TCC <input type="checkbox"/> Estágio <input type="checkbox"/> Internato <input type="checkbox"/> UCE
Pré-requisito: -		
Aplicação: <input checked="" type="checkbox"/> Teórica <input type="checkbox"/> Prática <input type="checkbox"/> Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60 / 04; Prática: - / -; Total 60 / 04		
<p>EMENTA:</p> <p>Fundamentação teórica e prática da leitura e da escrita através de estudos sobre gêneros textuais.</p> <p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p>HILGERT, J. G. Procedimentos de reformulação: a paráfrase. In: PRETI, D. (Org.). Análise de textos orais. São Paulo: FFLCH; USP, 1993. p. 103-127.</p> <p>KATO, M. No mundo da escrita: uma perspectiva psicolinguística. São Paulo: Ática, 1986.</p> <p>KOCH, I. G. V. Introdução à Linguística Textual. São Paulo: Martins Fontes, 2004.</p> <p>OLIVEIRA, J. L. Texto acadêmico. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.</p>		

COMPONENTE CURRICULAR OPTATIVO		
Nome do componente:	Língua Espanhola VIII	Classificação: obrigatória

Código: 0402049-1	Avaliado por: <input checked="" type="checkbox"/> Nota <input type="checkbox"/> Conceito
Departamento de origem: Letras Estrangeiras	Grupo: <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina <input type="checkbox"/> TCC <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> Estágio <input type="checkbox"/> Internato <input type="checkbox"/> UCE
Pré-requisito: -	
Aplicação: <input checked="" type="checkbox"/> Teórica <input type="checkbox"/> Prática <input type="checkbox"/> Teórico-prático	
Carga horária/Crédito: Teórica 30 / 02; Prática: - / -; Total 30 / 02	

EMENTA:

Estudos de língua espanhola em nível avançado III. Análise contrastiva: Português x Espanhol.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FERNÁNDEZ, A. **Las Construcciones condicionales**. Madrid: Arco Libros, S.L., 1997.

FONSECA DA SILVA, C. **Formas y usos del verbo en español**: Prácticas de conjugación para lusohablantes. Rio de Janeiro: Livro Técnico, 1997.

GARCÍA FERNÁNDEZ, L. **El Aspecto Gramatical de la Conjugación**. Madrid: Arco Libros S. L. 1999.

GARCÍA, S. **Las Expresiones Causales y Finales**. Madrid: Arco Libros S.L.1996.

GÓMEZ T. L. **Nuevo Manual de Español Correcto I**. Madrid: Arco Libros S.L., 2002.

GÓMEZ T. L. **Nuevo Manual de Español Correcto II**. Madrid: Arco Libros S.L., 2002.

HERMOSO G. A. **Conjugar es fácil en español**. Madrid: Edelsa Grupo Didascalía, 1996.

LEONETTI, M. **Los determinantes**. Madrid: Arco Libros S.L , 2000.

LLAMAS, O. **Introducción a la tipología textual**. Madrid: Arco Libros, S.L., 2003.

ORTEGA, G.; ROCHEL, G. **Dificultades del español**. Barcelona: Ariel, 1995. (Col. Lenguas Modernas).

COMPONENTE CURRICULAR OPTATIVO		
Nome do componente:	Língua Espanhola IX	Classificação: obrigatória
Código: 0402089-1	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	

Departamento de origem: Letras Estrangeiras	Grupo: <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina <input type="checkbox"/> TCC <input type="checkbox"/> Estágio <input type="checkbox"/> Internato <input type="checkbox"/> UCE
Pré-requisito: -	
Aplicação: <input checked="" type="checkbox"/> Teórica <input type="checkbox"/> Prática <input type="checkbox"/> Teórico-prático	
Carga horária/Crédito: Teórica 30 / 02; Prática: - / -; Total 30 / 02	
EMENTA: Estudo das variedades do espanhol no mundo.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: CARRICABURO, N. Las Fórmulas de Tratamiento en el Español Actual . Madrid: Arco Libros S. L. 1998. FONSECA da S. C. Formas y usos del verbo en español . Prácticas de conjugación para lusohablantes. Rio de Janeiro: Livro Técnico, 1997. GÓMEZ T. L. Nuevo Manual de Español Correcto I . Madrid: Arco Libros S.L., 2002. GÓMEZ T. L. Nuevo Manual de Español Correcto II . Madrid: Arco Libros S.L., 2002.	

COMPONENTE CURRICULAR OPTATIVO		
Nome do componente:	Literatura Comparada	Classificação: obrigatória
Código: 0402098-1	Avaliado por: <input checked="" type="checkbox"/> Nota <input type="checkbox"/> Conceito	

Departamento de origem: Letras Estrangeiras	Grupo: <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina <input type="checkbox"/> TCC <input type="checkbox"/> Estágio <input type="checkbox"/> Internato <input type="checkbox"/> UCE
Pré-requisito: -	
Aplicação: <input checked="" type="checkbox"/> Teórica <input type="checkbox"/> Prática <input type="checkbox"/> Teórico-prático	
Carga horária/Crédito: Teórica 30 / 02; Prática: - / -; Total 30 / 02	
<p>EMENTA:</p> <p>Prolegômenos da literatura comparada: panorâmica histórica e pioneiros do método comparativo literário. Objeto e método da literatura comparada. Literatura geral e literatura comparada. Influências e intercâmbios. O comparativismo americano e o europeu. As reflexões da contemporaneidade sobre o comparativismo.</p> <p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p>CONNOR, S. Cultura pós-moderna: introdução às teorias do contemporâneo. Trad. Adail Ubirajara Sobral e Maria Stela Gonçalves. São Paulo: Loyola, 1992.</p> <p>BARTHES, R. O óbvio e obtuso. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1990.</p> <p>HALL, S. Da diáspora: identidade e mediações culturais. Belo Horizonte: UFMG, 2003.</p> <p>SAID, E. W. Cultura e política. Trad. Luiz Bernardo Peicás. São Paulo: Boitempo, 2003.</p>	

COMPONENTE CURRICULAR OPTATIVO		
Nome do componente:	Literatura de Cordel	Classificação: obrigatória
Código: 0401104-1	Avaliado por: <input checked="" type="checkbox"/> Nota <input type="checkbox"/> Conceito	

Departamento de origem: Letras Vernáculas	Grupo: (x) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE
Pré-requisito: -	
Aplicação: (x) Teórica () Prática () Teórico-prático	
Carga horária/Crédito: Teórica 30 / 02; Prática: - / -; Total 30 / 02	
EMENTA: Origem Tipologia. O aspecto formal. A temática. Temas tradicionais. Fatos, circunstâncias ou acontecidos. Cantorias e pejejas. O papel do cantador na cultura popular. BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BATISTA, S. N. Antologia de literatura de cordel . Natal: Fundação José Augusto, 1977. CASCUDO, L. da C. Literatura oral no Brasil . Rio de Janeiro: INL, 1976. LUYTEN, J. M. A literatura de cordel em São Paulo . São Paulo: Loyola, 1981. PROENÇA, M. C. (Seleção, introdução e comentários). Literatura popular em versos: antologia. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo; Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 1986. DIEGUES JR. M. et. al. Literatura popular em verso: estudos. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo; Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 1986.	

COMPONENTE CURRICULAR OPTATIVO

Nome do componente:	Literatura Espanhola IV	Classificação: obrigatória
Código: 0402090-1	Avaliado por: <input checked="" type="checkbox"/> Nota <input type="checkbox"/> Conceito	
Departamento de origem: Letras Estrangeiras	Grupo: <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina <input type="checkbox"/> TCC <input type="checkbox"/> Estágio <input type="checkbox"/> Internato <input type="checkbox"/> UCE	
Pré-requisito: -		
Aplicação: <input checked="" type="checkbox"/> Teórica <input type="checkbox"/> Prática <input type="checkbox"/> Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 30 / 02; Prática: - / -; Total 30 / 02		
<p>EMENTA: Estudo monográfico de obra representativa da literatura espanhola.</p> <p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA: EL RÍO, A. História de la Literatura Española. v. 1. Madrid: Bruguera-Libro blanco, 1974. DON JUAN MANUEL. El Conde Lucanor. 11 ed. Madrid: Editorial Castalia. 1984. DEL RÍO, A. História de la Literatura Española. v.1. Madrid: Bruguera-Libro blanco 1974. El Cantar de Mio Cid. Anônimo. Adaptado por C. Romero Dueñas. Col. Lecturas Clásicas Graduadas. Madrid: Edelsa, 1996. JUAN RUIZ, ARCIPRESTE DE HITIA. Libro de Buen Amor. Barcelona: Orbis-Fabbri, 1999. MENÉNDEZ PELÁEZ, J. et al. Historia de la literatura española. v. 1. Edad Media y Renacimiento. León: Everest, 1999.</p>		

COMPONENTE CURRICULAR OPTATIVO		
Nome do componente:	Literatura Grega	Classificação: obrigatória
Código: 0402031-1	Avaliado por: <input checked="" type="checkbox"/> Nota <input type="checkbox"/> Conceito	
Departamento de origem: Letras Estrangeiras	Grupo: <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina <input type="checkbox"/> TCC <input type="checkbox"/> Estágio <input type="checkbox"/> Internato <input type="checkbox"/> UCE	
Pré-requisito: -		
Aplicação: <input checked="" type="checkbox"/> Teórica <input type="checkbox"/> Prática <input type="checkbox"/> Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 30 / 02; Prática: - / -; Total 30 / 02		
<p>EMENTA:</p> <p>Visão panorâmica da literatura grega clássica. A mitologia grega. As epopéias homéricas. O teatro grego. Análise de obras e autores representativos da literatura grega clássica.</p> <p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p>ANTIFONTE. Testemunhos Fragmentos Discursos. Tradução: Luís Felipe Bellintani Ribeiro. São Paulo: Loyola, 2008.</p> <p>BROCHARD, V. Os cétricos gregos. São Paulo: Odysseus Editora, 2009.</p> <p>CASSIN, B. Efeito Sofístico. São Paulo: Editora 34, 2005.</p>		

COMPONENTE CURRICULAR OPTATIVO		
Nome do componente:	Literatura Hispano-Americana IV	Classificação: obrigatória
Código: 0402091-1	Avaliado por: <input checked="" type="checkbox"/> Nota <input type="checkbox"/> Conceito	
Departamento de origem: Letras Estrangeiras	Grupo: <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina <input type="checkbox"/> TCC <input type="checkbox"/> Estágio <input type="checkbox"/> Internato <input type="checkbox"/> UCE	
Pré-requisito: -		
Aplicação: <input checked="" type="checkbox"/> Teórica <input type="checkbox"/> Prática <input type="checkbox"/> Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 30 / 02; Prática: - / -; Total 30 / 02		
<p>EMENTA: Estudos de aspectos específicos da literatura hispanoamericana.</p> <p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ANDERSON I., E. & FLORIT, E. Historia de la literatura hispanoamericana. 5. ed. Méjico: Fondo de Cultura Económica, 1995. 519 p. v. 1. [Col. Breviarios, 89]. ANDERSON I., E. & FLORIT, E. Historia de la literatura hispanoamericana. 5. ed. Méjico: Fondo de Cultura Económica, 1995. 510 p. v. 2. [Col. Breviarios, 156]. JOZEF, B. Historia da literatura hispano-americana. 3. ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1989.</p>		

COMPONENTE CURRICULAR OPTATIVO

Nome do componente:	Literatura Infantil	Classificação: obrigatória
Código: 0401058-1	Avaliado por: <input checked="" type="checkbox"/> Nota <input type="checkbox"/> Conceito	
Departamento de origem: Letras Vernáculas	Grupo: <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina <input type="checkbox"/> TCC <input type="checkbox"/> Estágio <input type="checkbox"/> Internato <input type="checkbox"/> UCE	
Pré-requisito: -		
Aplicação: <input checked="" type="checkbox"/> Teórica <input type="checkbox"/> Prática <input type="checkbox"/> Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 30 / 02; Prática: - / -; Total 30 / 02		
<p>EMENTA:</p> <p>A Literatura Infantil no processo de alfabetização e suas implicações político-pedagógicas. A diversidade dos gêneros literários. A literatura infantil e a produção de textos na escola: a literatura infantil: direito e prazer.</p> <p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p>ABRAMOVICH, F. Literatura Infantil: gostosuras e bobices. São Paulo: Scipione, 1991.</p> <p>AMARILHA, M. Estão mortas as fadas? Petrópolis: Vozes, 1997.</p> <p>BENJAMIN, W. Reflexões sobre a criança, o brinquedo e a educação. 34. ed. São Paulo: Duas Cidades, 2002.</p> <p>BETTELHEIM, B. A psicanálise dos contos de fada. São Paulo: Paz e Terra, 1992.</p>		

COMPONENTE CURRICULAR OPTATIVO

Nome do componente:	Literatura Infanto-Juvenil	Classificação: obrigatória
Código: 0401107-1	Avaliado por: <input checked="" type="checkbox"/> Nota <input type="checkbox"/> Conceito	
Departamento de origem: Letras Vernáculas	Grupo: <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina <input type="checkbox"/> TCC <input type="checkbox"/> Estágio <input type="checkbox"/> Internato <input type="checkbox"/> UCE	
Pré-requisito: -		
Aplicação: <input checked="" type="checkbox"/> Teórica <input type="checkbox"/> Prática <input type="checkbox"/> Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 30 / 02; Prática: - / -; Total 30 / 02		
<p>EMENTA:</p> <p>A criança e a literatura infanto-juvenil. O conto de fadas. A ficção científica. A poesia infantil. Literatura: a correspondência entre textos, seriação e faixas etárias.</p> <p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p>ABRAMOVICH, F. Literatura Infantil: gostosuras e bobices. São Paulo: Scipione, 1991.</p> <p>AMARILHA, M. Estão mortas as fadas? Petrópolis: Vozes, 1997.</p> <p>BENJAMIN, W. Reflexões sobre a criança, o brinquedo e a educação. 34. ed. São Paulo: Duas Cidades, 2002.</p> <p>BETTELHEIM, B. A psicanálise dos contos de fada. São Paulo: Paz e Terra, 1992.</p>		

COMPONENTE CURRICULAR OPTATIVO

Nome do componente:	Literatura Potiguar	Classificação: obrigatória
Código: 0401086-1	Avaliado por: <input checked="" type="checkbox"/> Nota <input type="checkbox"/> Conceito	
Departamento de origem: Letras Vernáculas	Grupo: <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina <input type="checkbox"/> TCC <input type="checkbox"/> Estágio <input type="checkbox"/> Internato <input type="checkbox"/> UCE	
Pré-requisito: -		
Aplicação: <input checked="" type="checkbox"/> Teórica <input type="checkbox"/> Prática <input type="checkbox"/> Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 30 / 02; Prática: - / -; Total 30 / 02		
<p>EMENTA:</p> <p>Literatura Potiguar: panorama histórico. O modernismo no Rio Grande do Norte. O feminismo nas letras potiguares.</p> <p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p>ARAÚJO, H. H. Asas de Sófia: ensaios cascudianos. Natal: Fiern-Sesi, 1998.</p> <p>ARAÚJO, H. H. (Org.). Histórias de letras: pesquisas sobre a literatura norte-riograndense. Natal: Scriptorin Candinha, 2001.</p> <p>ARAÚJO, H. Modernismo no Rio Grande do Norte. Natal: UFRN, 1998.</p> <p>ARAÚJO, H. Lirismo nos quintais pobres: a poesia de Jorge Fernandes. Natal: Fundação José Augusto, 2000.</p> <p>DUARTE, C. L.; MACEDO, D. M. C. P. Literatura do Rio grande do Norte: antologia. Natal: Fundação José Augusto; Secretaria de Tributação, 2001.</p> <p>GURGEL, T. Informação da literatura potiguar. Natal: Argus, 2001.</p>		

COMPONENTE CURRICULAR OPTATIVO		
Nome do componente:	Música e Ensino de Línguas I	Classificação: obrigatória
Código: 0402112-1	Avaliado por: <input checked="" type="checkbox"/> Nota <input type="checkbox"/> Conceito	
Departamento de origem: Letras Estrangeiras	Grupo: <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina <input type="checkbox"/> TCC <input type="checkbox"/> Estágio <input type="checkbox"/> Internato <input type="checkbox"/> UCE	
Pré-requisito: -		
Aplicação: <input checked="" type="checkbox"/> Teórica <input type="checkbox"/> Prática <input type="checkbox"/> Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 30 / 02; Prática: - / -; Total 30 / 02		
<p>EMENTA:</p> <p>A música como instrumento facilitador da aprendizagem de línguas estrangeiras. Música Clássica e música folclórica.</p> <p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p>CURRIE, K. L.; ARAÚJO, F. J. M. Música e ensino de línguas: explorando a teoria das múltiplas inteligências. Vitória: EDUFES, 2014.</p> <p>MARTINEZ, M. Clase de musica: actividades para el uso de canciones en la clase de español. Madrid: Difusion, 2012.</p> <p>MARTINS, F. Como usar a música na sala de aula. São Paulo: Contexto, 2009.</p> <p>ZARAYSKY, S. Idioma é música. Cupertino, CA, estados Unidos: Kaleidomundi, 2014.</p>		

COMPONENTE CURRICULAR OPTATIVO		
Nome do componente:	Música e Ensino de Línguas II	Classificação: obrigatória
Código: 0402113-1	Avaliado por: <input checked="" type="checkbox"/> Nota <input type="checkbox"/> Conceito	
Departamento de origem: Letras Estrangeiras	Grupo: <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina <input type="checkbox"/> TCC <input type="checkbox"/> Estágio <input type="checkbox"/> Internato <input type="checkbox"/> UCE	
Pré-requisito: -		
Aplicação: <input checked="" type="checkbox"/> Teórica <input type="checkbox"/> Prática <input type="checkbox"/> Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 30 / 02; Prática: - / -; Total 30 / 02		
<p>EMENTA: Aprofundamento dos estudos iniciados na disciplina Música e Ensino de Línguas I.</p> <p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA: CELCE-MURCIA, M. Teaching English as a second foreign language. Los Angeles: Heinle & Heinle, 1991. BAMFORD, J. Music in the language classroom. The Language Teacher XVII: 2 (February). GRIFFEE, Dale T. Songs in action. Hempstead: Prentice Hall, 1992. KATSH, S. MERLE-FISHMN, C. Music within you. New York: Simon and Schuster, 1985.</p>		

COMPONENTE CURRICULAR OPTATIVO		
Nome do componente:	Narrativas Literária e cinematográfica	Classificação: obrigatória
Código: 0402102-1		Avaliado por: <input checked="" type="checkbox"/> Nota <input type="checkbox"/> Conceito
Departamento de origem: Letras Estrangeiras	Grupo: <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina <input type="checkbox"/> TCC <input type="checkbox"/> Estágio <input type="checkbox"/> Internato <input type="checkbox"/> UCE	
Pré-requisito: -		
Aplicação: <input checked="" type="checkbox"/> Teórica <input type="checkbox"/> Prática <input type="checkbox"/> Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 30 / 02; Prática: - / -; Total 30 / 02		

EMENTA:

Teorias de adaptação cinematográfica. Estudo comparado das linguagens literária e cinematográfica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

HUTCHEON, L. **Uma teoria da adaptação**. Florianópolis: UFSC, 2011.

MARTIN, M. **A linguagem cinematográfica**. São Paulo: Brasiliense, 2007.

STAM, R. **A literatura através do cinema**. Belo Horizonte: UFMG, 2008.

CHATMAN, S. **Coming to terms: the rhetoric of narrative in fiction and film**. Ithaca: Cornell, 1990.

CORRIGAN, T. (ed.). **Film and literature: an introduction and a reader**. London: Routledge, 2012.

GAUDREAUT, A.; JOST, F. **A narrativa cinematográfica**. Brasília: EdUNB, 2009.

NAREMORE, J. (org.). **Film adaptation**. New Brunswick: Rutgers university Press, 2000.

XAVIER, I. Do texto ao filme: a trama, a cena e a construção do olhar no cinema. In: PELLEGRINI, T. et al. **Literatura, cinema e televisão**. São Paulo: SENAC, 2003. p. 61-89.

COMPONENTE CURRICULAR OPTATIVO		
Nome do componente:	Novas Tecnologias para o Ensino de Línguas e Literaturas	Classificação: obrigatória
Código: 0402141-1	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Letras Estrangeiras	Grupo: (x) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito:		

Aplicação: (x) Teórica () Prática () Teórico-prático

Carga horária/Crédito: Teórica 30 / 02; Prática: - / -; Total 30 / 02

EMENTA:

Estudo da linguagem no âmbito da sua plasticidade e das emergentes mudanças tecnológicas. Conceito de hipertexto. Os gêneros digitais: e-mail, chat, blog, videoconferência, aulas virtuais, fórum de discussão, aula chat, entre outros. Uso das ferramentas tecnológicas nas aulas de língua e literatura.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ARAÚJO, J. C. (Org.). **Internet & Ensino:** novos gêneros, outros desafios. Rio de Janeiro: Lucerna, 2007.

KOMESU, F. C. Linguagem da Internet: um meio de comunicação global. In: MARCUSCHI, L. A. & XAVIER, A. C.(Orgs.). **Hipertexto e gêneros digitais.** 2. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005.

XAVIER, A. C. Gêneros textuais: definição e funcionalidade. In: DIONÍSIO, A. P.; MACHADO, A. R.; BEZERRA, M. A. (Orgs.). **Gêneros textuais e ensino.** Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.

XAVIER, A. C. Leitura, texto e hipertexto. In: MARCUSCHI, L. A. & XAVIER, A. C. (Orgs.). **Hipertexto e gêneros digitais.** 2. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005.

COMPONENTE CURRICULAR OPTATIVO		
Nome do componente:	Produção Textual II	Classificação: obrigatória
Código: 0401087-1	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	

Departamento de origem: Letras Vernáculas	Grupo: (x) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE
Pré-requisito: -	
Aplicação: (x) Teórica () Prática () Teórico-prático	
Carga horária/Crédito: Teórica 30 / 02; Prática: - / -; Total 30 / 02	
<p>EMENTA: Redação acadêmica. Abordagem do ensino de redação. Correção e avaliação de texto. O ensino da escrita.</p> <p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BROWN, K.; HOOD, S. Writing matters: writing skills and strategies for students of English. Cambridge: Cambridge University Press. 1998. CANDLIN, C. N.; HYLAND, K. Writing texts: process and practices. London: Longman, 1998. HARRIS, J. Introducig Writing. London: Penguin 1997. IMHOOF, J. From paragraph to essay. London: Longman 1995. RAIMES, A. Techniques in teaching writing. Oxford. Oxford University Press 1995.</p>	

COMPONENTE CURRICULAR OPTATIVO		
Nome do componente:	Redação Empresarial	Classificação: obrigatória

Código: 0401073-1	Avaliado por: <input checked="" type="checkbox"/> Nota <input type="checkbox"/> Conceito
Departamento de origem: Letras Vernáculas	Grupo: <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina <input type="checkbox"/> TCC <input type="checkbox"/> Estágio <input type="checkbox"/> Internato <input type="checkbox"/> UCE
Pré-requisito: -	
Aplicação: <input checked="" type="checkbox"/> Teórica <input type="checkbox"/> Prática <input type="checkbox"/> Teórico-prático	
Carga horária/Crédito: Teórica 30 / 02; Prática: - / -; Total 30 / 02	
<p>EMENTA:</p> <p>Tópicos de gramática instrumental. Tópicos de redação empresarial Formas de tratamento. Técnicas de clareza, precisão, concisão, correção e coerência. Aspectos estilísticos. Linguagem adequada. Aspectos formais. Estética. Forma padrão. Memorando, circular, carta e ofício. Exercícios de aplicação.</p> <p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p>DIONÍSIO, A. P. Gêneros textuais. 2. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.</p> <p>FÁVERO, L. L. Coessão e coerência textuais. São Paulo: Ática, 1993.</p> <p>FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. Para entender o texto: leitura e redação. São Paulo: Ática, 1990.</p> <p>MEDEIROS, J. B. Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. São Paulo: Atlas, 1996.</p>	

COMPONENTE CURRICULAR OPTATIVO

Nome do componente:	Redação Oficial	Classificação: obrigatória
Código: 0401053-1	Avaliado por: <input checked="" type="checkbox"/> Nota <input type="checkbox"/> Conceito	
Departamento de origem: Letras Vernáculas	Grupo: <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina <input type="checkbox"/> TCC <input type="checkbox"/> Estágio <input type="checkbox"/> Internato <input type="checkbox"/> UCE	
Pré-requisito: -		
Aplicação: <input checked="" type="checkbox"/> Teórica <input type="checkbox"/> Prática <input type="checkbox"/> Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 30 / 02; Prática: - / -; Total 30 / 02		
<p>EMENTA:</p> <p>Prática de redação oficial: tratamento e estética da correspondência oficial. Análise e produção de textos, documentos e correspondências. Estudo sistemático de conteúdos gramaticais.</p> <p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p>DIONÍSIO, A. P. Gêneros textuais. 2. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.</p> <p>FÁVERO, L. L. Coesão e coerência textuais. São Paulo: Ática, 1993.</p> <p>FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. Para entender o texto: leitura e redação. São Paulo: Ática, 1990.</p> <p>MEDEIROS, J. B. Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. São Paulo: Atlas, 1996.</p>		

COMPONENTE CURRICULAR OPTATIVO		
Nome do componente:	Seminário de Música e Literatura	Classificação: obrigatória
Código: 0401114-1		Avaliado por: <input checked="" type="checkbox"/> Nota <input type="checkbox"/> Conceito
Departamento de origem: Letras Vernáculas		Grupo: <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina <input type="checkbox"/> TCC <input type="checkbox"/> Estágio <input type="checkbox"/> Internato <input type="checkbox"/> UCE
Pré-requisito: -		
Aplicação: <input checked="" type="checkbox"/> Teórica <input type="checkbox"/> Prática <input type="checkbox"/> Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 30 / 02; Prática: - / -; Total 30 / 02		
<p>EMENTA: Aspectos históricos,. Gênero e estilo. Regionalismo. O folclore. Veículo de comunicação social. Música moderna. Literatura.</p> <p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA: RIBEIRO, S. et. al. Música e literatura. São Paulo: Editora Senac; Instituto Itaú Cultural, 2003. TINHORÃO, J. R. A música popular no romance brasileiro. São Paulo: Duas Cidades; Ed. 34, 2000.</p>		

COMPONENTE CURRICULAR OPTATIVO

Nome do componente:	Teoria da Literatura III	Classificação: obrigatória
Código: 0402096-1	Avaliado por: <input checked="" type="checkbox"/> Nota <input type="checkbox"/> Conceito	
Departamento de origem: Letras Estrangeiras	Grupo: <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina <input type="checkbox"/> TCC <input type="checkbox"/> Estágio <input type="checkbox"/> Internato <input type="checkbox"/> UCE	
Pré-requisito: -		
Aplicação: <input checked="" type="checkbox"/> Teórica <input type="checkbox"/> Prática <input type="checkbox"/> Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 30 / 02; Prática: - / -; Total 30 / 02		
<p>EMENTA:</p> <p>Tópicos avançados em teoria do poema, do conto e do romance. Estudo de correntes críticas e teóricas do fator literário. Rumos da reflexão crítica contemporânea.</p> <p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p>BONNICI, T. & ZOLIN, L. O. (Org.). Teoria literária: abordagens históricas e tendências contemporâneas. Maringá: Universidade Estadual de Maringá, 2003.</p> <p>COMPAGNON, A. O demônio da teoria: literatura e senso comum. Trad. Cleonice Paes Barreto Mourão, Consuelo Fortes Santiago. Belo Horizonte: UFMG, 2001.</p> <p>HARMOR, W. & HOLMAN, C. H. A Handbook to Literature. New Jersey: Prentice Hall, 2000.</p> <p>KENNEDY, X. J. & GOIA, D. An introduction to poetry. New York: Perason/Longman, 2005.</p> <p>MEYER, M. The Compact Bedford Introduction to Literature: Reading, Thinking, Writing. 5 ed. Boston/New York: Bedford/St. Martin's, 2000.</p>		

COMPONENTE CURRICULAR OPTATIVO		
Nome do componente:	Tópicos Especiais de Língua Latina	Classificação: obrigatória
Código: 0402161-1	Avaliado por: <input checked="" type="checkbox"/> Nota <input type="checkbox"/> Conceito	
Departamento de origem: Letras Vernáculas	Grupo: <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina <input type="checkbox"/> TCC <input type="checkbox"/> Estágio <input type="checkbox"/> Internato <input type="checkbox"/> UCE	
Pré-requisito: -		
Aplicação: <input checked="" type="checkbox"/> Teórica <input type="checkbox"/> Prática <input type="checkbox"/> Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 30 / 02; Prática: - / -; Total 30 / 02		
<p>EMENTA:</p> <p>Aprofundamento dos estudos iniciados na disciplina Língua Latina: pequenos textos ou sentenças que ilustrem as estruturas básicas da Língua Latina e que evoquem as afinidades com a Língua Portuguesa. Vocabulário Latino, sua permanência no Português, algumas alterações sofridas. Os casos, as flexões, as funções sintéticas.</p> <p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p>ALMEIDA, N. M. de. Gramática Latina. São Paulo: Saraiva, 1983.</p> <p>CARDOSO, Z. de A. A Literatura Latina. São Paulo: Martins Fontes, 2003.</p> <p>GARCIA, J. M. Introdução à teoria e prática do latim. Brasília: UNB, 2000.</p> <p>REZENDE, A. M. Latina essentia. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1996</p>		

COMPONENTE CURRICULAR OPTATIVO		
Nome do componente:	Tópicos Especiais: Estilística	Classificação: obrigatória
Código: 0401065-1	Avaliado por: <input checked="" type="checkbox"/> Nota <input type="checkbox"/> Conceito	
Departamento de origem: Letras Vernáculas	Grupo: <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina <input type="checkbox"/> TCC <input type="checkbox"/> Estágio <input type="checkbox"/> Internato <input type="checkbox"/> UCE	
Pré-requisito: -		
Aplicação: <input checked="" type="checkbox"/> Teórica <input type="checkbox"/> Prática <input type="checkbox"/> Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 30 / 02; Prática: - / -; Total 30 / 02		
<p>EMENTA:</p> <p>Estudos aprofundados de Estilística. Aplicação da Estilística na preparação, revisão e tradução.</p> <p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p>AGUSTINI, C. L. H. A estilística no discurso de gramática. Campinas, São Paulo: Pontes/FAPESP.</p> <p>CAMARA JR, J. M. Contribuição à estilística portuguesa. Rio de Janeiro: Ao livro Técnico, 1978</p> <p>GUIRAUD, P. A estilística. Trad. Miguel Maillet. São Paulo: Mestre Jou, 1970.</p> <p>MELO, G. C. Ensaio de estilística da língua portuguesa. Rio de Janeiro: Padrão, 1976.</p> <p>LAPA, M. R. Estilística da língua portuguesa. São Paulo: Martins Fontes, 1988.</p>		

COMPONENTE CURRICULAR OPTATIVO		
Nome do componente:	Tópicos Especiais: Semântica	Classificação: obrigatória
Código: 0401064-1	Avaliado por: <input checked="" type="checkbox"/> Nota <input type="checkbox"/> Conceito	
Departamento de origem: Letras Vernáculas	Grupo: <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina <input type="checkbox"/> TCC <input type="checkbox"/> Estágio <input type="checkbox"/> Internato <input type="checkbox"/> UCE	
Pré-requisito: -		
Aplicação: <input checked="" type="checkbox"/> Teórica <input type="checkbox"/> Prática <input type="checkbox"/> Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 30 / 02; Prática: - / -; Total 30 / 02		

EMENTA:

Estudos aprofundados de Semântica. A semântica e sua aplicação na preparação, na revisão e na tradução.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GUIRAUD, P. **A semântica**. Trad. Maria Elisa Mascarenhas. São Paulo: Difel, 1980.

ILARI, R.; GERALDI, J. W. **Semântica**. Série Princípios. São Paulo: Ática, 1992.

ILARI, R.; GERALDI, J. W. **Introdução à semântica: brincando com as palavras**. São Paulo: Contexto, 2001.

ILARI, R.; GERALDI, J. W. **Introdução ao estudo do léxico**. São Paulo: Contexto, 2001.

MARQUES, M. H. D. **Iniciação à semântica**. 5. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

OLIVEIRA, R. P. de. Semântica. In: MUSSALIN, F.; BENTES, A. C. **Introdução à lingüística 2: domínios e fronteiras**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2003.

COMPONENTE CURRICULAR OPTATIVO		
Nome do componente:	Tradução I (Espanhol/Português)	Classificação: obrigatória
Código: 0402085-1	Avaliado por: <input checked="" type="checkbox"/> Nota <input type="checkbox"/> Conceito	
Departamento de origem: Letras Estrangeiras	Grupo: <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina <input type="checkbox"/> TCC <input type="checkbox"/> Estágio <input type="checkbox"/> Internato <input type="checkbox"/> UCE	
Pré-requisito: -		

Aplicação: (x) Teórica () Prática () Teórico-prático

Carga horária/Crédito: Teórica 30 / 02; Prática: - / -; Total 30 / 02

EMENTA:

Introdução à tradução. Níveis de registro em português e em espanhol.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ARROJO, R. **Oficina de tradução:** a teoria na prática. 5. ed. São Paulo: Ática, 2007.

BENECKE, B. Audio-Description. **Meta**. Montreal, v. 49, n.1, p.78-80. Abril, 2004.

CAMPOS, G. **O que é tradução**. 2. ed. São Paulo: Brasiliense, 2004.

CAYUELA, M.H. Subtitulado intralinguístico con fines didácticos (Speak Up). **Traducción subordinada (II)** – El subtitulado (inglés-español/galego). Vigo, España: Servicio de Publicaciones – Universidad de Vigo, 2001, p. 147-167.

CHAUME, F. **Cine y Traducción**. Madrid: Cátedra, 2004.

WAISMAN, S. **Borges y la traducción:** la irreverencia de la periferia. COHEN, M. (trad.). Córdoba: Adriana Hidalgo editora, 2005.

COMPONENTE CURRICULAR OPTATIVO

Nome do componente:	Tradução II (Espanhol/Português)	Classificação: obrigatória
Código: 0402086-1	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	

Departamento de origem: Letras Estrangeiras	Grupo: (x) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE
Pré-requisito: -	
Aplicação: (x) Teórica () Prática () Teórico-prático	
Carga horária/Crédito: Teórica 30 / 02; Prática: - / -; Total 30 / 02	
EMENTA: Prática de tradução de textos nas áreas de ciências humanas e sociais.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: VÀZQUEZ, L. et alii. Problemas de la traducción: Mesa Redonda, 1983. Madrid: Fundación Alfonso X El Sabio, 1987. CATFORD, J. C. Una teoría de la traducción. (Trad. de Francisco Rivera, del original inglés A linguistic Theory of Translation). Caracas: Ediciones de la Biblioteca de la Universidad Central, 1970. [Col. Avance, 29]. GARCÍA Y. V. En torno a la traducción. 2. ed. Madrid: Gredos, 1983. [Col. Biblioteca Románica Hispánica (II. Estudios y Ensayos, 53).]. Hispánica (II. Estudios y Ensayos, 387).].	

COMPONENTE CURRICULAR OPTATIVO		
Nome do componente:	Tradução III (Espanhol/Português)	Classificação: obrigatória
Código: 0402087-1		Avaliado por: (x) Nota () Conceito

Departamento de origem: Letras Estrangeiras	Grupo: (x) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE
Pré-requisito: -	
Aplicação: (x) Teórica () Prática () Teórico-prático	
Carga horária/Crédito: Teórica 30 / 02; Prática: - / -; Total 30 / 02	
EMENTA: Prática de tradução de textos comerciais e das áreas de ciências exatas e de tecnologia.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: VÀZQUEZ, L. et alii. Problemas de la traducción: Mesa Redonda, 1983. Madrid: Fundación Alfonso X El Sabio, 1987. CATFORD, J. C. Una teoría de la traducción. (Trad. de Francisco Rivera, del original inglés A linguistic Theory of Translation). Caracas: Ediciones de la Biblioteca de la Universidad Central, 1970. [Col. Avance, 29]. GARCÍA Y. V. En torno a la traducción. 2. ed. Madrid: Gredos, 1983. [Col. Biblioteca Románica Hispánica (II. Estudios y Ensayos, 53).]. Hispánica (II. Estudios y Ensayos, 387).].	

COMPONENTE CURRICULAR OPTATIVO		
Nome do componente:	Tradução IV (Espanhol/Português)	Classificação: obrigatória
Código: 0402088-1	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	

Departamento de origem: Letras Estrangeiras	Grupo: (x) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE
Pré-requisito: -	
Aplicação: (x) Teórica () Prática () Teórico-prático	
Carga horária/Crédito: Teórica 30 / 02; Prática: - / -; Total 30 / 02	
EMENTA: Prática de tradução de textos jurídicos literários. BIBLIOGRAFIA BÁSICA: VÀZQUEZ, L. et alii. Problemas de la traducción: Mesa Redonda, 1983. Madrid: Fundación Alfonso X El Sabio, 1987. CATFORD, J. C. Una teoría de la traducción. (Trad. de Francisco Rivera, del original inglés A linguistic Theory of Translation). Caracas: Ediciones de la Biblioteca de la Universidad Central, 1970. [Col. Avance, 29]. GARCÍA Y. V. En torno a la traducción. 2. ed. Madrid: Gredos, 1983. [Col. Biblioteca Románica Hispánica (II. Estudios y Ensayos, 53)]. Hispánica (II. Estudios y Ensayos, 387).].	

12 SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

O rendimento escolar dos discentes do curso de Letras em Língua Espanhola e Respectivas Literaturas do CAMEAM/UERN é verificado ao final de cada período letivo, individualmente e por disciplina, abrangendo os aspectos de assiduidade e aproveitamento, ambos eliminatórios por si mesmos.

O aproveitamento é mensurado ao longo do período letivo por meio de avaliações cujos resultados serão expressos em notas de “0” (zero) a “10,0” (dez). Será considerado aprovado por média, em cada componente curricular, o discente cuja média ponderada das avaliações, seja igual ou superior a 7,0 (sete) e para o discente que prestar exame final, será considerado aprovado quando obtiver a média mínima 6,0 (seis), resultante da média parcial e do exame final. A assiduidade é mensurada através da frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária prevista em cada componente curricular/atividade curricular obrigatória, obtida pelo discente. O instrumento utilizado para o registro do rendimento escolar é o Diário de Classe.

O discente será reprovado no componente curricular se deixar de comparecer a mais de 25% (vinte e cinco por cento) do total de aulas ministradas por disciplina (Resolução Nº 11/93-CONSUNI), vedado abono de faltas observados os casos previstos na Lei.

O discente impedido de participar de qualquer verificação avaliativa poderá recorrer ao chefe do Departamento de Letras Estrangeiras do CAMEAM/UERN, dentro do prazo de 03 (três) dias úteis, contados a partir da constatação de que o discente não tenha participado do processo avaliativo. Em caso de deferimento, o discente deverá realizar a prova no prazo máximo de 08 (oito) dias úteis, contados a partir da data da publicação do resultado, sendo garantido ao aluno o direito de vista da prova ou do trabalho.

Com relação à divulgação dos resultados de cada avaliação de aprendizagem, é garantida ao discente a publicação do resultado no prazo máximo de 08 (oito) dias contados a partir da aplicação da última verificação. Cabe ao discente o direito de pedir revisão dos resultados de qualquer verificação de aprendizagem, desde que requeira (por escrito), ao Departamento de Letras Estrangeiras/CAMEAM, a revisão da avaliação no prazo de 03 (três) dias úteis, contados a partir da divulgação do resultado.

Para este procedimento normativo, o chefe do departamento constituirá uma banca examinadora formada por 03 (três) professores que revisará a prova e dará parecer conclusivo, sendo permitida a presença do professor e do discente requerente que terão 10 (dez) minutos para oralmente se pronunciarem.

Também como forma de avaliação de conhecimentos e amparado pela Resolução n.º 011/2005 - CONSEPE, que institui o Exame de Avaliação de Aproveitamento Extraordinário de Estudos no Curso de Graduação em Letras, todo discente que apresentar domínio do conteúdo programático de determinado componente curricular em nível igual ou superior ao exigido e que for aprovado no Exame de Avaliação, poderá solicitar a validação integral dessa mesma disciplina, podendo, desta forma, abreviar a duração de seu curso.

13 RECURSOS HUMANOS DISPONÍVEIS E NECESSÁRIOS

13.1 RECURSOS HUMANOS DISPONÍVEIS

O Departamento de Letras Estrangeiras, para atender a demanda da graduação em Letras Língua Espanhola e Respectivas Literaturas, conta com 01 (uma) Técnica de Nível Superior (TNS) e 01 (uma) Técnica de Nível Médio (TNM); e para atender a demanda da pós-graduação no Programa de Pós-Graduação em Letras (PPGL), conta com 01 (um) Técnico de Nível Superior (TNS) e um Técnico de Nível Médio (TNM). Suas atribuições são as seguintes: exercer serviços relacionados com as rotinas acadêmicas; desenvolver as atividades administrativas envolvendo recursos humanos, materiais e financeiros; atender ao público em geral; redigir e despachar expedientes administrativos; receber, organizar e arquivar documentos.

Os técnicos estão designados para atuarem nos segmentos especificados abaixo:

Departamento de Letras Estrangeiras	TNS – Cynthia Sonally Fernandes Ferreira TNM – Maria Tatiana Peixoto
-------------------------------------	---

Pós-graduação <i>stricto sensu</i>	TNS – Zailton Pinheiro Guerra TNM – Ivanilson Dantas da Silva
------------------------------------	--

Para a condução das atividades de ensino, pesquisa e extensão, o Curso de Letras em Língua Espanhola e Respectivas Literaturas do CAMEAM conta, atualmente, com um corpo docente composto por 17 (dezessete) professores, sendo 16 (dezesesseis) efetivos e 01 (um) de contrato provisório, conforme o Quadro 01. Além dos professores do próprio departamento, 01 (uma) professor(a) do Departamento de Educação e 12 (doze) professores do Departamento de Letras Vernáculas ministram disciplinas que são ofertadas por esses cursos, mas que estão em nossa grade curricular.

QUADRO 01					
IDENTIFICAÇÃO FUNCIONAL DO CORPO DOCENTE					
Nº	NOME	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO	CATEGORIA	COMPONENTES CURRICULARES QUE LECIONA
1	Charles Albuquerque Ponte	Doutor	DE	Adjunto IV	Literatura Inglesa I, Literatura Inglesa II, Literatura Inglesa III, Literatura Inglesa IV, Literatura Norte-Americana I, Literatura Norte-Americana II, Literatura Norte-Americana III, Narrativas Literária e Cinematográfica, Clássicos Ocidentais.

2	Concísia Lopes dos Santos	Mestra	DE	Assistente II	Teoria da Literatura I, Teoria da Literatura II, Teoria da Literatura III, Métodos de Análise do Texto Literário, Literatura Comparada, Literatura e Resistência, Literatura e Sociedade, Literatura e Estudos Culturais, Clássicos Ocidentais, Literatura Fantástica, Literatura infanto-juvenil.
3	Evaldo Gondim dos Santos	Doutor	DE	Adjunto IV	Fundamentos da Língua Inglesa, Língua Inglesa I, Língua Inglesa II, Língua Inglesa III, Língua Inglesa IV, Língua Inglesa V, Língua Inglesa VI, Língua Inglesa VII, Fonética e Fonologia da Língua Inglesa I (Inglês), Literatura Inglesa I, Literatura Inglesa II, Literatura Inglesa III, Literatura Inglesa IV, Literatura Norte-Americana I, Literatura Norte-Americana II, Literatura Norte-Americana III, Literatura Norte-Americana IV, Seminário de Monografia II, Literatura Comparada (Optativa).
4	Francisco Edson Gonçalves Leite	Mestre	DE	Assistente I	Teoria da Literatura I; Teoria da Literatura II; Literatura Inglesa II; Literatura Inglesa III; Literatura Norte-Americana I; Literatura Norte-Americana II; Teoria da Literatura III (Optativa).

5	Edilene Rodrigues Barbosa	Mestra	DE	Adjunto I	<p>Fundamentos da Língua Espanhola; Língua Espanhola I; Língua Espanhola II; Língua Espanhola III; Língua Espanhola IV; Língua Espanhola V; Língua Espanhola VI; Língua Espanhola VII; Metodologia I (espanhol); Metodologia II (espanhol); Orientação e estágio supervisionado I; Orientação e estágio supervisionado II; Língua Espanhola VIII - análise contrastiva (optativa); Língua Espanhola IX - variação linguística (optativa). Seminário de Monografia I I; Seminário de Monografia II; Literatura Hispanoamerica I; Literatura Hispanoamerica II; Literatura Hispanoamerica III;</p>
6	Francisco Lindenilson Lopes	Mestre	DE	Assistente IV	<p>Literatura Hispano-americana I Literatura Hispano-americana II Literatura Hispano-americana III Leitura e Produção de Textos I (Espanhol) Leitura e Produção de Textos II (Espanhol) Língua Espanhola I Língua Espanhola II Língua Espanhola III Língua Espanhola IV Língua Espanhola V Língua Espanhola VI Língua Espanhola VII Novas Tecnologias e Ensino de Línguas</p>
7	Ivanaldo de Oliveira dos S. Filho	Doutor	DE	Adjunto IV	<p>Filosofia da Linguagem Sociolinguística Análise do Discurso Linguística I Metodologia da Pesquisa</p>

8	José Rodrigues de Mesquita Neto	Mestre	DE	Assistente III	Fonética I; Fonética II (optativa); Fundamentos da Língua Espanhola; Língua Espanhola I; Língua Espanhola II; Língua Espanhola III; Língua Espanhola IV; Língua Espanhola V; Língua Espanhola VI; Língua Espanhola VII; Metodologia I (espanhol); Metodologia II (espanhol); Orientação e estágio supervisionado I; Orientação e estágio supervisionado II; Língua Espanhola VIII - análise contrastiva (optativa); Língua Espanhola IX - variação linguística (optativa).
9	José Cezinaldo Rocha Bessa	Doutor	DE	Adjunto IV	Filosofia da linguagem, Análise do discurso; Gêneros Textuais, Linguística I, Linguística II, Psicolinguística, Sociolinguística, Sociologia da Linguagem.
10	José Veranildo Lopes da Costa Junior	Mestre	T40	Assistente I	Novas tecnologias para o ensino de língua e literatura; Teoria da Literatura I; Teoria da Literatura II; Teoria da Literatura III; Literatura Comparada; Língua Espanhola V, Língua Espanhola VI, Metodologia I (Espanhol); Leitura e Produção de Textos I (Espanhol), Orientação e estágio supervisionado II; Literatura Hispano-americana I
11	Lidiane de Moraes Diógenes Bezerra	Doutora	DE	Adjunto IV	Linguística I, Linguística II, Psicolinguística, Sociolinguística, Sociologia da Linguagem.

12	Marta Jussara Frutuoso da Silva	Mestra	DE	Adjunto I	Literatura Espanhola I Literatura Espanhola II Literatura Espanhola III Orientação e Estágio Supervisionado I Orientação e Estágio Supervisionado II
13	Maria do Socorro M. F. Barbosa	Doutora	DE	Adjunto IV	Linguística I, Linguística II, Psicolinguística, Sociolinguística, Análise do Discurso, Gêneros Textuais
14	Maria Eliete de Queiroz	Doutora	DE	Adjunto IV	Linguística I, Linguística II, Psicolinguística, Sociolinguística, Análise do Discurso, Gêneros textuais.
15	Michel de Lucena Costa	Doutor	DE	Adjunto I	Novas tecnologias para o ensino de língua e literatura; Teoria da Literatura I; Teoria da Literatura II; Teoria da Literatura III; Literatura Comparada; Clássicos Ocidentais; Análise do Conto; Literatura Infanto-Juvenil; Literatura Potiguar; Literatura de Cordel; Literatura Grega; Literatura Latina; Prosa Brasileira Contemporânea; Poesia Brasileira Contemporânea; Seminário de Música e Literatura; Teatro Brasileiro I; Teatro Brasileiro II; Teatro Português I; Teatro Português II; Tópicos de Literatura Portuguesa Contemporânea;
16	Rosângela Alves dos Santos Bernardino	Doutora	DE	Adjunto IV	Linguística I Linguística II Psicolinguística Sociolinguística Análise do discurso

17	Tatiana Lourenço de Carvalho	Doutora	DE	Adjunto I	Fundamentos da Língua Espanhola, Língua Espanhola I, Língua Espanhola II, Língua Espanhola III, Língua Espanhola IV, Língua Espanhola V, Língua Espanhola VI, Língua Espanhola VII, Metodologia I (Espanhol); Metodologia II (Espanhol); Leitura e Produção de Textos I (Espanhol), Leitura e Produção de Textos II (Espanhol), Seminário de Monografia I, Seminário de Monografia II, Novas tecnologias aplicadas ao ensino de línguas e literaturas (Optativa).
----	------------------------------	---------	----	-----------	---

Como podemos observar, todos os professores do curso de Letras em Língua Espanhola e Respectivas Literaturas são efetivos, possuindo, em quase sua totalidade, regime de Dedicção Exclusiva (DE). Este corpo docente é constituído por 10 (dez) doutores e 07 (sete) mestres.

O Quadro 02, a seguir, demonstra a formação acadêmica dos professores do curso de Letras Língua Espanhola e Respectivas Literaturas.

QUADRO 02						
FORMAÇÃO ACADÊMICA DOS PROFESSORES DO CURSO DE LETRAS LÍNGUA ESPANHOLA E RESPECTIVAS LITERATURAS						
Nº	NOME	GRADUAÇÃO	IES	PÓS-GRADUAÇÃO	IES	ÁREA DE CONCENTRAÇÃO

01	Charles Albuquerque Ponte	Letras – Português e Inglês	UECE	Doutorado em Teoria e História Literária	UNICAMP	Teoria Literária
02	Concísia Lopes dos Santos	Letras (Língua Portuguesa e suas Respectivas Literaturas)	UFRN	Estudos da Linguagem	UFRN	Literatura Comparada
03	Evaldo Gondim dos Santos	Letras (Hab. Língua Inglesa e respectivas literaturas)	UERN	Estudos da Linguagem	UFRN	Literatura Comparada
04	Francisco Edson Gonçalves Leite	Letras (Hab. Língua Inglesa e respectivas literaturas)	UERN	Mestrado em Letras	UERN	Estudos do Discurso e do Texto
05	Edilene Rodrigues Barbosa	Letras (Espanhol e respectivas literaturas)	UERN	Linguística Aplicada	UERN	Tradução e Ensino de Língua
06	Francisco Lindenilson Lopes	Letras (Espanhol e respectivas literaturas)	UERN	Mestrado em Letras	UERN	Estudos do Discurso e do Texto
07	Ivanaldo de Oliveira dos S. Filho	Licenciatura em Filosofia	UFRN	Doutorado em Letras	UFRN	Estudos da Linguagem
08	José Rodrigues de Mesquita Neto	Letras (Espanhol e respectivas literaturas)	UERN	Mestrado em Linguística Aplicada	UERN	Linguagem e sociedade

09	José Cezinaldo Rocha Bessa	Letras/Língua Portuguesa e respectivas literaturas	UERN	Mestrado em Estudos da Linguagem Doutorado em Linguística e Língua Portuguesa	UFRN UNESP	Linguística Aplicada Linguística e Língua Portuguesa
10	José Veranildo Lopes da Costa Junior	Letras (Língua Espanhola e Literaturas)	UEPB	Mestrado em Linguagem e Ensino	UFCG	Ensino de Línguas Estrangeiras
11	Lidiane de Moraes Diógenes Bezerra	Letras (Hab. Língua Portuguesa e respectivas literaturas)	UERN	Estudos da Linguagem	UFRN	Linguística Aplicada
12	Marta Jussara Frutuoso da Silva	Letras (Espanhol e respectivas literaturas)	UERN	Mestrado em Letras	UERN	Ensino de línguas
13	Maria do Socorro M. F. Barbosa	Letras (Hab. Língua Portuguesa e Língua Inglesa e suas respectivas literaturas)	UERN	Estudos da Linguagem	UFRN	Linguística Aplicada
14	Maria Eliete de Queiroz	Letras (Hab. Língua Portuguesa e respectivas literaturas)	UERN	Estudos da Linguagem	UFRN	Linguística Aplicada

15	Michel de Lucena Costa	Letras (hab. em língua francesa e vernácula)	UFPB	Mestrado E Doutorado em Letras	UFPB	Literatura, Teoria e Crítica
16	Rosângela Alves dos Santos Bernardino	Letras (Hab. Língua Portuguesa e respectivas literaturas)	UERN	Estudos da linguagem	UFRN	Linguística Aplicada
17	Tatiana Lourenço de Carvalho	Letras (Hab. Língua Português e Espanhola)	UFC	Español: Investigación Avanzada en Lengua y Literatura	USAL	Linguística Aplicada

13.2 RECURSOS HUMANOS NECESSÁRIOS

Além do quadro docente do próprio curso de Letras Língua Espanhola e Respectivas Literaturas, contamos também, como já mencionamos, com a atuação de professores de outros departamentos para ministrar disciplinas que constam em nossa grade curricular, mas que são de competência de docentes do curso de Educação e Letras Vernáculas, conforme quadro abaixo:

QUADRO 03						
IDENTIFICAÇÃO FUNCIONAL DO CORPO DOCENTE (OUTROS DEPARTAMENTOS)						
Nº	NOME	DEPARTAMENTO	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO	CATEGORIA	COMPONENTES CURRICULARES QUE LECIONA
01	Antônio Luciano Pontes	DLV	Doutor	DE	Titular	Tópicos de Gramática do Português

02	Carla Heveline de Góis Menezes Lacerda	DLV	Especialista	40h	Contratado	LIBRAS
03	Dalva Teixeira da Silva Penha	DLV	Mestra	DE	Adjunto IV	Produção Textual
04	Francisca Damiana Formiga Pereira	DLV	Mestra	40h	Contratado	Argumentação, Produção Textual
05	Josinaldo Pereira de Paula	DLV	Mestre	40h	Contratado	Metodologia do Trabalho Científico; Argumentação, Produção Textual
06	Lorraine de Souza Pereira	DLV	Mestra	20h	Contratado	Metodologia do Trabalho Científico; Argumentação
07	Maria Eliane Souza da Silva	DLV	Doutora	40h	Contratado	Tópicos de Gramática do Português; Produção Textual, Metodologia do Trabalho Científico
08	Rosa Leite da Costa	DLV	Mestra	DE	Adjunto III	Argumentação, Produção Textual

09	Fernando Filgueira Barbosa Júnior	DLV	Mestre	40h	Contratado	Literatura Luso Brasileira
10	Jonas Jefferson de Souza Leite	DLV	Doutor	DE	Adjunto II	Literatura Luso Brasileira
11	Maria Aparecida da Costa	DLV	Doutora	DE	Adjunto IV	Literatura Luso Brasileira
12	Antônia Bruna da Silva	Educação	Mestre	DE	Assistente I	Didática Geral, Estruturar e Funcionamento do Ensino Básico, Psicologia da Educação.

13.3 POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO

O Departamento de Letras Estrangeiras, para garantir o direito de qualificação de seus professores, com vistas a ampliar a titulação docente em nível de doutorado e *pós-doc*, tem reunido esforços para viabilizar a liberação total destes professores de suas atividades departamentais. Para tanto, realiza, a cada dois anos, em reunião da congregação, um Plano de Capacitação Docente, para definir os professores que se afastarão para qualificação. Dentre os objetivos do curso com a elaboração do Plano de Capacitação Docente encontram-se os seguintes: favorecer a melhoria do ensino de graduação e de pós-graduação *lato sensu*; fortalecer as bases de pesquisas já existentes e criar novas bases; consolidar a publicação da produção científica em livros, revistas e periódicos indexados; e fortalecer a pós-graduação *stricto sensu* (mestrado e doutorado).

Atualmente 03 (três) dos professores do curso de Letras Espanhol encontram-se em capacitação. Destes, somente um professor encontra-se com liberação total, já que seu *Pós-doc* está sendo realizado em outra instituição, de acordo com o Quadro 04, a seguir:

QUADRO 04					
DOCENTES EM CAPACITAÇÃO COM LIBERAÇÃO TOTAL (Doutorado)					
DOCENTE	NOME DO CURSO	IES	NÍVEL	SAÍDA	RETORNO
Ivanaldo de Oliveira dos S. Filho	Programa de Pós-doutorado em Direito	UNESP	<i>Pós-doc</i>	03/09/2018	03/09/2019

Os outros dois professores estão cursando doutorado na própria UERN, no Programa de Pós-Graduação em Letras, no *Campus* de Pau dos Ferros, onde estão lotados. Conforme o Plano de Capacitação Docente em vigência, definido no semestre 2018.1, ambos professores estão programados para serem liberados, como aponta o Quadro 05.

QUADRO 05				
QUADRO DE PREVISÃO DE SAÍDA PARA A CAPACITAÇÃO DOCENTE				
DOCENTE	CURSO PRETENDIDO	NÍVEL	DATA DE SAÍDA	IES DE DESTINO

Francisco Lindenilson Lopes	PPGL	Doutorado	2019.1	UERN
José Rodrigues de Mesquita Neto	PPGL	Doutorado	2019.1	UERN

O Curso de Letras em Língua Espanhola e Respectivas Literaturas do CAMEAM desenvolve o processo de capacitação de professores com base na Resolução 045/2012 – CONSEPE.

14 INFRAESTRUTURA DISPONÍVEL E NECESSÁRIA

O curso de Letras Língua Espanhola e Respectivas Literaturas, assim como o curso de Letras Língua Inglesa e Respectivas Literaturas, constituem o Departamento de Letras Estrangeiras do *Campus* de Pau dos Ferros, sendo assim, compartilham do mesmo espaço físico, equipamentos e técnicos.

A estrutura física do Departamento de Letras Estrangeiras, para as suas atividades acadêmicas, dispõe de 12 (doze) dependências, especificadas nas seções seguintes.

14.1 ADMINISTRATIVO

Para a atuação da esfera administrativa, dispomos de três dependências: a sala da secretaria, a sala da chefia, e sala dos professores. Na sala da secretaria há 01 (uma) bancada de madeira, 02 (duas) cadeiras giratórias, 01 (uma) prateleira de madeira para arquivos, 01 (um) mural em vidro, 01 (um) computador de mesa, 01 (uma) impressora, 01 (um) ramal telefônico, e um ventilador de teto. Na sala da chefia há um birô de madeira, 02 (duas) cadeiras, (01) um computador *notebook*, um armário para arquivos, e um aparelho de ar-condicionado. Na sala dos professores há 01 (uma) mesa de reunião com 18 (dezoito) lugares, 18 (dezoito) cadeiras, uma prateleira destinada às pastas dos professores, 01 (um) aparelho de ar condicionado. A sala tem, em anexo, 01 (um) banheiro para uso dos professores e funcionários do departamento.

14.2 SALAS DE AULA

Dispomos de 04 (quatro) salas de aula, localizadas no Bloco I. Cada sala tem 30 (trinta) carteiras, 01 (um) birô, 01 (uma) cadeira, 01 (um) quadro branco, 01 (um) aparelho multimídia e 01 (um) aparelho de ar-condicionado.

14.3 LABORATÓRIOS E EQUIPAMENTOS

Temos um Laboratório de Linguística Aplicada (LABLA). Nele há 6 (seis) computadores notebooks, 01 (um) birô, 02 (duas) bancadas de vidro, 20 (vinte) cadeiras, 01 (um) projetor de multimídia, 01 (um) aparelho de ar-condicionado, 01 (uma) lousa digital. Também conta com um acervo digital composto por enciclopédias, livros interativos, gramáticas, jogos educativos etc.

14.4 OUTROS ESPAÇOS

Além dos espaços administrativos, das salas de aula e do LABLA, também dispomos de 03 (três) salas destinadas ao funcionamento dos grupos de pesquisa do departamento: GPET, GRED, GET e EALE. Esses ambientes dispõem dos seguintes mobiliários e equipamentos: mesas, cadeiras, estantes, aparelho de ar-condicionado e geláguia.

Em linhas gerais, é neste contexto estrutural em que o curso de Letras em Língua Espanhola e Respektivas Literaturas procura desenvolver, de forma qualitativa, as suas atividades acadêmicas.

15 POLÍTICAS DE GESTÃO, AVALIAÇÃO, PESQUISA E EXTENSÃO

15.1 POLÍTICA DE GESTÃO

A Universidade do Estado do Rio Grande do Norte tem sua gestão organizada administrativamente em reitoria, pró-reitorias, diretorias de órgãos universitários suplementares, além de faculdades, *campi* e departamentos acadêmicos ou cursos. A universidade está vinculada diretamente ao Governo do Estado do Rio Grande do Norte e dele depende financeiramente, embora se constitua como parte das autarquias/fundações e, portanto, da administração indireta do governo do estado.

A estrutura da universidade é governada por três instrumentos mais centrais de sua gestão: o Estatuto da Universidade, o seu Regimento e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), este último reformulado a cada dez anos, mas revisado a cada cinco anos, o último definido para o prazo de 2016 a 2026. As decisões administrativas que partem dessa tríade legal são referendadas por conselhos universitários; as decisões colegiadas referentes a ensino, pesquisa, extensão e constituição administrativa dão-se no âmbito do Conselho Superior Universitário (CONSUNI), do Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão (CONSEPE) e do Conselho Diretor (CD). Acrescenta-se a estes o Conselho Curador (CC/UERN), que analisa as prestações de contas da Administração Superior da Universidade, antes de sua submissão aos órgãos governamentais a exemplo do Tribunal de Contas do Estado (TCE).

Nos *campi* universitários e faculdades da UERN (Unidades Acadêmicas mais amplas) congregam-se departamentos e cursos de graduação, regidos pelo que prevê o estatuto e regimento da Universidade, cujas decisões coletivas se dão no âmbito dos Conselhos Administrativos, no caso das faculdades e nos Colegiados quando se trata de *campus* universitário. As direções de Unidade (*campus* e faculdade) fazem a gestão da infraestrutura mais ampla e também desenvolvem a gestão de programas que alcançam as comunidades como um todo, como é o caso de serviços de transportes, espaços físicos de salas de aulas, laboratórios, espaços desportivos, banheiros de uso coletivo, auditórios e ainda cuida da relação da unidade universitária com os órgãos superiores e instituições locais e regionais.

Nesta organização de gestão administrativa da UERN destacam-se também os princípios pedagógicos da universidade. No que concerne à constituição dos departamentos

acadêmicos, unidade mais central da instituição, a universidade, através de seu estatuto, delega aos departamentos a sua gestão pedagógica. Nesse sentido, os departamentos definem seus percursos de atuação através da constituição de seu quadro de recursos humanos e, principalmente, a dinâmica de sua atuação pedagógica através dos projetos políticos e pedagógicos dos cursos.

Os departamentos acadêmicos também definem a cada semestre através da atribuição de carga-horária docente a atuação dos seus professores e fazem isso de maneira articulada aos seus contextos de atuação, políticas, de pesquisa e de extensão universitárias que possam se traduzir em formação sólida das pessoas que passam pelos seus cursos e que possam, de maneira direta, contribuir para o crescimento intelectual e, sobretudo, na formação de uma massa crítica que possa desenvolver funções profissionais no âmbito da organização social que circunda a geografia da universidade.

Por causa dessa missão enquanto instituição de ensino superior e das atribuições departamentais a Universidade do Estado do Rio Grande do Norte submete sua política de gestão administrativa à avaliação de órgãos externos. Antes disso, a universidade define uma política interna de avaliação que se dá através da Diretoria de Avaliação Institucional. Este órgão supervisiona as ações da universidade possibilitando mensurar índices de natureza administrativa, através dos quais estudantes e professores avaliam as condições estruturais, mas também realizam a avaliação de elementos da atuação pedagógica em que se possibilita averiguar questões mais específicas da atuação docente e da própria participação estudantil no processo de ensino e aprendizagem na UERN, que vai da dinâmica de oferta de disciplinas até a produção intelectual dos docentes através da participação em eventos e da publicação dos resultados de pesquisa em periódicos das respectivas áreas.

Nesse processo avaliativo da gestão da universidade inclui-se também a avaliação das instâncias administrativas em si (pró-reitorias, diretoria de registro, diretoria de inclusão, direções de unidades acadêmicas etc.) o que inclui uma política de acompanhamento de egressos e um serviço permanente de ouvidoria que coloca a universidade em contato com a comunidade interna e externa.

Toda essa organização política e administrativa da universidade é mantida pelo Tesouro Estadual do Rio Grande do Norte, mas ela recebe também financiamento federal através de

emendas parlamentares que subsidiam principalmente o financiamento de elementos estruturais da UERN, tais como edificações, estrutura de rede elétrica, telefônica, hidráulica, computacional e também aquisição de transportes.

Inclui-se nessa gestão da universidade os financiamentos de projetos advindos da ação de pesquisadores que captam recursos de órgãos externos através de ações de pesquisa e extensão, atraindo investimentos para insumos, mas também para melhorias estruturais, que ajudam a equipar a universidade em seus respectivos departamentos acadêmicos e grupos de pesquisa, e só são possíveis por este reconhecimento institucional, consubstanciado pelos cadastros que as pró-reitorias de ensino, pesquisa e extensão realizam junto a órgãos estaduais e federais, ou pela própria habilitação que os pesquisadores se submetem junto àquelas instâncias.

O Departamento de Letras Estrangeiras (DLE) do *Campus* da UERN, em Pau dos Ferros tem buscado desenvolver uma atuação de âmbito administrativo e pedagógico que lhe permitiu crescer e qualificar toda sua estrutura. Até 2006 o Departamento de Letras ofertava os cursos de Letras Língua Inglesa e Letras Língua Portuguesa, e assim pode-se pontuar o crescimento departamental: i) a sua expansão na graduação, em 2006, com a criação e oferta do Curso de Letras Espanhol, e a instituição da oferta de pós-graduação *stricto sensu*, em 2008, com a implementação de programa de pós-graduação que oferta curso de mestrado, sendo ofertado, a partir de 2015, o curso de doutorado.

Esse crescimento do DLE/CAMEAM/UERN dá-se em observância aos instrumentos legais da universidade, seu estatuto, regimento e PDI. Dessa forma, o departamento incentivou a criação de grupos de pesquisa, o desenvolvimento de projetos de extensão, de ensino e pesquisa pautados em princípios democráticos, obviamente com ampla abertura à participação estudantil. Esta organização também tem garantido uma atuação docente qualificada e com autonomia. O DLE tem na sua organização e gestão da gestão pedagógica através da seguinte estrutura:

- 1) Chefia do Departamento: Chefe e Subchefe
- 2) Secretaria do Departamento: TNS - Secretário; TNM - Auxiliar de Secretaria
- 3) Núcleo Docente Estruturante

4) Orientação Acadêmica

5) Plenária departamental

15.2 POLÍTICAS DE AVALIAÇÃO

a) Concepção de avaliação

Tendo em vista a realidade conjuntural do panorama educacional brasileiro, no tocante à globalização, aos campos ético e teórico, torna-se indispensável pensar o sistema de ensino superior no que compete à política de avaliação, expansão e competitividade, perpassando, também, as ofertas de componentes curriculares, os pré-requisitos e o perfil de docente, na perspectiva de atender com qualidade a demanda e, por conseguinte, minimizar as assimetrias e a massificação, do quadro de formação do ensino superior.

Este PPC/DLE objetiva, de forma contextual, discorrer acerca de subsídios, critérios e estratégias que visem fomentar o processo político avaliativo a ser operacionalizado na formação acadêmica dos discentes do curso de Letras em Língua Espanhola e Respectivas Literaturas do CAMEAM/UERN, sem perder de vista as recomendações, de modo amplo e externo, do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES), no tocante aos processos avaliativos “que, apoiados em pressupostos acadêmicos e políticos, se articulam no plano macroeducacional com os processos avaliativos” (SINAES, 2004, p. 10). Atentemos para esses pressupostos:

- a) transformação na Educação Superior brasileira para corresponder mais diretamente aos anseios da sociedade por um país democrático, cujos cidadãos participem ativamente na definição dos projetos de seu desenvolvimento;
- b) preservação dos valores acadêmicos fundamentais, como a liberdade e pluralidade de ideias, reflexão filosófica, das letras e artes e do conhecimento científico;
- c) valorização das IES como instituições estratégicas para a implementação de políticas setoriais nas áreas científica, tecnológica e social;
- d) afirmação do papel irrenunciável do Estado na constituição do sistema nacional de Educação Superior, comprometido com a melhoria de sua qualidade, tendo as universidades públicas como referência do sistema;
- e) recredenciamento periódico das instituições públicas e as privadas de qualquer natureza – particular, comunitária, confessional ou filantrópica,

mediante processo de avaliação que integra a presente proposta (SINAES), ao qual se dará sempre ampla publicidade.

Na possibilidade de uma política avaliativa de ensino que tenha como base o investimento na graduação, na pesquisa e na extensão, é imperativo que se priorizem a equidade e a ética, enquanto elementos sólidos, na perspectiva de uma indispensável humanização dos discentes e, portanto, o seu reconhecimento enquanto sujeitos sociais e históricos, com papéis a defenderem no contexto social. Ou ainda,

O conceito de avaliação que se constituiu nos estudos e reflexões da Comissão Especial de Avaliação (CEA) tem como ideias centrais, entre outras, as de valorização da missão pública no âmbito local, regional e nacional através de um sistema de avaliação que tenha como principal objetivo a melhoria da qualidade acadêmica e da gestão institucional (SINAES, 2004, p. 10).

Com esse entendimento, e tomando por base especificamente a avaliação voltada para o contexto da sala de aula, esta ainda continua perpassada por uma compreensão de exame, com foco na promoção e com prioridade na prova escrita no final de cada bimestre ou semestre. Com efeito, na perspectiva de desafiar e de otimizar as áreas pluridisciplinares e as competências transversais dos objetivos de aprendizagem, nos diferentes percursos semestrais ou plurianuais, do processo de ensino e aprendizagem, não basta, tão somente, fazer testes, trabalhos ou atribuir notas às provas, pois

[...] conceber e nomear o 'fazer testes', o 'dar notas', por avaliação é uma atitude simplista e ingênua! Significa reduzir o processo avaliativo, de acompanhamento e ação com base na reflexão, a poucos instrumentos auxiliares desse processo, como se nomeássemos por bisturi um procedimento cirúrgico. (HOFFMANN, 2000, p. 53)

Com vista ao exposto, acrescentamos que é importante destacar a responsabilidade e, por conseguinte, o papel que a instituição escolar, de um modo geral, e, mais especificamente, o ensino superior tem para a sociedade, no que compete à produção e à avaliação do conhecimento universal, cultural e local, sobretudo, se nesses espaços de fomento educacional

a prática avaliativa não for do tipo dicotomizada, ou, parafraseando Sacristán (1998), de um lado os sujeitos do ensinar e do outro os sujeitos do aprender.

Em se tratando dessa visão dicotômica, e considerando as concepções e os procedimentos avaliativos, presentificados na literatura específica sobre avaliação, tem-se de um lado as contribuições que elucidam de modo prescritivista e/ou tecnicista e, de outro lado, as concepções que explicitam sobre critérios e práticas sociais e políticas as quais apontam para a urgente necessidade de repensar, de ressignificar o processo avaliativo que, ainda, atribui prioridade e validade aos testes de sondagens, meramente associados aos modelos à moda behaviorista.

Em contraposição a esse perfil de avaliação somativa ou certificativa, e compreendendo ser urgente priorizar a construção/avaliação dos saberes e das competências dos processos de ensino e aprendizagem, faz-se necessário o conhecimento das bases conceituais e dos procedimentos metodológicos da avaliação enquanto qualidade política. A esse respeito, concordamos com o pensamento de Demo (1996), quando diz que

valoriza na avaliação os critérios de representatividade, de legitimidade, de participação da base, de planejamento participativo, de convivência, de identidade ideológica, de consciência política, de solidariedade comunitária, de capacidade crítica e autocrítica, de autogestão e de outros elementos que, em última instância, serviriam para desenvolver a cidadania (DEMO, 1996, p. 3-4).

Em face a esses critérios para a superação de uma avaliação com tendência por modelos classificatórios, é inevitável que toda a instituição educacional se empenhe no sentido de que quanto mais a participação, a observação, a identidade e a politização estiverem em consonância com a ideia de avaliação, provavelmente, menos obstáculos afetivos e sócio-cognitivos comprometerão o Projeto Pedagógico do Curso. Acerca desse aspecto, Masetto (2003) relata sobre algumas características necessárias à avaliação no ensino superior. Segundo o autor,

A primeira diz respeito à necessidade de integração ao processo avaliativo dos elementos incentivo e motivação para a aprendizagem, que poderá acontecer por meio do acompanhamento do aluno em todas as fases de seu processo de

aprendizagem; a segunda é a prática do feedback, em que o docente informa e discute claramente com o aluno as suas dificuldades e seus avanços, traçando com o mesmo metas a serem vencidas. Esta prática oferece ao processo avaliativo uma dimensão diagnóstica e prospectiva, pois apresenta ao discente informações sobre sua condição atual e o auxilia a se organizar e planejar-se para superar tal condição rumo a uma aprendizagem mais significativa (MASETTO, 2003, *Apud* ILEEL, 2007, p. 47).

Além disso, essas formas de avaliação dos procedimentos específicos para a verificação da aprendizagem, como visto no tópico 11, também precisam ser estendidas a todo o curso, tanto por comissões internas à universidade, quanto por entidades externas, como veremos a seguir:

b) Avaliação interna do curso

A avaliação Institucional dá-se através de **Autoavaliação**, entendida como processo de autoconhecimento conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), tendo por finalidade fomentar a cultura de avaliação institucional e subsidiar os processos de **Avaliação Externa (Conselho Estadual de Educação – CEE; ENADE – INEP/MEC)**. Ela tem um papel central e articulador entre as atividades fins (ensino-pesquisa e extensão) e as atividades meios (planejamento, recursos humanos e administração) no sentido de diagnosticar, analisar e sinalizar procedimentos necessários para valorar os aspectos considerados eficientes e melhorar os aspectos que ainda não alcançaram os resultados desejados. É um processo permanente de avaliação e aperfeiçoamento do PDI, constituindo-se em um dispositivo para acompanhamento e avaliação da gestão.

O processo de avaliação da formação acadêmica dá-se por meio de disponibilização de questionários *online* para serem respondidos em cada semestre pelo corpo docente e discente da instituição, no que diz respeito à Dimensão Didático-Pedagógica e à Infraestrutura.

A avaliação consiste em potência qualificadora da formação e da gestão quando seus resultados retroalimentam as discussões pedagógicas junto aos Núcleos Docentes Estruturantes e Departamentos ou Unidades Acadêmicas dos diferentes cursos, trazendo à tona as demandas de formação continuada, as necessidades formativas e metodológicas dos alunos e as demandas de infraestrutura necessárias ao bom funcionamento dos cursos.

A Avaliação institucional na UERN já tem anos de história. Iniciada em 1996 apresenta uma trajetória de muitas conquistas, mas, como todo processo, precisamos aperfeiçoar e avançar. No entanto, o trabalho cuidadoso, implicado e competente da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e das Comissões Setoriais de Avaliação (COSE) é indispensável para alcançarmos uma avaliação consistente e retroalimentadora do que somos e fazemos na instituição.

Especificamente, os critérios e formas de avaliação do Curso de Letras em Língua Espanhola e Respectivas Literaturas/CAMEAM devem constituir um processo de aperfeiçoamento contínuo como garantia de crescimento qualitativo, portanto, deve ser de natureza construtiva. Esse processo deve pautar-se:

- I. pela coerência das atividades quanto à concepção e aos objetivos deste Projeto Pedagógico e quanto ao perfil do profissional formado pelo Curso de Letras em Língua Espanhola e Respectivas Literaturas/CAMEAM;
- II. pela validação das atividades acadêmicas por colegiados competentes;
- III. pela orientação acadêmica individualizada;
- IV. pelo reconhecimento da atuação sistemática da coordenação do Curso;
- V. pela aplicação de rigorosos padrões de qualidade quanto à estrutura orgânica do currículo, quanto aos conteúdos caracterizadores ministrados, quanto à constituição do corpo docente, em termos de qualificação, regime de trabalho e produção científica, e quanto à Biblioteca, não só quanto à utilização do acervo, mas também da disponibilidade de obra de referências e periódicos;
- VI. pela adoção de instrumentos variados de avaliação interna, notadamente, os Propósitos do Programa de Avaliação Institucional (AAI) da UERN e da Comissão Setorial de Avaliação (COSE).

c) Avaliação externa do curso

Em termos de organização externa do curso, diversos órgãos realizam, constantemente, consultas para avaliar e modificar, pautado numa visão histórica, os critérios do processo de avaliação, dentre eles: a Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (ANDIFES); o Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras (CRUB); a Associação Nacional dos Centros Universitários (ANACEU); a Associação Brasileira de Reitores das Universidades Estaduais e Municipais (ABRUEM); o Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior (ANDES); a Avaliação das Condições de Ensino (ACE).

O curso de Letras Língua Espanhola e Respectivas Literaturas também se submete a exames em âmbito nacional e estadual, conforme regulamentação vigente. No que se refere às avaliações estaduais, elas acontecem regularmente em períodos de até cinco anos, por ocasião da renovação de reconhecimento de curso, e são conduzidas por avaliadores membros da Câmara de Ensino Superior do Conselho Estadual de Educação (CEE). O processo avaliativo conta com três dimensões a serem consideradas em seus instrumentos de avaliação: Dimensão 1 - Organização Didático-pedagógica; Dimensão 2 - Corpo Docente; Dimensão 3 - Instalações físicas. Na última avaliação quadrienal, realizada em 2015 e consignada no Parecer N. 16/2015 – CEE/CES/RN, o curso obteve a Nota Final Geral 4,6, cujo conceito é “Atende de forma plena. Nível bom”.

Já em âmbito nacional, temos ainda, como critério de avaliação do curso de Letras Língua Espanhola e Respectivas Literaturas, o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE), que avalia o rendimento dos alunos dos cursos de graduação em relação aos conteúdos programáticos dos cursos em que estão matriculados, mensurado em conjunto a outros fatores para a composição do Índice Geral de Cursos (IGC) pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

O ENADE é uma das avaliações que compõem o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), criado pela Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004. Os cursos devem passar por essa avaliação a cada três anos, no que é conhecido como Ciclo do SINAES, e seu resultado é ponderado pelo Conceito ENADE que vai de 1 a 5, e constitui um componente

curricular obrigatório, sendo inscrita no histórico escolar do estudante somente a situação regular com relação a essa obrigação. Essa avaliação fornece bases para que o Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso possa refletir sobre seus projetos pedagógicos e desenvolver ações, visando melhorias.

O curso de Letras em Língua Espanhola e Respectivas Literaturas já participou de cinco edições do exame, sendo que até 2011, sua participação se deu enquanto curso de Letras (que se dividia nas habilitações em língua espanhola e em língua portuguesa). Os resultados do curso no ENADE constam da tabela a seguir:

Edição	Conceito ENADE
2005	4
2008	4
2011	4
2014	3
2017	3

Em todas as edições anteriores, o curso em questão manteve um conceito bom, mostrando sua regularidade e que, quando incorporado à nota geral do IGC permanece atualmente com o conceito 3 (três), o que significa que obteve o conceito “bom”, chancelando o comprometimento do corpo docente e discente e o fortalecimento do tripé de ensino, pesquisa e extensão que sustenta a universidade.

15.3 POLÍTICAS DE PESQUISA

Como um dos pilares de sustentação da universidade, a pesquisa deve ser concebida como uma prática rotineira. Ela é fundamental para descobrir, criar e, com isso, construir conhecimentos novos. Em virtude disso, deve ser concebida como “[...] espaço político de instrumento de acesso ao poder, a níveis críticos da consciência social, a domínio tecnológico diante do dado social e natural, a cultura própria [...]” (DEMO, 2011, p. 16). A pesquisa é de tal forma importante na academia que, concordando com Demo (2011), é impossível falar de universidade sem falar em pesquisa, entendida como descoberta e criação.

Segundo Demo (2011), a pesquisa deve primar por qualidade formal e política. Por qualidade formal entende-se a aquisição de conhecimentos científicos, tecnológicos, metodológicos e epistemológicos que caracterizam o fazer científico, bem como a capacidade de relacionar teoria e prática. Por qualidade política compreende-se a formação da consciência crítica, a capacidade de aprender a aprender, de questionar, de problematizar, enfim, a capacidade de questionamento reconstrutivo.

É nesse sentido que a pesquisa é caracterizada por Demo (2011) como princípio educativo e científico. No primeiro caso, compreende-se a pesquisa como uma atividade cotidiana, inerente ao processo de ensinar e aprender. No segundo caso, como questionamento sistemático e compreensão de procedimentos, normas e valores que constituem a ciência e o fazer científico. Nesse sentido, Demo defende a indissociabilidade dessas duas dimensões: “Pesquisa como princípio científico e educativo faz parte integrante de todo processo emancipatório, no qual se constrói o sujeito histórico autossuficiente, crítico e autocrítico, participante, capaz de reagir contra a situação de objeto e de não cultivar os outros como objeto” (DEMO, 2011, p. 43).

Compreendendo a pesquisa como uma prática constante e inerente ao próprio processo de ensinar e de aprender, perpassando todos os momentos da formação, o Departamento de Letras Estrangeiras/CAMEAM/UERN deve desenvolver ações sistemáticas no sentido de articular o ensino à pesquisa, que se traduzem em: apoio à política de capacitação docente, incentivo à formação continuada de seus egressos através da oferta de cursos de pós-graduação *stricto sensu* e de pós-graduação *lato sensu*, incentivo à consolidação e criação de grupos de pesquisa, apoio à iniciação científica e fomento à divulgação científica.

O desenvolvimento de atividades de pesquisas no Departamento de Letras Estrangeiras (DLE) do CAMEAM vincula-se à grande área de Linguística, Letras e Artes, conforme a classificação do CNPq, com foco nas seguintes subáreas: Linguística (Teoria e Análise Linguística, Linguística Histórica, Sociolinguística e Dialetologia, Psicolinguística e Linguística Aplicada) e Letras (Línguas Estrangeiras Modernas, Teoria Literária, Literaturas Estrangeiras Modernas, Literatura Comparada).

Além da vinculação às linhas de pesquisa acima apresentadas, os pesquisadores do Departamento de Letras Estrangeiras fazem parte de grupos de pesquisa cadastrados junto ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), na condição de líderes, vice-líderes ou de membros pesquisadores. O engajamento dos professores nesses grupos e a produção científica que deles derivam têm contribuído para a manutenção e a consolidação desses grupos. No âmbito da UERN e da área de Linguística, Letras e Artes, os seguintes grupos de pesquisa têm participação de professores dos DLE: Grupo de Pesquisa em Produção e Ensino de Texto (GPET); Grupo de Estudos Críticos da Literatura (GECLIT); Estudos Aplicados em Línguas Estrangeiras (EALE); Grupo de Estudos da Tradução (GET); Grupo de Estudos do Discurso (GRED); Grupo de Pesquisa em Literaturas de Língua Portuguesa (GPORT). Há também vinculações de professores do Departamento de Letras Estrangeiras a outros grupos de pesquisas pertencentes a outras instituições de ensino superior do Brasil, o que demonstra o comprometimento e o engajamento do corpo docente com a pesquisa tanto na graduação como na pós-graduação.

Convém destacar que, além de se constituírem como espaço de produção e divulgação científica dos docentes, esses grupos de pesquisa devem incentivar o envolvimento dos discentes em atividades de pesquisa. Os grupos e as linhas que deles derivam comportam os projetos de pesquisa dos professores para diferentes níveis de ensino (graduação e pós-graduação). Em relação à graduação, os projetos de pesquisa aprovados pelos professores junto às agências fomentadoras (CNPq, UERN, FAPERN, entre outras) devem permitir o incentivo e a promoção da política da iniciação científica. Trata-se, indiscutivelmente, de uma atividade importante que introduz o estudante da graduação na pesquisa científica, possibilitando, através da articulação da teoria com a prática, a apropriação e a construção de conhecimento científico.

No DLE, existem, atualmente, 14 projetos de pesquisa oficialmente cadastrados junto à UERN. Esses projetos de pesquisa congregam um total de 28 alunos engajados na iniciação

científica (remunerados e voluntários), demonstrando a abrangência e a importância de tal política. Dessa forma, a iniciação científica deve se apresentar com uma oportunidade de o aluno começar sua carreira de pesquisador, possibilitando-lhe interagir com outros pesquisadores de sua área por meio de leituras, discussões, participação em eventos e publicação de trabalhos.

Segue abaixo a lista dos projetos de pesquisa realizados junto à graduação pelos docentes do curso nos últimos anos:

VIGÊNCIA	DOCENTE	PROJETO	INTEGRANTES (ALUNOS E PROFESSORES)
2013/2014	Gilton Sampaio de Souza	Os Discursos Que Constituem O Cumeam/uern: das Vozes de Gestores Às Vozes dos Se	Victor Rafael do Nascimento
	Maria do Socorro Maia Fernandes	O Texto Literário Na Sala de Aula do Ensino Médio: Contextos, Mediação Docente e	Rafaela Keruzza Fernandes Costa
2015/2016	Maria Eliza Freitas do Nascimento	O CORPO SUPER(AÇÃO): UMA ANÁLISE DO DISCURSO DA INCLUSÃO DO SUJEITO COM DEFICIÊNCIA NA REVISTA SENTIDOS	Antônia Janny Chagas Feitosa
	Maria Eliete de Queiroz	A DIMENSÃO SEMÂNTICA DO TEXTO: REPRESENTAÇÕES DISCURSIVAS SOBRE O PRODUTOR E SOBRE OS TEMAS TRATADOS EM	Ana Klarissa Barbosa Gonçalves

		DISCURSOS POLÍTICOS E PEDAGÓGICOS	
	Lidiane de Moraes Diogenes Bezerra	O emprego de anáforas em seções de “conclusão” de monografias produzidas por alunos do Curso de Letras do CAMEAM/UERN	Maria da Glória Pinto de Lima
2016/2017	José Cezinaldo Rocha Bessa	A CONSTRUÇÃO DA AUTORIA NA ESCRITA DE ARTIGOS CIENTÍFICOS	Nara Karolina de Oliveira Silva Paloma da Silva Oliveira
	José Rodrigues de Mesquita Neto	Interlíngua: uma análise dentro da fala dos alunos do curso de Letras/espanhol do CAMEAM	Marta Jussara Frutuoso da Silva - Maria Suedna Delmiro Hortência Natália da Costa Nascimento Maria Ruana Epifânio de Oliveira
	Rosângela Alves dos Santos Bernardino	Responsabilidade enunciativa em textos acadêmico-científicos de pesquisadores iniciantes e experientes: um estudo de estratégias de reformulação do discurso do outro	Daliane Pereira do Nascimento Letícia da Silva Queiroz
	Maria Eliza Freitas do Nascimento	Discurso, corpo e educação: estratégias de poder no discurso da educação inclusiva	Nislândya Fernandes da Silva

	Lidiane de Moraes Diogenes Bezerra	A referenciação anafórica em monografias produzidas por alunos do Curso de Letras do CAMEAM/UERN: uma análise comparativa entre as seções de “Introdução” e “Conclusão”	Larissa Yohara Gomes Pinto Maria da Glória Pinto de Lima
	Maria Eliete de Queiroz	Plano de texto e sequências textuais em gêneros do domínio pedagógico (acadêmicos e/ou escolares) e do domínio político	Ana Klarissa Barbosa Gonçalves
2017/2018	Maria Eliete de Queiroz	A estrutura composicional em documento do discurso jurídico: investigando plano de texto e sequências textuais	José Aldivan Almeida Silva
	José Rodrigues de Mesquita Neto	Análise acústico-articulatória das líquidas na aquisição de espanhol como língua estrangeira por alunos de Letras	Marcos Antonio da Silva Juliana Silva Oliveira Mayza Rosângela de Oliveira Duarte Patrícia de Queiroz Cardoso
	José Cezinaldo Rocha Bessa	A ABORDAGEM BAKHTINIANA DE GÊNEROS DO DISCURSO EM PRODUÇÕES CIENTÍFICAS BRASILEIRAS SOBRE ENSINO DE LÍNGUA MATERNA	Jakelyne Santos Apolônio Mayrla Correia Bento

	Rosângela Alves dos Santos Bernardino	Responsabilidade enunciativa e construção do ponto de vista do autor em redações do ENEM	Daliane Pereira do Nascimento Maria Aparecida Porto Bessa Francisco Diego Souza
	Lidiane de Moraes Diogenes Bezerra	A construção de referentes no discurso jornalístico: uma análise do processo de recategorização em notícias de portais online	Vanessa Carla Lima Freitas Amanda Mikaelly Nobre de Souza
	José Cezinaldo Rocha Bessa	DISCURSOS SOBRE A ESCRITA CIENTÍFICA EM PRÁTICAS COMUNICATIVAS DA INTERNET	Nara Karolina de Oliveira Silva Fernando Monteiro Oliveira
	José Cezinaldo Rocha Bessa	Discursos Sobre Ensino de Língua Materna e Livro Didático de Português Em Produções Científicas Brasileiras	Jakelyne Santos Apolônio Mayrla Correia Bento
2018/2019	Maria Eliete de Queiroz	Plano de Texto, Sequências Textuais e Orientação Argumentativa No Gênero Jurídico Denúncia.	José Rubens Pereira Carlos Eduardo Coutinho de Melo
	Lidiane de Moraes Diogenes Bezerra	O Encapsulamento Anafórico e A Construção de Sentidos Na Recategorização de Referentes Em Notícias de Portais Online	José Bernardo Costa Júnior

Rosângela Alves dos Santos Bernardino	A Redação do Enem Nas Dimensões Estrutural, Enunciativa e Pragmática: Uma Proposta de Intervenção Com Base No Modelo de Sequência Didática	Monaliza Correia Bento Francisco Diego Sousa Maria Aparecida Porto Bessa
José Cezinaldo Rocha Bessa	Discursos Sobre A Escrita de Textos Científicos: dos Manuais de Metodologia Científica Às Práticas Comunicativas da Internet	Fernando Monteiro Oliveira Nara Karolina de Oliveira Silva
Rosângela Alves dos Santos Bernardino	Ponto de Vista, Responsabilidade Enunciativa e Construção do Ethos Em Redações do Enem	Jéssica Tailane da Costa Lareska Luanna Rocha de Freitas
Tatiana Lourenço de Carvalho	Análise de Propostas de Atividades de Escrita Em Materiais Impressos de Um Curso de Letras Espanhol da Universidade Aberta do Brasil (uab)	Leila Leite Santana Lúcia Karolayne Valéria da Costa
Michel de Lucena Costa	Entre Linhas e Coxias: Estudos Semióticos Sobre O Teatro Nordestino	Francisca Audeci de Queiroz
Jose Rodrigues de Mesquita Neto	Análise Interfonológica dos Róticos Na Aquisição do Espanhol Como Língua Estrangeira	Juliana Silva Oliveira Mayza Rosângela de Oliveira Duarte Patrícia de Queiroz Cardoso

--	--	--	--

Fonte: DLE/CAMEAM/UERN (2019)

Ademais, os grupos de pesquisa, com o apoio dos Departamentos de Letras Estrangeiras e Vernáculas, podem, fazendo uma ponte com a extensão, realizar eventos de divulgação científica. Estes constituem importante espaço para divulgação e circulação, no meio acadêmico e na sociedade, dos conhecimentos produzidos e dos resultados alcançados com as pesquisas. Essa resposta que é dada à academia e, por extensão, à sociedade deve realçar a função social que precisa embasar todas as pesquisas: a construção e a socialização de conhecimento inovador, visando à transformação e à emancipação social dos educandos.

15.4 POLÍTICAS DE EXTENSÃO

Com base no preceito da indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão (Artigo 207 da Constituição Federal de 1988), a UERN, pautada pelo reconhecimento institucional, pela evolução das políticas públicas e pelo amadurecimento da prática acadêmica no seu interior, procura ampliar os debates internos em torno do fazer extensionista. Considerando esse preceito, a resolução nº 14/2017 do CONSEPE aprovou o regulamento geral da extensão no âmbito da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, definindo em seu artigo primeiro a extensão universitária como “[...] um processo interdisciplinar educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre universidade e outros setores da sociedade”.

Nesse sentido, as ações extensionistas no âmbito da UERN são guiadas pelos princípios da indissociabilidade, interdisciplinaridade, impacto social e interação dialógica, tendo como diretrizes os seguintes princípios expostos nas alíneas do artigo segundo da resolução do CONSEPE supracitada: (I) Mediação entre a universidade e demais setores da sociedade; (II) curricularização da extensão nos cursos de graduação a partir da lógica da interdisciplinaridade e indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; (III) Consolidação e fortalecimento da

política e da institucionalização da extensão universitária; (IV) Concretização da gestão de qualidade acadêmica das ações extensionista, observando a interação dialógica, a interdisciplinaridade, o impacto social e os resultados na perspectiva da transformação da sociedade.

Nestes termos, o conceito de extensão como processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa e viabiliza a relação transformadora entre a Universidade e a sociedade, norteia o trabalho realizado pelo Departamento de Letras Estrangeiras do *Campus* Avançado “Profa. Maria Elisa de Albuquerque Maia” (CAMEAM), através da realização de ações abertas a toda comunidade do Alto-Oeste Potiguar e Municípios circunvizinhos dos estados da Paraíba e do Ceará, por entender que a Universidade deve promover a disseminação do conhecimento, indo além das fronteiras do *Campus*.

No âmbito do curso de Letras em Língua Espanhola e suas respectivas literaturas, vinculado ao Departamento de Letras Estrangeiras do CAMEAM – UERN, são ofertadas atividades de extensão variadas, como palestras, conferências, seminários, lançamento de livros e oficinas, especialmente durante eventos, e, principalmente, cursos nas áreas de línguas, culturas e literaturas estrangeiras. Grande parte dessas atividades são desenvolvidas pelo Núcleo de Estudos de Cultura, Língua e Literatura Espanhola (NECLE), implementado na referida instituição no ano de 2012 e que tem como objetivo propiciar o ensino e a aprendizagem de língua espanhola à comunidade do *Campus* Avançado “Profª Maria Elisa de A. Maia” (CAMEAM), bem como as pessoas das comunidades adjacentes ao *Campus*. Nesse sentido, o NECLE coaduna cursos e atividades sobre a língua e a cultura de língua espanhola, destinados a um público variado, inclusive o infantil com a oferta de cursos de espanhol delineados para crianças. Os cursos são ministrados por professores ou alunos da graduação em Língua Espanhola e suas respectivas literaturas, sob a orientação de um professor tutor, e ofertados semestralmente, de acordo com a demanda verificada.

Além dos projetos vinculados ao NECLE, há ainda outros projetos extensionistas realizados no âmbito do Departamento de Letras Estrangeiras do CAMEAM – UERN que, num esforço conjunto, buscam compartilhar conhecimentos e conectar a Universidade com a sociedade. São projetos que, em linhas gerais, versam sobre língua, cultura, literatura e música, promovendo saberes variados para um público também diversificado, que envolve alunos da educação básica ao nível superior. São exemplos dessas ações os seguintes projetos: “ENLACE

– Encontros de literaturas, artes, culturas e outras expressões”, cujo objetivo é promover ao público infanto-juvenil uma experiência autêntica e transformadora através do trabalho com a literatura no espaço da biblioteca; “INPACT: Um Intervalo para a cultura”, que visa desenvolver, durante os intervalos das aulas na graduação, atividades voltadas para a divulgação e promoção da cultura; e o projeto “Pinho Meu: entre o sonho e o som”, que busca propiciar uma experiência de musicalização e introdução ao violão.

Para além das atividades já desenvolvidas no âmbito da extensão universitária, o desafio que se impõe atualmente é promover sua curricularização, ou seja, integrar junto ao currículo atividades de extensão como parte obrigatória da formação humana de todos os discentes dos cursos de graduação. Tal empreendimento reafirma e ressignifica a importância da extensão dentro da Universidade, ampliando os horizontes e possibilitando a inserção nos currículos de atividades formativas ricas em experiências e aprendizagens de natureza teórico-prática, intencional, reflexiva, interventiva e transformadora. Para atender a essas demandas, vislumbra-se, cada vez mais, o fortalecimento das atividades de extensão, por meio de núcleos de extensão já existentes como o NECLE, e também por meio de novos projetos e programas que venham a ser implementados.

16 PROGRAMAS FORMATIVOS

Programas formativos são ações universitárias que visam à inserção dos alunos de graduação em projetos de iniciação à docência. Na ocasião, os discentes, sob a supervisão de um professor orientador, irão desenvolver atividades de ensino e de assessoria de ensino, na universidade e nas escolas de educação básica. Atualmente, no DLE, estão vigentes os seguintes programas formativos: Programa Institucional de Monitoria e Residência Pedagógica.

O Programa Institucional de Monitoria (PIM) é promovido com o objetivo de estimular a participação de alunos da graduação no processo formativo, articulando ensino, pesquisa e extensão no âmbito dos componentes curriculares e socializando o conhecimento minimizando problemas como repetência, evasão e falta de motivação. Atualmente, o curso de Letras Espanhol e respectivas Literaturas, contempla um monitor remunerada, deixando aberta à participação de mais graduandos interessados no programa de forma voluntária, porém recebendo a devida orientação de um professor.

Para promover a articulação dos componentes curriculares do Projeto Pedagógico de Curso (PPC) por meio de disciplinas, atividades práticas, estágio supervisionado curricular obrigatório e atividades

complementares, de acordo com a Resolução nº 15/2016 – CONSEPE, o PIM apresenta os seguintes objetivos:

- 1- Estimular a participação de discentes dos cursos de Graduação no seu processo formativo, articulando ensino, pesquisa e extensão no âmbito dos componentes curriculares;
- 2- Promover a interação entre discentes e docentes no âmbito das atividades formativas;
- 3- Criar condições para a iniciação à docência, através de atividades de natureza pedagógica, cultural, científica e tecnológica, desenvolvendo habilidades e competências próprias desse campo da docência;
- 4- Pesquisar e implementar novas abordagens teórico-metodológicas adequadas aos componentes curriculares, objeto da monitoria;
- 5- Socializar o conhecimento com a finalidade, entre outras, de minimizar problemas de baixo desempenho acadêmico, repetência, evasão e falta de motivação.

Para atender a esses objetivos o curso de letras Língua Espanhola busca, por meio deste programa formativo, possibilitar ao graduando o conhecimento sobre os rumos que as disciplinas de língua e literatura tomam no plano teórico e prático, para o aluno inteirar-se quanto às novas problemáticas, métodos e abordagens, levando-o a refletir criticamente sobre as perspectivas teóricas adotadas nas investigações linguísticas e literárias, que fundamentam a formação do profissional de Letras.

O Programa Residência Pedagógica (RESPED) é uma das ações que integram a Política Nacional de Formação de Professores e tem por objetivo induzir o aperfeiçoamento da formação prática nos cursos de licenciatura, promovendo a imersão do licenciando na escola de educação básica, a partir da segunda metade de seu curso. Tem ainda como objetivo aperfeiçoar a formação dos discentes de cursos de licenciatura, por meio do desenvolvimento de projetos que fortaleçam o campo da prática e conduzam o licenciando a exercitar de forma ativa a relação entre teoria e prática profissional docente, utilizando coleta de dados e diagnóstico sobre o ensino e a aprendizagem escolar, entre outras didáticas e metodologias.

O RESPED do curso de Língua Espanhola do CAMEAM tem vigência do ano de 2018 a 2019 e é coordenado por dois docentes orientadores, tendo 22 discentes participantes do programa. Apresenta a carga horária de 440 horas de atividades, assim distribuídas em ambientação na escola,

imersão com atividades de intervenção, planejamento, relatórios, socialização de atividades e avaliação. Na escola-campo, o discente é acompanhado por um professor da rede básica. Na Instituição de ensino é orientado por 2 professores orientadores.

O programa apresenta os seguintes objetivos:

- 1- Aperfeiçoar a formação dos discentes de cursos de licenciatura, por meio do desenvolvimento de projetos que fortaleçam o campo da prática e conduzam o licenciando a exercitar de forma ativa a relação entre teoria e prática profissional docente, utilizando coleta de dados e diagnóstico sobre o ensino e a aprendizagem escolar, entre outras didáticas e metodologias;
- 2- Induzir a reformulação do estágio supervisionado nos cursos de licenciatura, tendo por base a experiência da residência pedagógica;
- 3- Fortalecer, ampliar e consolidar a relação entre a IES e a escola, promovendo sinergia entre a entidade que forma e a que recebe o egresso da licenciatura e estimulando o protagonismo das redes de ensino na formação de professores.
- 4- Promover a adequação dos currículos e propostas pedagógicas dos cursos de formação inicial de professores da educação básica às orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

17 RESULTADOS ESPERADOS

Com a oferta do Curso de Letras em Língua Espanhola e suas Respectivas Literaturas, espera-se contribuir para o aperfeiçoamento significativo do processo de ensino e aprendizagem de Língua Espanhola na Educação Básica da região em que o *Campus* Avançado da UERN na cidade de Pau dos Ferros se encontra.

Concomitante à oferta dos componentes curriculares do Curso de Letras em Língua Espanhola e Respectivas Literaturas serão ofertados cursos de língua, literatura e cultura da língua espanhola – conforme vislumbra-se no item de Extensão. Com isso visa-se a continuação do aperfeiçoamento do domínio da Língua Espanhola e de aspectos metodológicos que se constituem em elementos fundamentais para a expansão de ações com vistas à melhoria do ensino dessa língua.

Conforme visto no item de Pesquisa, também espera-se que uma parcela de nossos alunos, especialmente aqueles participantes de pesquisas institucionais e do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), continuem seus estudos em níveis de maior especialização, tanto em cursos de pós-graduação *lato sensu*, quanto em cursos *stricto sensu*, como os ofertados nos programas de pós-graduação no CAMEAM, do Programa de Pós-Graduação em Letras (PPGL) em níveis de mestrado e doutorado, e em nível de mestrado ofertados pelo Programa de Pós-Graduação em Ensino (PPGE) ou pelo Programa de Mestrado Profissional em Letras (PROFLETRAS).

18 ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS

Os profissionais formados no curso de Letras com habilitação em Língua Espanhola e respectivas Literaturas devem ser capazes de lidar com os conhecimentos linguísticos, literários e interculturais de modo a aprofundar-se criticamente na reflexão teórica desses temas, buscando renovar seu desenvolvimento profissional no que tange o ensino e a aprendizagem da língua espanhola.

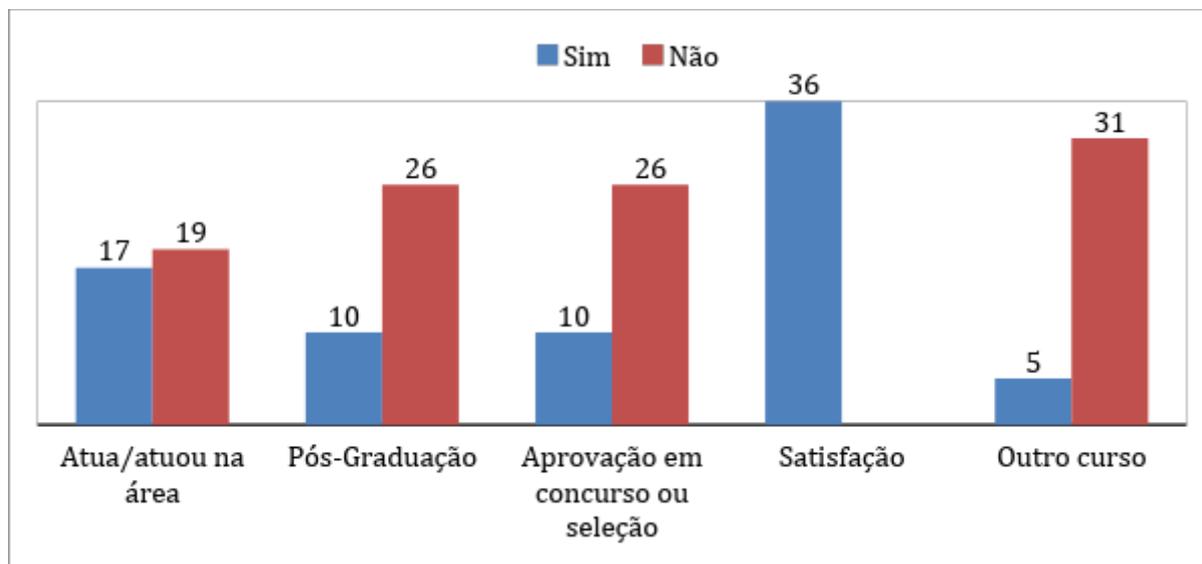
Ademais, o egresso será capaz de inserir-se nos diferentes contextos educacionais (ensino fundamental, médio e cursos livres). Conseqüentemente, deverá ter domínio dos conteúdos básicos que são objeto dos processos de ensino e aprendizagem desses níveis formativos. Para a dinamização das aulas, o profissional deverá ser atual no que concerne à utilização de tecnologias contemporâneas como forma de inserir o alunado na sua aula e, assim, seguir os desafios do mercado de trabalho.

Os egressos deverão desenvolver uma postura acadêmico-científica diante das questões referentes à aquisição da língua espanhola. Também devem fazer uso das quatro habilidades comunicativas básicas (falar, ouvir, escrever e ler) na língua estrangeira.

Por fim, tais profissionais devem estar comprometidos com a ética, à responsabilidade social e educacional. Também faz parte do seu perfil, ser conscientes e autônomos na busca de uma formação continuada como profissional da educação.

A seguir, no gráfico I, mostra-se o acompanhamento dos egressos (formados a partir de 2014), com base na aplicação de um questionário a 36 egressos.

Gráfico I: Acompanhamento dos egressos



Fonte: Elaboração Nossa.

Desde o ano 2014 o curso de Letras com habilitação em Língua Espanhola e respectivas Literaturas do *Campus* Avançado Maria Elisa Albuquerque Maia (CAMEAM) formou 66 (sessenta e seis) profissionais, no entanto, apenas 36 (trinta e seis) responderam ao questionário.

A partir das respostas obtidas, verifica-se que 17 (dezessete) egressos atuam ou atuaram como professores de língua espanhola, enquanto que 10 (dez) se dedicaram a formação continuada. Destes, 3 (três) cursam pós-graduação no nível de especialização, 6 (seis) concluíram o mestrado e 1 (um) doutorado.

Ademais, 10 (dez) foram aprovados em concurso público a nível estadual ou em seleções para professor provisório em Universidades nacionais. Dos concluintes, 5 (cinco) decidiram ingressar em um novo curso com a finalidade de ampliar as possibilidades profissionais, destes, 4 (quatro) cursam Letras com habilitação em Língua Portuguesa e 1 (um) pedagogia.

Por fim, podemos observar que mesmo sem um grande número de egressos atuando na área de formação e a procura por outros cursos, o nível de satisfação pela realização do curso é de 100%.

19 REGULAMENTO DE ORGANIZAÇÃO E DO FUNCIONAMENTO DO CURSO

A Congregação do Departamento de Letras Estrangeiras/CAMEAM, reunida para a construção do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), através das atividades do Núcleo Docente Estruturante (NDE), formula o Regulamento de organização e do funcionamento do Curso de Letras Língua Espanhola e respectivas literaturas. Neste, são estabelecidas as normas gerais de funcionamento do curso, apresentadas formalmente por intermédio de estrutura documental e linguagem jurídica.

O Regulamento do Curso, que trata das normas de organização e de funcionamento do curso, encontra-se disposto a seguir:

TÍTULO I

DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

CAPÍTULO I

DA DENOMINAÇÃO E DA DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA

Artigo 1º – O Curso de Graduação em Letras Língua Espanhola e respectivas literaturas, modalidade licenciatura, funcionando no *Campus* Avançado “Profa. Maria Elisa de Albuquerque Maia” (CAMEAM), em Pau dos Ferros, é mantido pela UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE (UERN).

CAPÍTULO II

DO INGRESSO

Artigo 2º – A admissão à Licenciatura em Letras Língua Espanhola e respectivas literaturas será realizada anualmente, de forma conjunta com os demais cursos da instituição, oferecendo 30 (trinta) vagas, através do Processo Seletivo de Vagas Iniciais (PSVI), por meio do Sistema de Seleção Unificada (SiSU), com base nos resultados dos candidatos no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PROEG) da UERN, respeitando-se a legislação específica.

I - Para o ingresso, que ocorre sempre no 2º semestre, são ofertadas 30 (trinta) vagas para o Curso de Letras Língua Espanhola e Respectivas Literaturas no período matutino.

CAPÍTULO III

DA AUTORIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO

Artigo 3º – O Curso de Graduação em Letras/Língua Espanhola e Respectivas Literaturas, no *Campus* Avançado “Profª Maria Elisa de Albuquerque Maia” - CAMEAM/UERN, localizado na BR 405, Km 155, Bairro Arizona, em Pau dos Ferros, RN, teve, resultante da expansão do Curso de Letras, seu funcionamento autorizado pela Resolução nº. 22/99 CONSEPE/UERN em 12 de agosto de 1999. Funcionando no turno matutino, o curso teve o ingresso da primeira turma no semestre de 2006.1.

TÍTULO II

DA ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

CAPÍTULO I

DA LEGISLAÇÃO, DA CARGA HORÁRIA, DA DURAÇÃO E DA ORGANIZAÇÃO DOS PERÍODOS LETIVOS DO CURSO

Artigo 4º – O Curso de Graduação em Letras Língua Espanhola e Respectivas Literaturas, modalidade licenciatura, destinam-se à formação do professor-pesquisador para atuar na educação básica e em nível superior, de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais de Letras, com o Projeto Pedagógico do Curso e com os demais atos normativos, de caráter geral e específico, pertinentes às licenciaturas.

Artigo 5º – A matriz curricular do Curso dispõe de carga horária a ser cumprida pelo aluno, ao concluir o curso, de, no mínimo, três mil seiscientos e oitenta horas para o Curso de Letras Língua Espanhola e Respectivas Literaturas. Essa carga horária inclui os componentes curriculares cursados, as atividades de estágio, as atividades práticas e outras de natureza acadêmico-científico-culturais.

I- As atividades de estágio correspondem aos componentes curriculares Orientação e Estágio Supervisionado I e II, com carga horária de duzentas e quarenta (240) horas, cada um dos componentes;

II- As atividades complementares compreendem carga horária de, no mínimo, duzentas (200) horas, assim distribuídas: apresentação de trabalhos em eventos acadêmicos, científicos ou culturais; participação como ouvinte em cursos, semanas de estudos, eventos de arte, entre outros eventos afins (de acordo com a carga horária da atividade); realização de cursos, minicursos e oficinas (de acordo com a carga horária destinada, com acréscimo de cinquenta (50%) por cento da referida carga horária para planejamento das atividades), conforme especificado no quadro a seguir:

ATIVIDADES	QUANTIDADE	CH	DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS
-------------------	-------------------	-----------	--------------------------------------

Participação como ouvinte em evento (congressos, seminários, simpósios, colóquios, feiras de ciências, semanas de estudos, ciclos de debates, exposições de artes, e outros congêneres)	Até 07	De acordo com a carga horária da atividade	Certificado ou declaração de participação
Apresentação de trabalho em evento (congressos, seminários, simpósios, colóquios, semanas de estudos, ciclos de estudos, exposições de artes, e outros congêneres)	Até 05	Aproveita-se 15h/a	Declaração de apresentação de trabalho
Publicação de trabalho completo em anais de evento internacional	Até 03	Considera-se 20h/a	Cópia da primeira e última página do artigo
Publicação de trabalho completo em anais de evento nacional	Até 04	Considera-se 15/a	Cópia da primeira e última página do artigo
Publicação de trabalho completo em anais de evento regional	Até 05	Considera-se 10h/a	Cópia da primeira e última página do artigo
Publicação de trabalho completo em anais de evento local	Até 06	Considera-se 05/a	Cópia da primeira e última página do artigo
Publicação de resumo em anais de evento internacional	Até 03	Considera-se 10/a	Cópia do resumo

Publicação de resumo em anais de evento nacional	Até 04	Até 04	Cópia do resumo
Publicação de resumo em anais de evento regional	Até 05	Considera-se 6h/a	Cópia do resumo
Publicação de resumo em anais de evento local	Até 06	Considera-se 4h/a	Cópia do resumo
Publicação de trabalho em periódicos do QUALIS/CAPES	Até 02	Considera-se 50h/a	Cópia da primeira e última página do artigo no periódico
Cópia da primeira e última página do artigo no periódico	Até 03	Considera-se 25/a	Cópia da primeira e última página do artigo no periódico
Publicação de trabalho/texto em jornais	Até 03	Considera-se 10/a	Cópia do trabalho
Publicação de livro	Até 02	Considera-se 50h/a	Cópia da folha de rosto, com ISBN. Primeira e última página do livro
Publicação de capítulo em livro	Até 03	Considera-se 25/a	Cópia da folha de rosto, com ISBN. Primeira e última página do capítulo do livro
Participação em projetos de Iniciação Científica (IC)	Até 02	Segundo a declaração de participação do projeto	Declaração de participação em projetos

Participação em projetos do Programa Institucional de Monitoria (PIM)	Até 02	Segundo a declaração de monitoria PIM	Declaração de monitoria PIM
Participação em projetos de extensão	Até 02	Segundo a declaração de extensão	Declaração de Extensão
Participação como coordenador/mediador de Grupo de Trabalho, mesa-redonda, palestra e debate	Até 03	Aproveita-se 15h/a	Declaração coordenação de evento
Ministrante de minicurso ou oficina em evento	Até 04	Aproveita-se 20/a	Declaração de ministrante de minicurso
Participação como ouvinte de minicurso ou oficina	Até 10	De acordo com a carga horária da atividade	Declaração de ouvinte em minicurso
Ministrante de curso de extensão	Até 02	De acordo com a carga horária da atividade	Declaração de ministrante de extensão
Participação como ouvinte de curso de extensão ou de atividade de pesquisa	Até 03	De acordo com a carga horária da atividade	Declaração expedido pelo curso ou pesquisa

Participação ativa em comissões departamentais, em conselhos e centro acadêmico	Até 03	Aproveita-se 20/a	Declaração emitida pelo departamento
Participação como membro de equipe/conselho editorial de periódico	Por ano	Aproveita-se 25/a	Declaração emitida pelo coordenador da equipe
Participação como membro de equipe/conselho científico de evento acadêmico-científico	Até 03	Considera-se 25/a	Declaração emitida pelo coordenador da equipe
Participação como revisor de livro, periódico, anais de evento, cartilha e outros congêneres.	Até 03	Considera-se 25/a	Declaração do autor, editor ou organizador do evento
Participação em atividade de editoração de livro, periódico, anais de evento, cartilha e outros congêneres.	Até 03	Considera-se 25/a	Declaração do autor, editor ou organizador do material
Organização de livro, anais de evento, número de periódico, cartilha e outros congêneres.	Até 03	Considera-se 50/a	Cópia da capa e folha de rosto
Participação em organização de evento acadêmico-científico	Até 03	Considera-se 30/a	Declaração do coordenador do evento

Participação como monitor em comissão de evento acadêmico-científico	Até 03	Considera-se 20/a	Declaração do coordenador do evento
Palestrante, conferencista e debatedor de evento acadêmico-científico	Até 03	Considera-se 25/a	Declaração do coordenador do evento
Criação e manutenção de página eletrônica ligada a atividades acadêmico-científicas e culturais	Até 02	Considera-se 25/a	-
<p>Projeto “Mesário universitário” (atividade extracurricular) conforme Convênio Nº 005/2012-TRE/RN</p> <p>Para o treinamento teórico/prático com a urna eletrônica são 5 horas/aulas;</p> <p>Para o trabalho como mesário no 1º turno são 10 horas/aulas;</p> <p>Em se tratando de 2º turno contabiliza-se mais 10 horas/aulas</p>	Por cada eleição	Até 25/a	Declaração do TRE

Artigo 6º – O Curso de Graduação em Letras Língua Espanhola e Respectivas Literaturas cumpre uma carga horária de, no mínimo, 224 (duzentos e vinte e quatro) créditos em componentes obrigatórios, e mais 08 (oito) créditos em componentes curriculares optativos.

I - Cada crédito corresponde a quinze (15) horas/aula.

Artigo 7º – A duração do Curso de Graduação em Letras Língua Espanhola e Respectivas Literaturas compreende, no mínimo, 04 (quatro) anos ou 08 (oito) semestres, com integralização máxima de 06 (seis) anos ou 12 (doze) semestres.

Artigo 8º – As atividades pedagógicas que integram as matrizes curriculares do Curso de Letras Língua Espanhola e Respectivas Literaturas estão distribuídas em:

I – Componentes Curriculares de Formação Geral e Básica compreendem o conjunto de componentes obrigatórios à formação básica do licenciado em Letras, bem como as atividades de Orientação e Estágio Supervisionado e TCC. Consistem, portanto, em 3360 (três mil trezentos e sessenta) horas no Curso de Letras Língua Espanhola e Respectivas Literaturas, destinadas à integralização curricular.

II – Componentes Curriculares optativos e/ou de formação complementar composto por dois eixos: Atividades Complementares, totalizando 200 (duzentas) horas, e componentes curriculares de natureza optativa, totalizando 120 (cento e vinte) horas, que são de caráter obrigatório para a integralização curricular.

Artigo 9º – Os componentes curriculares de caráter obrigatório, com suas respectivas cargas horárias, encontram-se identificadas no quadro a seguir, correspondendo aos componentes curriculares de Formação Geral e Básica:

Matriz do Curso de Letras em Língua Espanhola e Respectivas Literaturas (2007.2)

1º PERÍODO

COMPONENTE CURRICULAR	Código	Dep.	H/a	Créd.	CH Trab	Créd Trab	CH Sem.	CH Sem. Prá.	CH Total	Créd Total	Pré-Requisitos

							Teó. ³				
Produção Textual	0401033-1	DL V	60	04	-	-	04	-	60	04	-
Teoria da Literatura I	0402012-1	DLE	60	04	-	-	04	-	60	04	-
Fundamentos da Língua Espanhola	0402019-1	DLE	60	04	-	-	04	-	60	04	-
Linguística I	0402010-1	DLE	60	04	-	-	04	-	60	04	-
Metodologia do Trabalho Científico	0401059-1	DL V	60	04	-	-	04	-	60	04	-
TOTAL			300	20	-	-	20		300	20	-

2º PERÍODO

COMPONENTE CURRICULAR	Código	Dep.	H/a	Créd.	CH Trab	Créd Trab	CH Sem. Teó.	CH Sem. Prá.	CH Total	Créd Total	Pré-Requisitos
Língua Espanhola I	0402124-1	DLE	60	04	-	-	04	-	60	04	0402019-1
Filosofia da Linguagem	0702018-1	DFI	60	04	-	-	04	-	60	04	-

³ Em atendimento a Resolução 01/2012 – CEE/RN e em consonância com Resolução 13/2012-CONSEPE, dividiu-se a carga horária semanal dos componentes em CH teórica e CH prática.

Linguística II	0402142-1	DLE	30	02	60	04	02	04	90	06	0402010-1
Tópicos de Gramática Português	0401035-1	DLV	60	04	30	02	04	02	90	06	-
Teoria da Literatura II	0402013-1	DLE	60	04	30	02	04	02	90	06	0402012-1
Didática Geral	0301038-1	DE	30	02	30	02	02	02	60	04	-
TOTAL			300	20	150	10	20	10	450	30	-

3º PERÍODO

COMPONENTE CURRICULAR	Código	Dep.	H/a	Créd.	CH Trab	Créd Trab	CH Sem. Teó.	CH Sem. Prá.	CH Total	Créd Total	Pré-Requisitos
Língua Espanhola II	0402125-1	DLE	60	04	-	-	04	-	60	04	0402124-1
Psicolinguística	0402143-1	DLE	30	02	60	04	02	04	90	06	0402010-1
Fonética e Fonologia (Espanhol)	0402126-1	DLE	60	04	30	02	04	02	90	06	-
Psicologia da educação	0301017-1	DE	60	04	30	02	04	02	90	06	-
Estrutura e Funcionamento do Ensino Básico**	0301014-1	DE	30	02	30	02	02	02	60	04	-

Metodologia I (Espanhol)	0402066-1	DLE	60	04	30	02	04	02	90	06	0301038-1
TOTAL			300	20	180	12	20	12	480	32	-

4º PERÍODO

COMPONENTE CURRICULAR	Código	Dept.	H/a	Créd	CH Trab	Créd Trab	CH Sem. Teó.	CH Sem. Prá.	CH Total	Créd Total	Pré-Requisitos
Língua Espanhola III	0402128-1	DLE	60	04	-	-	04	-	60	04	0402125-1
Leitura e Produção de Textos I (Espanhol)	0402129-1	DLE	60	04	30	02	04	02	90	06	
Sociolinguística	0402144-1	DLE	60	04	60	04	04	04	120	08	0402010-1
Literatura Luso-Brasileira	0401076-1	DLV	60	04	-	-	04	-	60	04	0402012-1
Metodologia II (Espanhol)	0402067-1	DLE	60	04	30	02	04	02	90	06	0402066-1
TOTAL			300	20	120	08	20	08	420	28	-

5º PERÍODO

COMPONENTE CURRICULAR	Código	Dept.	H/a	Créd.	CH Trab	Créd Trab	CH Sem. Teó.	CH Sem. Prá.	CH Total	Créd Total	Pré-Requisitos
-----------------------	--------	-------	-----	-------	---------	-----------	--------------	--------------	----------	------------	----------------

Língua Espanhola IV	0402045-1	DLE	60	04	30	02	04	02	90	06	0402128-1
Leitura e Produção de textos (Espanhol) II	0402062-1	DLE	60	04	30	02	04	02	90	06	0402129-1
Literatura Espanhola I	0402055-1	DLE	60	04	-	-	04	-	60	04	0402012-1/ 0402128-1
Orientação e Estágio Supervisionado I (Espanhol)	0402159-1	DLE	30	02	210	14	02	14	240	16	0402067-1/ 0301017-1
Literatura Hispano-Americana I	0402131-1	DLE	30	02	-	-	02	-	30	02	0402012-1/ 0402128-1
Análise do Discurso (Espanhol)	0402108-1	DLE	30	02	30	02	02	02	60	04	-
TOTAL			270	18	300	20	18	20	570	38	-

6º PERÍODO

COMPONENTE CURRICULAR	Código	Dep.	H/a	Créd.	CH Trab	Créd Trab	CH Sem. Teó.	CH Sem. Prá.	CH Total	Créd. Total	Pré-Requisitos
Língua Espanhola V	0402046-1	DLE	60	04	30	02	04	02	90	06	0402045-1
Literatura Espanhola II	0402150-1	DLE	60	04	30	02	04	02	90	06	0402055-1

Orientação e Estágio Supervisionado II (Espanhol)	0402160-1	DLE	30	02	210	14	02	14	240	16	0402159-1
Literatura Hispano-Americana II	0402151-1	DLE	60	04	30	02	04	02	90	06	0402131-1
Língua Brasileira de Sinais	0401089-1	DLV	60	04	-	-	04	-	60	04	-
Optativa I	-	-	30	02	-	-	02	-	30	02	-
TOTAL			300	20	300	20	20	20	600	40	-

7º PERÍODO

COMPONENTE CURRICULAR	Código	Dep.	H/a	Créd.	CH Trab	Créd Trab	CH Sem. Teó.	CH Sem. Prá.	CH Total	Créd Total	Pré-Requisitos
Língua Espanhola VI	0402152-1	DLE	60	04	30	02	04	02	90	06	0402046-1
Literatura Espanhola III	0402153-1	DLE	30	02	30	02	02	02	60	04	0402150-1
Literatura Hispano-Americana III	0402154-1	DLE	60	04	-	-	04	-	60	04	0402151-1
Argumentação	0401042-1	DLV	30	02	30	02	02	02	60	04	0402064-1

Seminário de Monografia I (Espanhol)	0402136-1	DLE	60	04	60	04	04	04	120	08	0402160-1
Optativa II	-	-	30	02	-	-	02	-	30	02	-
Optativa III	-	-	30	02	-	-	02	-	30	02	-
TOTAL			300	20	150	10	20	10	450	30	-

8º PERÍODO

COMPONENTE CURRICULAR	Código	Dep.	H/a	Créd.	CH Trab	Créd Trab	CH Sem Teó.	CH Sem Prá.	CH Total	Créd Total	Pré-Requisitos
Língua Espanhola VII	0402048-1	DLE	60	04	-	-	04	-	60	04	0402152-1
Seminário de Monografia II (Espanhol)	0402080-1	DLE	30	02	90	06	02	06	120	08	Todos os componentes anteriores
Optativa IV	-		30	02	-	-	02	-	30	02	
TOTAL			120	08	90	06	08	06	210	14	-

CARGA HORÁRIA A INTEGRALIZAR

Carga Horária a Integralizar Obrigatórias	3.360
Horas Optativas	120
Horas Ativ. Complementares	200
Carga horária total	3.680

Quadro resumo dos componentes curriculares necessários à integralização da carga horária total

COMPONENTES CURRICULARES PARA INTEGRALIZAÇÃO DA CH TOTAL							
Período	Componentes curriculares obrigatórios	Componentes curriculares optativos	Est.sup.	TCC	Créd.	Estudos integradores/ atividades complementares	CH total:
1º	300	-	-	-	20		300
2º	450	-	-	-	30		450
3º	480	-	-	-	32		480
4º	420	-	-	-	28		420
5º	330	-	240	-	38		570
6º	330	30	240	-	40		600
7º	270	60	-	120	30		450
8º	60	30	-	120	14		210
Total geral	2640	120	480	240	232	200	3480
						3680	

Artigo 10º – Os componentes curriculares de caráter optativo, com obrigatoriedade de cumprimento de, no mínimo, oito créditos para a integralização curricular, encontram-se identificadas no quadro abaixo, com suas respectivas cargas horárias.

COMPONENTES OPTATIVOS – Língua Espanhola

COMPONENTE CURRICULAR	Código	H/a	Créd
Análise do Conto	0401043-1	30	02
Arte e Educação	0401057-1	60	04
Civilização Hispano-Americana	0402074-1	30	02
Clássicos Ocidentais	0402162-1	30	02
Ensino de Línguas e Imperialismo Cultural	0402167-1	30	02
Fonética e Fonologia II (Espanhol)	0402110-1	60	04
Gêneros Textuais	0401113-1	30	02
Interpretação I (Espanhol/Português)	0402083-1	90	06
Interpretação II (Espanhol/Português)	0402084-1	90	06
Língua Espanhola IX	0402089-1	30	02
Língua Espanhola VIII	0402049-1	60	04
Literatura Comparada	0402098-1	30	02
Literatura de Cordel	0401104-1	30	02
Literatura Espanhola IV	0402090-1	30	02

Literatura Hispano-Americana IV	0402091-1	30	02
Literatura Infantil	0401058-1	60	04
Literatura Infanto-Juvenil	0401107-1	30	02
Literatura Potiguar	0401086-1	30	02
Música e Ensino de Línguas I	0402112-1	30	02
Música e Ensino de Línguas II	0402113-1	30	02
Novas Tecnologias para o Ensino de Línguas e Literaturas	0402141-1	30	02
Produção Textual II	0401087-1	30	02
Redação Empresarial	0401073-1	60	04
Redação Oficial	0401053-1	60	04
Seminário de Música e Literatura	0401114-1	30	02
Teoria da Literatura III	0402096-1	60	04
Tópicos Especiais: Estilística	0401065-1	60	04
Tópicos Especiais: Semântica	0401064-1	60	04
Tradução I (Espanhol/Português)	0402085-1	30	02
Tradução II (Espanhol/Português)	0402086-1	60	04
Narrativas Literária e cinematográfica	0402102-1	30	02

TÍTULO III

DAS NORMAS DA PRÁTICA DE ENSINO E DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

CAPÍTULO I

DA FUNDAMENTAÇÃO, CONCEITO E OBRIGAÇÕES

Artigo 11 – O regulamento do Estágio Curricular Supervisionado fundamenta-se na Lei 11.788 de 25/09/2008, Resoluções nº. 01 e 02 de 17 e 18.01.2002, do Conselho Nacional de Educação, que instituem carga horária para o estágio de estudantes do Curso de Formação de Professores para o Ensino Básico, licenciatura plena, bem como na Resolução nº 36/2010 – CONSEPE, que regulamenta o Estágio Curricular Supervisionado nos Cursos de Licenciatura da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

Artigo 12 - A carga horária do Estágio Curricular Supervisionado deverá ser de, no mínimo, 480 horas.

§ 1º - Ao aluno com vivência no exercício do magistério da Educação Básica, como professor efetivo, poderá, segundo a Resolução 36/2010, Art. 40, ser concedido redução de até 50% (cinquenta por cento) da carga horária do estágio supervisionado, desde que comprovada experiência na área objeto de formação igual ou superior a seis meses.

§ 2º - O pedido de redução deverá ser requerido pelo aluno, ao coordenador de estágio supervisionado do curso, no período anterior ao que irá cursar a atividade de estágio para o qual pleiteia a redução, obedecendo ao semestre definido pelo edital de matrícula.

Artigo 13 - O Estágio Curricular Supervisionado do Curso de Graduação em Letras Língua Espanhola e Respectivas Literaturas do CAMEAM, constituído de atividades teóricas e práticas obrigatórias, tem como objetivos:

- I – possibilitar ao aluno a aplicação, ampliação e adequação dos conhecimentos técnico-científicos e metodológicos necessários ao processo de sua formação profissional;
- II – proporcionar ao aluno experiências teórico-práticas com vista ao desenvolvimento de habilidades e competências requeridas ao profissional de Letras e;
- III – promover a articulação entre a formação teórica e a prática pedagógica com vista ao exercício da função docente.

Artigo 14 - Os componentes curriculares Orientação e Estágio Supervisionado do Curso de Graduação em Letras Língua Espanhola e Respectivas Literaturas compreendem:

- a) Orientação e Estágio Supervisionado I, desenvolvida no 5º semestre, com a carga horária mínima de 240h/a;
- b) Orientação e Estágio Supervisionado II, desenvolvida no 6º semestre, com a carga horária mínima de 240h/a;

Artigo 15 - O Estágio Curricular Supervisionado do curso em Letras Língua Espanhola e Respectivas Literaturas será desenvolvido:

§ 1º - em estabelecimentos educacionais que ofereçam Ensino Fundamental e Médio, na modalidade regular e/ou de Educação de Jovens e Adultos (EJA), públicos, prioritariamente, privados e demais entidades que ministrem o ensino dessas línguas.

Artigo 16 - A Escola de Educação Básica é o *locus* preferencial da formação docente e espaço privilegiado de investigação, reflexão e desenvolvimento de projetos de intervenção que venham a se configurar como campo de aprendizagem e produção do conhecimento para alunos e professores universitários.

Artigo 17 - O Estágio Curricular Supervisionado poderá ser realizado em espaços não-escolares, desde que atenda as especificidades de formação do aluno e que não comprometa em mais de 25% a carga horária do Estágio Curricular Supervisionado, devendo o aluno:

- I - Fazer requerimento ao coordenador de estágio do curso, no semestre anterior ao que irá cursar a atividade de estágio, obedecendo ao semestre definido pelo edital de matrícula e;
- II - Apresentar documento, em até 15 dias do início das aulas do componente curricular Orientação e Estágio Supervisionado, devidamente assinado pelo responsável pela instituição, que ateste a disponibilidade para receber estagiário, bem como de pessoa capacitada para realizar atividade de supervisão.

Artigo 18 - Os alunos matriculados nos componentes curriculares Orientação e Estágio Supervisionado I e II, constituirão turmas de, no máximo, 12 (doze) alunos.

Parágrafo único - A distribuição dos alunos entre os professores deverá ser equitativa.

Artigo 19 - A carga horária do Estágio Curricular Supervisionado dos componentes curriculares Orientação e Estágio Supervisionado I e II poderá ser utilizada em projetos de ensino e de extensão comunitária, mediante:

I – a participação do aluno em projeto que se articule com a área de formação do estagiário e que apresente afinidade com o componente curricular a ser cumprido;

II – o requerimento feito pelo aluno ao coordenador de estágio supervisionado do curso, no semestre anterior ao que irá cursar a atividade de estágio para o qual pleiteia a participação em atividade de ensino e de extensão comunitária, obedecendo ao semestre de matrícula e;

III – a supervisão de um professor do Curso de Letras Língua Espanhola e Respectivas Literaturas/CAMEAM.

Parágrafo Único. Cabe ao coordenador de estágio do curso designar entre os supervisores acadêmicos de estágio curricular uma comissão para apreciar a solicitação do aluno estagiário.

Artigo 20 - A carga horária a ser integralizada em projetos de ensino e de extensão comunitária como atividade de Estágio Curricular Supervisionado não poderá ultrapassar 25% da carga horária do estágio.

Artigo 21 - A carga horária dos componentes curriculares Orientação e Estágio Supervisionado de Língua Espanhola é distribuída por fases.

§ 1º - As fases dos componentes curriculares Orientação e Estágio Supervisionado I são assim distribuídas:

FASE I - Orientação teórico-metodológica, com carga horária de 30h/a, do componente curricular, destinada:

I - à discussão dos princípios básicos do Estágio Supervisionado no que diz respeito à importância da prática de ensino para a formação profissional;

II - a oferecer subsídios teóricos e metodológicos para o ensino dessas línguas em estabelecimentos do Ensino Fundamental e Médio, públicos (municipais, estaduais e federais), prioritariamente, privados e demais entidades que ministrem o ensino dessas línguas;

III - à orientação do aluno quanto ao processo de planejamento, execução e avaliação do Estágio Supervisionado, conforme Programa Geral de Componentes Curriculares (PGCC), aprovado pela plenária do Departamento de Letras Estrangeiras;

IV - ao repasse, pelo supervisor acadêmico de estágio, da caracterização do campo de estágio e;

V - ao fornecimento dos instrumentos a serem utilizados no estágio, como: fichas, formulários, questionários, legislação e material bibliográfico;

FASE II - Diagnóstico sobre o Ensino Fundamental e Médio, conforme seja os componentes curriculares Orientação e Estágio Supervisionado I e II, com carga horária de 30 horas, destinado:

I - ao encaminhamento e preenchimento de documentos fornecidos pelo supervisor acadêmico, tais como: ofício, preenchimento de fichas, preenchimento do Termo de Compromisso do Estagiário (TCE) e demais formulários;

II - ao conhecimento da realidade do campo de estágio, relacionados:

- a) ao processo de construção do projeto pedagógico da instituição escolar;
- b) aos mecanismos de gestão escolar;
- c) à interação entre os segmentos da comunidade escolar e;
- d) à investigação com base na caracterização da escola, na compilação e na análise dos dados.

III - ao conhecimento e à reflexão do processo de ensino-aprendizagem, através de instrumentos investigativos definidos junto ao supervisor acadêmico, tais como: observação, questionários e entrevistas.

FASE III - Planejamento e organização das atividades curriculares, com carga horária de 40h/a, destinada ao planejamento e à organização das atividades de ensino para a fase de regência;

FASE IV – Regência, com carga horária de 40h/a, destinada ao exercício da docência no Ensino Fundamental e Médio, na modalidade regular e/ou de Educação de Jovens e Adultos para a aplicação dos conhecimentos teóricos e metodológicos adquiridos no processo de formação profissional;

FASE V – Seminário de avaliação, com carga horária de 10h/a, destinada à realização de uma reflexão dos estagiários com a Escola/ instituição.

FASE VI – Regência, com carga horária de 40h/a, destinada ao exercício da docência em cursos/oficinas no Ensino Fundamental e Médio, na modalidade regular e/ou de Educação de Jovens e Adultos para a aplicação dos conhecimentos teóricos e metodológicos adquiridos no processo de formação profissional;

FASE VII - Relatório das atividades de estágio, com carga horária de 30h/a, destinada à elaboração do documento final de conclusão do estágio;

FASE VIII - Seminário de avaliação, com carga horária de 10h/a, destinada à realização de uma reflexão com os estagiários, no âmbito do Departamento de Letras Estrangeiras do CAMEAM, sobre os resultados obtidos na execução dos componentes curriculares Orientação e Estágio Supervisionado I e II.

Artigo 22 – As atividades dos componentes curriculares Orientação e Estágio Supervisionado I e II, no âmbito do *Campus* Avançado “Profa. Maria Elisa de Albuquerque Maia”, serão agenciadas, estruturadas, coordenadas e supervisionadas por uma Comissão de Prática de Ensino e Estágio Supervisionado (COPES) dos Cursos de Graduação em Letras Estrangeiras.

Artigo 23 – O estágio poderá ser interrompido a qualquer momento pela parte concedente ou pelo estagiário, mediante comunicação escrita de uma das partes para outra.

Artigo 24 – Só terão validade perante os cursos, os estágios realizados através do encaminhamento da COPES.

Parágrafo Único. A COPES ficará encarregada de intermediar e viabilizar o entendimento entre instituições privadas e públicas, assinatura de contratos de convênio com a UERN e a realização de estágio nestes locais.

Artigo 25 – É responsabilidade da UERN a ofertas das condições acadêmicas e estruturais satisfatórias para o desenvolvimento adequado das atividades referentes ao estágio supervisionado.

CAPÍTULO II

DA COMISSÃO DE ESTÁGIOS

SEÇÃO I

DAS FINALIDADES

Artigo 26 – A COPES terá como principais finalidades administrar, estruturar, coordenar e supervisionar o estágio de conclusão dos cursos de graduação em Letras Estrangeiras.

SEÇÃO II

DA CONSTITUIÇÃO

Artigo 27 – A COPES será formada pelo chefe de Departamento, pelo professor coordenador de estágio curricular supervisionado, pela representação de 01 (um) professor supervisor acadêmico de estágio, e por uma representação de um (01) discente.

§ 1º - A COPES será presidida pelo coordenador de estágio curricular supervisionado de departamento.

§ 2º - O mandato dos professores será de 2 (dois) semestres e o mandato do representante discente de 1 (um) ano.

Artigo 28 – Os professores, exceto o presidente, de que trata o Artigo 27 serão indicados pelos departamentos acadêmicos e homologados pela Congregação do Departamento de Letras Estrangeiras do CAMEAM.

Artigo 29 – O representante discente de que trata o Artigo 27 será indicado pelo Centro Acadêmico (CA) do Departamento de Letras Estrangeiras, devendo estar regularmente matriculado e ter cursado, no mínimo, 90 créditos.

SEÇÃO III

DA COMPETÊNCIA

Artigo 30 – Compete à Comissão de Prática de Ensino e Estágio Supervisionado (COPES):

1. receber as solicitações de estágio por parte dos alunos;
2. agenciar as solicitações em instituições de ensino públicas ou privadas, de acordo com Artigo 22, fase II, inciso I, da presente norma;
3. orientar os alunos para efetivação de seus estágios;
4. encaminhar à Secretaria Geral dos cursos de Graduação em Letras Estrangeiras um parecer conclusivo do relatório de estágio que deverá considerar a avaliação dos orientadores e;
5. atender ao disposto no Artigo 24 da Resolução 36/2010 – CONSEPE.

CAPÍTULO III

DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

DOS ORIENTADORES E SUAS FUNÇÕES

SEÇÃO I

DA SUPERVISÃO E DOS ORIENTADORES

Artigo 31 – Cada estagiário terá a supervisão de dois professores: um Supervisor de Campo de Estágio e um Supervisor Acadêmico de Estágio, respectivamente, da instituição concedente do estágio e do Curso de Graduação em Letras Língua Espanhola do *Campus* Avançado “Profa. Maria Elisa de Albuquerque Maia”, da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

§ 1º - O Supervisor de Campo de Estágio deverá ser um profissional devidamente capacitado, com formação na área de Letras Estrangeiras, e, especificamente, na habilitação objeto de estágio do aluno.

§ 2º - O Supervisor Acadêmico de Estágio do Curso de Graduação em Letras/Língua Espanhola deverá possuir formação na área de Letras/Língua Espanhola (em nível de graduação, especialização, mestrado ou doutorado) e pertencer ao Departamento acadêmico cuja habilitação esteja sendo cursada pelo aluno.

§ 3º - O Supervisor Acadêmico de Estágio deverá acumular também a função de supervisor do aluno, em seu campo de estágio.

Artigo 32 – São atribuições do Supervisor de Campo de Estágio indicado pela organização ou instituição concedente:

- I. orientar as atividades do aluno no âmbito dessa organização ou instituição;
- II. designar e acompanhar as tarefas que serão realizadas pelo aluno em seu campo de estágio;
- III. preencher a ficha de avaliação de desempenho de estágio
- IV. supervisionar a frequência do aluno estagiário na organização ou instituição e;
- V. comunicar ao professor Supervisor Acadêmico de Estágio do Departamento de Letras Estrangeiras do CAMEAM fatos relevantes que venham a ocorrer durante o estágio;

Artigo 33 – São atribuições do professor Supervisor Acadêmico de Estágio do Curso de Graduação em Letras Língua Espanhola e Respectivas Literaturas:

1. auxiliar na elaboração do plano de atividades do aluno estagiário;
2. orientar o aluno durante seu estágio;
3. comunicar-se com o Supervisor do Campo de Estágio da organização ou instituição sempre que necessário;
4. providenciar toda a documentação necessária para avaliação do estágio e;
5. observar e avaliar a atuação do aluno estagiário em sala de aula, do Campo de Estágio.

SEÇÃO II

DOS CAMPOS

Artigo 34 – São considerados campos de estágio, organização e instituições públicas ou privadas, localizadas em Pau dos Ferros e nos polos aglutinadores – campo de estágio, selecionadas pela Plenária Departamental e Colegiado de Curso, desde que firmado convênio entre a Universidade e a instituição concedente.

§ 1º – Às organizações ou instituições que forem indicadas como campo de estágio compete:

- I - oferecer condições para o desenvolvimento do plano de atividades do estagiário e;
- II - possibilitar ao estagiário o cumprimento das exigências acadêmicas, inclusive aquela relacionada à supervisão do estagiário.

SEÇÃO III

DA MATRÍCULA E DAS VAGAS

Artigo 35 – Só poderão cursar o componente curricular Orientação e Estágio Supervisionado I os alunos regularmente matriculados no curso de graduação em Letras Língua Espanhola e Respectivas Literaturas que já tenham cumprido todos os créditos ofertados até o 5º semestre, assim como só poderão cursar o componente curricular Orientação e Estágio Supervisionado II os alunos regularmente matriculados no curso de graduação em Letras Língua Espanhola e Respectivas Literaturas que tenham sido aprovados no componente curricular Orientação e Estágio Supervisionado I.

Artigo 36 – A título de pré-requisito para cursar os componentes curriculares Orientação e Estágio Supervisionado I e II estabelece-se o que segue:

I – no curso de Letras Língua Espanhola e Respectivas Literaturas, só poderão cursar o componente curricular Orientação e Estágio Supervisionado I (Inglês) os alunos regularmente matriculados que já tenham integralizado os créditos teórico-práticos referentes aos

componentes curriculares Psicologia da Educação (90h/a, 3º período) e Metodologia II (Espanhol) (90h/a, 4º período), assim como só poderão cursar o componente curricular Orientação e Estágio Supervisionado II (Espanhol) os alunos regularmente matriculados que tenham integralizados os créditos teórico-prático do componente curricular Orientação e Estágio Supervisionado I (Espanhol).

Artigo 37 – Caberá à COPES fornecer ao estagiário cópia da presente norma, acompanhada da documentação necessária.

SEÇÃO IV

DO RELATÓRIO

Artigo 38 – Quando da conclusão do Estágio Supervisionado, o aluno deverá apresentar à COPES um relatório que atenda as normas da ABNT, aos princípios da textualidade, aos prazos estabelecidos pelo professor Supervisor Acadêmico de Estágio, atendendo, ainda, aos seguintes critérios:

- I. dados de identificação do aluno e da instituição;
- II. semestre do estágio, especificando as datas do seu início e término, bem como o número de horas vivenciadas no estágio.
- III. relato das atividades didático-pedagógicas realizadas nas fases de diagnóstico e regência no(s) nível(is) em que o aluno tenha atuado, estabelecendo relação com os conhecimentos teóricos adquiridos ao longo do curso;
- IV. apresentação dos planos de aula e dos registros da observação de aula (instrumental fornecido pelo Supervisor Acadêmico de Estágio) em forma de apêndice e;
- V. apresentação de sugestões para os problemas mais frequentes vivenciados no campo de estágio.

Artigo 39 – O relatório se constitui como terceira avaliação dos componentes curriculares Orientação e Estágio Supervisionado I e II.

§ 1º – O relatório que não atender aos critérios expostos no artigo anterior deverá ser refeito e reapresentado no prazo máximo de 05 (cinco) dias, a contar da data de entrega pelo professor Supervisor Acadêmico de Estágio.

§ 2º - O procedimento descrito no parágrafo anterior corresponde à quarta avaliação dos componentes curriculares Orientação e Estágio Supervisionado I e II.

CAPÍTULO IV

DAS DISPOSIÇÕES GERAIS E TRANSITÓRIAS

Artigo 40 – O Coordenador de Estágio Curricular Supervisionado do curso, presidente da COPES, terá disponibilizada uma carga horária semanal de até 04 (quatro) horas para desenvolver as atividades inerentes à função, conforme a Resolução nº 36/2014-CONSEPE.

Artigo 41 - O Supervisor Acadêmico de Estágio Curricular obrigatório terá uma carga horária de 12 (doze) horas semanais, para ministrar as orientações teórico-metodológicas e para acompanhamento de seus estagiários, conforme Resolução nº 36/2014-CONSEPE.

Artigo 42 - O aluno cuja média parcial for igual ou superior a 4,0 (quatro) e menor que 7,0 (sete) nos componentes curriculares Orientação e Supervisão de Estágio I e II, a exemplo dos demais componentes curriculares, terá direito a uma quarta avaliação.

Parágrafo único. A avaliação de que trata o *caput* deverá abranger as atividades desenvolvidas durante os componentes curriculares Orientação e Estágio Supervisionado I e II cujo rendimento não tenha sido considerado satisfatório, devendo o aluno obter média mínima de 6,0 (seis).

Artigo 43 - Esta Norma entrará em vigor a partir da data da homologação pelo CONSAD do Departamento de Letras Estrangeiras do CAMEAM e posterior aprovação pelo Conselho de Ensino, da pesquisa e da Extensão (CONSEPE), da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

Artigo 44 – Os casos omissos nesta Norma serão julgados e decididos pela COPES.

Artigo 45 – Das decisões da COPEs caberá recurso, em primeira instância, à Congregação do Departamento de Letras Estrangeiras do CAMEAM e, em última instância, ao CONSEPE.

TÍTULO IV

DO PROJETO DE PESQUISA E DA MONOGRAFIA

Artigo 46 – O projeto de pesquisa no Curso de Graduação em Letras Língua Espanhola e respectivas literaturas consiste em um trabalho voltado para os interesses teórico-empíricos do aluno, cujo tema deve localizar-se nas áreas temáticas dos Estudos sobre o Ensino-aprendizagem de língua espanhola, Estudos da linguagem e Estudos Literários, e contribuir para a formação profissional do graduado em Letras Língua Espanhola.

Parágrafo Único. A matrícula no componente curricular Seminário de Monografia I tem como pré-requisito a aprovação no componente curricular Orientação e Estágio Supervisionado II.

Artigo 47 – O projeto de pesquisa será desenvolvido sob orientação do professor do componente curricular Seminário de Monografia I, com titulação mínima de mestre e do quadro efetivo do Curso de Graduação em Letras Língua Espanhola e Respectivas Literaturas.

Parágrafo Único. O projeto de pesquisa deverá ser apresentado pelo aluno em seminários para apreciação de docentes do Departamento de Letras Estrangeiras.

Artigo 48 – O projeto de pesquisa, do qual resultará a monografia, será elaborado no componente curricular Seminário de Monografia I, ofertado no 7º (sétimo) período do Curso de Graduação em Letras Língua Espanhola e Respectivas Literaturas, com carga horária de 60 (sessenta) horas correspondentes a 04 (dois) créditos práticos e 60 (sessenta) horas correspondentes a 04 créditos teóricos, totalizando 120 (cento e vinte) horas.

§ 1º – O projeto de pesquisa deverá conter os requisitos mínimos exigíveis em trabalho acadêmico para aprovação no componente curricular Seminário de Monografia I.

§ 2º – O aluno cuja média parcial for igual ou superior a 4,0 (quatro) e menor que 7,0 (sete), a exemplo dos demais componentes curriculares, terá direito a uma quarta avaliação.

§ 3º – A quarta avaliação deverá abranger as atividades desenvolvidas no componente curricular Seminário de Monografia I, cujo rendimento não tenha sido considerado satisfatório, devendo o aluno obter média mínima de 6,0 (seis).

Artigo 49 – A monografia do Curso de Graduação em Letras/Língua Espanhola e Respectivas Literaturas consiste em um trabalho individual do aluno, sob a orientação de um professor com titulação mínima de especialista, e submetida à apresentação e apreciação de uma banca examinadora, composta por professores com titulação mínima de especialistas.

Parágrafo Único. A monografia trata-se de um trabalho de iniciação científica, orientado para a pesquisa teórico-empírica, cujo tema deve localizar-se nas áreas temáticas dos Estudos sobre o Ensino-aprendizagem de língua espanhola, Estudos da Linguagem e Estudos Literários, e contribuir para a formação profissional do graduado em Letras Língua Espanhola.

Artigo 50 – A sistematização da monografia ocorrerá no componente curricular Seminário de Monografia II, ofertado no 8º (oitavo) período, do Curso de Graduação em Letras Língua Espanhola e Respectivas Literaturas, com carga horária de 30 (trinta) horas-aula, correspondente a 02 (dois) créditos teóricos e 90 (noventa) horas correspondentes a 06 (seis) créditos práticos, totalizando 120 (cento e vinte) horas.

§ 1º - A matrícula no componente curricular Seminário de Monografia II tem como pré-requisitos:

I – aprovação em todos os componentes curriculares previstos na matriz curricular até o 7º período;

II – termo de aceite do professor orientador encaminhado pelo Departamento de Letras Estrangeiras;

§ 2º - O componente curricular Seminário de Monografia II tem como produto final uma monografia, obedecendo às normas do Manual Normativo de Trabalho de Conclusão de Curso da UERN e às normas da ABNT, aos princípios da textualidade e de correção gramatical, aos prazos estabelecidos no cronograma de depósito e devolução da monografia, aprovado pela plenária do Departamento de Letras Estrangeiras.

§ 3º - A monografia do curso de graduação em Letras Língua Inglesa e respectivas literaturas deverá ter, no mínimo, 20 (vinte) páginas, não incluídas os elementos pré-textuais e pós-textuais.

Artigo 51 – O processo de avaliação da monografia obedecerá aos seguintes procedimentos:

1. ser entregue, no primeiro depósito, 01 (uma) cópia da monografia ao professor do componente curricular Seminário de Monografia II 40 (quarenta) dias antes do término do semestre letivo, conforme o calendário universitário;
2. o professor do componente curricular Seminário de Monografia II entregará, mediante protocolo, a cópia da monografia ao orientador, no prazo máximo de 03 (três) dias, a partir do seu recebimento, para que sejam feitas as correções e/ou proposições;
3. o orientador terá um prazo de 15 (quinze) dias, a partir da data de protocolo, para sugerir reformulações, devendo a cópia do texto, com os devidos apontamentos, ser devolvida ao professor do componente curricular de Seminário de Monografia II;
4. no caso do orientador sugerir reformulações do texto da monografia, o aluno terá um prazo de 15 (quinze) dias, para realizar as reformulações e devolver ao professor do componente curricular;
5. a Banca Examinadora receberá, do professor do componente curricular Seminário de Monografia II, cópias da monografia e terá 15 dias para leitura antes da defesa pública;
6. a Banca Examinadora, constituída pelo orientador e dois examinadores, emitirá, no ato da defesa pública, parecer final à versão definitiva da monografia, com atribuição de uma nota que terá variação de 0 (zero) a 10 (dez);
7. a média parcial constitui-se da média aritmética simples das notas atribuídas pelos membros da banca examinadora;
8. no terceiro depósito, o aluno providenciará a entrega, na Secretaria e/ou Coordenação do Curso em que está matriculado, de 01 (uma) cópia em mídia digital DVD, devidamente identificada, e acompanhada do Termo de Autorização, até 05 (cinco) dias após a sua aprovação pela Banca Examinadora;
9. ao autorizar a publicação apenas parcial do trabalho, o aluno deverá gravar no DVD, além do texto integral, as partes da monografia autorizadas para a publicação em outro arquivo;

10. compete à Secretaria e/ou à Coordenação do Curso a verificação dos arquivos;
11. a versão em mídia digital DVD da monografia, depois de devidamente protocolada, será encaminhada pela Secretaria do Curso e/ou Coordenação do Curso ao Sistema Integrado de Bibliotecas (SIB) da UERN para inclusão na Biblioteca Digital.

Artigo 52 – Constituem deveres do estudante do curso de Graduação em Letras Língua Espanhola e Respectivas Literaturas, matriculado nos componentes curriculares de Seminário de Monografia I e II:

1. entregar ao professor do componente curricular Seminário de Monografia I, até a conclusão da carga horária, o projeto de pesquisa, conforme o disposto no Art. 46 destas normas;
2. entregar ao professor do componente curricular Seminário de Monografia II, até a segunda semana de aula, o projeto de pesquisa que pretende desenvolver na disciplina;
3. sistematizar a monografia no componente curricular Seminário de Monografia II, cumprindo os prazos previstos no calendário universitário;
4. cumprir o cronograma de trabalho previsto no projeto de monografia;
5. cumprir o cronograma de encontros semanais com o professor orientador;

Artigo 53 – É garantido a todos os alunos do Curso de Graduação em Letras Língua Espanhola e Respectivas Literaturas orientação para o desenvolvimento de seu trabalho de pesquisa, preferencialmente, por um professor do Departamento de Letras Estrangeiras.

§ 1º - São considerados aptos a orientar alunos de graduação, na efetivação do trabalho de pesquisa, os professores com titulação mínima de especialista, lotados no Departamento de Letras Estrangeiras, e/ou de outro departamento acadêmico pertencente a uma subárea de conhecimento dos Estudos sobre o Ensino-aprendizagem de língua Espanhola; Estudos da Linguagem; Estudos Literários, cuja indicação seja aprovada pela plenária do departamento a qual esteja vinculada à habilitação do aluno.

§ 2º - o professor em regime de tempo parcial de 20 (vinte) horas semanais deverá orientar no máximo 02 (duas) monografias, e o professor de tempo integral com 40 (quarenta)

horas semanais ou dedicação exclusiva deverá orientar no máximo 04 (quatro) monografias por semestre;

§ 3º - para cada monografia orientada é atribuída duas horas semanais ao professor orientador;

§ 4º - o professor orientador não pode abandonar o seu orientando no processo de orientação do trabalho sem motivo justificado e sem ter o submetido à apreciação da Plenária Departamental.

Artigo 54 – Compete ao professor orientador:

1. avaliar a relevância do tema proposto pelo estudante;
2. orientar o estudante no desenvolvimento da monografia;
3. manter encontros com o orientando, no mínimo, uma vez por semana, em local e horários, previamente definidos e publicados na secretaria do Departamento de Letras/Estrangeiras;
4. presidir e coordenar os trabalhos da banca examinadora e encaminhar o resultado final ao professor do componente curricular Seminário de Monografia II, que encaminhará ao Departamento, nos prazos fixados em cronogramas;

Artigo 55 – A Banca Examinadora, designada pelo professor orientador em consonância com o orientando, será constituída por 03 (três) professores, no mínimo 02 (dois) lotados no Departamento de Letras Estrangeiras, de acordo com as áreas de especialização em relação ao tema da monografia.

Parágrafo Único. O professor orientador é o presidente da Banca Examinadora;

Artigo 56 – Compete à Banca Examinadora:

1. efetivar o processo de avaliação da monografia de acordo com os requisitos definidos pelo departamento acadêmico;
2. entregar as cópias e os respectivos pareceres ao professor orientador, nos prazos estabelecidos em cronogramas definidos pelo Departamento de Letras Estrangeiras/CAMEAM.

Artigo 57 – São atribuições do Departamento de Letras Estrangeiras:

1. designar professores para os componentes curriculares de Seminário de Monografia I e II;
2. definir critérios de avaliação do trabalho monográfico;
3. aprovar e publicar o cronograma de atividades de monografia.

Artigo 58 – Casos omissos nestas normas serão resolvidos pela Congregação do Departamento de Letras Estrangeiras do CAMEAM.

Parágrafo Único. Das decisões das plenárias departamentais cabem recursos ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE).

TÍTULO V

DOS CRITÉRIOS E FORMAS DE AVALIAÇÃO

CAPÍTULO I

DO ALUNO

Artigo 59 – Os critérios e formas de avaliação do ensino-aprendizagem dão-se em conformidade com a matéria específica e regimentos do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE), de acordo com a Resolução Nº 11/93, de 18 de novembro de 1993.

Artigo 60 – A avaliação do rendimento escolar é feita por atividade curricular, na perspectiva de todo o curso, abrangendo aspectos de assiduidade e aproveitamento, ambos eliminatórios por si mesmos.

§ 1º - O aproveitamento é mensurado ao longo do período letivo por meio de avaliações cujos resultados serão expressos em notas de “0” (zero) a “10,0” (dez). Será considerado aprovado por média, em cada componente curricular, o aluno, cuja média ponderada das avaliações, seja igual ou superior a 7,0 (sete) e para o aluno que prestar exame final, será considerado aprovado quando obtiver a média mínima 6,0 (seis), resultante da média parcial e do exame final.

§ 2º A assiduidade é mensurada através da frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária prevista em cada componente curricular/atividade curricular obrigatória, obtida pelo aluno.

Artigo 61 – O instrumento utilizado para o registro do rendimento escolar do aluno é o Diário de Classe.

CAPÍTULO II

DOS CURSOS

Artigo 62 - Os critérios e formas de avaliação do curso de graduação em Letras Língua Espanhola e respectivas literaturas devem constituir um processo de aperfeiçoamento contínuo como garantia de crescimento qualitativo. Eles devem, portanto, ser de natureza construtiva. Tal processo deve pautar-se:

1. pela coerência das atividades quanto à concepção e aos objetivos deste Projeto Pedagógico e quanto ao perfil do profissional formado pelo referido curso;
2. pela validação das atividades acadêmicas por colegiados competentes;
3. pela orientação acadêmica individualizada;
4. pelo reconhecimento da atuação sistemática da coordenação do curso;
5. pela aplicação de rigorosos padrões de qualidade quanto à estrutura orgânica do currículo, quanto aos conteúdos caracterizadores ministrados, quanto à constituição do corpo docente, em termos de qualificação, regime de trabalho e produção científica, e quanto à Biblioteca, não só quanto à utilização do acervo, mas também disponibilidade de obra de referências e periódicos;
6. pela adoção de instrumentos variados de avaliação interna, notadamente, os Propósitos do Programa de Avaliação Institucional da UERN; e pela disposição permanente de participar de avaliações externas.

TÍTULO VI

DAS DISPOSIÇÕES FINAIS E TRANSITÓRIAS

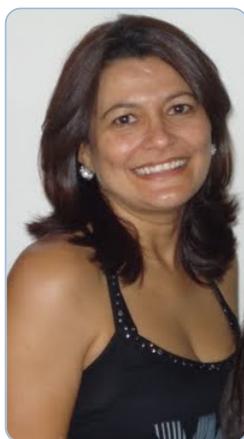
Artigo 63 – Casos omissos nestas normas serão resolvidos pela Congregação do Departamento de Letras Estrangeiras do CAMEAM, cabendo recursos ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE.

20 METODOLOGIA A SER ADOTADA PARA CONSECUÇÃO DO PROJETO

A consecução do projeto será garantida com a realização de diversas ações para este fim, que englobarão um sistema de avaliação e constante revisão de desempenho por meio das agências gestoras da universidade e do departamento, oriundo das necessidades para melhoria das esferas de ensino, pesquisa e extensão dos cursos, de acordo com um plano de metas a ser elaborado pelos docentes e reavaliado e atualizado a cada quadriênio e levando em conta o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UERN.

Para isso também é essencial o debate constante sobre as novas demandas da sociedade do alto oeste potiguar para a execução dos novos planos de metas, em termos de que tipo de profissional deve ser formado, quais as funções sociais e habilidades a serem agregadas aos aprendizes em formação, incluindo a especificidade de novas tecnologias ou modalidades de ensino a surgir.

Cabe então aos docentes, de acordo com suas áreas de atuação, em conjunto com a chefia do Departamento de Letras Estrangeiras/CAMEAM, em um esforço conjunto, implementarem todas as atividades programadas e para a execução deste PPC e atuarem em diálogo com a sociedade de o alto-oeste potiguar.



Maria Eliete de Queiroz

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/3521788341452076>

ID Lattes: **3521788341452076**

Última atualização do currículo em 19/06/2019

Graduada em Letras pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (1993), é mestre e doutora em Estudos da Linguagem, Linguística Aplicada, pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (2005; 2013). Atualmente é professora adjunto IV da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Atualmente é professora Adjunto IV da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Campus de Pau dos Ferros, ministrando disciplinas na área de Linguística. Desenvolve estudos com foco centrado especialmente na Análise Textual dos Discursos (ATD), principalmente por meio dos estudos semânticos da representação discursiva e do Plano de texto. Interasse-se também por trabalhos que discutam estudos do texto, discurso e construção de sentidos, gêneros discursivos/textuais, produção e ensino de textos. Tem experiência de pesquisa em estudos e análises de textos, em produção textual, em gêneros textuais e em ensino. **(Texto informado pelo autor)**

Identificação

Nome	Maria Eliete de Queiroz
Nome em citações bibliográficas	QUEIROZ, Maria Eliete de;QUEIROZ, MARIA ELIETE DE

Endereço

Endereço Profissional	Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Instituto de Letras e Artes. BR 405 Km 03 Arizona 59900000 - Pau dos Ferros, RN - Brasil Telefone: (84) 33512560
------------------------------	---

Formação acadêmica/titulação

2009 - 2013	Doutorado em Estudos da Linguagem (Conceito CAPES 5). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, UFRN, Brasil. Título: Representações discursivas no discurso político. "Não me fiz sigla e legenda por acaso": o discurso de renúncia do senador Antonio Carlos Magalhães (30/05/2001)., Ano de obtenção: 2013. Orientador: 🇧🇷 Luis Álvaro Sgadari Passeggi. Palavras-chave: Representação discursiva; análise textual e discursiva; discurso político. Grande área: Linguística, Letras e Artes Setores de atividade: Educação.
2002 - 2005	Mestrado em Estudos da Linguagem (Conceito CAPES 5). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, UFRN, Brasil. Título: As Atividades escolares e os gêneros discursivos: uma análise dos procedimentos utilizados para trabalhar o texto escrito em sala de aula, Ano de Obtenção: 2005. Orientador: 🇧🇷 Maria do socorro Oliveira. Palavras-chave: gênero, ensino, letramento, transposição didática. Grande área: Linguística, Letras e Artes Setores de atividade: Educação Pré-Escolar e Fundamental.
1996 - 1998	Especialização em Linguística Aplicada ao ensino da Língua Portuguesa. (Carga Horária: 600h). Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, UERN, Brasil. Título: Heterogeneidade Linguística: uma análise dessa questão nos manuais didáticos. Orientador: Francisco Paulo da Silva.
1989 - 1993	

Formação Complementar

2011 - 2011	Extensão universitária em PROCAD. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, PUC/SP, Brasil.
2011 - 2011	Extensão universitária em PROCAD. Universidade de São Paulo, USP, Brasil.

Atuação Profissional

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, UERN, Brasil.

Vínculo institucional

2004 - Atual Vínculo: , Enquadramento Funcional: Professor Adjunto IV, Carga horária: 40, Regime: Dedicção exclusiva.

Atividades

06/2019 - Atual	Ensino, Letras - Inglês, Nível: Graduação Disciplinas ministradas Análise do Discurso
06/2019 - Atual	Ensino, Letras Espanhol, Nível: Graduação Disciplinas ministradas Linguística II
08/2018 - Atual	Ensino, Letras, Nível: Pós-Graduação Disciplinas ministradas Tópicos Avançados em Estudos do Texto e do Discurso> abordagem da Análise textual dos discursos
07/2018 - Atual	Direção e administração, Departamento de Letras Estrangeiras CAMEAM/UERN, . Cargo ou função Membro do Núcleo Docente Estruturante (NDE).
01/2017 - Atual	Conselhos, Comissões e Consultoria, Departamento de Letras Estrangeiras CAMEAM/UERN, . Cargo ou função Membro do Núcleo Docente Estruturante.
01/2017 - Atual	Conselhos, Comissões e Consultoria, Departamento de Letras Estrangeiras CAMEAM/UERN, . Cargo ou função Membro do Núcleo Docente Estruturante (NDE) UERN/CAMEAM/DLE.
12/2016 - Atual	Direção e administração, Departamento de Letras Estrangeiras CAMEAM/UERN, . Cargo ou função Chefe do Departamento de Letras Estrangeiras.
01/2016 - Atual	Ensino, Letras - Inglês, Nível: Graduação Disciplinas ministradas Linguística II
03/2015 - Atual	Pesquisa e desenvolvimento , Departamento de Letras Estrangeiras CAMEAM/UERN, . Linhas de pesquisa Texto e construção de sentido
03/2015 - Atual	Pesquisa e desenvolvimento , Programa De Pós Graduação em Letras, . Linhas de pesquisa Texto e Construção de sentidos
01/2015 - Atual	Direção e administração, Departamento de Letras Estrangeiras CAMEAM/UERN, . Cargo ou função Sub-Chefe do Departamento de Letras Estrangeiras.
04/2014 - Atual	Pesquisa e desenvolvimento , Departamento de Letras Estrangeiras CAMEAM/UERN, . Linhas de pesquisa Produção, organização e funcionalidade do texto
02/2013 - Atual	Direção e administração, Departamento de Letras Estrangeiras CAMEAM/UERN, . Cargo ou função Subchefe do Departamento de Letras Estrangeiras do CAMEAM.
05/2012 - Atual	Pesquisa e desenvolvimento , Faculdades de Letras e Artes, . Linhas de pesquisa Produção, organização e funcionalidade do texto
03/2010 - Atual	Pesquisa e desenvolvimento , UFRN, . Linhas de pesquisa Análise linguística de textos: teoria e descrição
01/2008 - Atual	Pesquisa e desenvolvimento , Departamento de Letras Estrangeiras CAMEAM/UERN, .

04/2005 - Atual	Linhas de pesquisa Estudo da produção, organização e funcionalidade do texto Pesquisa e desenvolvimento , Instituto de Letras e Artes, Departamento de Letras Vernaculas.
02/2019 - 05/2019	Linhas de pesquisa Estudos da produção, organização e funcionalidade do texto Ensino, Letras - Inglês, Nível: Graduação Disciplinas ministradas Linguística II
09/2018 - 12/2018	Ensino, Letras Espanhol, Nível: Graduação Disciplinas ministradas Linguística II
03/2018 - 07/2018	Ensino, Letras - Inglês, Nível: Graduação Disciplinas ministradas Linguística II
05/2017 - 11/2017	Ensino, Mestrado Acadêmico em Letras, Nível: Pós-Graduação Disciplinas ministradas Estudos Orientados II
02/2017 - 11/2017	Ensino, Letras Inglês, Nível: Graduação Disciplinas ministradas Linguística II
01/2017 - 11/2017	Extensão universitária , Departamento de Letras Estrangeiras CAMEAM/UERN, . Atividade de extensão realizada Membro do Projeto de extensão Dialogar.
05/2017 - 07/2017	Ensino, Mestrado Acadêmico em Letras, Nível: Pós-Graduação Disciplinas ministradas Tópicos Avançados em Estudos do Texto: abordagem Linguística e discursiva do texto
07/2016 - 12/2016	Ensino, Letras, Nível: Graduação Disciplinas ministradas Linguística 2
07/2016 - 12/2016	Ensino, Letras - Inglês, Nível: Graduação Disciplinas ministradas Análise do Discurso
07/2016 - 12/2016	Ensino, Letras - Inglês, Nível: Graduação Disciplinas ministradas Seminário de Monografia 2
07/2016 - 12/2016	Extensão universitária , Departamento de Letras Estrangeiras CAMEAM/UERN, . Atividade de extensão realizada Membro da Revista Diálogo das Letras.
09/2016 - 11/2016	Ensino, Mestrado Acadêmico em Letras, Nível: Pós-Graduação Disciplinas ministradas Seminário de pesquisa
02/2016 - 06/2016	Ensino, Letras Inglês, Nível: Graduação Disciplinas ministradas Linguística II
02/2016 - 06/2016	Ensino, Letras - Inglês, Nível: Graduação Disciplinas ministradas Seminário de Monografia I
02/2016 - 06/2016	Extensão universitária , Departamento de Letras Estrangeiras CAMEAM/UERN, . Atividade de extensão realizada Membro da Revista Diálogo das Letras.
03/2016 - 05/2016	Ensino, Curso de Mestrado Acadêmico em Letras, Nível: Pós-Graduação Disciplinas ministradas Tópicos Avançados em Estudos do Texto e do Discurso: abordagem linguístico-discursiva do texto
05/2015 - 12/2015	Ensino, Mestrado Acadêmico em Letras, Nível: Pós-Graduação Disciplinas ministradas Texto, Discurso e Ensino
03/2015 - 12/2015	Ensino, Letras - Espanhol, Nível: Graduação Disciplinas ministradas Linguística II
03/2015 - 12/2015	Ensino, Letras - Língua Portuguesa, Nível: Graduação Disciplinas ministradas Análise Do Discurso
08/2014 - 12/2015	Conselhos, Comissões e Consultoria, Departamento de Letras Estrangeiras CAMEAM/UERN, . Cargo ou função Coordenadora do Núcleo Docente Estruturante-DLE-CAMEAM-UERN.
08/2014 - 02/2015	Ensino, Letras Inglês, Nível: Graduação Disciplinas ministradas Linguística II
08/2014 - 02/2015	Ensino, Letras Inglês, Nível: Graduação

08/2014 - 02/2015	Disciplinas ministradas Linguística II Ensino, Letras Espanhol, Nível: Graduação
08/2014 - 02/2015	Disciplinas ministradas Análise do Discurso Ensino, Letras - Português, Nível: Graduação
08/2014 - 02/2015	Disciplinas ministradas Análise do Discurso Ensino, Letras - Português, Nível: Graduação
08/2014 - 02/2015	Disciplinas ministradas Sociologia da Linguagem Ensino, Letras Inglês, Nível: Graduação
04/2014 - 12/2014	Disciplinas ministradas Análise do Discurso Extensão universitária , Departamento de Letras Estrangeiras CAMEAM/UERN, . Atividade de extensão realizada
04/2014 - 05/2014	Coordenadora do Projeto de Extensão Revista Diálogo das Letras. Ensino, Letras Espanhol, Nível: Graduação
10/2013 - 02/2014	Disciplinas ministradas Gêneros Textuais e Ensino Ensino, Letras Espanhol, Nível: Graduação
10/2013 - 02/2014	Disciplinas ministradas Linguística I Ensino, Letras Português, Nível: Graduação
10/2013 - 02/2014	Disciplinas ministradas Análise do discurso Linguística II Ensino, Letras Inglês, Nível: Graduação
05/2013 - 09/2013	Disciplinas ministradas Análise do discurso Ensino, Letras - Espanhol, Nível: Graduação
05/2013 - 09/2013	Disciplinas ministradas Linguística II Ensino, Letras Inglês, Nível: Graduação
05/2013 - 09/2013	Disciplinas ministradas Análise do discurso Ensino, Letras Português, Nível: Graduação
05/2013 - 09/2013	Disciplinas ministradas Análise do discurso Ensino, Letras Português, Nível: Graduação
06/2013 - 06/2013	Disciplinas ministradas Análise do discurso Ensino, Letras Espanhol, Nível: Graduação
11/2012 - 04/2013	Disciplinas ministradas Gêneros textuais e ensino Pesquisa e desenvolvimento , Departamento de Letras, . Linhas de pesquisa
11/2012 - 04/2013	Produção, organização e funcionalidade do texto Ensino, Letras, Nível: Graduação
08/2012 - 01/2013	Disciplinas ministradas Análise do discurso Linguística II Direção e administração, Departamento de Letras, . Cargo ou função
07/2012 - 01/2013	Subchefe do Departamento de Letras do CAMEAM. Extensão universitária , Departamento de Letras, . Atividade de extensão realizada
07/2012 - 10/2012	Membro do Projeto de Extensão: ?Leiturização em processo: a formação leitora na educação básica.. Ensino, Letras, Nível: Graduação
07/2012 - 10/2012	Disciplinas ministradas Análise do Discurso Gêneros Textuais Linguística II
07/2012 - 10/2012	Extensão universitária , Faculdades de Letras e Artes, . Atividade de extensão realizada
07/2012 - 10/2012	Tutoria do Curso de Produção Textual I - Turma D Núcleo de Estudos de Cultura, Literatura e Língua Portuguesa (NECLEP). Extensão universitária , Departamento de Letras, . Atividade de extensão realizada
07/2012 - 10/2012	? Membro do Núcleo de Estudos de Cultura, Literatura e Língua Portuguesa (NECLEP) com duas turmas de monitoria de Produção Textual I(D e E) nas cidades de Francisco Dantas e

07/2012 - 07/2012	Tenente Ananias.. Ensino, Curso de Especialização em Estudos Culturais, Nível: Especialização Disciplinas ministradas Seminário de Pesquisa
03/2012 - 03/2012	Ensino, Curso de Especialização Em Linguística Aplicada, Nível: Especialização Disciplinas ministradas Sociolinguística
05/2009 - 05/2009	Ensino, Curso de Especialização Em Linguística Aplicada, Nível: Especialização Disciplinas ministradas Metodologia da Pesquisa em Linguística Aplicada
10/2008 - 04/2009	Ensino, LETRAS, Nível: Graduação Disciplinas ministradas Estágio Supervisionado II - 210h/a - CAMEAM Gêneros textuais - 30h/a - CAMEAM Gêneros textuais - 30H/A NAESU Supervisão de Estágio - 30h/a - CAMEAM
10/2008 - 04/2009	Outras atividades técnico-científicas , Instituto de Letras e Artes, Instituto de Letras e Artes. Atividade realizada Coordenação de Estágio Supervisionado II - 10h/a - CAMEAM.
05/2008 - 04/2009	Conselhos, Comissões e Consultoria, Instituto de Letras e Artes, . Cargo ou função Representante do Fórum das Licenciaturas.
07/2008 - 09/2008	Extensão universitária , Instituto de Letras e Artes, . Atividade de extensão realizada Tutora do Curso de Extensão de Literatura Brasileira, promovido pelo Núcleo de Ensino de Línguas e Literaturas do Departamento de Letras - Alunas: Elielma Oliveira Dias Pereira e Ana Cristina Lima Santos - 5 º período de Letras Semestre 2008.1.
07/2008 - 09/2008	Extensão universitária , Instituto de Letras e Artes, . Atividade de extensão realizada Tutora do Curso de Extensão de Produção textual, promovido pelo Núcleo de Ensino de Línguas e Literaturas do Departamento de Letras/CAMEAM. Alunas: Adriane Souza Barreto e Maria Elizangela Souza Lima - 5º Período Letras/2008.1.
07/2008 - 09/2008	Extensão universitária , Instituto de Letras e Artes, . Atividade de extensão realizada Tutora do Curso de Extensão de Produção Textual, promovido pelo Núcleo de Ensino de Línguas e Literaturas do Departamento de letras/CAMEAM. Alunas: Adriana Patrícia de S. Lima e Renata Poliana C. Gadelha - 5º Período de Letras. Sem. 2008.1.
05/2008 - 09/2008	Ensino, LETRAS, Nível: Graduação Disciplinas ministradas Estágio Supervisionado I - 210h/a Seminário de monografia II - 120h/a Supervisão de Estágio- 30h/a
05/2008 - 09/2008	Outras atividades técnico-científicas , Instituto de Letras e Artes, Instituto de Letras e Artes. Atividade realizada Coordenação de estágio supervisionado 10h/a.
07/2008 - 08/2008	Conselhos, Comissões e Consultoria, Instituto de Letras e Artes, . Cargo ou função Subcomissão de Avaliação de Estágio Probatório.
07/2008 - 07/2008	Ensino, Curso de Especialização Em Linguística Aplicada, Nível: Especialização Disciplinas ministradas Seminário de Pesquisa
06/2007 - 07/2008	Pesquisa e desenvolvimento , Instituto de Letras e Artes, . Linhas de pesquisa Estudos de processos argumentativos Pesquisa ?A função social dos textos trabalhados no ensino de língua materna e estrangeira: um estudo acerca dos gêneros adotados no Ensino Médio e Superior ? ATUAÇÃO?.
12/2007 - 04/2008	Ensino, LETRAS, Nível: Graduação Disciplinas ministradas Gêneros Textuais - 30h/a
12/2007 - 04/2008	Ensino, LETRAS, Nível: Graduação Disciplinas ministradas Prática de Ensino do Português I
12/2007 - 04/2008	Outras atividades técnico-científicas , Instituto de Letras e Artes, Instituto de Letras e Artes. Atividade realizada Coordenação de Estágio Supervisionado.
04/2007 - 03/2008	Serviços técnicos especializados , Instituto de Letras e Artes, . Serviço realizado Orientação de monografia de conclusão de curso de especialização.

01/2008 - 01/2008	Ensino, Curso de Especialização em Lingüística Aplicada, Nível: Pós-Graduação Disciplinas ministradas Metodologia da pesquisa em Lingüística Aplicada- 30h/a Seminário de Pesquisa
01/2008 - 01/2008	Ensino, Curso de Especialização em Supervisão Educacional, Nível: Especialização Disciplinas ministradas Metodologia da Pesquisa em Supervisão Educacional
12/2007 - 01/2008	Ensino, Curso de Especialização em Psicopedagogia, Nível: Especialização Disciplinas ministradas Metodologia da Pesquisa em Psicopedagogia
04/2007 - 10/2007	Ensino, LETRAS, Nível: Graduação Disciplinas ministradas Prática de Ensino e Estágio Supervisionado II - 210h/a Seminário de Monografia II -30h/a
04/2007 - 10/2007	Estágios , Instituto de Letras e Artes, . Estágio realizado Coordenação de Estágio Supervisionado II.
09/2007 - 09/2007	Conselhos, Comissões e Consultoria, Instituto de Letras e Artes, . Cargo ou função Comissão Eleitoral.
08/2007 - 08/2007	Ensino, Curso de Especialização Em Lingüística Aplicada, Nível: Especialização Disciplinas ministradas Seminário de pesquisa - 30h/a
10/2006 - 03/2007	Ensino, LETRAS, Nível: Graduação Disciplinas ministradas Morfossintaxe III - 30h/a Prática de Ensino do Português I - 210h/a
02/2007 - 02/2007	Outras atividades técnico-científicas , Instituto de Letras e Artes, Instituto de Letras e Artes. Atividade realizada Fiscal do PSV/2007 realizado pela UERN.
12/2005 - 12/2006	Outras atividades técnico-científicas , Instituto de Letras e Artes, Instituto de Letras e Artes. Atividade realizada Iniciação Científica - PIBIC/JÚNIOR.
9/2006 - 9/2006	Ensino, Curso de Especialização Em Lingüística Aplicada, Nível: Especialização Disciplinas ministradas Metodologia da Pesquisa em Lingüística Aplicada - 30h/a
5/2006 - 9/2006	Ensino, LETRAS, Nível: Graduação Disciplinas ministradas Morfossintaxe II - 60h/a Prática de ensino do Português II - 210h/a
05/2006 - 09/2006	Estágios , Instituto de Letras e Artes, . Estágio realizado Coordenação de Estágio Supervisionado - Prática de Ensino II.
05/2006 - 09/2006	Estágios , Instituto de Letras e Artes, . Estágio realizado Supervisão de estágio - Prática de Ensino II.
11/2005 - 04/2006	Extensão universitária , Instituto de Letras e Artes, . Atividade de extensão realizada Tutora do Curso de Extensão Produção Textual I, promovido pelo Núcleo de Estudos da Língua e Literatura - NELL, do Departamento de Letras/CAMEAM..
10/2005 - 3/2006	Estágios , Instituto de Letras e Artes, . Estágio realizado Coordenação de Estágio Supervisionado - Prática de Ensino I.
11/2005 - 11/2005	Outras atividades técnico-científicas , Instituto de Letras e Artes, Instituto de Letras e Artes. Atividade realizada Orientação de resumo.
10/2005 - 10/2005	Ensino, Curso de Especialização Em Lingüística Aplicada, Nível: Especialização Disciplinas ministradas Metodologia da pesquisa em Lingüística Aplicada - 30h/a
5/2005 - 10/2005	Outras atividades técnico-científicas , Instituto de Letras e Artes, Instituto de Letras e Artes. Atividade realizada Coordenação da Comissão Setorial de Avaliação.
05/2005 - 09/2005	Ensino, LETRAS, Nível: Graduação Disciplinas ministradas Diacronia do Português - 60h/a Semântica - 60h/a Seminario de Monografia I - 60h/a
05/2005 - 09/2005	

	Conselhos, Comissões e Consultoria, Instituto de Letras e Artes, Departamento de Letras Vernaculas. Cargo ou função Coordenadora da comissão setorial - COSE.
5/2005 - 5/2005	Ensino, Curso de Especialização Em Lingüística Aplicada, Nível: Especialização Disciplinas ministradas Metodologia da Pesquisa em Lingüística Aplicada - 30h/a
04/2005 - 04/2005	Serviços técnicos especializados , Instituto de Letras e Artes, . Serviço realizado Fiscal do PSV/2005/UERN.
11/2004 - 04/2005	Ensino, LETRAS, Nível: Graduação Disciplinas ministradas Diacronia do Português - 60h/a Fonética e Fonologia do Português - 60h/a Metodologia do trabalho científico - 60h/a Psicolingüística - 60h/a
11/2004 - 04/2005	Outras atividades técnico-científicas , Instituto de Letras e Artes, Instituto de Letras e Artes. Atividade realizada Tutora do PIM- aluna Adriana Lucimeira Costa Lima na disciplina Fonética e Fonologia do Português.
11/2004 - 04/2005	Conselhos, Comissões e Consultoria, Instituto de Letras e Artes, . Cargo ou função Membro da comissão do Projeto Político Pedagógico.
1/2005 - 3/2005	Outras atividades técnico-científicas , Instituto de Letras e Artes, Instituto de Letras e Artes. Atividade realizada Orientações de monografia.

Secretaria Estadual de Educação, Cultura e Desporto, SECD, Brasil.

Vínculo institucional

1990 - 2004

Vínculo: Servidor Público, Enquadramento Funcional: Professor estatutário, Carga horária: 30

Outras informações

Atividades

03/1990 - 11/2004

Professora da rede básica de ensino fundamental

Ensino,
Disciplinas ministradas
LÍNGUA PORTUGUESA

Linhas de pesquisa

1. Estudos da produção, organização e funcionalidade do texto
Objetivo: Investigam-se as práticas de produção e ensino de texto em contextos diversos, sob a ótica de diferentes teorias, considerando a especificidade de cada gênero textual/discursivo estudado e a organização e a funcionalidade do texto..
Grande área: Lingüística, Letras e Artes
Grande Área: Lingüística, Letras e Artes / Área: Letras.
Setores de atividade: Educação.
Palavras-chave: ensino de texto; Gêneros textuais; multimodalidade; organização e funcionalidade do texto; produção de texto.
2. Produção, organização e funcionalidade do texto
3. Análise linguística de textos: teoria e descrição
4. Produção, organização e funcionalidade do texto
5. Produção, organização e funcionalidade do texto
6. Texto e construção de sentido
7. Estudo da produção, organização e funcionalidade do texto
8. Texto e Construção de sentidos
9. Estudos de processos argumentativos
Objetivo: Investiga-se o caráter argumentativo da linguagem nos processos de produção e ensino de texto, com ênfase nos componentes retóricos (ethos, pathos e logos), considerando a especificidade dos gêneros textuais/discursivos e as condições de produção dos discursos, sob a ótica de teorias que reflitam sobre a argumentação na língua e/ou no discurso..
Grande área: Lingüística, Letras e Artes
Grande Área: Lingüística, Letras e Artes / Área: Letras.
Grande Área: Lingüística, Letras e Artes / Área: Lingüística.
Setores de atividade: Educação.
Palavras-chave: argumentação; Dialogismo e auditório; Ethos, logos e pathos; semântica argumentativa; técnicas argumentativas.
10. Pesquisa ?A função social dos textos trabalhados no ensino de língua materna e estrangeira: um estudo acerca dos gêneros adotados no Ensino Médio e Superior ?

Projetos de pesquisa

2018 - Atual

Plano de texto, seqüências textuais e orientação argumentativa no gênero jurídico denúncia

Descrição: Este projeto de pesquisa traz, em sua essência, a análise de procedimentos teóricos e analíticos de um dos pressupostos da Linguística Textual (LT) que é a Análise Textual dos Discursos (ATD). A investigação incide sobre um de seus níveis de análise que é a estrutura composicional (ADAM, 2011), pois ao produzirmos um texto, obedecemos a um plano de organização estrutural, um plano de texto, que atende aos propósitos comunicativos do gênero que ele materializa. O plano textual possibilita a construção dos sentidos e ?reflete a maneira como as informações estão organizadas no texto, indicando também a organização das seqüências textuais, sempre de acordo com as intenções de quem escreve?. (MARQUESI, ELIAS e CABRAL, 2017, p. 14).

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (2) .

2017 - 2018

Integrantes: Maria Eliete de Queiroz - Coordenador.

A estrutura composicional em documento do discurso jurídico: investigando plano de texto e seqüências textuais

Descrição: Neste projeto, investigamos no âmbito da LT e da ATD o plano de texto e a estrutura composicional de gênero do domínio jurídico. O objeto de análise é a Peça Jurídica da Advocacia Geral da União (AGU), que trata da denúncia contra a ex-presidenta da República do Brasil. Justificamos a escolha do corpus porque oportuniza a análise de textos, no que diz respeito às particularidades dos discursos e no que se refere a sua forma de organização e construção textual e discursiva, constituídas pelos aspectos de composição do plano de texto. Para fundamentar a análise, buscamos respaldo em Adam (2011). O projeto de pesquisa contribuirá para os procedimentos teórico-metodológicos da ATD enquanto subdomínio da LT e contribuirá para a teorização, para a descrição e para a interpretação de discurso do domínio jurídico..

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (1) .

2016 - 2017

Integrantes: Maria Eliete de Queiroz - Coordenador / José Aldivan Almeida Silva - Integrante.

Plano de texto e seqüências textuais em gêneros do domínio pedagógico (acadêmicos e/ou escolares) e do domínio político

Descrição: A presente pesquisa é um recorte de um projeto maior, denominado "O nível semântico do texto: as representações discursivas e suas operações de construção textual em discursos políticos, jurídicos e pedagógicos" do Programa de Pós-Graduação em Letras (PPGL) da UERN. fundamenta-se nos estudos da Linguística Textual, mais especificamente, nos relacionados à Análise Textual dos Discursos (ATD) com base em Adam (2011). O projeto investiga plano de texto e seqüências textuais em gêneros do domínio pedagógico (acadêmicos e/ou escolares) e em gêneros do domínio político, com fins descritivos, metodológicos e analíticos. O objetivo geral é teorizar, descrever e interpretar no âmbito da linguística do texto, o plano de texto e a estruturação sequencial, conhecida como a explicação, a descrição, a narração e a argumentação de textos que são produzidos e dos que circulam no domínio pedagógico e no domínio político, enfatizando a construção textual em suas práticas discursivas..

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (1) .

2015 - 2016

Integrantes: Maria Eliete de Queiroz - Coordenador.

A DIMENSÃO SEMÂNTICA DO TEXTO: REPRESENTAÇÕES DISCURSIVAS SOBRE O PRODUTOR E SOBRE OS TEMAS TRATADOS EM DISCURSOS POLÍTICOS E PEDAGÓGICOS

Descrição: A presente pesquisa é um recorte de um projeto maior, denominado "O nível semântico do texto: as representações discursivas e suas operações de construção textual em discursos políticos, jurídicos e pedagógicos" do Programa de Pós-Graduação em Letras (PPGL) da UERN. Com este projeto de pesquisa, propomo-nos a dar continuidade às investigações que realizamos no âmbito da Linguística Textual, mais especificamente aos estudos relacionados à Análise Textual dos Discursos (ATD). A aproximação que a ATD faz da Linguística Textual e da Análise do Discurso se destina a encontrar e construir um pressuposto que dê conta, ao mesmo tempo, da análise linguística e discursiva de textos, analisando e refletindo a materialidade textual em conjunto com as condições socioculturais e políticas em que o texto é construído e adquire sentidos..

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (1) .

2015 - 2015

Integrantes: Maria Eliete de Queiroz - Coordenador.

A referenciação na escrita acadêmica: uma análise de monografias produzidas por alunos do Curso de Letras do CAMEAM/UERN
Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

2015 - Atual

Integrantes: Maria Eliete de Queiroz - Integrante / Lidiane de Moraes Diógenes Bezerra - Coordenador.

O nível semântico do texto: as representações discursivas e suas operações de construção textual em discursos políticos, jurídicos e pedagógicos.

Descrição: Neste projeto objetivamos teorizar, descrever e interpretar no âmbito da Linguística textual, a dimensão semântica do texto por meio da representação discursiva e de suas operações de construção (GRIZE, 1996; ADAM, 2011). A noção de representação discursiva está vinculada aos estudos da lógica natural de Grize (1996), que compreende dois conceitos básicos: o da esquematização e o das operações lógico-discursivas. Partimos do pressuposto de que todo texto constrói linguisticamente representações do seu produtor, dos seus interlocutores, dos temas ou assuntos tratados e da situação comunicativa. As representações são construídas por meio de operações semânticas como a referenciação, a predicação, a modificação, a localização espaço-temporal e a conexão. Os dados empíricos a serem analisados, neste projeto, advêm de diversos discursos e gêneros textuais pertencentes ao domínio político, pedagógico e jurídico. O quadro teórico, no qual nos situamos, é o da Linguística do Texto (LT) e, de forma mais específica, o da Análise Textual dos Discursos (ATD), abordagem desenvolvida por Adam (2011), objetivando analisar a produção co(n)textual de sentido, sempre fundamentada na análise de textos concretos. A ATD é uma área de perspectiva teórica, metodológica, descritiva e interpretativista que concebe o texto e o discurso em novas categorias? que se complementam e são condicionadas mutuamente (ADAM, 2011 p. 24). Para a análise dos processos de construção das representações discursivas, partimos dos pressupostos teóricos de Rodrigues, Passeggi, Silva Neto (2010); Rodrigues et al. (2012), dentre outros..

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Mestrado acadêmico: (4) .

2014 - 2015

Integrantes: Maria Eliete de Queiroz - Coordenador.

Número de orientações: 5

O texto monográfico do curso Letras/Português: as questões de estilo para o gênero.

Descrição: O desenvolvimento deste projeto de pesquisa busca investigar de que forma o estilo de linguagem está presente no gênero monografia do Curso de Letras/Português do Campus Avançado Profa. Maria Elisa de A. Maia, CAMEAM/UERN. Nosso foco consiste em entender como, em fase de conclusão do curso, os alunos imprimem o estilo em seus textos, especificamente no texto monográfico. A escolha pelo objeto de pesquisa dá-se em virtude do Curso de Letras Português ter como objeto de estudo as questões de linguagem, dentre elas a própria noção de gênero textual\discurso como atividade verbal oriunda de todas as esferas da comunicação humana e as discussões sobre norma gramatical e estilo de linguagem concernentes aos gêneros.

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (2) .

2012 - 2014

Integrantes: Maria Eliete de Queiroz - Integrante / Maria de Fátima de Carvalho Dantas - Integrante / Crígina Cibelle Pereira - Integrante / Rosa Leite da Costa - Coordenador / Edmar Peixoto de Lima - Integrante.

O ensino de Produção de textos acadêmico-científico em discursos de professores e alunos de Letras e Pedagogia.

Descrição: Este projeto analisa discursos de professores e alunos sobre a produção de gêneros acadêmicos na formação inicial..

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (2) .

2008 - 2009

Integrantes: Maria Eliete de Queiroz - Coordenador / Lidiane de Moraes Diógenes - Integrante / Gilton Sampaio de Souza - Integrante / Rosa Leite da Costa - Integrante / Pereira, Crígina Cibelle - Integrante / Mônica Cristiane Teodoro - Integrante / sheilla Viana Feitosa - Integrante.

Argumentação e construção de sentidos na elaboração de hipóteses e/ou questões de pesquisa em monografias: um estudo sobre a produção textual no Ensino Superior

Descrição: Esse projeto de pesquisa se apresenta como uma proposta de continuidade às investigações que temos desenvolvido como professor universitário e como bolsista de produtividade em pesquisa, em cujas pesquisas pudemos mapear, em grande parte, o ensino da leitura e da produção textual, na área de Letras, na Educação Básica e Superior, em nossa região, e que resultaram em intervenções, junto à Educação Básica, e nos provocaram para a necessidade de estudos sobre a produção textual no Ensino Superior. Em consequência disso, nessa pesquisa, estudaremos a produção textual escrita em cursos de graduação, e escolhemos, como objeto de estudo, o gênero monografia de final de curso, e, como objeto de análise, os processos argumentativos que dão sustentação às questões centrais de pesquisa das monografias. É, portanto, nosso objetivo, nessa

pesquisa, investigar os processos discursivos e argumentativos de construção das hipóteses e/ou questões centrais de pesquisa, articulando-as à construção argumentativa da justificativa das temáticas abordadas nos trabalhos, na produção textual do gênero acadêmico monografia, considerando as especificidades e a funcionalidade do gênero. O corpus dessa pesquisa será constituído por discursos recortados de monografias de graduação dos Cursos de Ciências Econômicas, Educação Física e Letras do Campus Avançado ?Profª. Maria Elisa de A. Maia? (CAMEAM/UERN), elaboradas pelos concluintes do Semestre 2007.2 e 2008.1, conforme período de conclusão de cada curso, uma vez que somente esses três (03) cursos, dos existentes no CAMEAM, já adotaram a monografia como trabalho final de curso e terão turmas formadas no período da coleta dos dados dessa pesquisa. Os resultados dessa investigação poderão nos apresentar indícios de como as hipóteses e/ou questões centrais de pesquisa são argumentativamente construídas no gênero monografia, assim como os autores desses trabalhos interagem com os seus possíveis interlocutores.

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (1) / Mestrado acadêmico: (2) .

Integrantes: Maria Eliete de Queiroz - Integrante / Gilton Sampaio de Souza - Coordenador.

Financiador(es): Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - Bolsa.

2008 - 2009

ARGUMENTAÇÃO E CONSTRUÇÃO DE SENTIDOS NA ELABORAÇÃO DE HIPÓTESES E/OU QUESTÕES DE PESQUISA EM MONOGRAFIAS: um estudo sobre a produção textual no Ensino Superior

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Maria Eliete de Queiroz - Coordenador.

2007 - 2008

A função social dos textos trabalhados no ensino de língua materna e estrangeira: um estudo acerca dos gêneros discursivos adotados no Ensino Médio e Superior

Descrição: Pretendemos investigar, nesta pesquisa, o trabalho realizado com os gêneros discursivos trabalhados nas aulas de língua materna e estrangeira, no Ensino Médio e Superior, estabelecendo uma relação entre a função social dos gêneros discursivos trabalhados e os objetivos subjacentes às propostas dos professores para o ensino de leitura e produção de textos. O universo de estudo dessa pesquisa se constitui de alunos e professores de língua materna e estrangeira, nos 2º e/ou 3º anos do Ensino Médio da Escola Estadual ?Dr. José Fernandes de Melo?, em Pau dos Ferros, e nos 7º e/ou 8º períodos do Curso Letras/CAMEAM/UERN. A coleta de dados será feita por meio de questionários, notas de campo, com visitas in loco, e análise de documentos. Essa pesquisa dá continuidade a estudos anteriores que desenvolvemos sobre o ensino de leitura e produção de textos nas aulas de língua materna e estrangeira (SOUZA, 2006) e sobre o perfil dos egressos do Curso de Letras do CAMEAM/UERN (SOUZA, 2006), em fase de conclusão.

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (3) / Especialização: (4) / Mestrado acadêmico: (5) / Doutorado: (1) .

Integrantes: Maria Eliete de Queiroz - Integrante / Gilton Sampaio de Souza - Coordenador.

2006 - 2007

Financiador(es): Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - Bolsa.

Livro didático e letramento: uma análise dos gêneros discursivos em sala de aula

Descrição: O projeto objetiva analisar os encaminhamentos metodológicos utilizados pelo livro didático para trabalhar os gêneros discursivos no ensino de leitura e produção de textos na sala de aula de língua materna. Os livros didáticos analisados: a coleção de livros didáticos de português do ensino fundamental "Português para todos", o livro didático de Língua Portuguesa do Ensino Médio (v. único) e o livro "Nova Palavra em Ação" da Educação de Jovens e Adultos (EJA)..

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (2) / Especialização: (2) .

Integrantes: Maria Eliete de Queiroz - Coordenador / José Jilsemar da Silva - Integrante / Lidiane de Moraes Diógenes - Integrante / Ana Paula Lopes - Integrante / Jaciara Limeira de Aquino - Integrante / Maria Wigna Marcelino de Souza - Integrante.

2005 - 2007

Financiador(es): Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - Bolsa.

Número de produções C, T & A: 26 / Número de orientações: 4

Livro didático: construção interdisciplinar das práticas sócio culturais do letramento

Descrição: Projeto de pesquisa realizado em manuais didáticos do ensino fundamental (5ª a 8ª séries) de Língua Portuguesa, Ciências, Geografia, História e Inglês, na Escola Municipal Prof. Severino Bezerra - Pau dos Ferros, RN..

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (9) .

Integrantes: Maria Eliete de Queiroz - Integrante / Maria de Fátima de Carvalho Dantas - Coordenador / Marcos Antônio da Silva - Integrante / Jailson José dos santos - Integrante

Projetos de extensão

2016 - Atual

Projeto Dialogar

Descrição: A presente ação propõe colocar em divulgação a produção científica de estudantes de graduação e de pós-graduação, fazendo circular para a comunidade acadêmica do CAMEAM, da UERN, de outras IES e público em geral interessados na produção e ensino do texto. Para isso, temos como espaço para publicação e divulgação do conhecimento produzido a Revista Diálogo das Letras, vinculada ao Grupo de Pesquisa em Produção e Ensino de texto (GPET), do Departamento de Letras, do Campus Avançado Profª. Maria Elisa de Albuquerque Maia? (CAMEAM), da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN). Assim, busca promover a publicação e divulgação de textos que abordem a produção e o ensino do texto acadêmico. Para tanto, traçamos como objetivos: (i) promover espaços de divulgação e publicação de textos produzidos por estudantes de graduação e pós-graduação, bem como de pesquisadores e professores de Letras, Linguística e áreas afins; (ii) discutir, publicar e divulgar pesquisas no âmbito do GPET e de outros grupos de pesquisas de outras IES; (iii) fortalecer o GPET com a publicação de textos na Revista Diálogo das Letras do CAMEM. Portanto, esse projeto vem oportunizar a divulgação científica através da publicação da Revista Diálogo das Letras, bem como a promoção do conhecimento através da disseminação da produção científica..

Situação: Em andamento; Natureza: Extensão.

Integrantes: Maria Eliete de Queiroz - Coordenador / Lidiane de Moraes Diógenes - Integrante / Crígina Cibelle Pereira - Integrante / BERNARDINO, ROSÂNGELA ALVES DOS SANTOS - Integrante / José Cezinaldo Rocha Bessa - Integrante.

2014 - 2015

Projeto de extensão Revista Diálogo das Letras

Descrição: A presente ação propõe colocar em divulgação a produção científica de estudantes de graduação e de pós-graduação, fazendo circular para a comunidade acadêmica do CAMEAM, da UERN, de outras IES e público em geral interessados na produção e ensino do texto. Para isso, temos como espaço para publicação e divulgação do conhecimento produzido a Revista Diálogo das Letras, vinculada ao Grupo de Pesquisa em Produção e Ensino de texto (GPET), do Departamento de Letras, do Campus Avançado Profª. Maria Elisa de Albuquerque Maia? (CAMEAM), da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN). Assim, busca promover a publicação e divulgação de textos que abordem a produção e o ensino do texto acadêmico. Para tanto, traçamos como objetivos: (i) promover espaços de divulgação e publicação de textos produzidos por estudantes de graduação e pós-graduação, bem como de pesquisadores e professores de Letras, Linguística e áreas afins; (ii) discutir, publicar e divulgar pesquisas no âmbito do GPET e de outros grupos de pesquisas de outras IES; (iii) fortalecer o GPET com a publicação de textos na Revista Diálogo das Letras do CAMEM. Portanto, esse projeto vem oportunizar a divulgação científica através da publicação da Revista Diálogo das Letras, bem como a promoção do conhecimento através da disseminação da produção científica..

Situação: Concluído; Natureza: Extensão.

Alunos envolvidos: Graduação: (2) .

Integrantes: Maria Eliete de Queiroz - Coordenador / Jailson José dos Santos - Integrante / Lidiane de Moraes Diógenes - Integrante / Crígina Cibelle Pereira - Integrante / Rosa Leite da Costa - Integrante.

2012 - 2013

Leiturização em processo: a formação leitora na educação básica.

Situação: Concluído; Natureza: Extensão.

Integrantes: Maria Eliete de Queiroz - Integrante / Maria de Fátima de Carvalho Dantas - Coordenador / Wellington Medeiros de Araújo - Integrante.

Membro de corpo editorial

2016 - 2017

Periódico: Diálogo das Letras

2014 - 2015

Periódico: Diálogo das Letras

Revisor de periódico

2012 - 2012

Periódico: Revista Diálogo das Letras

2014 - 2014

Periódico: Revista Diálogo das Letras

2014 - 2014

Periódico: Revista Diálogo das Letras

2014 - 2014

Periódico: Revista Diálogo das Letras

2018 - 2018

Periódico: Diálogo das Letras

2016 - 2016
2016 - 2016
2015 - 2016
2016 - 2016

Periódico: Diálogo das Letras
Periódico: Diálogo das Letras
Periódico: Diálogo das Letras
Periódico: Revista Diadorim

Áreas de atuação

1. Grande área: Linguística, Letras e Artes / Área: Letras.
2. Grande área: Linguística, Letras e Artes / Área: Linguística / Subárea: Linguística Aplicada.
3. Grande área: Linguística, Letras e Artes / Área: Linguística.

Idiomas

Espanhol	Compreende Razoavelmente, Fala Pouco, Lê Razoavelmente, Escreve Razoavelmente.
Inglês	Compreende Pouco, Fala Pouco, Lê Pouco, Escreve Pouco.
Português	Compreende Bem, Fala Bem, Lê Bem, Escreve Bem.

Produções

Produção bibliográfica

Artigos completos publicados em periódicos

Ordenar por

Ordem Cronológica ▼

1. YAKAMOTO, N. F ; **QUEIROZ, Maria Eliete de** . OFFICIAL COMMUNICATIONS DISCURSIVE CRITICAL ANALYSIS: RESEARCH OF SCIENTIFIC PRODUCTIONS. INTERNATIONAL JOURNAL OF DEVELOPMENT RESEARCH, v. 09, p. pp.25803-25806-25806, 2019.
2. **QUEIROZ, Maria Eliete de**; Paula, J. P. de . 'NARRAR PARA CONTAR SUA HISTÓRIA: REPRESENTAÇÃO DISCURSIVA DE REMANESCENTES QUILOMBOLAS'.. ORGANON (UFRGS), v. 33, p. 01-16, 2018.
3. **QUEIROZ, Maria Eliete de**; OLIVEIRA, Kalliane Sibelli de Amorim ; BARBOSA . Autoria e responsabilidade enunciativa em diários de leitura. Bakhtiniana: Revista de Estudos do Discurso, v. 12, p. 150-168, 2017.
4. **QUEIROZ, Maria Eliete de**. A PRODUÇÃO TEXTUAL NO ENSINO FUNDAMENTAL: ANÁLISE DE UMA PRÁTICA. Percursos Linguísticos (UFES), v. 07, p. 133-148, 2017.
5. **QUEIROZ, Maria Eliete de**; LOPES, F. L. . ?A PALAVRA DE DEUS CONVIDA-NOS A VIVER A UNIDADE?: AS REPRESENTAÇÕES DISCURSIVAS SOBRE A UNIÃO DOS POVOS HISPANOAMERICANOS. Intersecções (Jundiaí), v. 1, p. 274-354, 2016.
6. **QUEIROZ, MARIA ELIETE DE**; CARVALHO, JORGE LUIS QUEIROZ ; BERNARDINO, ROSÂNGELA ALVES DOS SANTOS . Responsabilidade enunciativa e representações discursivas em relatórios produzidos por estagiários do curso de Letras/inglês. Revista Signótica, v. v. 28, p. 285-309, 2016.
7. **QUEIROZ, Maria Eliete de**; ALMEIDA, W. M. . POVO BRASILEIRO: REPRESENTAÇÕES DISCURSIVAS NO DISCURSO DA PRESIDENTA DILMA ROUSSEFF. Diálogo das Letras, v. 05, p. 82-96, 2016.
8. **QUEIROZ, Maria Eliete de**; FEITOSA, Sheilla Viana . O ensino de produção textual em depoimentos de professores do curso de Letras e Pedagogia. Diálogo das Letras, v. 03, p. 73-93-93, 2015.
9. **QUEIROZ, MARIA ELIETE DE**; BESSA, JOSÉ CEZINALDO ROCHA ; JALES, ADRIANA MORAIS . Os significados de escrever no ensino superior: a produção textual no discurso de professores e alunos de um curso de Letras. Alfa: Revista de Linguística (UNESP. Online), v. 59, p. 523-538, 2015.
10. **QUEIROZ, Maria Eliete de**; SOUZA, Gilton Sampaio de ; PEREIRA, C. C. . O trabalho com os gêneros do discurso no ensino médio e superior em aulas de língua materna. Revista SOLETRAS, v. 0, p. 21-35, 2014.
11. CARVALHO, JORGE LUIS QUEIROZ ; BALBINO, CLEIDE ALANE DANTAS ; **QUEIROZ, MARIA ELIETE DE** ; BERNARDINO, ROSÂNGELA ALVES DOS SANTOS . Limites e articulações entre as modalidades e o mediático como marcadores da responsabilidade enunciativa em texto acadêmico. Filologia e Linguística Portuguesa (Online), v. 16, p. 95-119, 2014.

Capítulos de livros publicados

1. Paula, J. P. de ; DIÓGENES, Lidiane de Moraes ; **QUEIROZ, MARIA ELIETE DE** . REFERENCIAÇÃO ANAFÓRICA: UMA ANÁLISE COMPARATIVA DE TEXTOS ESCRITOS POR ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO. In: Josinaldo Pereira de Paula; Lidiane de Moraes Diógenes Bezerra; Maria Eliete de Queiroz. (Org.). REFERENCIAÇÃO ANAFÓRICA: UMA ANÁLISE COMPARATIVA DE TEXTOS ESCRITOS POR ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO. 01ed.São Paulo: Mentis Abertas, 2019, v. 01, p. 104-126.
2. **QUEIROZ, Maria Eliete de**. Análise textual do discurso político de renúncia: a representação discursiva de ACM como vítima. In: Alexandre Teixeira Gomes; Luis Passeggi; Maria das Graças Soares Rodrigues. (Org.). Análise textual dos discursos: perspectivas teóricas e metodológicas. 1ªed.Coimbra Portugal: Grácio Editor, 2018, v. 1, p. 289-300.
3. **QUEIROZ, Maria Eliete de**. Análise textual do discurso político de renúncia: a representação discursiva de ACM como vítima. In: Alexandre Teixeira Gomes; Luis Passeggi; Maria das Graças Soares Rodrigues. (Org.). Análise Textual dos Discursos: perspectivas teóricas e metodológicas. 1ªed.Coimbra Portugal: Grácio Editor, 2018, v. 1, p. 289-300.
4. **QUEIROZ, Maria Eliete de**; COSTA, Joseaní Martins da . Representação discursiva do Brasil em um artigo de opinião do jornal ?El país?, da Espanha, com foco nas manifestações populares em 2013. In: Lucineudo Machado Irineu; Tatiana Lourenço de Carvalho; Edilene Rodrigues Barbosa. (Org.). Espanhol na universidade: pesquisas em língua e em literatura. 2ed.MOSSORÓ: QUEIMA-BUCHA, 2016, v. 1, p. 99-111.
5. **QUEIROZ, Maria Eliete de**. GÊNEROS TEXTUAIS E O ENSINO DE LEITURA E DE ESCRITA NO ENSINO MÉDIO E SUPERIOR. In: Rosângela Maria Bessa Vidal; Rosângela Alves dos Santos Bernardino; Antonio Luciano Pontes. (Org.). Produção e ensino de texto em diferentes perspectivas. 1ªed.Mossoró: Edições Uern, 2014, v. 01, p. 53-63.
6. **QUEIROZ, Maria Eliete de**. A prática de escrita no contexto escolar. In: Wallison Paulino de Araújo Costa. (Org.). Estudos Linguísticos: Múltiplos olhares. 1ed.João Pessoa: Editora Kiron, 2011, v. 1, p. 7-184.
7. ★ **QUEIROZ, Maria Eliete de**. Os gêneros textuais e o ensino de língua portuguesa:a concepção dos alunos do Curso de Letras. In: Maria Célia Lima-Hernandes; Maria João Marçalo, Guaraciaba Micheletti; Vima Lia de Rossi Martin. (Org.). A língua portuguesa no mundo. São Paulo: FFLCH-USP, 2008, v. , p. -.

Trabalhos completos publicados em anais de congressos

1. **QUEIROZ, MARIA ELIETE DE**; SANTANA, J. M. ; Paula, J. P. de . As representações discursivas do tema 'Mulher' no discurso do presidente Michel Temer. In: IV CONLID, 2017, MOSSORÓ. IV Colóquio Nacional de Linguagem e discurso. MOSSORÓ: Edições UERN, 2017. v. 04. p. 92-101.
2. **QUEIROZ, MARIA ELIETE DE**; ALVES, M. V. F. . O discurso político em análise: representação discursiva de si. In: Simpósio Nacional de Literatura, Linguística e Ensino, 2016, Mossoró. Letramento: múltiplos olhares. Mossoró: Edições UERN, 2016. v. 1. p. 1235-1248.
3. **QUEIROZ, MARIA ELIETE DE**; OLIVEIRA NETA, A. B. de . Discurso político em análise: representação discursiva de Dilma Rousseff. In: Simpósio Nacional de Literatura, Linguística e Ensino, 2016, Mossoró. Letramento: múltiplos olhares. Mossoró: Edições UERN, 2016. v. 01. p. 1407-1418.
4. Paula, J. P. de ; PEREIRA, J. A. S. ; **QUEIROZ, Maria Eliete de** . A leitura interdiscursiva de letras de música e texto bíblico: a ressignificação do sujeito diabo. In: Colóquio Nacional de Análise do Discurso, 2014, Pau dos Ferros. Anais do I Colóquio Nacional de Análise do Discurso, 2014. v. 01. p. 609-617.
5. LIMA, S. J. B.de ; PAIVA, J. L. ; **QUEIROZ, Maria Eliete de** . A memória discursiva no slogan eleitoral: os efeitos Persuasivos de sentido do eleitor. In: Colóquio Nacional de Análise do Discurso, 2014, Pau dos Ferros. Anais do I Colóquio Nacional de Análise do Discurso. Mossoró: Queima-bucha, 2014. v. 01. p. 618-624.
6. **QUEIROZ, Maria Eliete de**; TEODORO, Mônica Cristiane . O DISCURSO DO GRADUANDO DE LETRAS E O PROCESSO DE PRODUZIR TEXTO. In: Colóquio Nacional de Análise do Discurso, 2014, Pau dos Ferros. Anais do I Colóquio Nacional de Análise do Discurso. Mossoró: Queima-bucha, 2014. v. 01. p. 810-819.
7. **QUEIROZ, Maria Eliete de**. O discurso político de renúncia e suas representações discursivas. In: VI Simpósio Internacional de estudos de gêneros textuais - SIGET, 2011, Natal-RN. VI Simpósio Internacional dos gêneros Textuais, 2011. v. 01. p. 01-11.
8. **QUEIROZ, Maria Eliete de**. Ofazer, o dizer do professor e o livro didático: questões teórico-metodológicas com o texto escrito no ensino de língua portuguesa. In: VII CMELP, 2010, PAU DOS FERROS. O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA E DE LITERATURA: dos conteúdos às metodologias. Mossoró: Queirma-bucha, 2010. v. 1.
9. **QUEIROZ, Maria Eliete de**. A metáfora conceitual no discurso político de renúncia. In: I colóquio nacional de estudos linguísticos e literários/ICNELL e VII Semana de estudos linguísticos e literários de Pau dos Ferros, 2010, Pau dos Ferros. Anais do I Colóquio nacional de estudos linguísticos e literários/ICNELL e VII Semana de estudos linguísticos e literários de Pau dos Ferros. Mossoró: Queima Bucha, 2010. v. 1.
10. ★ **QUEIROZ, Maria Eliete de**. Os Gêneros Textuais no Ensino Médio e Superior: uma correlação. In: VI Congresso Internacional da ABRALIN, 2009, João Pessoa. VI Congresso Internacional da ABRALIN. João Pessoa: Idéia, 2009. v. 1. p. 2259-2266.
11. **QUEIROZ, Maria Eliete de**. Os gêneros discursivos no livro didático de Língua Portuguesa. In: XIV Semana Universitária, 2008, Pau dos Ferros. XIV Semana Universitária, 2008.
12. **QUEIROZ, Maria Eliete de**; OLIVEIRA, R. M. F. de . A Prática Pedagógica Versus A Prática De Leitura: Uma Análise Do Saber Do Professor. In: III Semana de Estudos , Teorias e Práticas Educativas, 2008, Pau dos ferros. III Semana de Estudos, Teorias e práticas Educativas. Mossoró: Queima Bucha, 2008. v. 1.
13. **QUEIROZ, Maria Eliete de**; FRUTUOSO, Maria de Lourdes Carlos . Uso Do Vídeo Na Sala De Aula: Subsídio Para Uma Aprendizagem Significativa.. In: III Semana de Estudos , Teorias e Práticas Educativas, 2008, Pau dos Ferros. III Semana de Estudos, Teorias e Práticas educativas. Mossoró: Queima Bucha, 2008. v. 1.
14. **QUEIROZ, Maria Eliete de**. Os gêneros discursivos e o ensino de língua materna: a prática docente com o texto em sala de aula. In: VI SELLP, 2008, PAU DOS FERROS. TENDÊNCIAS E ABORDAGENS EM LINGÜÍSTICA, LITERATURA E ENSINO. MOSSORÓ: QUEIMA BUCHA, 2008. v. UNICO.
15. **QUEIROZ, Maria Eliete de**; OLIVEIRA, Clériston de. . Os encaminhamentos das atividades de produção textual no livro didático "Todos" os textos": uma análise dos gêneros discursivos. In: VI SELLP, 2008, PAU DOS FERROS. TENDÊNCIAS E ABORDAGENS EM LINGUISTICA, LITERATURA E ENSINO. MOSSORÓ: QUEIMA BUCHA, 2008.
- 16.

- QUEIROZ, Maria Eliete de**; OLIVEIRA, A. A. . ESTRATÉGIAS DE CORREÇÃO TEXTUAL EM AULAS DE LÍNGUA MATERNA NO ENSINO MÉDIO. In: VI SELLP, 2008, PAU DOS FERROS. TENDÊNCIAS E ABORDAGENS EM LINGUISTICA, LITERATURA E ENSINO. MOSSORÓ: QUEIMA BUCHA, 2008.
17. **QUEIROZ, Maria Eliete de**. O trabalho com os gêneros textuais no Ensino Superior: para quê e para quem os alunos escrevem. In: Encontro Internacional de Texto e Cultura, 2008, Fortaleza. Encontro Internacional de Texto e Cultura. Fortaleza: Imprensa Universitária, 2008.
18. ★ AQUINO, J. L. ; **QUEIROZ, Maria Eliete de** . A multimodalidade no gênero textual propaganda. In: Fórum Internacional de Pedagogia, 2008. I Fórum Internacional de Pedagogia, 2008.
19. SILVA, M. L. D. L. ; **QUEIROZ, Maria Eliete de** . O trabalho com os gêneros na escola: concepção e prática pedagógica. In: I FIPED, 2008, PAU DOS FERROS. I Fórum Internacional de Pedagogia, 2008.
20. **QUEIROZ, Maria Eliete de**. A concepção e o trabalho com os gêneros textuais no Ensino Superior. In: I CONLID, 2008, MOSSORÓ. I COLÓQUIO NACIONAL DE LINGUAGEM E DISCURSO, 2008.
21. **QUEIROZ, Maria Eliete de**. Os gêneros discursivos e o ensino de língua materna na educação básica. In: V SELIMEL, 2007, Campina Grande. V SEMINÁRIO NACIONAL SOBRE ENSINO DE LÍNGUA MATERNA E ESTRANGEIRA E DE LITERATURA. CAMPINA GRANDE-PB: BAGAGEM, 2007. v. 1. p. 1-185.
22. **QUEIROZ, Maria Eliete de**. Os gêneros discursivos no livro didático de português e o ensino de língua materna na educação básica. In: V SELIMEL E IV COLÓQUIO DE PROFESSORES DO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA, 2007, Campina Grande. V Seminário Nacional Sobre o Ensino de Língua Materna e Estrangeira e de Literatura. Campina Grande: Bagagem, 2007. v. 1. p. 113-121.
23. **QUEIROZ, Maria Eliete de**. As orientações teórico-metodológicas dos gêneros crônica e conto no livro didático de português. In: Semana de Letras 2007 do CPF - UFCG, 2007, Cajazeiras. Entre Sertões e veredas das linguagens, memória e cultura, 2007.
24. AQUINO, J. L. ; **QUEIROZ, Maria Eliete de** . A multimodalidade nos gêneros textuais do LD "Português Para Todos"-8º e 9º anos. In: XVIII Fórum Acadêmico de Letras, 2007, Pau dos Ferros. Anais do XVIII FALE. Mossoró: Queima-Bucha, 2007. v. 1. p. 205-212.
25. **QUEIROZ, Maria Eliete de**. O LD de português e o trabalho com os gêneros discursivos. In: I Jornada de Estudos e Pesquisa em Educação, 2007, Pau dos Ferros. I Jornada de Estudos e Pesquisas em Educação e Planejamento de ensino. Mossoró: Queima-Bucha, 2007. v. 1.
26. **QUEIROZ, Maria Eliete de**. O FAZER PEDAGÓGICO DO PROFESSOR DE LÍNGUA MATERNA E OS TEXTOS QUE CIRCULAM NA SALA DE AULA DO ENSINO FUNDAMENTAL II. In: 1º COLÓQUIO NACIONAL DOS ESTUDOS DA LINGUAGEM, 2007, NATAL. LINGUAGEM COMO PRÁTICA SOCIAL: fronteiras e perspectivas, 2007.
27. **QUEIROZ, Maria Eliete de**. Os gêneros discursivos e as atividades de produção textual no ensino fundamental: uma análise teórico-metodológica. In: XXI Jornada Nacional de Estudos Linguísticos, 2006, João Pessoa. XXI Jornada de Estudos Linguísticos, 2006.
28. **QUEIROZ, Maria Eliete de**. As atividades de escrita e os gêneros discursivos: análise de uma prática pedagógica. In: XI Seminário de pesquisa do CCSA, 2005, Natal. XI Seminário de pesquisa do CCSA. NATAL: ARTPRESS, 2005. v. 1. p. 1-10.
29. **QUEIROZ, Maria Eliete de**. Os gêneros textuais na escola: uma análise dos procedimentos utilizados para trabalhar o texto escrito em sala de aula. In: IX Seminário de pesquisa do CCSA, 2003, Natal. XI Seminário de pesquisa do CCSA. NATAL: ARTPRESS, 2003. v. 1. p. 1-8.
30. **QUEIROZ, Maria Eliete de**. A concepção de língua nos livros didáticos: uma análise sociolinguística. In: Jornada de Estudos Linguísticos, 1999, Fortaleza. Revista GELNE. Fortaleza-CE: Imprensa Universitária, 1999.

Resumos publicados em anais de congressos

1. **QUEIROZ, MARIA ELIETE DE**; OLIVEIRA NETA, A. B. de . Análise Textual Discursiva: representações discursivas de Dilma Rousseff em um discurso político. In: IV CONLID, 2017, Mossoró. IV Colóquio Nacional de Linguagem e discurso. MOSSORÓ: Edições UERN, 2017. v. 04. p. 237.
2. **QUEIROZ, Maria Eliete de**; ALVES, M. V. F. . O DISCURSO POLÍTICO EM ANÁLISE: O ESTUDO DA REPRESENTAÇÃO DISCURSIVA. In: IV CONLID, 2017, Mossoró. IV COLÓQUIO NACIONAL DE LINGUAGEM E DISCURSO. MOSSORÓ: EDIÇÕES UERN, 2017. v. 04. p. 245.
3. **QUEIROZ, Maria Eliete de**; Paula, J. P. de . TRAÇOS DA IDENTIDADE DOS REMANESCENTES QUILOMBOLAS DE PORTALEGRE DO BRASIL. In: IV CONLID, 2017, Mossoró. IV COLÓQUIO NACIONAL DE LINGUAGEM E DISCURSO. MOSSORÓ: EDIÇÕES UERN, 2017. v. 04. p. 43.
4. **QUEIROZ, MARIA ELIETE DE**; ALVES, M. V. F. . O discurso político em análise: representações discursivas de si. In: Simpósio Nacional de Literatura, Linguística e Ensino, 2016, Mossoró. Letramento: múltiplos olhares. MOSSORÓ: Edições UERN, 2016. v. 1. p. 228.
5. **QUEIROZ, MARIA ELIETE DE**; OLIVEIRA NETA, A. B. de . Discurso político em análise: representação discursiva de Dilma Rousseff. In: Simpósio Nacional de Literatura, Linguística e Ensino, 2016, Mossoró. Letramento: múltiplos olhares. Mossoró: Edições UERN. v. 1. p. 205.
6. **QUEIROZ, Maria Eliete de**. 'Jamais renunciarei ao povo!' uma análise do discurso político de renúncia. In: Abralín, 2013, Natal. Associação Brasileira de Linguística VIII congresso Internacional, 2013. v. 1.
7. **QUEIROZ, Maria Eliete de**. O discurso político de renúncia de ACM: uma análise textual-discursiva. In: II SINATE, 2012, Pau dos Ferros. II SINATE, 2012.
8. **QUEIROZ, Maria Eliete de**. A metáfora conceitual no discurso político de renúncia. In: I Colóquio Nacional de Estudos Linguísticos e Literários _ I CNELL, 2010, PAU DOS FERROS. Anais do I Colóquio Nacional de Estudos Linguísticos e Literários/I CNELL e da VII Semana de estudos linguísticos e literários de Pau dos Ferros/RN. MOSSORÓ/RN: QUEIMA-BUCHA, 2010. v. 1.
9. ★ **QUEIROZ, Maria Eliete de**. Os gêneros textuais no ensino médio e superior: uma correlação. In: VI Congresso Internacional da ABRALIN, 2009, João Pessoa. VI Congresso Internacional da ABRALIN. João Pessoa: Ideia, 2009. v. 1.
10. **QUEIROZ, Maria Eliete de**. Os gêneros discursivos no livro didático de Língua Portuguesa da EJA. In: XIV Semana Universitária, 2008, Pau dos Ferros. XIV Eamana Universitária, 2008.
- 11.

- QUEIROZ, Maria Eliete de**; OLIVEIRA, R. M. F. de . A prática pedagógica versus a prática de leitura: uma análise do saber do professor. In: III Semana de Estudos , Teorias e Práticas Educativas, 2008, Pau dos Ferros. III Semana de Estudos, teorias e Práticas educativas. Mossoró: Queima Bucha, 2008. v. 1.
12. **QUEIROZ, Maria Eliete de**. Os Gêneros textuais e o ensino de língua portuguesa: a concepção dos alunos do Curso de Letras. In: SIMPÓSIO MUNDIAL DE ESTUDOS DE LÍNGUA PORTUGUESA, 2008, SÃO PAULO. I SIMELP, 2008.
 13. **QUEIROZ, Maria Eliete de**; OLIVEIRA, Clériston de. . Os encaminhamentos dos atividades de produção textual no livro didático "Todos os textos": uma análise dos gêneros discursivos. In: VI SELLP, 2008, PAU DOS FERROS. TENDÊNCIAS E ABORDAGENS EM LINGÜÍSTICA, LITERATURA E ENSINO. PAU DOS FERROS: QUEIMA BUCHA, 2008. v. UNICO.
 14. **QUEIROZ, Maria Eliete de**; OLIVEIRA, A. A. . ESTRATÉGIAS DE CORREÇÃO TEXTUAL EM AULAS DE LÍNGUA MATERNA NO ENSINO MÉDIO. In: VI SELLP, 2008, PAU DOS FERROS. TENDENCIAS E ABORDAGENS EM LINGUISTICA, LITERATURA E ENSINO. MOSSORÓ: QUEIMA BUCHA, 2008.
 15. **QUEIROZ, Maria Eliete de**. O trabalho com os gêneros textuais no ensino superior: para quê e para quem os alunos escrevem. In: Encontro Internacional de texto e cultura, 2008, Fortaleza. Texto e cultura. Fortaleza: Imprensa Universitária, 2008. v. 1.
 16. **QUEIROZ, Maria Eliete de**. A CONCEPÇÃO E O TRABALHO COM OS GÊNEROS TEXTUAIS NO ENSINO SUPERIOR. In: I CONLID, 2008, MOSSORÓ. I Colóquio Nacional de Linguagem e Discurso, 2008.
 17. **QUEIROZ, Maria Eliete de**. As orientações teórico-metodológicas dos gêneros crônica e conto no livro didático. In: Semana de Letras 2007 do CFP-UFCG, 2007, Cajazeiras. Semana de Letras, 2007.
 18. **QUEIROZ, Maria Eliete de**. As orientações teórico-metodológicas dos gêneros crônica e conto no livro didático. In: Semana de Letras 2007 do CPF-UFCG, 2007, Cajazeiras. Semana de Letras 2007 do CFP-UFCG, 2007.
 19. **QUEIROZ, Maria Eliete de**. Os gêneros discursivos no livro didático de português e o ensino de língua materna na educação básica. In: V SELIMEL, 2007, CAMPINA GRANDE. V Seminário sobre ensino de língua materna e estrangeira e de literatura. CAMPINA GRANDE: BAGAGEM, 2007. v. 1. p. 1-188.
 20. **QUEIROZ, Maria Eliete de**. Os gêneros discursivos no livro didático de português e o ensino de língua materna na educação básica. In: V SELIMEL E IV COLÓQUIO DE PROFESSORES DE METODOLOGIA DO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA, 2007, CAMPINA GRANDE. V SEMINÁRIO SOBRE ENSINO DE LÍNGUA MATERNA E ESTRANGEIRA E DE LITERATURA. CAMPINA GRANDE: BAGAGEM, 2007. p. 1-185.
 21. AQUINO, J. L. ; **QUEIROZ, Maria Eliete de** . A multimodalidade nos gêneros textuais do LD "Português Para Todos" - 8º e 9º anos. In: XVIII Fórum Acadêmico de Letras, 2007, Pau dos Ferros. Anais do XVIII FALE. Mossoró: Queima-Bucha, 2007. v. 1. p. 58-58.
 22. **QUEIROZ, Maria Eliete de**. O Estágio Supervisionado em Letras. In: I Jornada de Estudos e Pesquisa em Educação, 2007, Pau dos Ferros. I Jornada. Mossoró: Queima-Bucha, 2007. v. 1.
 23. **QUEIROZ, Maria Eliete de**. Os gêneros discursivos e o ensino de língua materna. In: Semana de Estudos da linguagem do NAESU, 2007, Umarizal. Semana de estudos da linguagem do NAESU, 2007.
 24. **QUEIROZ, Maria Eliete de**. Gêneros textuais na escola: uma análise dos procedimentos utilizados para trabalhar texto escrito em sala de aula. In: Seminário de Pesquisa do CCSA, 2007, Natal. XII Seminário de pesquisa do CCSA, 2007.
 25. **QUEIROZ, Maria Eliete de**. Os gêneros discursivos e as atividades de produção textual no ensino fundamental: uma análise teórico-metodológica. In: GELNE, 2006, João Pessoa. XXI Jornada Nacional de Estudos Linguísticos. João pessoa: Idéia, 2006. v. 1. p. 1967-1974.
 26. **QUEIROZ, Maria Eliete de**. O livro didático e os gêneros discursivos: uma análise teórico-metodológica. In: V SELLP, 2006, Pau dos Ferros. V Semana de Estudos Linguísticos e Literários de Pau dos Ferros. MOSSORÓ: QUEIMA-BUCHA, 2006. v. 1.
 27. **QUEIROZ, Maria Eliete de**. As textos escolares e as atividades de produção textual: análise de uma prática. In: ENCOPE, 2005, Mossoró. ENCOPE, 2005.
 28. **QUEIROZ, Maria Eliete de**. As atividades de escrita e os gêneros discursivos: análise de uma prática pedagógica. In: XI Seminário de pesquisa do CCSA, 2005, Natal. XI Seminário de pesquisa do CCSA. NATAL: ARTPRESS, 2005. v. 1. p. 1-10.
 29. **QUEIROZ, Maria Eliete de**. Letramento e gêneros textuais. In: Semana de Estudos Linguísticos e Literários, 2004, Pau dos Ferros. IV SEMANA DE ESTUDOS LINGÜÍSTICOS E LITERÁRIOS, 2004. v. 4.
 30. **QUEIROZ, Maria Eliete de**. A Concepção de língua nos livros didáticos: uma análise sociolingüística. In: Jornada de Estudos Linguísticos do Nordeste, 1999, Fortaleza. XVII Jornada de Estudos Linguísticos do Nordeste. Fortaleza: Imprensa Universitária, 1999. v. 17.
 31. **QUEIROZ, Maria Eliete de**. A Variação Linguística no livro didático. In: SEMANA DE HUMANIDADES, 1999, Natal. VII Semana de Humanidades, 1999. v. 7.
 32. **QUEIROZ, Maria Eliete de**. Heterogeneidade Lingüística: uma análise dessa questão nos manuais didáticos. In: SELLP, 1997, Pau dos Ferros. IV SEMANA DE ESTUDOS LINGÜÍSTICOS E LITERÁRIOS DE PAU DOS FERROS. Mossoró, 1997. v. 1.

Artigos aceitos para publicação

1. **QUEIROZ, Maria Eliete de**; BARBOSA ; OLIVEIRA, Kalliane Sibelli de Amorim . Autoria e responsabilidade enunciativa em diários de leitura. Bakhtiniana: Revista de Estudos do Discurso, 2016.
2. CARVALHO, JORGE LUIS QUEIROZ ; **QUEIROZ, Maria Eliete de** ; BERNARDINO, ROSÂNGELA ALVES DOS SANTOS . Responsabilidade enunciativa e representações discursivas em relatórios produzidos por estagiários do Curso de Letras/Inglês. Revista Signótica, 2016.

Apresentações de Trabalho

1. **QUEIROZ, MARIA ELIETE DE**; SANTANA, J. M. ; Paula, J. P. de . Ideologia de gênero em redes sociais: representações discursivas em análise. 2018. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
2. **QUEIROZ, Maria Eliete de**; SANTANA, J. M. ; Paula, J. P. de . Discursos em redes sociais: uma análise textual discursiva. 2018. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
3. **QUEIROZ, MARIA ELIETE DE**. PLANO DE TEXTO, SEQUÊNCIAS TEXTUAIS E ORIENTAÇÃO ARGUMENTATIVA NO GÊNERO JURÍDICO,. 2018. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

4. **QUEIROZ, MARIA ELIETE DE.** Ensino de Produção Textual: processo ou produto?. 2018. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
5. **QUEIROZ, MARIA ELIETE DE.** A estrutura composicional em discurso jurídico: investigando o plano de texto e as sequências narrativas,. 2018. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
6. **QUEIROZ, MARIA ELIETE DE.** LULA E AS REPRESENTAÇÕES DISCURSIVAS DE SI NO INTERROGATÓRIO DO CASO TRIPLEX. 2018. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
7. **QUEIROZ, MARIA ELIETE DE.** O TEXTO EM SALA, A PRODUÇÃO TEXTUAL NO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO. 2018. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
8. **QUEIROZ, MARIA ELIETE DE.** DISCURSO DE DEFESA DO IMPEACHMENT DE DILMA ROUSSEFF: REPRESENTAÇÕES DISCURSIVAS DE SI. 2018. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
9. **QUEIROZ, MARIA ELIETE DE.** Ensino dos gêneros textuais no Ensino Fundamental. 2017. (Apresentação de Trabalho/Outra).
10. **QUEIROZ, Maria Eliete de; SANTANA, J. M. .** AS REPRESENTAÇÕES DISCURSIVAS DO TEMA 'MULHER' NO DISCURSO DO PRESIDENTE MICHEL TEMER. 2017. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
11. **QUEIROZ, MARIA ELIETE DE; ALVES, M. V. F. .** O discurso político em análise: o estudo da representação discursiva. 2017. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
12. **QUEIROZ, Maria Eliete de; OLIVEIRA NETA, A. B. de .** Análise Textual Discursiva: representações discursivas de Dilma Rousseff em um discurso político. 2017. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
13. **QUEIROZ, Maria Eliete de; Paula, J. P. de .** Traços da identidade dos remanescentes quilombolas de Portalegre do Brasil. 2017. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
14. **QUEIROZ, Maria Eliete de; Paula, J. P. de .** Representações discursivas de si na fala de remanescentes quilombolas. 2016. (Apresentação de Trabalho/Simpósio).
15. **QUEIROZ, Maria Eliete de; LOPES, F. L. .** A estrutura composicional do gênero textual homilia> análise textual discursiva do plano de texto. 2016. (Apresentação de Trabalho/Simpósio).
16. **QUEIROZ, Maria Eliete de.** Representações discursivas no discurso político. 2016. (Apresentação de Trabalho/Simpósio).
17. **QUEIROZ, Maria Eliete de.** Discurso político de renúncia: representações discursivas do senador Antonio Carlos Magalhães (ACM). 2015. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
18. **QUEIROZ, Maria Eliete de; LOPES, F. L. .** A Palavra de Deus convída-nos a viver a unidade: a construção de representações discursivas na homilia do Papa Francisco sobre a união dos povos hispano-americanos em visita a Quito. 2015. (Apresentação de Trabalho/Simpósio).
19. **QUEIROZ, Maria Eliete de.** Discuso político de renúncia: uma análise textual-discursiva. 2015. (Apresentação de Trabalho/Simpósio).
20. **QUEIROZ, Maria Eliete de; MORENO, J. P. M. ; Lima, V. F. de .** O interdiscurso em slogans de campanhas eleitorais. 2015. (Apresentação de Trabalho/Simpósio).
21. **QUEIROZ, MARIA ELIETE DE.** MEMÓRIA DISCURSIVA NO SLOGAN ELEITORAL: OS EFEITOS PERSUASIVOS DE SENTIDO. 2014. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
22. **QUEIROZ, MARIA ELIETE DE.** O DISCURSO DO GRADUANDO DE LETRAS E O PROCESSO DE PRODUZIR TEXTO. 2014. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
23. **QUEIROZ, MARIA ELIETE DE.** A leitura interdiscursiva de letras de música e de texto bíblico: a ressignificação do sujeito diabo. 2014. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
24. **QUEIROZ, Maria Eliete de.** 'Jamais renunciarei ao povo!' uma análise do discurso político de renúncia. 2013. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
25. **QUEIROZ, Maria Eliete de.** As representações discursivas no discurso político de renúncia. 2011. (Apresentação de Trabalho/Outra).
26. **QUEIROZ, Maria Eliete de.** AS representações discursivas no discurso político de renúncia. 2011. (Apresentação de Trabalho/Outra).
27. **QUEIROZ, Maria Eliete de.** O discurso Político de renúncia e suas representações discursivas. 2011. (Apresentação de Trabalho/Simpósio).
28. **QUEIROZ, Maria Eliete de.** As representações discursivas no discurso político de renúncia. 2011. (Apresentação de Trabalho/Seminário).
29. **QUEIROZ, Maria Eliete de.** A representação discursiva em foco: uma análise inicial do discurso de renúncia de ACM. 2010. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
30. **QUEIROZ, Maria Eliete de.** O fazer, o dizer do professor e o livro didático: questões teórico-metodológicas com o texto escrito no ensino de língua portuguesa. 2010. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
31. **QUEIROZ, Maria Eliete de.** A metáfora conceitual no discurso político de renúncia. 2010. (Apresentação de Trabalho/Simpósio).
32. **QUEIROZ, Maria Eliete de.** Os gêneros textuais no ensino Médio e Superior: uma correlação. 2009. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
33. **QUEIROZ, Maria Eliete de.** O PLANO DE TEXTO E O PLANO DE DISCURSO NA ANÁLISE TEXTUAL DOS DISCURSOS. 2009. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
34. **QUEIROZ, Maria Eliete de.** Os gêneros discursivos discursivos no livro didático de Língua Portuguesa da EJA. 2008. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
35. **QUEIROZ, Maria Eliete de; FRUTUOSO, Maria de Lourdes Carlos .** Uso Do Vídeo Na Sala De Aula: Subsídio Para Uma Aprendizagem Significativa.. 2008. (Apresentação de Trabalho/Congresso).
36. **QUEIROZ, Maria Eliete de.** Os gêneros discursivos e o ensino de língua materna: a prática docente com o texto em sala de aula. 2008. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
37. **QUEIROZ, Maria Eliete de.** O trabalho com os gêneros textuais no ensino superior: para quê e para quem os alunos escrevem. 2008. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
38. **QUEIROZ, Maria Eliete de.** Os gêneros textuais e o ensino de língua portuguesa:a concepção dos alunos do curso de Letras. 2008. (Apresentação de Trabalho/Simpósio).
39. **AQUINO, J. L. ; QUEIROZ, Maria Eliete de .** A multimodalidade no gênero textual. 2008. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

40. **QUEIROZ, Maria Eliete de.** A concepção e o trabalho com os gêneros textuais no Ensino Superior. 2008. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
41. **QUEIROZ, Maria Eliete de.** As orientações teórico-metodológicas dos gêneros crônica e conto no livro didático. 2007. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
42. **QUEIROZ, Maria Eliete de.** Os gêneros discursivos e o ensino de língua materna. 2007. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
43. **QUEIROZ, Maria Eliete de.** Os gêneros discursivos e o ensino de língua materna no ensino fundamental. 2007. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
44. **QUEIROZ, Maria Eliete de.** Os gêneros discursivos no livro didático de português e o ensino de língua materna na educação básica. 2007. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
45. **QUEIROZ, Maria Eliete de.** Os gêneros discursivos no livro didático de português e o ensino de língua materna na educação básica. 2007. (Apresentação de Trabalho/Seminário).
46. **QUEIROZ, Maria Eliete de.** Os gêneros discursivos no livro didático de português e o ensino de língua materna na educação básica. 2007. (Apresentação de Trabalho/Simpósio).
47. **QUEIROZ, Maria Eliete de.** Os gêneros discursivos no livro didático de português e o ensino de língua materna na educação básica. 2007. (Apresentação de Trabalho/Simpósio).
48. **QUEIROZ, Maria Eliete de.** Os gêneros discursivos no livro didático de português e o ensino de língua materna na educação básica. 2007. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
49. **QUEIROZ, Maria Eliete de.** A multimodalidade nos gêneros textuais do LD "Português para todos" - 8º e 9º anos. 2007. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
50. **QUEIROZ, Maria Eliete de.** O LD de português e o trabalho com os gêneros discursivos. 2007. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
51. **QUEIROZ, Maria Eliete de.** O estágio supervisionado no curso Letras. 2007. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
52. **QUEIROZ, Maria Eliete de.** Os gêneros discursivos e as atividades de produção textual no ensino fundamental: uma análise teórico-metodológica. 2006. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
53. **QUEIROZ, Maria Eliete de.** O livro didático e os gêneros discursivos: uma análise teórico-metodológica. 2006. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
54. **QUEIROZ, Maria Eliete de.** As atividades de escrita e os gêneros discursivos: análise de uma prática. 2005. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
55. **QUEIROZ, Maria Eliete de.** Os textos escolares e as atividades de produção textual: análise de uma prática. 2005. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
56. **QUEIROZ, Maria Eliete de.** As práticas de leitura na escola. 2005. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
57. **QUEIROZ, Maria Eliete de.** Letramento e gêneros textuais. 2004. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
58. **QUEIROZ, Maria Eliete de.** Os gêneros textuais na escola: uma análise dos procedimentos utilizados para trabalhar o texto escrito em sala de aula. 2003. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
59. **QUEIROZ, Maria Eliete de.** Os gêneros discursivos e o ensino de língua materna: uma relação dialógica. 2002. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
60. **QUEIROZ, Maria Eliete de.** A concepção de língua nos livros didáticos: uma análise sociolinguística. 1999. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
61. **QUEIROZ, Maria Eliete de.** A variação linguística no livro didático "Português através de textos". 1999. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
62. **QUEIROZ, Maria Eliete de.** Heterogeneidade linguística: uma análise dessa questão nos manuais didáticos. 1997. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

Outras produções bibliográficas

1. **QUEIROZ, MARIA ELIETE DE; PASSEGGI, L. A. S. ; RODRIGUES, M. DAS G. S. .** Apresentação de número temático: Análise Textual dos Discursos. Mossoró: Edições UERN, 2016 (Prefácio, Pós-fácio/Apresentação).
2. **QUEIROZ, MARIA ELIETE DE; BESSA, JOSÉ CEZINALDO ROCHA .** Apresentação de número temático 'Texto, discurso e ensino: múltiplos objetos em diferentes olhares' da revista Diálogo das Letras. Mossoró: Edições UERN, 2015 (Prefácio, Pós-fácio/Apresentação).
3. **QUEIROZ, MARIA ELIETE DE; CARVALHO, T. L de .** Apresentação de número temático: Contribuições das teorias do texto e do discurso para o ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras. Mossoró: Edições UERN, 2014 (Prefácio, Pós-fácio/Apresentação).

Produção técnica

Trabalhos técnicos

1. **QUEIROZ, MARIA ELIETE DE.** Diálogo das Letras. 2018.
2. **QUEIROZ, Maria Eliete de.** Revista Diálogo das Letras. 2017.
3. **QUEIROZ, Maria Eliete de.** Revista Diálogo das Letras. 2017.
4. **QUEIROZ, Maria Eliete de.** Parecer a artigo do número 18-2 Revista de Estudos Linguísticos e Literários, UFRJ. 2016.
5. **QUEIROZ, Maria Eliete de.** parecerista da revista Diálogo das Letras, vol 05 nº 01. 2016.
6. **QUEIROZ, Maria Eliete de.** Parecer a artigo 14 submetido à Revista Diálogo das Letras (vol. 02, n. 01, 2013).. 2013.
7. **QUEIROZ, Maria Eliete de.** Parecer a artigo 15 submetido à Revista Diálogo das Letras (vol. 02, n. 01, 2013).. 2013.
8. **QUEIROZ, Maria Eliete de.** Parecer a artigo 001 submetido ao e-book do II SINATE (2013).. 2013.
9. **QUEIROZ, Maria Eliete de.** Parecer a artigo 002 submetido ao e-book do II SINATE (2013).. 2013.
10. **QUEIROZ, Maria Eliete de.** Parecer a artigo 17 submetido à Revista Diálogo das Letras (vol. 01, n. 01, 2012). 2012.
11. **QUEIROZ, Maria Eliete de.** Parecer a artigo 25 submetido à Revista Diálogo das Letras (vol. 01, n. 01, 2012).. 2012.

Entrevistas, mesas redondas, programas e comentários na mídia

1. **QUEIROZ, Maria Eliete de;** CARVALHO, JORGE LUIS QUEIROZ ; BERNARDINO, ROSÂNGELA ALVES DOS SANTOS ; LOPES, F. L. . Análise Textual dos Discursos: perspectivas semântica e enunciativa do texto. 2017. (Programa de rádio ou TV/Mesa redonda).
2. **QUEIROZ, Maria Eliete de;** SOUZA, Gilton Sampaio de . I Encontro de Estudos do Discurso. 2016. (Programa de rádio ou TV/Mesa redonda).
3. **QUEIROZ, MARIA ELIETE DE;** Alexandro ; AQUINO, L. D. de . Análise Textual dos Discursos: representações, ponto de vista e plano de texto. 2016. (Programa de rádio ou TV/Mesa redonda).
4. **QUEIROZ, Maria Eliete de.** Estudos linguísticos e discursivos. 2014. (Programa de rádio ou TV/Mesa redonda).

Demais tipos de produção técnica

1. **QUEIROZ, MARIA ELIETE DE;** SILVA, J. A. A. . Peça Jurídica da AGU e suas narrativas: analisando a composição sequencial.. 2018. (Relatório de pesquisa).
2. **QUEIROZ, Maria Eliete de;** Paula, J. P. de ; SANTANA, J. M. . Análise textual dos discursos: produção co(n)textual de sentidos do texto. 2017. (Curso de curta duração ministrado/Extensão).
3. **QUEIROZ, MARIA ELIETE DE;** GONCALVES, A. K. B. . Análise textual de discursos políticos: o plano de texto e a estrutura sequencial-composicional. 2017. (Relatório de pesquisa).
4. **QUEIROZ, Maria Eliete de;** GONCALVES, A. K. B. . REPRESENTAÇÕES DISCURSIVAS SOBRE O PRODUTOR DE TEXTO EM DISCURSO POLÍTICO. 2016. (Relatório de pesquisa).
5. **QUEIROZ, Maria Eliete de.** Revista Diálogo das Letras. 2015. (Editoração/Periódico).
6. **QUEIROZ, Maria Eliete de.** Revista Diálogo das Letras. 2014. (Editoração/Periódico).
7. **QUEIROZ, Maria Eliete de.** Representação discursiva no discurso político. 2011. (Curso de curta duração ministrado/Extensão).
8. **QUEIROZ, Maria Eliete de.** Os textos escolares e o ensino dos gêneros discursivos: encaminhamentos didático-metodológicos. 2010. (Curso de curta duração ministrado/Extensão).
9. **QUEIROZ, Maria Eliete de.** Os textos escolares e o ensino dos gêneros discursivos: encaminhamentos didático-metodológicos. 2010. (Curso de curta duração ministrado/Extensão).
10. **QUEIROZ, Maria Eliete de;** OLIVEIRA, A. A. . ESTRATÉGIAS DE CORREÇÃO DE TEXTOS. 2008. (Curso de curta duração ministrado/Extensão).
11. **QUEIROZ, Maria Eliete de;** DANTAS, Maria de Fátima de Carvalho ; DIÓGENES, Lidiane de Moraes ; SILVA, Marcos Antônio da . Livro didático: construção interdisciplinar das práticas sócio-culturais do letramento. 2007. (Relatório de pesquisa).
12. **QUEIROZ, Maria Eliete de;** AQUINO, J. L. . LIVRO DIDÁTICO E LETRAMENTO: uma análise dos gêneros discursivos em sala de aula. 2007. (Relatório de pesquisa).
13. **QUEIROZ, Maria Eliete de.** Estudos de letramento. 2006. (Curso de curta duração ministrado/Extensão).
14. **QUEIROZ, Maria Eliete de;** DANTAS, Maria de Fátima de Carvalho ; CARVALHO, Maria Edineide Ferreira de ; SANTOS, Rosângela Alves dos . Produção textual: desvendando os segredos dos HQs. 2006. (Orientação de Oficina).
15. **QUEIROZ, Maria Eliete de.** Tópicos de Linguística Aplicada. 2005. (Curso de curta duração ministrado/Extensão).
16. **QUEIROZ, Maria Eliete de;** SILVA, Marcos Antônio da ; SANTOS, Jailson José dos ; DIÓGENES, Lidiane de Moraes ; DANTAS, Maria de Fátima de Carvalho . Livro didático e letramento: uma análise dos procedimentos utilizados para trabalhar os gêneros discursivos. 2005. (Relatório de pesquisa).
17. **QUEIROZ, Maria Eliete de.** Língua Portuguesa - Atualização curricular. 1999. .

Demais trabalhos

1. **QUEIROZ, Maria Eliete de.** COORDENAÇÃO DE GRUPO DE TRABALHO NO VII CMELP. 2010 (Extensão) .
2. **QUEIROZ, Maria Eliete de.** Componente de organização da IV SELLP. 2004 (Extensão) .

Bancas

Participação em bancas de trabalhos de conclusão

Mestrado

1. **QUEIROZ, Maria Eliete de;** SOUZA, E. B. de.; QUEIROGA, M. G.. Participação em banca de Amauri Moraes Oliveira. Formas Simples na sala de aula: leitura de mitos e fábulas nos 6º e 7º anos do ensino fundamental. 2019. Dissertação (Mestrado em Mestrado Profissional em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
2. **QUEIROZ, Maria Eliete de;** DIÓGENES, Lidiane de Moraes; SILVA, A. A. da; Alexandro; SANTOS, Rosângela Alves dos. Participação em banca de Jordânia Kally Freitas Duarte de Assis. A progressão referencial no texto acadêmico: um estudo da seção "Considerações Finais" do gênero dissertação. 2019. Dissertação (Mestrado em Mestrado Acadêmico em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
3. **QUEIROZ, MARIA ELIETE DE;** AQUINO, L. D. de; RODRIGUES, M. DAS G. S.; PASSEGGI, L. A. S.; MEDEIROS, M. L. de. Participação em banca de Euclides Moreira Neto. J'Accuse...! representações textual-discursivas de Dreyfus e Esterhazy. 2018. Dissertação (Mestrado em Estudos da Linguagem) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte.
4. **QUEIROZ, Maria Eliete de;** Alexandro; DIÓGENES, Lidiane de Moraes; BARBOSA; SILVA, A. A. da. Participação em banca de Francisco Hélio da Silva. A produção de texto: uma análise de propostas em livros didáticos de Língua Portuguesa do 9º

ano do Ensino Fundamental. 2018. Dissertação (Mestrado em Mestrado Acadêmico em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

5. **QUEIROZ, Maria Eliete de;** Josilete Alves Moreira de Azevedo; SILVA-NETO, J. G. da. Participação em banca de Valter Regis de Souza Cardoso. As Sequências narrativas em sentenças judiciais. 2017. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-graduação em Estudos da Linguagem) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte.
6. **QUEIROZ, MARIA ELIETE DE;** SOUZA, Gilton Sampaio de; BARBOSA; SILVA, A. A. da. Participação em banca de Lorraine de Souza Pereira. A autodefesa de Fidel Castro em La historia me absolverá: argumentação no discurso jurídico. 2017. Dissertação (Mestrado em Mestrado Acadêmico em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
7. **QUEIROZ, MARIA ELIETE DE;** GALVÃO, M. A. M.; Josilete Alves Moreira de Azevedo. Participação em banca de Verônica Gilcineide de Araújo. O tópico discursivo na aula de língua portuguesa: uma proposta de intervenção com o gênero fábula. 2017. Dissertação (Mestrado em PROFLETRAS CURRAIS NOVOS) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte.
8. **QUEIROZ, MARIA ELIETE DE;** GALVÃO, M. A. M.; Josilete Alves Moreira de Azevedo. Participação em banca de Fabiano Moreira de Oliveira. A referência na sala de aula do ensino fundamental: uma proposta de intervenção. 2017. Dissertação (Mestrado em PROFLETRAS CURRAIS NOVOS) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte.
9. **QUEIROZ, MARIA ELIETE DE;** GALVÃO, M. A. M.; Josilete Alves Moreira de Azevedo. Participação em banca de Jaçanan de Souza Teles. O ensino de língua portuguesa e a variação linguística: uma proposta de intervenção pedagógica. 2017. Dissertação (Mestrado em PROFLETRAS CURRAIS NOVOS) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte.
10. **QUEIROZ, Maria Eliete de;** Alexandro; SANTOS, Rosângela Alves dos; AQUINO, L. D. de; GOMES, J. B. F.. Participação em banca de Francisco Lindenilson Lopes. Representações discursivas na homilia do Papa Francisco proferida na Santa Missa pela Evangelização do Povos. 2017. Dissertação (Mestrado em Curso de Mestrado Acadêmico em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
11. **QUEIROZ, Maria Eliete de;** AQUINO, L. D. de; DIÓGENES, Lidiane de Moraes; GALVÃO, M. A. M.. Participação em banca de Josinaldo Pereira de Paula. Representações discursivas em narrativas contadas por Remanescentes Quilombolas de Portalegre/RN. 2017. Dissertação (Mestrado em Curso de Mestrado Acadêmico em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
12. **QUEIROZ, Maria Eliete de;** RODRIGUES, M. DAS G. S.; GALVÃO, M. A. M.. Participação em banca de Eunice Matias do Nascimento. Aspectos da organização interacional nas cartas pessoais compartilhadas entre Câmara Cascudo e Mário de Andrade. 2017. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-graduação em Estudos da Linguagem) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte.
13. **QUEIROZ, Maria Eliete de;** SILVA-NETO, J. G. da; Josilete Alves Moreira de Azevedo; RODRIGUES, M. DAS G. S.. Participação em banca de José Iranilson da Silva. O Gênero sentença judicial: um estudo exploratório do plano de texto. 2016. Dissertação (Mestrado em Estudos da Linguagem) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte.
14. **QUEIROZ, Maria Eliete de;** SILVA-NETO, J. G. da; RODRIGUES, M. DAS G. S.; Josilete Alves Moreira de Azevedo. Participação em banca de Francisco Geonilson Cunha Fonseca. Os operadores argumentativos como estratégia linguística e discursiva da argumentação na sentença judicial. 2016. Dissertação (Mestrado em Estudos da Linguagem) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte.
15. **QUEIROZ, MARIA ELIETE DE;** PASSEGGI, L. A. S.; GALVÃO, M. A. M.; RODRIGUES, M. DAS G. S.. Participação em banca de Julianne Pereira dos Santos. O uso dos marcadores de responsabilidade enunciativa em redações do vestibular UFRN 2013. 2016. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-graduação em Estudos da Linguagem) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte.
16. **QUEIROZ, MARIA ELIETE DE;** GALVÃO, M. A. M.; PINHEIRO, C. L.. Participação em banca de Jeany Araújo Mendes da Silva. O processo de estruturação interna de segmentos tópicos mínimos em aulas para o ensino médio. 2016 - Universidade Federal do Rio Grande do Norte.
17. **QUEIROZ, Maria Eliete de;** Josilete Alves Moreira de Azevedo; GALVÃO, M. A. M.. Participação em banca de Maria Marlene dos Santos. Facebook: um suporte tecnológico para o ensino de leitura. 2016. Dissertação (Mestrado em PROFLETRAS CURRAIS NOVOS) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte.
18. **QUEIROZ, Maria Eliete de;** SOUZA, A. C. de; NASCIMENTO. Participação em banca de Marcos Paulo de Azevedo. O avesso que sou eu: a constituição ética da subjetividade crossdresser. 2016. Dissertação (Mestrado em Curso de Mestrado Acadêmico em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
19. **QUEIROZ, Maria Eliete de;** FERREIRA JÚNIOR, N. E.; MEDEIROS, L. R. C. de. Participação em banca de Maria Celma Vieira Santos. A mediação do pensar alto em grupo no ensino fundamental II: a interface entre eixos temáticos transversais e eventos de letramento. 2016. Dissertação (Mestrado em MESTRADO PROFISSIONAL EM LETRAS) - Universidade Federal de Campina Grande.
20. **QUEIROZ, Maria Eliete de;** FERREIRA JÚNIOR, N. E.; MEDEIROS, L. R. C. de. Participação em banca de Iskaime da Silva Souza. Paródia e gênero no ensino fundamental II: discutindo imagens da mulher a partir da retextualização de letras de Funk. 2016. Dissertação (Mestrado em MESTRADO PROFISSIONAL EM LETRAS) - Universidade Federal de Campina Grande.
21. **QUEIROZ, Maria Eliete de;** Josilete Alves Moreira de Azevedo; SILVA-NETO, J. G. da. Participação em banca de Marília Silva Lemos Cardoso. A história de um delito: a sequência narrativa em termos de depoimento. 2016. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-graduação em Estudos da Linguagem) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte.
22. **QUEIROZ, Maria Eliete de;** GALVÃO, M. A. M.; PINHEIRO, C. L.. Participação em banca de Márcia Rejane Brilhante Campelo. Análise textual-interativa das cartas dos Sertões do Seridó: em busca de efeitos estético-estilísticos. 2015. Dissertação (Mestrado em Estudos da Linguagem) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte.
23. **QUEIROZ, MARIA ELIETE DE;** GALVÃO, M. A. M.; Josilete Alves Moreira de Azevedo. Participação em banca de Francisca Fabiana da Silva. A oralidade no ensino de Língua Portuguesa em livros didáticos para educação de jovens e adultos (EJA): reflexões e proposições. 2015. Dissertação (Mestrado em PROFLETRAS) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte.
24. **QUEIROZ, MARIA ELIETE DE;** BARBOSA; LIMA, Ana Maria Pereira. Participação em banca de Ana Cátia Alves da Silva. O facebook na sala de aula: o letramento digital mediando as habilidades de leitura e escrita. 2015. Dissertação (Mestrado em Mestrado Profissional em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
25. **QUEIROZ, MARIA ELIETE DE;** FERREIRA JÚNIOR, N. E.; SOUZA, E. B. de.. Participação em banca de Sóstenes Renan de Jesus Carvalho. Relações entre práticas de oralidade e letramento literário: o leitor no exercício de sua potência. 2015. Dissertação (Mestrado em MESTRADO PROFISSIONAL EM LETRAS) - Universidade Federal de Campina Grande.
- 26.

- QUEIROZ, Maria Eliete de;** MEDEIROS, M. A. S.; GALVÃO, M. A. M.. Participação em banca de Antonia Maria de Freitas Oliveira. Saber... e saber fazer: implicações teóricas e práticas no tratamento da modalidade oral no ensino de língua portuguesa. 2015. Dissertação (Mestrado em PROFLETRAS CURRAIS NOVOS) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte.
27. **QUEIROZ, Maria Eliete de;** PONTES, A. L.; LIMA, S. C.. Participação em banca de Rouse Marry Balbino do nascimento. Anáfora encapsuladora na produção textual do gênero artigo de opinião. 2015. Dissertação (Mestrado em Mestrado Profissional em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
28. **QUEIROZ, Maria Eliete de;** PONTES, A. L.; LIMA, S. C.. Participação em banca de Maria Jarina Barbosa. A retextualização da entrevista oral para a entrevista escrita: uma análise dos recursos não verbais que ocorrem durante a transposição fala/escrita. 2015. Dissertação (Mestrado em Mestrado Profissional em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
29. **QUEIROZ, Maria Eliete de;** SOUZA, J. W. A. de; FERREIRA JÚNIOR, N. E.. Participação em banca de Iraneide Maria de Melo. Variante Linguística e identidade regional: das redes sociais à sala de aula do ensino fundamental. 2015. Dissertação (Mestrado em MESTRADO PROFISSIONAL EM LETRAS) - Universidade Federal de Campina Grande.
30. **QUEIROZ, Maria Eliete de;** OLIVEIRA, M. N. de; PONTES, A. L.; SANTIAGO, M. S.. Participação em banca de Luan Talles de Araújo Brito. Análise das crenças de professores de língua portuguesa sobre o internetês. 2015. Dissertação (Mestrado em Mestrado Profissional em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
31. SOUZA, Gilton Sampaio de; Alexandro; **QUEIROZ, Maria Eliete de.** Participação em banca de Elvis Alves da Costa. A UERN em tese(s): argumentação e transformação em depoimentos de professores do Campus de Pau dos Ferros. 2014. Dissertação (Mestrado em Curso de Mestrado Acadêmico em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

Teses de doutorado

1. **QUEIROZ, Maria Eliete de;** RODRIGUES, M. DAS G. S.; PASSEGGI, L. A. S.; GALVÃO, M. A. M.; SILVA, C. M. M. B. da. Participação em banca de Flávio Cesar Oliveira da Rosa. Análise Textual dos Discursos: responsabilidade enunciativa em respostas a questões de livros didáticos. 2017. Tese (Doutorado em Programa de Pós-graduação em Estudos da Linguagem) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte.
2. **QUEIROZ, MARIA ELIETE DE;** OLIVEIRA, A. P. de.; RODRIGUES, M. DAS G. S.; SOUZA, Gilton Sampaio de; PASSEGGI, L. A. S.. Participação em banca de Cristiane Maria Praxedes de Souza. Representação discursiva de nordeste nas cartas trocadas entre Câmara Cascudo e Mário de Andrade. 2016. Tese (Doutorado em Programa de Pós-graduação em Estudos da Linguagem) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte.
3. **QUEIROZ, Maria Eliete de;** PASSEGGI, L. A. S.; RODRIGUES, M. DAS G. S.; SOUZA, Gilton Sampaio de; GALVÃO, M. A. M.. Participação em banca de Lucélio Dantas de Aquino. Representações discursivas de Lula nas capas das Revistas Época e Veja. 2015. Tese (Doutorado em Estudos da Linguagem) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte.
4. **QUEIROZ, Maria Eliete de;** PASSEGGI, L. A. S.; RODRIGUES, M. DAS G. S.; SOUZA, Gilton Sampaio de; OLIVEIRA, A. P. de.. Participação em banca de Ananias Agostinho da Silva. Representações discursivas sobre Lampião e seu bando em notícias de jornais mossoroenses (1927): "o mais audaz e miserável de todos os bandidos" e o seu "grupo de asseclas". 2015. Tese (Doutorado em Estudos da Linguagem) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte.
5. **QUEIROZ, MARIA ELIETE DE;** OLIVEIRA, A. P. de.; RODRIGUES, M. DAS G. S.; SOUZA, Gilton Sampaio de; PASSEGGI, L. A. S.. Participação em banca de Ananias Agostinho da Silva. Representações discursivas sobre Lampião e seu bando: "o mais audaz e miserável de todos os bandidos" e o seu "grupo de asseclas". 2015. Tese (Doutorado em Programa de Pós-graduação em Estudos da Linguagem) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte.
6. PASSEGGI, L. A. S.; ARAUJO, H. H. de; GALVÃO, M. A. M.; SOUZA, Gilton Sampaio de; **QUEIROZ, Maria Eliete de.** Participação em banca de Anahy Samara Zamblano de Oliveira. Análise textual das representações discursivas no discurso político brasileiro: o discurso da primeira posse da presidenta Dilma Rousseff (1/1/2011). 2014. Tese (Doutorado em Estudos da Linguagem) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Qualificações de Doutorado

1. **QUEIROZ, Maria Eliete de;** IRINEU, L.M.; CARVALHO, T. L de; SAMPAIO, M. L. P.; DIÓGENES, Lidiane de Moraes. Participação em banca de Regiane dos Santos Cabral de Paiva. Compreensão e Interpretação de texto literário em espanhol: dos livros didáticos à intervenção em sala. 2019. Exame de qualificação (Doutorando em Doutorado em Letras PPGL) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
2. **QUEIROZ, MARIA ELIETE DE;** PASSEGGI, L. A. S.; MEDEIROS, C. M. de; Josilete Alves Moreira de Azevedo. Participação em banca de Francisco Geonilson Cunha Fonseca. Argumentação e aspectos retóricos das representações discursivas na denúncia contra Renan Calheiros, Aníbal Gomes e Paulo Twiaschor: o caso SERVENG. 2019. Exame de qualificação (Doutorando em Estudos da Linguagem) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte.
3. **QUEIROZ, Maria Eliete de;** OLIVEIRA, A. P. de.; SOUZA, Gilton Sampaio de; PASSEGGI, L. A. S.; RODRIGUES, M. DAS G. S.; MARQUESI, S. C.. Participação em banca de Ananias Agostinho da Silva. Representações discursivas sobre lampião e seu bando: "o mais audaz e miserável de todos os bandidos" e o seu grupo de "asseclas". 2015. Exame de qualificação (Doutorando em Programa de Pós-graduação em Estudos da Linguagem) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Qualificações de Mestrado

1. **QUEIROZ, Maria Eliete de;** SILVA, M. Z. V.; BESSA. Participação em banca de Maria Elizia Cavalcante Costa. O Letramento multimodal crítico no livro didático de Língua Inglesa: um estudo com o gênero tirinha. 2018. Exame de qualificação (Mestrando em Ensino) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
2. **QUEIROZ, Maria Eliete de;** SILVA, A. A. da; SANTOS, Rosângela Alves dos. Participação em banca de José Max Santana. Representações discursivas de Lula no interrogatório do caso triplex. 2018. Exame de qualificação (Mestrando em Mestrado Acadêmico em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
3. **QUEIROZ, Maria Eliete de;** SANTOS, Rosângela Alves dos; SILVA, F. V. da. Participação em banca de Luan Alves Monteiro Carlos. A irrupção de discursos sobre a dependência digital na Web: das estratégias biopolíticas à produção de

subjetividade. 2018. Exame de qualificação (Mestrando em Mestrado Acadêmico em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

4. **QUEIROZ, Maria Eliete de;** DIÓGENES, Lidiane de Moraes; BARBOSA. Participação em banca de Eianny Cecília de Abrantes. Os processos referenciais na construção da argumentação textual: um estudo do gênero artigo de opinião. 2018. Exame de qualificação (Mestrando em Curso de Mestrado Acadêmico em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
5. **QUEIROZ, Maria Eliete de;** SANTOS, Rosângela Alves dos; DIÓGENES, Lidiane de Moraes. Participação em banca de Jordânia Kally Freitas Duarte de Assis. A Progressão referencial no texto: um estudo da seção "considerações finais" do gênero dissertação. 2018. Exame de qualificação (Mestrando em Curso de Mestrado Acadêmico em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
6. **QUEIROZ, MARIA ELIETE DE;** SILVA, F. V. da; SANTOS FILHO, I. O. dos; BARBOSA. Participação em banca de Francisca Aline Micaelly da Silva Dias. A figura de Padre Cícero na Literatura de Cordel: interdiscurso e ethos. 2017. Exame de qualificação (Mestrando em Mestrado Acadêmico em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
7. **QUEIROZ, MARIA ELIETE DE;** SILVA, F. V. da; SANTOS FILHO, I. O. dos; BARBOSA. Participação em banca de Sergio Rubens Alves Cavalcante. As imagens do Nordeste: o interdiscurso e o ethos na literatura de cordel. 2017. Exame de qualificação (Mestrando em Mestrado Acadêmico em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
8. **QUEIROZ, Maria Eliete de;** DIÓGENES, Lidiane de Moraes; SANTOS, Rosângela Alves dos; BARBOSA. Participação em banca de Maria Emurielly Nunes Almeida. Estudos dos processos referenciais no gênero acadêmico monografia. 2017. Exame de qualificação (Mestrando em Mestrado Acadêmico em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
9. **QUEIROZ, Maria Eliete de;** DIÓGENES, Lidiane de Moraes; SANTOS, Rosângela Alves dos. Participação em banca de Maria Veridiana Franco Alves. Representação discursiva do tema Impeachment em discursos de senadores. 2017. Exame de qualificação (Mestrando em Mestrado Acadêmico em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
10. **QUEIROZ, Maria Eliete de;** DIÓGENES, Lidiane de Moraes; BARBOSA. Participação em banca de Albaniza Brígida de Oliveira Neta. Representações discursivas de Dilma Roussef no discurso de defesa Impeachment. 2017. Exame de qualificação (Mestrando em Mestrado Acadêmico em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
11. **QUEIROZ, Maria Eliete de;** DIÓGENES, Lidiane de Moraes; BARBOSA; VIDAL, R. M. B.. Participação em banca de Francisco Hélio da Silva. A produção de texto em Língua Portuguesa: uma análise das propostas de escrita e reescrita de textos em livros didáticos do 9º ano da educação básica. 2017. Exame de qualificação (Mestrando em Mestrado Acadêmico em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
12. **QUEIROZ, MARIA ELIETE DE;** BARBOSA; BESSA, JOSÉ CEZINALDO ROCHA; BERNARDINO, ROSÂNGELA ALVES DOS SANTOS. Participação em banca de Letícia da Silva Gonzaga. O discurso citado: as vozes sociais que dialogam em diários de leitura. 2017. Exame de qualificação (Mestrando em Mestrado Acadêmico em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
13. **QUEIROZ, Maria Eliete de;** GOMES, J. B. F.; MENDES, W. V.; PONTES, A. L.. Participação em banca de Sayhara Mota Sampaio. Estudo da complexidade textual a partir das relações lógico-semânticas em textos acadêmicos. 2017. Exame de qualificação (Mestrando em Curso de Mestrado Acadêmico em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
14. **QUEIROZ, Maria Eliete de;** VIDAL; BEZERRA, L. M. D.; BARBOSA. Participação em banca de Francisco Joacir Rocha. A referenciação nos textos dos alunos do 9º ano: um olhar sobre a anáfora encapsuladora e a recategorização. 2016. Exame de qualificação (Mestrando em Mestrado Profissional em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
15. **QUEIROZ, Maria Eliete de;** VIDAL; BARBOSA; DIÓGENES, Lidiane de Moraes. Participação em banca de Francisco Josivaldo Tavares. A construção da referenciação em produções textuais de alunos do 9º ano do ensino fundamental: estudo das condições de produção a partir do gênero artigo de opinião. 2016.
16. **QUEIROZ, Maria Eliete de;** BARBOSA; BERNARDINO, ROSÂNGELA ALVES DOS SANTOS; VIDAL. Participação em banca de Jailma Rodrigues Felipe de Costa. Ensino Médio e ENEM: competências do ENEM adquiridas no ensino médio por meio de sequência didática. 2016. Exame de qualificação (Mestrando em Curso de Mestrado Acadêmico em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
17. **QUEIROZ, Maria Eliete de;** GOMES, J. B. F.; BERNARDINO, ROSÂNGELA ALVES DOS SANTOS; NASCIMENTO. Participação em banca de Francisco Lindenilson Lopes. Representações discursivas na homilia do Papa Francisco proferida na Santa Missa pela evangelização dos povos. 2016. Exame de qualificação (Mestrando em Curso de Mestrado Acadêmico em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
18. **QUEIROZ, Maria Eliete de;** GOMES, J. B. F.; DIÓGENES, Lidiane de Moraes; SOUZA, Gilton Sampaio de. Participação em banca de Josinaldo Pereira de Paula. Representações discursivas em narrativas contadas por remanescentes quilombolas de Portalegre/RN. 2016. Exame de qualificação (Mestrando em Curso de Mestrado Acadêmico em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
19. **QUEIROZ, Maria Eliete de;** PONTES, A. L.; MENDES, W. V.; GOMES, J. B. F.. Participação em banca de Antônia Karolina Bento Pereira. Multimodalidade e construção de sentidos: análise da seção de grática do livro didático em língua espanhola. 2016. Exame de qualificação (Mestrando em Curso de Mestrado Acadêmico em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
20. **QUEIROZ, Maria Eliete de;** SOUZA, Gilton Sampaio de; PEREIRA, C. C.. Participação em banca de Sueilton Junior Braz de Lima. Memórias que constituem o Riacho do Meio: argumentação em lembranças de velho. 2016. Exame de qualificação (Mestrando em Curso de Mestrado Acadêmico em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
21. **QUEIROZ, Maria Eliete de;** Josilete Alves Moreira de Azevedo; SILVA-NETO, J. G. da. Participação em banca de Valter Regis de Souza Cardoso. As sequências narrativas em sentenças judiciais. 2016. Exame de qualificação (Mestrando em Programa de Pós-graduação em Estudos da Linguagem) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte.
22. **QUEIROZ, Maria Eliete de;** Josilete Alves Moreira de Azevedo; SILVA-NETO, J. G. da. Participação em banca de Marília Silva Lemos Cardoso. A história de um delito: a sequência narrativa em termos de depoimento. 2016. Exame de qualificação (Mestrando em Programa de Pós-graduação em Estudos da Linguagem) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte.
23. **QUEIROZ, Maria Eliete de;** NASCIMENTO; COSTA, Maria Edileuza da. Participação em banca de Marcos Paulo de Azevedo. "O avesso que sou eu: a constituição ética do sujeito crossdresser". 2016. Exame de qualificação (Mestrando em Curso de Mestrado Acadêmico em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
24. **QUEIROZ, MARIA ELIETE DE;** SOUZA; GOMES, J. B. F.. Participação em banca de Anikele Frutuoso. Transitividade e construção de sentidos: processos relacionais em gêneros acadêmicos. 2015.

25. **QUEIROZ, Maria Eliete de;** PEREIRA, C. C.; BARBOSA. Participação em banca de José Ronaldo Ribeiro da Silva. Uma análise dialógica do discurso citado na enciclica Lumen Fidei do Papa Francisco. 2015. Exame de qualificação (Mestrando em Mestrado Acadêmico em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
26. **QUEIROZ, MARIA ELIETE DE.** Participação em banca de Ana Paula Lopes. A fala e a escrita: a argumentação e construção de sentidos em narrativas andantes sobre a coluna prestes/revoltosos. 2014. Exame de qualificação (Mestrando em Mestrado Profissional em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
27. **QUEIROZ, MARIA ELIETE DE.** Participação em banca de Francinilda Lucinda Dantas. Da morte trágica à lenda da pedra da moça em contação de histórias: argumentação e construção de sentidos em narrativas orais do município de São Miguel. 2014. Exame de qualificação (Mestrando em Mestrado Profissional em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
28. **QUEIROZ, MARIA ELIETE DE.** Participação em banca de Jaciara Limeira de Aquino. Projeto de letramento: uma proposta para o ensino da concordância verbal a partir do funcionalismo linguístico e do eixo da variação. 2014. Exame de qualificação (Mestrando em Mestrado Profissional em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
29. **QUEIROZ, MARIA ELIETE DE.** Participação em banca de Ana Cátia Alves da Silva. O facebook na sala de aula: o letramento digital mediando as habilidades de leitura e escrita. 2014. Exame de qualificação (Mestrando em Mestrado Profissional em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
30. **QUEIROZ, MARIA ELIETE DE.** Participação em banca de Núbia Cristina Pessoa Queiroz. Construção de sentidos em memórias literárias: estudo comparativo da argumentação em textos de olimpíadas de língua portuguesa. 2014. Exame de qualificação (Mestrando em Mestrado Profissional em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
31. **QUEIROZ, Maria Eliete de;** SOUZA, Gilton Sampaio de; VIDAL; BARBOSA. Participação em banca de Elvis Alves da Costa. Das dificuldades aos avanços da UERN em Pau dos Ferros: argumentação e memórias em narrativas de professores. 2013. Exame de qualificação (Mestrando em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

Monografias de cursos de aperfeiçoamento/especialização

1. **QUEIROZ, Maria Eliete de.** Participação em banca de Rosimeire Martins Leite. Análise das atividades de produção escrita de gêneros textuais no livro didático de Língua portuguesa. 2010. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Curso de Especialização Em Lingüística Aplicada) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
2. **QUEIROZ, Maria Eliete de.** Participação em banca de Evandro Gonçalves Leite. ?A reescrita textual no livro didático de Língua Portuguesa?.. 2008. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Curso de Especialização Em Lingüística Aplicada) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
3. **QUEIROZ, Maria Eliete de.** Participação em banca de Jocerlândia Avilino de Araújo. ?Mapeamento do ensino de leitura nas pesquisas de graduação do campus Avançado ?Prof. Maria Elisa de A. Maia?-CAMEAM-UERN?.. 2008. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Curso de Especialização Em Lingüística Aplicada) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
4. **QUEIROZ, Maria Eliete de.** Participação em banca de Maria Jerúcia Pereira. ?Analisando as causas da indisciplina discente sob o olhar dos segmentos escolares e da família?.. 2008. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Curso de Especialização em Literatura Infante Juve) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
5. **QUEIROZ, Maria Eliete de.** Participação em banca de Gidenaldo dos Santos Curioso. ?Um estudo sobre a (IN) disciplina discente na escola Municipal Jardim de infância Pedro Lobo da Costa em Alexandria-RN ?.. 2008. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Curso de Especialização em Literatura Infante Juve) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
6. **QUEIROZ, Maria Eliete de.** Participação em banca de Rose de Fátima Sena de Oliveira. ?O gênero textual e-mail e o ensino de escrita em língua inglesa?.. 2008. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Curso de Especialização em Língua Inglesa) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
7. **QUEIROZ, Maria Eliete de.** Participação em banca de Maria Cleniuda da Silva. ?A metodologia do professor no trabalho com os gêneros discursivos no ensino de leitura: uma análise no nível fundamental?.. 2008. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Curso de Especialização Em Lingüística Aplicada) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
8. **QUEIROZ, Maria Eliete de.** Participação em banca de Francisca Cleide Fidelis Barbosa. ?Os encaminhamentos teórico-metodológicos para trabalhar leitura no livro didático de Língua Portuguesa no Ensino Médio?.. 2008. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Curso de Especialização Em Lingüística Aplicada) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
9. **QUEIROZ, Maria Eliete de.** Participação em banca de Susicleide Fernandes Sabino. ?Leitura de mundo: uma prática indispensável na construção processual da leitura?.. 2008. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Curso de Especialização Em Lingüística Aplicada) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
10. **QUEIROZ, Maria Eliete de.** Participação em banca de Antônia Audineide Fernandes de Queiroz. A concepção do trabalho poético-literário no livro didático de português do 7º ano. 2008. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Curso de Especialização em Literatura Infante Juve) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
11. **QUEIROZ, Maria Eliete de.** Participação em banca de Naves Dias Paiva. Análise dos encaminhamentos didático-pedagógicos para trabalhar contos no ensino fundamental II. 2008. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Curso de Especialização em Literatura Infante Juve) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
12. **QUEIROZ, Maria Eliete de.** Participação em banca de Lígia Maria Medeiros. O papel da intertextualidade na construção de sentido do gênero canção. 2006. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Curso de Especialização Em Lingüística Aplicada) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
13. **QUEIROZ, Maria Eliete de.** Participação em banca de Rosângela Ferreira de Lima Souza. A gramática em foco: uma análise das aulas de língua portuguesa nas séries finais do Ensino Fundamental e Médio. 2006. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Curso de Especialização Em Lingüística Aplicada) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
14. **QUEIROZ, Maria Eliete de.** Participação em banca de Antônio Aldair Neto. Os encaminhamentos didático-metodológicos de leitura contemplados no livro didático de português. 2006. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Curso de Especialização Em Lingüística Aplicada) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

15. **QUEIROZ, Maria Eliete de.** Participação em banca de Francisca Rozineide de Lima Pereira. As interfaces do ensino de gramática: uma análise do 8º ano das escolas públicas de Olho D'Água do Borges. 2006. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Curso de Especialização Em Lingüística Aplicada) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
16. **QUEIROZ, Maria Eliete de.** Participação em banca de Maysa Rodrigues Arruda. Da crise do sindicalismo ao sindicalismo da crise: sujeição do discurso sindical à ideologia dominante. 2006. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Curso de Especialização Em Lingüística Aplicada) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
17. **QUEIROZ, Maria Eliete de.** Participação em banca de Magna Rejane Damião. A influência da oralidade na produção escrita dos alunos de 5ª e 6ª séries da Escola Municipal Prof. Severino Bezerra, na cidade de Pau dos Ferros. 2006. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Curso de Especialização Em Lingüística Aplicada) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
18. **QUEIROZ, Maria Eliete de;** DANTAS, Maria de Fátima de Carvalho. Participação em banca de Francicleide Cesário de Oliveira Fontes. Análise teórico-metodológica do trabalho com a língua escrita na educação infantil.. 2005. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Curso de Especialização Em Formação do Educador) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
19. **QUEIROZ, Maria Eliete de.** Participação em banca de Iza Maria Pereira. A análise do discurso descortinando as marcas do (in) visível em textos imagéticos verbal/não-verbais.. 2004. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Curso de Especialização Em Lingüística Aplicada) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
20. **QUEIROZ, Maria Eliete de.** Participação em banca de Maria Lidinéia Alves de Oliveira. O tratamento dado à variação lingüística no manual didático de português: linguagens.. 2004. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Curso de Especialização Em Lingüística Aplicada) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
21. **QUEIROZ, Maria Eliete de.** Participação em banca de Ana Keila Tavares de Souza. Os largos vãos do discurso de Brás Cubas: uma abordagem sócio-ideológica. 2004. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Curso de Especialização Em Lingüística Aplicada) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

Trabalhos de conclusão de curso de graduação

1. **QUEIROZ, Maria Eliete de;** COSTA, M. de L.; LIMA, V. B.. Participação em banca de Francisco Kécio Dhones da Silva. Preto e pretim: uma análise discursiva acerca da representação do negro periférico no rap nacional brasileiro. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Letras - Língua Portuguesa) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
2. **QUEIROZ, Maria Eliete de;** COSTA, R. L.; PEREIRA, Francisca Damiana Formiga. Participação em banca de Edcarla Rayssa Aires da Silva. O gênero monografia no curso de Letras Língua Portuguesa: o estilo pelo uso dos pronomes demonstrativos, relativos, oblíquos e/ou das expressões com valor de pronome na escrita de graduandos. 2018. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Letras - Língua Portuguesa) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
3. **QUEIROZ, Maria Eliete de;** SILVA, Marcos Antônio da; OLIVEIRA, M. N. de. Participação em banca de Maria Aparecida Gomes. Motivação para a aprendizagem da língua inglesa: crenças de alunos do 9º ano de uma escola pública da cidade de Pereiro-CE. 2018. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Letras - Inglês) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
4. **QUEIROZ, Maria Eliete de;** SILVA, Marcos Antônio da. Participação em banca de Lídia Valéria Vieira de Carvalho. A formação do leitor em língua inglesa na educação básica. 2018. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Letras - Inglês) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
5. **QUEIROZ, Maria Eliete de;** BERNARDINO, ROSÂNGELA ALVES DOS SANTOS. Participação em banca de Francisca Vanessa Queiroz de Lima. Invasores ou exploradores: uma análise do discurso cristão e viking em letras de música. 2018. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Letras - Inglês) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
6. **QUEIROZ, Maria Eliete de;** PEREIRA, Francisca Damiana Formiga; COSTA, R. L.. Participação em banca de Edcarla Rayssa Aires da Silva. O gênero monografia no Curso de Letras Língua Portuguesa: análise do estilo pelo uso dos pronomes e/ou das expressões com valor de pronome. 2018. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Letras - Língua Portuguesa) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
7. **QUEIROZ, MARIA ELIETE DE;** BERNARDINO, ROSÂNGELA ALVES DOS SANTOS; SILVA, A. A. da. Participação em banca de Letícia da Silva Queiroz. A responsabilidade enunciativa em redações do Enem: estratégias de construção de um ponto de vista próprio.. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Letras - Língua Portuguesa) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
8. **QUEIROZ, Maria Eliete de;** Paula, J. P. de; LOPES, F. L.. Participação em banca de Alisa Delmiro Silva. Representações discursivas em letras de músicas do Gaúcho da Fronteira. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Letras - Espanhol) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
9. **QUEIROZ, Maria Eliete de;** Paula, J. P. de; LOPES, F. L.. Participação em banca de Janicleia Morais Oliveira. Representações discursivas sobre latinidade em entrevistas de cantores brasileiros. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Letras - Espanhol) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
10. **QUEIROZ, Maria Eliete de;** Paula, J. P. de; LOPES, F. L.. Participação em banca de Nataly Aparecida Rodrigues da Silva. Análise de representações discursivas de mulheres latino-americanas no gênero entrevista. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Letras - Espanhol) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
11. **QUEIROZ, Maria Eliete de;** DIÓGENES, Lidiane de Moraes; PEREIRA, C. C.. Participação em banca de Larissa Yohara Gomes Pinto. Referenciação anafórica: uma análise sobre o encapsulamento anafórico em uma carta encíclica do Papa Francisco. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Letras - Espanhol) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
12. **QUEIROZ, Maria Eliete de;** BARBOSA; SANTOS, Rosângela Alves dos. Participação em banca de Isac Rodrigues Nunes. A responsabilidade enunciativa em uma carta aberta de Dilma Vana Roussef. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Letras - Inglês) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
13. **QUEIROZ, Maria Eliete de.** Participação em banca de Francisca Aline Micaelly da Silva Dias. Um estudo acerca do dialogismo e da polifonia na literatura de cordel. 2015. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Letras Portugueses) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

14. **QUEIROZ, MARIA ELIETE DE;** BEZERRA, L. M. D.. Participação em banca de Francisca Mariana Neta.A Sociolinguística no PPC de Letras do CAMEAM/UERN: uma abordagem para o ensino de Língua Espanhola. 2015. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Letras - Espanhol) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
15. **QUEIROZ, Maria Eliete de.** Participação em banca de GÉSSICA LUANA MONTEIRO DOS SANTOS.O GÊNERO TIRINHA NO LIVRO DIDÁTICO DE LÍNGUA PORTUGUESA: UM ESTUDO SOBRE AS ATIVIDADES DE ANÁLISE LINGUÍSTICA. 2014. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Letras - Português) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
16. **QUEIROZ, Maria Eliete de.** Participação em banca de Jaqueline Bezerra da Silva.O estilo como efeitos argumentativos no jornal "O Mossoroense". 2014. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Letras Português) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
17. **QUEIROZ, Maria Eliete de;** DIÓGENES, Lidiane de Moraes; PEREIRA, C. C.. Participação em banca de JOSINALDO PEREIRA DE PAULA.REFERENCIAÇÃO ANAFÓRICA: UMA ANÁLISE COMPARATIVA DE TEXTOS ESCRITOS POR ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO. 2014. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Letras - Português) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
18. **QUEIROZ, Maria Eliete de;** COSTA, R. L.; DANTAS, Maria de Fátima de Carvalho. Participação em banca de JOSÉ ADALBERTO SILVA PEREIRA.A CONSTRUÇÃO ARGUMENTATIVA NA FALA DE QUILOMBOLAS DAS COMUNIDADES PEGA E ARROJADO, DE PORTALEGRE RN. 2014. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Letras - Português) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
19. **QUEIROZ, Maria Eliete de;** DIÓGENES, Lidiane de Moraes; IRINEU, L.M.. Participação em banca de Maria Emurielly Nunes Almeida.Referenciação anafórica: uma análise de anáforas diretas e indiretas em notícias do jornal El Universal. 2014. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Letras Espanhol) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
20. **QUEIROZ, Maria Eliete de;** IRINEU, L.M.; BARBOSA, E. R.. Participação em banca de MARIA DAYANE DE OLIVEIRA.MANIFESTAÇÕES NO BRASIL: A CONSTRUÇÃO DE REPRESENTAÇÕES DISCURSIVAS EM REPORTAGENS DO PERIÓDICO ARGENTINO CLARÍN. 2014. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Letras Espanhol) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
21. **QUEIROZ, Maria Eliete de.** Participação em banca de Averlândio Wallysson Soares da Costa.Luz, câmera, ação: a representções social da enfermagem pelas produções cinematográficas. 2013. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
22. **QUEIROZ, Maria Eliete de.** Participação em banca de Edilânia da Silva Gonçalves.O tratamento da produção textual escrita em livro didático. 2013. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Letras Português) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
23. **QUEIROZ, Maria Eliete de.** Participação em banca de Maria das Graças Cavalcante de Melo Feitoza.O tratamento destinado às variedades linguísticas por professores de língua portuguesa do ensino fundamental. 2013. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Letras Português) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
24. **QUEIROZ, Maria Eliete de.** Participação em banca de Acidália Evangelista dos Santos.O papel da leitura no livro didático do 6º ano do ensino fundamental. 2012. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Letras Português) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
25. **QUEIROZ, Maria Eliete de.** Participação em banca de Sara Suzi de Oliveira Gomes.O ensino de leitura no livro didático de protuguês do ensino fundamental. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em LETRAS) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
26. **QUEIROZ, Maria Eliete de;** LOPES. Participação em banca de Suzete Sabino Lopes.O trabalho com a leitura virtual no livro didático de português. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em LETRAS) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
27. **QUEIROZ, Maria Eliete de;** LIMA. Participação em banca de Maria Graceli de Lima.Os recursos reiterativos na produção escrita do aluno do 9º ano do ensino fundamental. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em LETRAS) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
28. **QUEIROZ, Maria Eliete de;** HOLANDA. Participação em banca de Maria Lucimar França Dias Holanda.A variação linguística no livro didático de língua portuguesa "Tudo é linguagem" da 5ª série do ensino fundamental. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em LETRAS) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
29. **QUEIROZ, Maria Eliete de.** Participação em banca de Ivanaldo Vieira da Silva.A produção textual no Ensino Fundamental: uma análise das propostas de produção de texto no livro didático ?Português Para Todos?.. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em LETRAS) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
30. **QUEIROZ, Maria Eliete de.** Participação em banca de Maria Almeida de Amorim.Um olhar sobre as concepções de leitura e as metodologias do ensino de leitura no nível fundamental.. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em LETRAS) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
31. **QUEIROZ, Maria Eliete de.** Participação em banca de Zailton Pinheiro Guerra.Análise da coesão e da coerência em redações produzidas por alunos de nível médio.. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em LETRAS) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
32. **QUEIROZ, Maria Eliete de.** Participação em banca de Maria Wigna Marcelino de Souza de Carvalho.Análise de correção de textos produzidos em aula de Língua Portuguesa na Escola Municipal ?Maria Pereira Leite? do Município de Encanto - RN.. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em LETRAS) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
33. **QUEIROZ, Maria Eliete de.** Participação em banca de Marcos Rodrigues dos Santos.?Uma proposta de análise das aulas de variação linguística no ensino fundamental?.. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em LETRAS) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
34. **QUEIROZ, Maria Eliete de.** Participação em banca de Vanilson Pinheiro da Silva.?Os gêneros textuais na produção de textos escritos no ensino fundamental?.. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em LETRAS) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
35. **QUEIROZ, Maria Eliete de.** Participação em banca de Paulo Jakson da Costa.?O trabalho com a leitura na sala de aula do ensino fundamental segmento II: a prática docente?.. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em LETRAS) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
36. **QUEIROZ, Maria Eliete de.** Participação em banca de Cristina Maria de Queiroz.A linguagem ideológica no discurso de Luiz Inácio Lula da Silva. 2007. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em LETRAS) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

37. **QUEIROZ, Maria Eliete de.** Participação em banca de Maria Elicleide da Silva. A presença da variação linguística nas músicas, Asa Branca, Acauã, A volta da Asa Branca e Juazeiro de Luiz Gonzaga: uma investigação histórica à luz da Sociolinguística. 2007. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em LETRAS) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
38. **QUEIROZ, Maria Eliete de.** Participação em banca de Carlos Antônio Barbosa. O (não) tratamento dado às variedades linguísticas na escola: implicações para o ensino de língua materna. 2006. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em LETRAS) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
39. **QUEIROZ, Maria Eliete de.** Participação em banca de Juciléa Campos Alves. Paulo Honório: o material e o espiritual em conflito ideológico. 2006. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em LETRAS) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
40. **QUEIROZ, Maria Eliete de.** Participação em banca de Armando Jares Pereira Suassuna. Análise comparativa dos discursos religiosos de Padre Justino e de Padre Amaro. 2006. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em LETRAS) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
41. **QUEIROZ, Maria Eliete de.** Participação em banca de Antonio Roberto Fernandes do Nascimento. Iracema e Macunaíma: dois olhares distintos na construção da identidade nacional. 2006. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em LETRAS) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
42. **QUEIROZ, Maria Eliete de.** Participação em banca de Maria Edineide de Ferreira Carvalho. A leitura no livro didático de português: implicações na formação sócio-discursiva dos sujeitos-aprendizes. 2006. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em LETRAS) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
43. **QUEIROZ, Maria Eliete de.** Participação em banca de Rosângela Alves dos Santos. Formação do professor versus metodologias do trabalho com a produção de textos nas aulas de língua materna do ensino fundamental. 2006. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em LETRAS) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
44. **QUEIROZ, Maria Eliete de.** Participação em banca de Evandro Gonçalves Leite. A produção escrita do aluno mediante o olhar do professor: uma análise da prática de correção. 2006. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em LETRAS) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
45. **QUEIROZ, Maria Eliete de.** Participação em banca de Maria do Socorro da Costa Silva. O trabalho com a produção textual em aulas de língua portuguesa no ensino fundamental. 2005. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em LETRAS) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
46. **QUEIROZ, Maria Eliete de.** Participação em banca de Antônia Binidita tiadosio. O ensino de leitura: um incentivo a partir do texto literário. 2005. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em LETRAS) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
47. **QUEIROZ, Maria Eliete de.** Participação em banca de Adriana Lucimeire C. Maia de Lima. O discurso político de Fernando Henrique Cardoso: uma abordagem dos aspectos ideológicos. 2004. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em LETRAS) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
48. **QUEIROZ, Maria Eliete de.** Participação em banca de Cristiany Sheyla B. Nunes de Moraes. A força ideológica do discurso de Renato Russo na letra da música 'Metal contra as nuvens. 2004. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em LETRAS) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
49. **QUEIROZ, Maria Eliete de.** Participação em banca de Dalyévsk Kell de Almeida Sena. A língua materna falada, a fala do aluno, as variações linguísticas e a perspectiva de ensino da escola. 2004. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em LETRAS) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
50. **QUEIROZ, Maria Eliete de.** Participação em banca de João Batista Rodrigues de Figueiredo. Produções textuais de alunos do 3º ano do ensino médio: uma análise a partir da Linguística textual. 2004. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em LETRAS) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
51. **QUEIROZ, Maria Eliete de.** Participação em banca de Cristiane Shirley Pereira Pontes. O tratamento dispensado à escrita pela escola: uma análise sociolinguística. 2004. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em LETRAS) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

Participação em bancas de comissões julgadoras

Concurso público

1. FONSECA; Aragão; **QUEIROZ, Maria Eliete de.** Concurso Público de Provas e Títulos para Docentes. 2010. Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
2. **QUEIROZ, Maria Eliete de;** Alexandro; Rosa. Seleção para professor substituto. 2008. Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

Outras participações

1. **QUEIROZ, Maria Eliete de;** MENDES, W. V.; DIÓGENES, Lidiane de Moraes. Banca de processo seletivo para Programa de Pós-Graduação em Letras. 2018. Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
2. **QUEIROZ, Maria Eliete de;** SANTOS, Rosângela Alves dos; DANTAS, J. R. Q.; LIMA, A. C. B. N.. Subcomissão de Avaliação de Estágio Probatório de Docente do Curso Letras Estrangeiras. 2017. Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
3. **QUEIROZ, MARIA ELIETE DE;** BARBOSA; DIÓGENES, Lidiane de Moraes; VIDAL. Processo Seletivo 2017 PPGL. 2017. Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
4. **QUEIROZ, MARIA ELIETE DE;** LUZ, M. de O.; DANTAS, J. R. Q.; LIMA, A. C. B. N.. Subcomissão de Avaliação de Estágio Probatório de Docente do Curso Letras Estrangeiras. 2017. Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
5. **QUEIROZ, MARIA ELIETE DE;** LUZ, M. de O.; DANTAS, J. R. Q.; LIMA, A. C. B. N.. Subcomissão de Avaliação do Estágio Probatório. 2017. Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
- 6.

- QUEIROZ, MARIA ELIETE DE; SOUZA, Gilton Sampaio de; COSTA, Maria Edileuza da; BARBOSA; SILVA, Roniê Rodrigues da.** Comissão de Avaliação do PPGL. 2017. Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
7. **QUEIROZ, Maria Eliete de; VIDAL; BARBOSA.** Banca Examinadora de Credenciamento de Docente Permanente PPGL/CAMEAM/UERN. 2016. Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
8. **QUEIROZ, Maria Eliete de; VIDAL; GOMES, J. B. F..** Banca Examinadora de Credenciamento de Docente Permanente PPGL/CAMEAM/UERN. 2016. Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
9. **QUEIROZ, Maria Eliete de; LOPES, F. L.; MESQUITA NETO, J.R. de..** Programa Institucional de Monitoria. 2015. Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
10. **QUEIROZ, Maria Eliete de.** Seleção os Cursos de Mestrado e Doutorado em Letras. 2015. Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
11. **QUEIROZ, Maria Eliete de; DIÓGENES, Lidiane de Moraes; NASCIMENTO.** Comissão de correção de provas. 2015. Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
12. **QUEIROZ, Maria Eliete de; NASCIMENTO; SANTOS FILHO, I. O. dos.** Comissão de avaliação de propostas de Dedicção Exclusiva. 2015. Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
13. **QUEIROZ, Maria Eliete de.** Comissão de avaliação das propostas para concessão do Regime de Trabalho de Tempo Integral com D.E. 2014. Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
14. **QUEIROZ, Maria Eliete de; SOUZA, Gilton Sampaio de; BARBOSA.** Subcomissão para a Avaliação do estágio Probatório Docente. 2013. Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
15. **QUEIROZ, Maria Eliete de.** Banca de seleção para o Programa de Monitoria (PIM). 2013. Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
16. **QUEIROZ, Maria Eliete de; SANTOS FILHO, I. O. dos; SILVA, M. Z. V..** Seleção simplificada para professor substituto do Departamento de Letras Estrangeiras na área de Linguística. 2013. Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
17. **QUEIROZ, Maria Eliete de; Emílio Soares Ribeiro; LIMA, A. M. J. de..** Banca Examinadora de Processo Seletivo de bolsista. 2008. Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
18. **QUEIROZ, Maria Eliete de; SÁ, Maura C. Moares de.; SOUZA, A. C. de.** Banca Examinadora para o Processo Seletivo de Ocupação de vagas não iniciais. 2008. Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
19. **QUEIROZ, Maria Eliete de.** Banca Examinadora de Currículo de Pós-graduação em Linguística Aplicada. 2008. Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
20. **QUEIROZ, Maria Eliete de.** Processo seletivo para o Curso de Especialização em Linguística Aplicada. 2008. Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
21. **QUEIROZ, Maria Eliete de.** Banca para reformulação de projetos dos Cursos de Especialização em LA. 2008. Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
22. **QUEIROZ, Maria Eliete de.** Avaliação do Estágio probatório docente da UERN. 2008. Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
23. **QUEIROZ, Maria Eliete de.** Processo de seleção externa de Curso de Especialização. 2008. Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
24. **QUEIROZ, Maria Eliete de.** Processo Seletivo do Curso de Especialização em Linguística Aplicada. 2007. Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
25. **QUEIROZ, Maria Eliete de.** Processo seletivo para o Curso de Especialização em Linguística Aplicada. 2006. Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
26. **QUEIROZ, Maria Eliete de.** Processo Seletivo para Classificação de professores na área de Língua Portuguesa. 2006.
27. **QUEIROZ, Maria Eliete de.** Processo Seletivo do Curso de Especialização em Linguística Aplicada. 2005. Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
28. **QUEIROZ, Maria Eliete de.** Processo seletivo dos professores do Departamento de Educação. 2005. Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
29. **QUEIROZ, Maria Eliete de.** Processo Seletivo Pró-Labore. 2005. Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
30. **QUEIROZ, Maria Eliete de.** Participação em banca de seleção para bolsista do PIM. 2004. Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

Eventos

Participação em eventos, congressos, exposições e feiras

1. ABRALIN EM CENA: Piauí 2018. Ideologia de gênero em redes sociais: representações discursivas em análise. 2018. (Congresso).
2. I Simpósio Internacional de Ensino e Culturas Afro-brasileiras e Lusitanas. Discursos em redes sociais: uma análise textual discursiva. 2018. (Simpósio).
3. X FIPED. PESQUISAS NA ÁREA DOS ESTUDOS DO TEXTO E DO DISCURSO. 2018. (Congresso).
4. X FIPED. O TEXTO EM SALA, A PRODUÇÃO TEXTUAL NO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO,. 2018. (Congresso).
5. X FIPED. 2018. (Congresso).
6. X FIPED. DISCURSO DE DEFESA DO IMPEACHMENT DE DILMA ROUSSEFF: REPRESENTAÇÕES DISCURSIVAS DE SI. 2018. (Congresso).
7. X FIPED. A estrutura composicional em discurso jurídico: investigando o plano de texto e as sequências narrativas. 2018. (Congresso).
8. X FIPED. PLANO DE TEXTO, SEQUÊNCIAS TEXTUAIS E ORIENTAÇÃO ARGUMENTATIVA NO GÊNERO JURÍDICO. 2018. (Congresso).
9. X FIPED. Ensino de Produção Textual: processo ou produto?. 2018. (Congresso).
10. X FIPED. LULA E AS REPRESENTAÇÕES DISCURSIVAS DE SI NO INTERROGATÓRIO DO CASO TRIPLEX,. 2018. (Congresso).
- 11.

- Curso de estudos avançados em Análise Textual dos Discursos. Introdução aos estudos da Representação discursiva. 2017. (Encontro).
12. IV Colóquio Nacional de Linguagem e Discurso (CONLID). Análise Textual Discursiva: representações discursivas de Dilma Rousseff em um discurso político. 2017. (Outra).
 13. XVII SEMANA UNIVERSITÁRIA. 2017. (Outra).
 14. XVII SEMANA UNIVERSITÁRIA. Pesquisas em Análise Textual dos Discursos: Plano de texto, representação discursiva e responsabilidade enunciativa. 2017. (Outra).
 15. II Simpósio Nacional de Literatura, Linguística e ensino. Discurso político em análise: representações discursivas de Dilma Rousseff. 2016. (Simpósio).
 16. II Simpósio Nacional de Literatura, Linguística e ensino. O discurso político em análise: um estudo da representação discursiva de si. 2016. (Simpósio).
 17. XXVI JORNADA DO GELNE. 2016. (Congresso).
 18. XXVI JORNADA DO GELNE. A estrutura composicional do gênero textual homilia: análise textual discursiva do plano de texto. 2016. (Simpósio).
 19. XXVI JORNADA DO GELNE. Representações discursivas de si na fala de remanescentes quilombolas. 2016. (Simpósio).
 20. XXXI Encontro Nacional da ANPOLL. Responsabilidade enunciativa, ponto de vista, mediação e representação discursiva. 2016. (Encontro).
 21. III Encontro Regionalista de Estudos Funcionalistas. II Simpósio de Letras do Vale do Açu. O Interdiscurso em slogans de campanhas eleitorais. 2015. (Simpósio).
 22. III Encontro Regionalista de Estudos Funcionalistas. II Simpósio de Letras do Vale do Açu. 2015. (Simpósio).
 23. I Simpósio de Linguística Textual. Discurso político de renúncia: uma análise textual-discursiva. 2015. (Simpósio).
 24. I Simpósio de Linguística Textual. Discurso político de renúncia: uma análise textual-discursiva. 2015. (Simpósio).
 25. I Simpósio de Linguística Textual. "A palavra de Deus convida-nos a viver a unidade": a construção de representações discursivas na homilia do Papa Francisco sobre a união dos povos hispano-americanos em visita a Quito. 2015. (Simpósio).
 26. I Simpósio de Linguística Textual. A Palavra de Deus convida-nos a viver a unidade: a construção de representações discursivas na homilia do Papa Francisco sobre a união dos povos hispano-americanos em visita a Quito. 2015. (Simpósio).
 27. XI Congresso Internacional da Associação Latino-americana de Estudos do Discurso. Discurso político de renúncia: representações discursivas do senador Antonio Carlos Magalhães. 2015. (Congresso).
 28. I COLÓQUIO NACIONAL DE ANÁLISE DO DISCURSO (I CNAD). A leitura interdiscursiva de letras de música e de texto bíblico: a resignificação do sujeito diabo. 2014. (Outra).
 29. I COLÓQUIO NACIONAL DE ANÁLISE DO DISCURSO (I CNAD). MEMÓRIA DISCURSIVA NO SLOGAN ELEITORAL: OS EFEITOS PERSUASIVOS DE SENTIDO. 2014. (Outra).
 30. I COLÓQUIO NACIONAL DE ANÁLISE DO DISCURSO (I CNAD). O DISCURSO DO GRADUANDO DE LETRAS E O PROCESSO DE PRODUZIR TEXTO. 2014. (Outra).
 31. Abralin. "Jamais renunciarei ao povo!" uma análise do discurso político de renúncia. 2013. (Congresso).
 32. II SINATE. O discurso político de renúncia de ACM: uma análise textual-discursiva. 2012. (Simpósio).
 33. III Simpósio Internacional de Análise Textual dos discursos. 2011. (Simpósio).
 34. PROCAD-CAPEs - UFRN-PUCSP-USP. 2011. (Outra).
 35. Seminário de Teses e Dissertações do PROCAD. As Representações discursivas no discurso político de renúncia. 2011. (Seminário).
 36. VI Seminário Internacional de Linguística. 2011. (Seminário).
 37. VI SIGET. O discurso Político de renúncia e suas representações discursivas. 2011. (Simpósio).
 38. I CNELL, VI SELLP. A metáfora conceitual no discurso político de renúncia. 2010. (Outra).
 39. II Simpósio Internacional de Análise Textual dos Discursos. 2010. (Simpósio).
 40. VII CMELP. Ofazer, o dizer do professor e o livro didático: questões teórico-metodológicas com o texto escrito no ensino de língua portuguesa. 2010. (Congresso).
 41. XVIII SEMANA DE HUMANIDADES. A representação discursiva em foco: uma análise inicial do discurso de renúncia de ACM. 2010. (Outra).
 42. VI Congresso Internacional da ABRALIN, XIX Instituto de Linguística. Os gêneros textuais no Ensino Médio e Superior: uma correlação. 2009. (Congresso).
 43. XVII Semana de Humanidades. 2009. (Congresso).
 44. XVII Semana de Humanidades. 2009. (Congresso).
 45. XVII SEMANA DE HUMANIDADES. O PLANO DE TEXTO E O PLANO DE DISCURSO NA ANÁLISE TEXTUAL DOS DISCURSOS. 2009. (Congresso).
 46. Encontro Internacional de texto e cultura. O trabalho com os gêneros textuais no ensino superior: para quê e para quem os alunos escrevem. 2008. (Encontro).
 47. I CONLID. A concepção e o trabalho com os gêneros textuais no Ensino Superior. 2008. (Congresso).
 48. I FIPED. A multimodalidade no gênero textual propaganda. 2008. (Outra).
 49. III Semana de Estudos, Teorias e Práticas Educativas. A Prática pedagógica versus a prática de leitura: uma análise do saber do professor. 2008. (Congresso).
 50. III Semana de Estudos, Teorias e Práticas Educativas. A Prática Pedagógica Versus A Prática De Leitura: Uma Análise Do Saber Do Professor. 2008. (Congresso).
 51. III Semana de Estudos, Teorias e Práticas Educativas. Uso Do Vídeo Na Sala De Aula: Subsídio Para Uma Aprendizagem Significativa.. 2008. (Congresso).
 52. I Seminário de Estágio Supervisionado das Licenciaturas do CAMEAM. 2008. (Seminário).
 53. SIMPÓSIO MUNDIAL DE ESTUDOS DE LÍNGUA PORTUGUESA. GÊNEROS TEXTUAIS E O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA: a concepção dos alunos do curso de letras. 2008. (Simpósio).
 54. VI SELLP. POÉTICAS DO LITERÁRIO. 2008. (Congresso).
 55. VI SELLP. OS GÊNEROS DISCURSIVOS E O ENSINO DE LÍNGUA MATERNA: A PRÁTICA DOCENTE COM O TEXTO NA SALA DE AULA. 2008. (Congresso).
 56. VI SELLP. OS GÊNEROS DISCURSIVOS E O ENSINO DE LÍNGUA MATERNA: A PRÁTICA DOCENTE COM O TEXTO EM SALA DE AULA. 2008. (Congresso).

57. VI SELLP. GÊNEROS TEXTUAIS. 2008. (Congresso).
58. XIV Semana Iniversitária.Sessão de comunicação oral. 2008. (Outra).
59. XIV Semana Universitária. XIV Semana Universitária. 2008. (Congresso).
60. XIV Semana Universitária. Os gêneros discursivos no livro didático de Língua Portuguesa de EJA. 2008. (Congresso).
61. I Jornada de Estudos e Pesquisa em Educação. O Estágio supervisionado em Letras. 2007. (Congresso).
62. I Jornada de Estudos e Pesquisa em Educação. O LD de português e o trabalho com os gêneros discursivos. 2007. (Congresso).
63. Os gêneros discursivos e o ensino de língua materna.Os gêneros discursivos e o ensino de língua materna. 2007. (Outra).
64. Semana de estudos da linguagem. Os gêneros discursivos e o ensino de língua materna. 2007. (Congresso).
65. Semana de Letras 2007 do CPF-UFCG. As orientações teórico-metodológicas dos gêneros crônica e conto no livro didático. 2007. (Congresso).
66. Semana Pedagógica: desafios e compromisso.Os gêneros discursivos e o ensino de língua materna no ensino fundamental. 2007. (Encontro).
67. V SELIMEL E IV COLÓQUIO DE PROFESSORES DO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA.Os gêneros discursivos no livro didático de português e o ensino de língua materna na educação básica. 2007. (Seminário).
68. XVIII Fórum Acadêmico de Letras. A multimodalidade nos gêneros textuais do LD "Português Para Todos"-8º e 9º anos. 2007. (Congresso).
69. XVIII Fórum Acadêmico de Letras. A multimodalidade nos gêneros textuais do LD "Português Para Todos" - 8º e 9º anos. 2007. (Congresso).
70. XVIII Fórum Acadêmico de Letras-FALE. Os discursos e suas implicações. 2007. (Congresso).
71. GELNE. gÊNERO DISCURSIVO E ENSINO DE LÍNGUA MATERNA. 2006. (Congresso).
72. GELNE. Os gêneros discursivos e o ensino de língua materna. 2006. (Congresso).
73. Seminário da pesquisa Livro didático.Os gêneros textuais no livro didático. 2006. (Seminário).
74. Seminário da pesquisa Livro didático.Livro didáticos: quatro pontos. 2006. (Seminário).
75. VI Simpósio UERN de pesquisa e extensão.Os textos escolares e as atividades de produção textual: análise de uma prática. 2005. (Simpósio).
76. XII Semana Universitária. Tópicos de Lingüística Aplicada. 2005. (Congresso).
77. XI Seminário de pesquisa do CCSA.As atividades de escrita e os gêneros discursivos: análise de uma prática pedagógica. 2005. (Seminário).
78. Biblioteca para todos: cidadania e mobilização cultural.Biblioteca Para Todos. 2004. (Encontro).
79. IV Semana de estudos linguísticos e literários. Letramento e gêneros textuais. 2004. (Congresso).
80. IV Semana de estudos lingüísticos e literários de Pau dos Ferros. Tecendo textos, construindo experiências. 2004. (Congresso).
81. I Seminário de pesquisa em letramento.I Seminário de pesquisa em Letramento. 2003. (Seminário).
82. IX Seminário de pesquisa do CCSA.Os `gêneros textuais na escola: uma análise dos procedimentos utilizados para trabalhar o texto escrito em sala de aula. 2003. (Seminário).
83. X Seminário de Letras e VI Encontro de Iniciação Científica.Extensão universitária. 2003. (Seminário).
84. III semana de estudos lingüísticos e literários. Os gêneros do discurso e o ensino de língua materna: uma relação dialógica. 2002. (Congresso).
85. X Seminário de Letras e VI Encontro de Iniciação científica.Genêro discursivos e o ensino de português. 2002. (Seminário).
86. VI Fórum de Estudos Lingüísticos. Brincando com as significações no ensino de língua. 2001. (Congresso).
87. VI Fórum de Estudos Lingüísticos. 2001. (Congresso).
88. VIII Semana de Humanidades. A variação lingüística no livro didático "Português através de textos". 1999. (Congresso).
89. XVII Jornada de estudos linguísticos. A concepção de língua nos livros didáticos: uma análise sociolingüística. 1999. (Congresso).
90. I SEMANA DE ESTUDOS LINGÜISTICOS E LITERÁRIOS. 1997. (Congresso).
91. Semana Universitária. 1995. (Congresso).
92. VII Congresso Estadual dos trabalhadores em Educação do RN. 1994. (Congresso).
93. Curso de leitura e produção de texto.Leitura e produção de texto. 1993. (Encontro).
94. V Encontro Regional dos Trabalhadores em Educação. 1993. (Encontro).
95. Curso Fonética e Fonologia do Português.Fonética e Fonologia do Português. 1992. (Encontro).
96. II Semana de letras e artes.II Semana de letras e artes. 1991. (Encontro).
97. IV Encontro Regional de Trabalhadores em educação do Alto-Oeste Potiguar. 1991. (Encontro).
98. I SEMINÁRIO DE PESQUISA E PÓS - GRADUAÇÃO. 1990. (Seminário).
99. I Seminário de pesquisa e pós-graduação.I Seminário de pesquisa e pós-graduação. 1990. (Seminário).
100. Situações da área de português.Situações da área de português. 1990. (Encontro).
101. XI ENCONTRO DE ESTUDANTES DE LETRAS.XI ENCONTRO NACIONAL DE ESTUDANTES DE LETRAS. 1990. (Encontro).
102. II Encontro Regional de Educadores do Alto-oeste Potiguar. 1989. (Encontro).

Organização de eventos, congressos, exposições e feiras

1. **QUEIROZ, Maria Eliete de.** II SINATE. 2012. (Congresso).
2. **QUEIROZ, Maria Eliete de.** I Seminário de Estágio Supervisionado das Licenciaturas do CAMEAM. 2008. (Outro).
3. **QUEIROZ, Maria Eliete de.** Comissão de recepção e assessoramento do I Fórum Internacional de Pedagogia - I FIPED. 2008. (Congresso).
4. **QUEIROZ, Maria Eliete de.** VI Semana de estudos linguísticos e literários de Pau dos Ferros. 2008. (Congresso).
5. **QUEIROZ, Maria Eliete de.** XVIII Fórum Acadêmico de Letras. 2007. (Congresso).
6. **QUEIROZ, Maria Eliete de.** Reforma Universitária e Estatuinte: desafios à UERN. 2007. (Congresso).
7. **QUEIROZ, Maria Eliete de.** I Jornada de Estudos e Pesquisa em Educação. 2007. (Congresso).
8. **QUEIROZ, Maria Eliete de.** XIII Semana Universitária-CAMEAM/UERN: 30 anos de compromisso com o desenvolvimento regional. 2006. (Congresso).
9. **QUEIROZ, Maria Eliete de.** V Semana de Estudos Lingüísticos e Literários de pau dos Ferros. 2006. (Congresso).

Orientações

Orientações e supervisões em andamento

Dissertação de mestrado

1.  LUCAS CESAR DE OLIVEIRA. Análise das propostas de produção textual em livros didáticos de língua portuguesa do 6º ano: a escrita enquanto processo na construção de sentidos. Início: 2019. Dissertação (Mestrado em Mestrado Acadêmico em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. (Orientador).
2.  Edcarla Rayssa Aires da Silva. As representações discursivas de ex-presidentes nos seus discursos de posse. Início: 2019. Dissertação (Mestrado em Mestrado Acadêmico em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. (Orientador).

Tese de doutorado

1.  Ana Daleta da Silva. Análise de textos escritos de alunos do Ensino Médio. Início: 2018. Tese (Doutorado em Doutorado em Letras PPGL) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. (Orientador).
2.  NEIRE FERREIRA YAMAMOTO. ANÁLISE CRÍTICA DISCURSIVA NAS REDAÇÕES OFICIAIS PRODUZIDAS PELOS SERVIDORES DO IF SERTÃO-PE ENTRE OS ANOS DE 2008 A 2018. Início: 2018. Tese (Doutorado em Doutorado em Letras PPGL) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. (Orientador).
3.  REGIANE SANTOS CABRAL DE PAIVA. COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS LITERÁRIOS PRESENTES EM LIVROS DIDÁTICOS DE ESPANHOL DO PNL D DESTINADOS AO ENSINO MÉDIO. Início: 2018. Tese (Doutorado em Doutorado em Letras PPGL) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. (Orientador).
4.  Francisco Lindenilson Lopes. Representações discursivas de temas em homilias do Papa Francisco. Início: 2018. Tese (Doutorado em Doutorado em Letras PPGL) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. (Orientador).
5.  Jaqueline de Jesus Bezerra. Os mapas conceituais: retextualização e reescrita em crônicas. Início: 2018. Tese (Doutorado em Doutorado em Letras PPGL) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. (Orientador).
6.  Josinaldo Pereira de Paula. Plano de texto e Representações discursivas em discursos jurídicos. Início: 2017. Tese (Doutorado em Doutorado em Letras PPGL) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. (Orientador).

Iniciação científica

1. José Rubens Pereira. As sequências textuais argumentativas no gênero denúncia.. Início: 2018. Iniciação científica (Graduando em Letras Inglês) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. (Orientador).
2. Carlos Eduardo Coutinho de Melo. A composição do gênero denúncia: investigando os elementos da arquitetura textual. Início: 2018. Iniciação científica (Graduando em Letras - Inglês) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. (Orientador).

Orientações e supervisões concluídas

Dissertação de mestrado

1.  José Max Santana. Representações discursivas de Lula no interrogatório do caso triplex. 2019. Dissertação (Mestrado em Curso de Mestrado Acadêmico em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, . Orientador: Maria Eliete de Queiroz.
2.  Albaniza Brigida de Oliveira Neta. Representações discursivas de Dilma Rousseff no discurso de defesa do impeachment. 2018. Dissertação (Mestrado em Mestrado Acadêmico em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, . Orientador: Maria Eliete de Queiroz.
3.  Maria Veridiana Franco Alves. Representações discursivas do tema Impeachment em discursos políticos de senadores. 2018. Dissertação (Mestrado em Mestrado Acadêmico em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, . Orientador: Maria Eliete de Queiroz.
4.  Francisco Lindenilson Lopes. Representações discursivas na homilia do Papa Francisco proferida na Santa Missa pela Evangelização dos Povos.. 2017. Dissertação (Mestrado em Mestrado Acadêmico em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, . Orientador: Maria Eliete de Queiroz.
5.  Josinaldo Pereira de Paula. Representações discursivas em narrativas contadas por Remanescentes Quilombolas de Portalegre/RN. 2017. Dissertação (Mestrado em Curso de Mestrado Acadêmico em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Maria Eliete de Queiroz.

Monografia de conclusão de curso de aperfeiçoamento/especialização

1. Ana Paula Lopes. ?O resumo acadêmico: as representações e o saber dos alunos da universidade acerca do gênero?.. 2008. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Curso de Especialização Em Língua Aplicada) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Orientador: Maria Eliete de Queiroz.
2. Clériston de Oliveira. ?Os encaminhamentos das atividades de produção textual no livro didático Todos os textos: uma análise dos gêneros discursivos ?. 2008. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Curso de Especialização Em Língua Aplicada) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Orientador: Maria Eliete de Queiroz.
3. José Jilsemar da Silva. ?A redação do vestibular uerniano frente à produção textual orientada no cursinho: um estudo exploratório à luz dos gêneros discursivos?.. 2008. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Curso de Especialização Em Língua Aplicada) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Orientador: Maria Eliete de Queiroz.
4. Sanderlande Trajano de Souza. O ensino de produção textual na 5ª série do ensino fundamental. 2008. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Curso de Especialização Em Língua Aplicada) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Orientador: Maria Eliete de Queiroz.
5. Ariane Aparecida de Oliveira. A correção de texto no Ensino Médio: relato das professoras. 2008. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Curso de Especialização Em Língua Aplicada) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Orientador: Maria Eliete de Queiroz.
6. Renag Márcia Fernandes de Oliveira. A prática pedagógica versus a prática de leitura: uma análise do saber pedagógico do professor. 2007. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Psicopedagogia) - Faculdades Integradas de Patos. Orientador: Maria Eliete de Queiroz.
7. Francisca Ivanilde da Costa Fernandes. O livro didático de português e as atividades de escrita: uma análise didático metodológica. 2007. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Psicopedagogia) - Faculdades Integradas de Patos. Orientador: Maria Eliete de Queiroz.
8. Margarida Maria de Alacoque Leite. Os gêneros discursivos no livro didático de língua portuguesa da EJA. 2007. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Psicopedagogia) - Faculdades Integradas de Patos. Orientador: Maria Eliete de Queiroz.
9. Maria Eliete de Queiroz. As tecnologias na escola: os desafios do uso dos multimeios e a formação docente. 2007. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Psicopedagogia) - Faculdades Integradas de Patos. Orientador: Maria Eliete de Queiroz.
10. Maria Eliete de Queiroz. A história de leitura dos alunos do 4º ano do ensino fundamental. 2007. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Psicopedagogia) - Faculdades Integradas de Patos. Orientador: Maria Eliete de Queiroz.
11. Maria Luzineide Ferreira de Oliveira. A TV e o Vídeo na escola: uma análise sob o olhar da formação profissional. 2007. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Supervisão Educacional) - Faculdades Integradas de Patos. Orientador: Maria Eliete de Queiroz.
12. Francisco Juvenal de Oliveira. A supervisão educacional e a leitura: um desafio à prática pedagógica. 2007. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Psicopedagogia) - Faculdades Integradas de Patos. Orientador: Maria Eliete de Queiroz.
13. Cosma Maria de Queiroz. Uma reflexão do uso da TV e do vídeo na escola. 2006. 58 f. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Curso de Especialização Em Psicopedagogia) - Fundação Francisco Mascarenhas. Orientador: Maria Eliete de Queiroz.
14. Maria de Lourdes Carlos Frutuoso. Uso reflexivo do vídeo: subsídio para uma aprendizagem significativa. 2006. 58 f. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Curso de Especialização Em Psicopedagogia) - Fundação Francisco Mascarenhas. Orientador: Maria Eliete de Queiroz.

Trabalho de conclusão de curso de graduação

1. Ana Klarissa Barbosa Gonçalves. Todos nós seremos julgados pela história. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Letras - Língua Portuguesa) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Orientador: Maria Eliete de Queiroz.
2. José Aldivan Almeida Silva. A estrutura composicional em discurso jurídico: investigando o plano de texto e sequência narrativa. 2018. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Letras - Língua Portuguesa) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Orientador: Maria Eliete de Queiroz.
3. JAIARA PALOMA MOREIRA MORENO. A representação discursiva de ?Publicidade infantil? nas redações do ENEM. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Letras - Língua Portuguesa) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Orientador: Maria Eliete de Queiroz.
4. Marcksuel Oliveira Batista. O discurso de posse da ex-presidente da Argentina, Cristina Kirchner: a representação discursiva de si. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Letras - Espanhol) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Orientador: Maria Eliete de Queiroz.
5. JOSÉ MAX SANTANA. A REPRESENTAÇÃO DISCURSIVA ?DE ERRO? NO DISCURSO RENÚNCIA DO SENADOR JOSÉ ROBERTO ARRUDA. 2015. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Letras - Português) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Orientador: Maria Eliete de Queiroz.
6. WELISANDRA MOREIRA DE ALMEIDA. ?POVO BRASILEIRO: A CONSTRUÇÃO DAS REPRESENTAÇÕES DISCURSIVAS NO DISCURSO DA PRESIDENTE DILMA ROUSSEFF?. 2015. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Letras - Português) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Orientador: Maria Eliete de Queiroz.
7. Maria Aucilene Leite Monte. O povo exalta sua pátria: representações discursivas sobre o colonizador nos hinos dos países da Argentina, do Chile e da Colômbia. 2015. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Letras - Espanhol) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Orientador: Maria Eliete de Queiroz.
8. Maria Aucilene Leite Monte. "O povo exalta sua pátria: representações discursivas do colonizador no Hino Nacional latino americano da Argentina. 2015. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Letras - Espanhol) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Orientador: Maria Eliete de Queiroz.
9. Cleide Alana dantas Balbino. A (não) assunção da responsabilidade enunciativa em artigos científicos de alunos de Letras/Inglês. 2014. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Letras Inglês) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Orientador: Maria Eliete de Queiroz.

10. Sheilla Viana Feitosa. O ENSINO DE PRODUÇÃO TEXTUAL EM DEPOIMENTOS DE PROFESSORES DO CAMEAM/UERN. 2014. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Letras Português) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Orientador: Maria Eliete de Queiroz.
11. Jorge Luis Queiroz Carvalho. A responsabilidade enunciativa em relatórios de estágio de estudantes de letras inglês. 2014. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Letras Inglês) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Orientador: Maria Eliete de Queiroz.
12. Mônica Cristiane Teodoro. A PRODUÇÃO DE TEXTO ACADÊMICO-CIENTÍFICO: UMA REFLEXÃO DOS DISCURSOS DOS GRADUANDOS DO CURSO LETRAS. 2014. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Letras Português) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Orientador: Maria Eliete de Queiroz.
13. Maria Clessione Freire Paiva. A leitura em língua espanhola no ensino médio: uma análise da formação leitora dos discentes do 3º ano.. 2014. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Letras Espanhol) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Orientador: Maria Eliete de Queiroz.
14. Joseáni Martins da Costa. Representações de Brasil num artigo de opinião do Jornal 'El País' da Espanha: as manifestações em foco. 2014. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Letras Espanhol) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Orientador: Maria Eliete de Queiroz.
15. Francisca Aldenisa de Souza Castro. O ensino de leitura no ensino médio: um olhar sobre os gêneros textuais. 2013. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Letras Português) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Orientador: Maria Eliete de Queiroz.
16. Márcilio Evangelista Gomes. A perspectiva do letramento nas orientações curriculares nacionais do ensino médio. 2013. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Letras Espanhol) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Orientador: Maria Eliete de Queiroz.
17. Francisca Aldenisa de Souza Castro. O ensino dos gêneros textuais no Ensino Médio. 2012. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em LETRAS) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Orientador: Maria Eliete de Queiroz.
18. Jaciara Limeira de Aquino. A multimodalidade em propagandas da revista Capricho. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em LETRAS) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Orientador: Maria Eliete de Queiroz.
19. Tarso Fabíolo de Lima Costa. 'O gênero jornalístico no livro didático de língua materna: uma análise metodológica?.. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em LETRAS) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Orientador: Maria Eliete de Queiroz.
20. Valquíria Maria Amorim da Silva. O gênero Poesia em atividades de compreensão textual no livro didático 'Português: linguagens?.. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em LETRAS) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Orientador: Maria Eliete de Queiroz.
21. Maria Da Luz Duarte Leite da Silva. 'O trabalho com os gêneros textuais na escola: concepção e prática pedagógica do professor?.. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em LETRAS) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Orientador: Maria Eliete de Queiroz.
22. José Jilsemar da Silva. Ensino de gramática na escola: reflexão sobre a língua ou apreensão da norma?. 2005. 60 f. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em LETRAS) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Orientador: Maria Eliete de Queiroz.
23. Maria Cleniuda da Silva. A leitura no primeiro ano do ensino médio: concepção e metodologia utilizada pelo professor. 2005. 67 f. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em LETRAS) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Orientador: Maria Eliete de Queiroz.
24. Ana Paula Lopes. As representações da retextualização na iniciação acadêmica: um estudo do gênero resumo no curso de produção textual II. 2005. 60 f. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em LETRAS) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Orientador: Maria Eliete de Queiroz.
25. Maria Dalvanir da Silva. A leitura no ensino médio. 2004. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em LETRAS) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Orientador: Maria Eliete de Queiroz.
26. Maria Cecília Vieira de Moraes. O trabalho com o texto escrito na sala de aula: as dificuldades dos alunos. 2004. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em LETRAS) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Orientador: Maria Eliete de Queiroz.

Iniciação científica

1. José Aldivan Almeida Silva. Peça Jurídica da AGU e suas narrativas: analisando a composição sequencial. 2017. Iniciação Científica. (Graduando em Letras - Português) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Maria Eliete de Queiroz.
2. Ana Klarissa Barbosa Gonçalves. Análise textual de discursos político: o plano de texto e a estrutura composicional. 2016. Iniciação Científica. (Graduando em Letras - Língua Portuguesa) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Maria Eliete de Queiroz.
3. ANA KLARISSA BARBOSA GONÇALVES. REPRESENTAÇÕES DISCURSIVAS SOBRE O PRODUTOR DE TEXTO EM DISCURSO POLÍTICO. 2015. Iniciação Científica. (Graduando em Letras - Língua Portuguesa) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Norte. Orientador: Maria Eliete de Queiroz.
4. Jaciara Limeira de Aquino. Relatório final PIBIC/UERN. 2007. Iniciação Científica. (Graduando em LETRAS) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Orientador: Maria Eliete de Queiroz.
5. Érica Gabriela de Queiroz. Pesquisa de iniciação científica Júnior-Ensino médio. 2006. Iniciação Científica. (Graduando em LETRAS) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Maria Eliete de Queiroz.

Orientações de outra natureza

1. Ana paula Lopes; José Jilsemar da Silva. A função do texto escrito na escola: relação teoria-prática. 2006. Orientação de outra natureza. (LETRAS) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Orientador: Maria Eliete de Queiroz.

Apresentações de Trabalho

1. **QUEIROZ, Maria Eliete de.** 'Jamais renunciarei ao povo!' uma análise do discurso político de renúncia. 2013. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

Organização de eventos, congressos, exposições e feiras

1. **QUEIROZ, Maria Eliete de.** II SINATE. 2012. (Congresso).

Outras informações relevantes

Coordenadora do Projeto Livro didático e letramento: uma análise dos gêneros discursivos em sala de aula
Vice-coordenadora do projeto "A função dos textos trabalhados no ensino de língua materna e estrangeira: um estudo acerca dos gêneros discursivos adotados no Ensino Médio e Superior. Coordenador do Projeto: Dr. Gilton Sampaio de Souza Vice-coordenadora do Projeto Livro didático: construção interdisciplinar das práticas sócio-culturais do letramento Sócia Colaboradora da Associação Brasileira de Linguística (ABRALIN) Sócia Colaboradora da Associação de Linguística Aplicada do Brasil (ALAB) Sócia Colaboradora da Associação Nacional de pós-Graduação e Pesquisa em Letras e Linguística (ANPOLL) Sócia Colaboradora do Grupo de Estudos Linguísticos do Nordeste (GELNE) Sócia Colaboradora Associação Latino-Americana de Estudos do Discurso (ALED)